

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
14º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

14º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13- MENSAGEM DO ANO DE 1973. A FASE DA LIQUIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL. O ANIMAL RACIONAL QUE ESTÁ EM LIQUIDAÇÃO, POR TER SE ACABADO HÁ MUITO A FASE DE ANIMAL RACIONAL.

52- NÃO SABIAM COMO FORAM JOGADAS AS SEMENTES AÍ NESSE CHÃO, PARA NASCEREM ASSIM COMO SÃO.

79- A FASE DE ANIMAL RACIONAL JÁ SE ACABOU. ESTAMOS NA FASE RACIONAL.

107- O QUE ADIANTA A LUTA DO NADA? NADA!

131- FALTA A TODOS COMPLETAR O CURSO RACIONAL PARA NASCER PERFEITAMENTE A VIDÊNCIA RACIONAL EM SEU SER. TÊM QUE COMPLETAR O CURSO, LER E RELER OS VINTE E UM VOLUMES E OS FASCÍCULOS PARA SE LAPIDAREM RACIONALMENTE.

155- O COMPASSO DA VIDA RACIONAL AÍ ESTÁ EM SUAS MÃOS, PARA ACERTAR O PASSO DE TODOS, O PASSO RACIONAL.

178- O ENCANTO, HOJE ESTÁ LIQUIDADO, POR CONHECEREM O SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM, O MUNDO RACIONAL.

191- OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO SOFRIMENTO DO POVO, A UNIÃO DO POVO COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.

219- SEGUNDO CAPÍTULO DA CONTINUAÇÃO - OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO SOFRIMENTO DO POVO. A UNIÃO DO POVO COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.

242-TERCEIRO CAPÍTULO DA CONTINUAÇÃO - OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO SOFRIMENTO DO POVO. A UNIÃO DO POVO COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.

258- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

262- A FASE RACIONAL.

284- QUAL É O VALOR DO NADA? NADA!

308- SE EXISTE ESTE MUNDO É PORQUE EXISTE OUTRO QUE DEU CONSEQUÊNCIA A ESTE.

MENSAGEM DO ANO DE 1973

A FASE DA LIQUIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL. O ANIMAL RACIONAL QUE ESTÁ EM LIQUIDAÇÃO, POR TER SE ACABADO HÁ MUITO A FASE DE ANIMAL RACIONAL.

A firmeza contemporânea dos tempos já trouxe o que está aí para todos, que é o conhecimento e a descoberta do mundo verdadeiro de origem de todos. A alegria tem que ser e está sendo universal. Uma alegria fora do comum, porque depois de todos conhecerem o que faltam conhecer, que são os vinte e um (21) Livros, todos se modificarão do que são, das condições do que são, como do preto para o branco.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, vendo esta comunhão de gratidão ao Conhecimento Racional, vos digo que o ano que vem será de deslumbramento. Um festejo quase que universal Racionalmente, pelo conhecimento atuante que aí está, que é o dia emocionante do povo que não conhecia o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, os que estão tendo conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, já estão completamente

mudados, como do preto para o branco. E a mensagem do ano de 72 para 73 é a seguinte: entrar o ano novo lendo, lendo e relendo, para que entrem todos unidos com seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Seus irmãos todos presentes, na hora em que todos estiverem com o seu Livro nas mãos, lendo o Conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Seus irmãos, tendo assistência dos seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Serão assistidos por seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Serão assistidos, lendo tudo com obediência e persistência na leitura. De tudo isto todos já têm conhecimento, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Não estão mais por conta do mundo espiritual, não estão mais por conta dos habitantes aí da baixa atmosfera, não estão mais por conta de protetores nem de guias. Estão por conta, agora, do seu verdadeiro Mundo de Origem. O governo do animal Racional só pode ser e tem que ser do MUNDO RACIONAL.

Então, vocês que já têm conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, estão nesta hora, unidos, juntos com os seus verdadeiros irmãos do MUNDO RACIONAL. Aguardem, neste ano entrante, grandes melhoras na vida de todos. Mas grandiosíssimas mesmo. E prestem atenção à situação presente de todos, como estão todos precisando de se equilibrar financeiramente. Todos desequilibrados financeiramente. Prestem atenção. O ano que vem é um ano pior do que os que se passaram, mas muito ruim mesmo, de calamidades piores do que as que se passaram.

Vai ser um ano de grandes desastres, de desastres monstruosos.

Coisa que nunca houve nos anos anteriores e no ano que passou, vai haver no ano entrante. Mas, os que estiverem com os Livros nas mãos, serão salvos pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Todos serão salvos pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

O ano que vem, o ano entrante, só será nefasto para os que não tiverem os Livros nas mãos. Os que não tiverem os Livros nas mãos estarão vivendo contra si mesmos, correndo os maiores riscos de sua vida. Vai ser um ano nefasto para a humanidade.

Agora, os que tiverem o Livro nas mãos, estão unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Esses, estarão salvos dos contratempos que a natureza revoltada está impingindo a todos: enchentes desoladoras, calor de matar, infinidades de desastres; enfim, os piores e maus-tratos da natureza.

O povo que está regido por essa natureza e que não tiver os Livros nas mãos está correndo os maiores riscos de sua existência, porque a fase que estão passando é a Fase Racional, e esta fase é a fase de salvação de todos. Os que estiverem fora desta fase, vocês vão ver o que vai acontecer, com quem não estiver com os Livros nas mãos.

E assim, felicito a todos e continuo a pregar: o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, porque chegou a hora da fase presente, de todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Agora, o animal Racional que não tiver o Livro nas mãos, está correndo os riscos de tudo que possa acontecer

de sua degradação, porque a hora é nefasta, a hora é de “salve-se quem puder”. É de “salve-se quem puder”.

E assim, depois continuarei com esta mensagem que é muito longa, mas felicitando todos os presentes pelo dia de hoje, que é o dia da Consagração Racional, o dia 30 de dezembro, o dia da Consagração Racional universalmente.

Todos que estão presentes não têm condições suficientes para deduzir o certo do dia de hoje. Só vão ter depois que lerem os (21) vinte e um volumes do Conhecimento Racional, o conhecimento do mundo de sua verdadeira origem.

Por esse mundo ser de matéria, do encanto, dos bichos, é que é preciso que prestem atenção, que este conhecimento é do MUNDO RACIONAL, e todo respeito é pouco. Se fosse uma dádiva aí do seu mundo de bicho, de animal, então está bem que zombassem, que houvesse então os zombeteiros.

E assim, vos digo, todo respeito é pouco. Depois continuarei com a mensagem referida a todos os presentes, para que todos no ano de 73 sejam felizes.

Os que foram infelizes no ano de 72 não serão mais infelizes do ano de 73.

E assim, resumindo este texto para depois continuar a mensagem do dia 30 para 31. Estamos já na hora do dia 31, já estamos em outro dia.

E assim, aguardem, aguardem, aguardem para a satisfação de todos.

Estamos em plena meia-noite do ano de 73. Estamos entrando no ano avarento, azarento, calamitoso, horroroso, tenebroso. O ano de calamidades imprevisíveis. Ao calamitoso e nefasto, que a fase de animal Racional já acabou, já passou.

Estamos em plena Fase Racional, para que todos tomem conhecimento desta fase e entrem na estrada certa, na estrada do MUNDO RACIONAL, na estrada do Mundo de Origem de todos, que estão começando a conhecer agora.

Os que tiverem o Livro nas mãos estarão livres das catástrofes do mundo ruim, do mundo nefasto. As piores e as maiores tragédias virão neste ano, por a fase de animal Racional ter se acabado e todos completamente tontos, sem rumo, por desconhecerem a fase que entrou, a Fase Racional.

Então, neste ano, os que tiverem o Livro nas mãos, estarão garantidos com seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Os que estiverem por conta do mundo espiritual, estarão perdidos, serão os mais perseguidos, os mais atingidos pela brutalidade da natureza.

Vejam que calamitoso ano, que monstruoso ano; cheio de tragédias, desastres de todas as espécies, desastres da natureza e desastres artificiais, enfim, coisas assombrosas pelo mundo afora. Tudo por não conhecerem a fase que já entrou em vigor há muito, a Fase Racional.

Então, os que tiverem os Livros nas mãos, estão amparados pela Fase Racional, a fase que está governando, e os que não tiverem os Livros nas mãos, não

estão amparados pela fase, estão por conta de tudo de ruim contra si mesmos.

Então, vai ser uma calamidade! O arrocho maior da fase de “salve-se quem puder”, a fase do fogo.

Os que tiverem os Livros nas mãos estão dentro da fase que está governando, a Fase Racional. Esses estarão livres, imunes aos acontecimentos nefastos, porque o mundo, como já sabem, está no seu fim, e por estar no seu fim vem o dilaceramento de tudo.

A própria natureza dilacerando tudo, envolvida para a destruição dos seres que ela mesma criou, para a dilaceração. Dilacerar quer dizer: acabar, exterminar tudo, destruir tudo. Seja lá de que forma for, porque o mundo, como sabem, está no seu fim. E uma vez o mundo assim nessas condições, a natureza está incumbida da destruição dos seus próprios seres. Seja lá de que maneira for, de que jeito for, porque está na hora do seu término.

Então, a natureza revoltada, dilacera tudo, arrasa tudo, extermina tudo, é contra tudo e contra todos, e ficam todos contra tudo e contra todos. Uns contra os outros no dilaceramento, para dilacerar, destruir, acabar e castigar.

Vejam que ano negro para os que não estiverem com os Livros nas mãos, porque os que estiverem com os Livros nas mãos, estão na Fase Racional, são amparados pela Fase Racional, são amparados pelo MUNDO RACIONAL, são amparados pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL, e os que estiverem fora desta fase, estão completamente desamparados de tudo. Estão por conta da dilaceração da natureza, estão por conta da destruição da natureza, estão por conta das leis naturais,

para a destruição, porque estão fora do seu lugar.

Quem estiver fora da fase que entrou, da Fase Racional, sem os Livros nas mãos, está perdido!

O desespero tomando conta de todos, as desgraças se multiplicando, um desequilíbrio de um modo geral. O desentendimento, este nem se fala. As ruínas das ruínas sobre todos que estiverem fora da Fase Racional.

Agora, imaginem o que vai acontecer com os que estiverem fora da fase que já entrou há muito, a Fase Racional, sem os Livros nas mãos.

O ano passado, como viram, foi bem negro; neste findar, muito mais negro, muito pior ainda. A natureza, por estar no seu fim, quer findar com tudo, acabar com tudo, exterminar tudo, destruir tudo.

Agora, os que estiverem dentro da fase, com os Livros nas mãos, na Fase Racional, estão de volta ao MUNDO RACIONAL. Estes estão livres da revolta da natureza, da revolta dos astros.

Para verem como se desencadeiam as coisas, para que todos cheguem ao seu lugar verdadeiro.

Está aí mais um pedacinho da mensagem de 73, porque se for minuciar os acontecimentos, tem que falar muito sobre o que acontecerá aos que estão fora da Fase Racional, aos que estão desamparados. Por isso, está aí a situação de “salve-se quem puder”, que cada vez se agrava mais, cada vez mais preta, cada vez mais pavorosa, cada vez mais medonha, cada vez mais monstruosa, até que entrem para a fase que está governando, a Fase Racional.

Então, estarão livres da revolta da natureza, da revolta dos astros.

Os espíritas, esses vão andar de Herodes a Pilatos.

Então, como sempre a clássica válvula de escape dos vigaristas, dos mentirosos, dos embromadores: “— Isto é uma provação que você está passando, ou que nós estamos passando.”

Aí vem o descrédito de todos esses caducos, com essas filosofias sem pé nem cabeça. O ridículo e o descrédito já chegou há muito, mas ainda existe uma infinidade de beócios, uma infinidade de caducos, uma infinidade de fanáticos.

E por isso que a Terra vem pegando fogo há muito, para trazer a desilusão de todos dessas falsas verdades, dessas falsas realidades, dessas fantasias sem proveito algum.

Então, estamos no ano monstruoso. O ano das maiores calamidades.

Assim, de um jeito ou do outro, todos entrarão na estrada certa. Estão abençoados todos os que estão dentro da Fase Racional, a fase que já entrou há muito a governar. Abençoados e amparados pela fase, protegidos pela fase, protegidos pelo MUNDO RACIONAL, pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

O mundo está a caminho do seu fim, o fim de todos e o fim de tudo. O fim de todos, porque todos estão já no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Já sabem muito bem que ao terminar a vida

da matéria, ao terminar o corpo de matéria, não nascerão mais aí. Portanto, o mundo chegou no seu fim, e por chegar no seu fim, está completamente em liquidação. Aqueles que não estiverem dentro da fase que está governando, que não estiverem com os Livros nas mãos, amparados pela fase que está governando, protegidos pelo mundo que está governando, que é o MUNDO RACIONAL, a Fase Racional, estão sob a ação de liquidação do animal Racional.

Como assim, vejam a revolta da natureza: terremotos, enchentes desoladoras, raios destruindo, e todos os maus-tratos feitos pela natureza. Calor de matar, frio de matar, desentendimentos de um modo geral, guerras, brigas, revoluções. Isto, universalmente. O desentendimento, a destruição dos seres, a completa desarmonia uns com os outros, por estarem fora da fase, porque a fase de animal Racional já acabou, e o animal Racional já acabou, e o animal entrou em liquidação. Eis a razão da multiplicação do sofrimento: a fase de animal Racional já está liquidada. Agora, os feitos da fase de animal, também seguindo o mesmo ritmo de liquidação geral.

Então, há a revolta dos astros para a liquidação do animal e a revolta da natureza. Aí ninguém se entende, ninguém se compreende, a confusão é reinante entre todos. Ninguém tem garantias, é o “salve-se quem puder”. As multiplicações das ruínas para a liquidação do animal, porque a fase de animal já se acabou. Ficaram os feitos, que é o animal Racional, mas, esses feitos também sendo liquidados, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras.

O desentendimento é geral. Ninguém se entende, ninguém se compreende, ninguém está satisfeito. Todos

malsatisfeitos, todos com medo, todos loucos, desorientados. O desequilíbrio é monstruoso, por estarem em liquidação.

Agora, os que já estão dentro da fase que está governando, que é a Fase Racional, esses serão amparados pela fase, protegidos pela fase, protegidos pelo MUNDO RACIONAL, protegidos pelos seus irmãos, Habitantes do MUNDO RACIONAL, do mundo de sua origem, de sua verdadeira origem.

Então, para que se salvem todos, antes de serem liquidados pela fase que está em liquidação, que é a fase de animal Racional, para que se salvem o mais depressa possível, antes de serem liquidados, é fazer a propaganda, noite e dia. E o dever de todos que estão salvos. É dever de todos, fazer propaganda noite e dia, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, para salvar esse grande rebanho que está no caminho da liquidação, porque a fase de animal já foi liquidada, já se acabou. Agora entram em liquidação os seus feitos, que são os animais Racionais.

Então, para que o mal não se agrave e seja total, é fazer a propaganda, para salvar os que estão a caminho de serem liquidados pelos efeitos da própria natureza. A fase já foi liquidada, extinta pelos efeitos da própria natureza. A fase de animal Racional já foi liquidada, extinta, mas ficaram os feitos aí, que são os animais Racionais, que estão a caminho de serem liquidados também, assim como a fase já foi liquidada, já passou.

Para que possam salvar esse rebanho, é fazer a propaganda de todos os jeitos, de todas as formas, de todas as maneiras, noite e dia, que este ano de 73 é um ano

negro, é um ano nefasto para esses que estão a caminho da liquidação, de serem liquidados, porque a fase que os amparava já foi liquidada, já terminou há muito. Por isso, estão aí as multiplicações do sofrimento horroroso e pavoroso. Está aí o “salve-se quem puder”. Ninguém tem garantia, todos vivendo com medo, com receio, noite e dia.

Vejam que a propaganda da fase que está no mundo imperando, que é a Fase Racional, tem que ser o mais depressa possível reconhecida por todos, para salvar esse rebanho grandioso que desconhece que está a caminho da liquidação de si mesmo. E aí, tudo de ruim, tudo se consumindo, porque a própria natureza está em liquidação, tanto nos astros, como na Terra.

Vejam que ano de luto, de dor e de desespero, produzido pela loucura. E por isso, esses acontecimentos calamitosos se multiplicaram e se amiudaram cada vez mais. Acontecimentos de calamidades terríveis e horríveis. Coisas nunca vistas.

Então diz-se: o mundo em liquidação. Em liquidação porque a fase de animal já se acabou, e o que resta da fase, tudo em liquidação para se acabar também. Assim, é preciso a propaganda. E um dos maiores deveres de todos, para salvarem esse grande rebanho que não sabe porquê está vivendo, não sabe porquê vive e não sabe que está na fase de liquidação de si mesmo. Não sabem que estão sendo liquidados, não sabem porquê estão na fase de liquidação, porque a fase de animal já se acabou. Por isso, o sofrimento se multiplica, por estarem na fase de liquidação de si mesmos e de todos, na fase de animal.

E por isso que o sofrimento se multiplica de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras,

monstruosamente, desesperadamente, loucamente. Multiplica-se o sofrimento porque a fase é uma fase de liquidação. Por já ter se acabado esta fase de animal Racional, ficaram os feitos aí da fase, que são os animais Racionais. A fase foi liquidada, e os animais e seus feitos também a caminho do fracasso total, da liquidação total.

Então, para que não chegue totalmente esse esfacelamento, essa liquidação, tratem de fazer a propaganda para salvar o seu próximo. O seu próximo que vive inconscientemente sem saber por que está vivendo, sem saber o que está se passando, por viver inconscientemente, por ser um animal Racional.

O animal é inconsciente, teimoso e rebelde. É preciso ter paciência com ele, muita paciência, para lapidá-lo, para instruí-lo, porque é rebelde. É como diz o outro: “- Bicho só a pau e muito pau.” Que o bicho é duro, teimoso, convencido, burrificado demais. É tão burrificado que julga e pensa que vive certo e que está certo. Então, pergunta-se para o bicho: “- Oh, bicho! Por que tu és bicho?” Ele não sabe responder. “- Por que tu és um animal Racional?” Ele não sabe responder. “- De onde vieste e para onde vais?” Ele não sabe responder. O bicho é inconsciente, é burro, teimoso e rebelde.

Então, é preciso muita paciência, muita calma, para os que são conscientes. Os conscientes, que são os que têm conhecimento da causa e do efeito, têm que ter uma grande ponderação com seus irmãos.

E assim, vejam que a causa das hecatombes é porque a fase de animal já se acabou. Está aí no mundo, imperando há muito, a Fase Racional, e quem estiver fora

da Fase Racional, está completamente desamparado, está na fase de liquidação. A fase de animal Racional já se extinguiu, já está liquidada, e agora faltam os seus feitos, que é o animal Racional, também a caminho da liquidação total.

Então, são guerras e revoluções. Ninguém se entende, ninguém se compreende e ninguém tem garantia. Por aí vê-se o efeito e a causa. A causa é a fase ter se extinguido. A causa de todo esse sofrimento se multiplicar atordoantemente, universalmente, porque não há efeito sem causa. Se no mundo estão todos em multiplicações de ruínas, é porque existe a causa, e a causa é a fase de animal já ter se acabado, já estar liquidada. Os feitos, que são os animais, aí estão todos em multiplicação de ruínas para a liquidação total.

Tudo isto, por regras gerais da própria evolução, da própria natureza, para a liquidação e destruição dos seres. Os que estão de volta para o seu Mundo de Origem, estão garantidos pela Fase Racional; os que não estão, estão perdidos.

Então, vocês não estão vendo os absurdos de todos os dias? As multiplicações dos absurdos de todos os dias universalmente? Não estão vendo? Se existe tudo isso, é porque existe a causa dessa situação. A causa é justamente a fase de animal Racional já ter sido liquidada, já ter terminado.

Agora, vem o fim dos seus feitos, que são os animais Racionais, ou seja, o animal Racional. Se a fase já foi liquidada, seus feitos estão a caminho de serem liquidados também. Então, está tudo em liquidação, como estão vendo aí. Ninguém tem mais direito, ninguém tem mais

razão, porque a situação é de “salve-se quem puder”. Vive quem puder viver, quem não puder viver não vive, e às vezes, podendo viver não vive. Às vezes, alguns, nem podendo viver viverão, porque a fase está em liquidação, e não há respeito, não há garantias universalmente. Todos loucos varridos, porque estão em liquidação.

É preciso que seja assim, repetido, para que tenham um bom entendimento e clareza da situação. Há necessidade de repetir, de várias formas, de várias maneiras e de vários jeitos, para fazer sentir as provas e as comprovações da situação de liquidação dos seres. O animal Racional sendo liquidado e não sabia por quê.

Agora estão sabendo que a fase de animal já acabou há muito, já terminou há muito, já foi liquidada há muito, e ficaram aí os feitos, que são os animais, a caminho da liquidação, para serem liquidados de qualquer maneira, de qualquer formai de qualquer jeito. De desastres, disto ou daquilo.

Então, é dever de todos fazer a propaganda noite e dia e dia e noite, para salvar os seus irmãos que estão na fase de liquidação, e por isso, o sofrimento se multiplica assustadoramente, impressionantemente, apavorantemente. Todos apavorados com a situação universal. Ninguém tem sossego. O desassossego é grande, e a causa é esta, é a fase de animal Racional já ter sido extinta há muito. Por isso a desordem é universal. A desordem natural, astrológica e artificial.

Os astros revoltados com o animal Racional, e por isso, as faíscas elétricas para a destruição dos seres, para destruir os seres. Calor de matar, aguaceiros, ciclones, tempestades, furacões, tufões, ventos malignos, a grande

força magnética atuante para o mal de todos, para o desequilíbrio. Está aí provado o desequilíbrio de todos, porque as influências astrais são todas nefastas em cima do animal Racional que está em liquidação. As secas produzidas pelas influências astrais, calor demais, seca demais, frio demais, secando tudo.

As influências astrais contra o animal Racional, e por isso, uma infinidade de maus-tratos. A terra, com suas influências magnéticas, com epidemias, doenças esquisitas, curáveis e incuráveis, com seus terremotos, com seus maremotos. Afinal, uma infinidade de maus-tratos. Tudo isso existindo por uma causa, porque não há efeito sem causa. A causa é que a fase de animal Racional já se acabou há muito. Ficaram aí os feitos, que são os animais Racionais, em liquidação. Liquidação feita pelas influências astrais, pelas influências da natureza.

Mas, os que estão dentro da fase que já entrou há muito, que entrou a governar, que é a Fase Racional, que estão dentro desta fase, estão amparados pela fase e não serão atingidos, porque estão sob a proteção do MUNDO RACIONAL.

É preciso que todos conheçam a causa de todos esses males, de todos esses sofrimentos, para saberem se livrar de semelhantes.

Livrarem-se como? Entrando para a fase que aí está, a Fase Racional, com o Livro nas mãos, para que não sejam prejudicados pelos efeitos naturais, que são de liquidação do animal Racional.

Todos têm que entrar para a Fase Racional, porque a fase de animal está em liquidação há muito, e cada vez se agrava mais, cada vez é mais grave a situação universal.

Tudo isto tinha que chegar ao conhecimento de todos. A causa do sofrimento de todos, universalmente, cada vez se multiplica mais.

Então, está aí a causa e o efeito, e o remédio para curá-los, é o Livro nas mãos. Entrem para a fase que está governando, que é a Fase Racional, para serem amparados pela fase, serem protegidos pela fase, serem salvos pela Fase Racional. Tudo isso, são evoluções naturais da natureza deformada, para que todos cheguem em seu verdadeiro lugar, que é o MUNDO RACIONAL, por meio da Fase Racional, a fase que há muito chegou no mundo.

São dolorosos os comentários da fase de animal Racional. O animal tinha mesmo que passar por esta lapidação toda para chegar no seu verdadeiro lugar. O sofrimento lapidando, para que todos entendessem e compreendessem que a vida verdadeira não é essa de animal Racional, e sim, a de Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL. Por isso, está aí a Estrada Racional, a Fase Racional, que há muito já chegou no mundo. Todos amparados pela Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase verdadeira do animal Racional.

Como já sabem, o mundo e todos no mundo, já passaram por uma infinidade de fases, e tinha que chegar a última fase. Houve uma infinidade de fases de monstros, uma infinidade de selvagens, dos primitivos selvagens, uma infinidade de fases quando eram analfabetos. Já passaram por uma infinidade de fases e tinham que chegar à última fase, que é a Fase Racional, a fase que aí está, para que o Racional degenerado voltasse, na Fase Racional, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E necessário que todos cumpram o dever de fazer propaganda da fase que já chegou no mundo há muito, a Fase Racional. Explicar o porquê da fase de animal Racional, o porquê do término da fase de animal Racional e o porquê da Fase Racional.

Assim, em pouco tempo todos estarão dentro da Fase Racional, por estar aí em suas mãos e em mãos de todos o Conhecimento Racional, o Conhecimento do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Racional degenerado que não sabia o porquê assim era. Vivia na categoria de animal sem saber por que era um animal, sem saber o porquê de sua categoria de animal, por desconhecer a sua verdadeira origem.

Julgava, por não saber, que a vida fosse essa mesma de animal Racional, e sempre em contradição consigo mesmo, por não saber por que era um animal Racional. Então, perguntava para si mesmo: “- Por que eu sou um animal?” E não encontrava resposta em lugar algum. Não sabia por que era animal. Não tinha consciência do que dizia. Dizendo a vida ser essa mesma, mas ficava nessa luta de inconsciente a vida inteira. Falando que a vida é essa mesma, mas sem saber o porquê da vida. Se não sabia o porquê da vida, como é que podia falar com tanta certeza que a vida é essa mesma? O animal é assim mesmo. E todo endurecido para compreender as coisas, e por isso, é com dificuldade que aprende tudo que sabe. Mas agora, com o grande esclarecimento Racional do porquê da vida não ser essa de animal Racional, todos estão tomando conhecimento da verdadeira origem, sabendo com base, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e compenetrados das provas e das comprovações das verdades das verdades que estão sendo cientes.

Vejam quanto tempo perdido na categoria de animal Racional! Quanta luta pelo nada para nada ser e tudo terminar em nada. Mas o animal tinha mesmo que assim ser, porque o animal só conhecia a matéria como seu grande ser. Tinha que viver para a matéria, por ser de matéria e por de realidade de sua existência nada saber. Tinha que viver como verdadeiro materialista, como outro animal qualquer.

O animal procurava lapidar a matéria, os seres materiais, da melhor forma possível, porque a matéria se tornou um ídolo do animal, por o animal ser materialista.

Então, a base fundamental do animal sempre foi a matéria, sempre a matéria em primeiro lugar, como quem diz: “- Sou de matéria, vivo da matéria, necessito da matéria e na matéria está tudo que o meu ser precisa para viver.”

Então, a matéria em primeiro lugar, o resto é para navegar filosofando, historiando, com histórias bem recheadas para acompanhar o adorno da vida da matéria. As artes para encantar e a música para alegrar a sinfônica vida da matéria.

Viviam baseados na matéria, não tendo mais no que pensar a não ser na matéria. Então diziam: “- A vida é esta mesma.” Ninguém nunca pôde provar o contrário, e assim, a matéria era a causa de todos os sonhos da vida do animal. Os sonhos eram tantos, que muitas vezes, iludidos com as aparências e com as fantasias, julgavam estar num paraíso.

Viviam tão iludidos, que muitas vezes esqueciam de pensar na realidade, que o paraíso é de lama e de

sofrimento. Esqueciam de pensar na realidade, só depois de desiludidos, de caírem na realidade da vida, é que diziam: “É verdade! Esta vida é de ilusões e sofrimentos.”

“Eu estava iludido com a vida e agora me desiludi por completo e vivo com estes sonhos e esses pesadelos que com o tempo se acabam; sinto-me perdido, porque estou desiludido. Estou neste mundo perdido. Vivendo aqui sem saber por que nem para quê. Não sei de onde vim, não sei para onde vou, não sei o porquê deste mundo, não sei o porquê desta vida. Vivo aqui de ilusões, e quem vive de ilusões não sabe por que está vivendo, é um infeliz. Assim sou eu!”

São todos uns infelizes, porque todos vivem de ilusões, todos vivem iludidos. Todos pensam que sabem, e no ver das coisas, nada sabem, porque ficam completamente desiludidos com a falsa sabedoria do mundo das ilusões e dizendo: “- Vivemos de aparências, aparentando o que não somos. O que somos? Nada! E por que assim somos? Ninguém responde nada.”

E assim, vivendo com a cabeça quente de tanto pensar, e dizendo muitas vezes: “- Esta vida em certas horas nos põe quase loucos. E por isso que o hospício está cheio. Uns agüentam e outros não!”

Chegam assim, ao ponto de completa desilusão da vida da matéria e dizendo: “- Onde é que nós vamos parar com tantos desacertos? Ninguém acerta nada. Quando pensamos que estamos certos, estamos longe de acertarmos e sempre por acertar. Isto é uma vida que ninguém compreende nem entende. Já vivemos completamente desentendidos, e por isso, o desentendimento de uns com os outros já é rotina natural.

Hoje estamos nos entendendo muito bem e amanhã desentendidos, o desequilíbrio é grande. Hoje estamos por cima e amanhã por baixo. Hoje estamos por baixo e amanhã estamos por cima. Uns a vida inteira por baixo e outros a vida inteira por cima. Esta vida é um jogo, no jogo estão as aventuras, e nas aventuras estão os acertos e os desacertos. Podem acertar ou desacertar, podemos acertar aparentemente.”

E assim, muitos fazendo um julgamento da vida, encontram a nulidade total da vida da categoria animal. Então, por não encontrarem solução e não terem solução de jeito algum, de espécie alguma, de forma alguma, dizerem: “- A vida é esta mesma.”

Agora, sem esperar, esta surpresa impressionante. O conhecimento verdadeiro Racional e o conhecimento verdadeiro da causa de estarem assim como estão, de serem como são, de onde vieram e para onde vão, o princípio e o fim dessa situação.

Agora, todos surpreendidos com a solução real Racional, baseada no verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos impressionados e dizendo: “- Esta é a verdadeira dádiva divina que há muito todos nós esperávamos. Mas, esperávamos de outra forma, não assim desta forma. Esperávamos de outra maneira, não assim desta maneira tão natural, tão simples, que é o que nos impressiona ainda mais. A simplicidade e a naturalidade com que se expõe o maior e grandioso acontecimento universal. O conhecimento verdadeiro Racional, o conhecimento do MUNDO RACIONAL.”

E assim, caindo a vida do nada por terra, por tudo se acabar em nada, e mais dizendo: “- A vida do animal não

podia ser de outra forma. Tinha que ser assim mesmo, porque nada de certo, coisa alguma de certo ninguém sabia. Sabíamos que éramos animais Racionais, mas não sabíamos porquê éramos animais. Vivíamos como um animal, porque não sabíamos deixar de ser animal, por não sabermos porquê éramos um animal. Então, se nós não sabíamos o porquê da nossa verdadeira origem, tínhamos que viver assim, julgando e pensando que a vida fosse esta mesma. Uma vida de sonhos, de ilusões, de aparências e de falsas realidades.”

Vejam o tempo de lutas perdidas nessa vasta imensidão, desse mundo de sonhos e de ilusões.

O animal, para que deixasse de ser animal, tinha mesmo que passar por essa lapidação total, por esses sofrimentos horrorosos e pavorosos para a lapidação do seu ser. Os animais eram muito embrutecidos e atrasadíssimos, e só por meio da lapidação poderiam ficar mais adiantados, para poderem ter noção do seu verdadeiro ser. A noção era inconsciente, mas tudo já era uma grande coisa para passar para consciente.

Então, agora, já desde muito chegou a fase consciente, a Fase Racional, e daí, todos tomando conhecimento do porquê desta fase, da origem desta fase, razão de ser desta fase, para que o animal entre na fase, seja protegido pela fase, sinta o efeito da fase e diga consigo mesmo: “- Agora estamos no caminho certo, estamos na estrada certa, na Estrada Racional, na estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da nossa origem.”

Mas, para chegar até aí, quanta luta no princípio, para que ficassem compenetrados da verdadeira realidade

positiva e consciente. Sim, porque o animal, por ser animal, sempre foi muito vaidoso, prosa, e afinal, com uma infinidade de defeitos.

As velhas tradições já se acabaram, e essas tradições, ou essa tradição atual, também se acabará, porque tudo é passageiro, por todos estarem em trânsito. Tudo é transição do momento, da época, da fase, do período em que estão passando.

Tudo isso, feito pelo animal inconsciente, por ser animal. Por tudo ser feito inconscientemente é que tudo está em liquidação. Como as velhas tradições foram liquidadas, tudo do passado foi liquidado, tudo desta época atual em liquidação também, porque tudo obedece ao ritmo das transformações e das modificações. Por isso, há muito tudo vem se modificando.

Assim como as velhas tradições foram todas liquidadas, esta fase atuante de animal Racional, também em liquidação. Tudo obedece às regras naturais de transformações, de mudanças e modificações para melhor. Então, tudo isso a caminho da liquidação, porque tudo é transição, todos em trânsito. Hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra, e assim sucessivamente, até que chegassem todos no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Há muito entrou a Fase Racional. É a última fase da vida da matéria, porque é a fase em que todos voltam ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. É a fase consciente. Então, tudo que foi feito na fase inconsciente, de animal Racional, em liquidação. Tudo sendo liquidado naturalmente, por ser uma fase inconsciente.

O animal é inconsciente. Basta ser animal para ser inconsciente, e por isso, o animal vive mal, sofre, padece por ser animal. Basta ser animal para não ter equilíbrio. E um livre-pensador. Basta ser animal para ser um ser variante, e por ser variante, é um desequilibrado. Basta ser animal para viver mal, para viver doente. E um doente, e por isso, vive variando sempre. Cheio de variedades, sempre em multiplicações de variedades, de variações, de modificações, de lapidações. Por ser variante, até encontrar o certo tem de variar, para então deixar de ser desequilibrado. Enquanto desequilibrado, há multiplicação dos desacertos, pelo desequilíbrio, por ser animal. O animal é variante, e por assim ser, nunca está satisfeito com coisa alguma. Por não estar satisfeito com coisa alguma, eis a razão das modificações, eis a razão das experiências, eis a razão do desequilíbrio atuante.

Vejam que tudo isso tinha que ter o fim. Tudo isso tinha que se acabar, e por isso, está aí a fase de animal Racional em liquidação.

A inconsciência fez com que o animal criasse e inventasse objetos para a sua própria destruição, para o seu próprio aniquilamento.

Então, o progresso das artes, o progresso da destruição dos próprios seres que o adotam, o progresso destruidor, o progresso da dor, o progresso mortal. A inconsciência fez com que o animal inventasse uma infinidade de coisas para uma destruição maior, para uma destruição de massas. Eis a razão das artes, eis a razão das bombas, para uma destruição mais rápida, pela inconsciência, pela variação de querer aperfeiçoar, e quanto mais procuram se aperfeiçoar, mais se aperfeiçoam na destruição de si mesmos e de seus próprios

semelhantes. Vejam a inconsciência ao ponto que chegou, de inventar, de invenções somente para se prejudicarem.

É um progresso inconsciente, um progresso que vai a regresso, por ser um progresso destruidor. Um progresso que vai a regresso por somente ser de destruição de massas. Tudo isso, por estarem na categoria de animal. O animal só podia progredir para o mal de si mesmo. Por ser inconsciente, pensando que ia para o bem, pensando que ia melhorar e vendo as ruínas se multiplicarem. Tudo isso por ser um progresso de inconscientes, o progresso do animal que vive mal e multiplica o mal. Todos desorientados, todos sofrendo cada vez mais, todos à procura da paz, à procura do sossego, e sempre por encontrá-los. Multiplicando-se o desassossego, multiplicando-se a intranqüilidade, multiplicando-se a desorientação, multiplicando-se a destruição, multiplicando-se os males. Tudo por ser um progresso inconsciente, o progresso do animal Racional. É um progresso de liquidação por ser um progresso inconsciente.

Vejam o fracasso dos fracassos. Quanto mais procuram melhorar, só ficam na vontade de melhorar, e tudo a piorar universalmente.

Então, a fase de animal Racional em liquidação dos seres, por ser uma fase de inconscientes. O inconsciente é aquele que vive sem saber por que vive. Tem vida e não sabe o porquê da origem de sua vida. Então, vive inconscientemente, procurando o certo a vida inteira e sempre por acertar, vendo a multiplicação dos desacertos, dos desarranjos, dos fracassos. Um progresso em liquidação, porque é um progresso de destruição. A poluição dos seres, a poluição impera em todos os pontos de vista.

E assim, todos à procura do melhor e o melhor sempre por encontrar. Todos à procura da paz e sempre por encontrá-la, todos à procura de sossego e sempre por encontrá-lo. A multiplicação das ruínas do seu próprio ser, a ponto de os entendimentos serem muito vagos. Hoje estão se entendendo muito bem, daqui a um pouco desentendidos por completo.

Vejam a dilaceração dos seres pelo progresso de destruição. A mortandade se multiplicando cada vez mais, tudo de ruim e tudo de mal. A multiplicação dos desastres, de todas as formas e de todos os jeitos. A multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação das monstruosidades. Tudo isso redunda em uma liquidação total do animal Racional. Tudo isso, porque a fase de animal Racional já terminou há muito, já se acabou há muito, e o animal ficou desamparado da fase que se extinguiu. Desequilíbrio-se de uma tal maneira, que as ruínas das ruínas se multiplicaram de uma maneira vertiginosa, e ninguém sabe explicar o porquê do desequilíbrio infernal, atuante, universalmente. O desequilíbrio é a causa das multiplicações das ruínas, das multiplicações de tudo de ruim.

Já de muito entrou a Fase Racional e acabou a fase de animal Racional. Então, o animal, para encontrar o equilíbrio Racional, tem que entrar na fase que há muito chegou no mundo, que é a Fase Racional. Para encontrar o seu equilíbrio, para encontrar o que procura: a paz e o sossego de si mesmo. Para encontrar o seu verdadeiro Mundo de Origem e voltar para o seu Mundo de Origem, por meio da fase que está vigorando, a Fase Racional.

Então aí, o animal deixa de ser animal e passa a ser Aparelho Racional, porque vai ficar aparelhado no

MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Vai ser orientado pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Aí sim! Encontra o que vem há muito procurando, o equilíbrio Racional.

A fase de animal Racional está em liquidação e os seus feitos também, porque a fase já foi liquidada há muito, e ficaram os feitos da fase, que é o animal Racional.

Não há efeito sem causa. Está aí a causa do desequilíbrio do animal Racional, que é por a fase de animal Racional ter se acabado há muito, e por a fase se acabar, o animal Racional que vinha sendo amparado pela fase, deixou de ser amparado pela fase que se acabou e entrou em desequilíbrio, em fracasso total. Então, acabou uma fase e entrou outra, que é a Fase Racional.

Vejam o porquê do sofrimento do animal Racional, porque não há efeito sem causa. Se existem os feitos, é porque existe a causa.

Agora, todos procurando e todos encontrando o que há muito vinham procurando, o equilíbrio universal, mas, somente dentro da Fase Racional. Então, Livro na mão, dentro da Fase Racional. Tem os Livros da Fase Racional, como tem os livros da fase de animal. Tem os livros da fase inconsciente e os Livros da fase consciente, que é a Fase Racional. Então, Livro nas mãos para conhecer e para saber o que é a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase do mundo da origem do animal Racional. Era o que todos há muito vinham procurando, a sua verdadeira origem. Agora, está aí, em mãos de todos, a origem de todos, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Hoje, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional. Para os que já conhecem a Fase Racional, que estão dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, é dever de todos fazer a propaganda, a divulgação da fase, a divulgação do Conhecimento Racional, para salvar os que estão na fase de liquidação, na fase de animal Racional, que estão sem saber que rumo devem de tomar. O desespero de todos é universal. Já é insuportável, já ninguém agüenta mais a vida que todos vêm vivendo. O desespero é grande universalmente. Vivem todos de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra. Ninguém sabe mais o rumo que deve tomar para encontrar a paz, para encontrar o sossego. A agonia de todos universalmente é muito grande. Todos agonizando sem saber onde está o rumo certo. Todos à procura do rumo certo. Todos procurando acertar. Todos tontos, todos desorientados. A desorientação é muito grande universalmente. As lutas são de uma forma tal, que muitos não têm tempo para nada. A vida absorvendo o tempo de todos de uma tal maneira, que as preocupações são verdadeiras consumições e destruição dos seres. Todos lutando ferozmente para vencer. Vencer o quê? Se são vencidos pelo sofrimento.

A intranquilidade é reinante entre todos. Todos sonhando, todos aventurando.

Então, para os que têm o conhecimento da Fase Racional, da fase de recuperação do animal Racional, qual é o dever? É fazer propaganda do rumo certo, que é o rumo Racional, que é a Fase Racional, para salvar esse rebanho que não sabe onde vai parar com tantos desacertos. Quanto mais procuram acertar, sempre por acertar, não sabendo onde vão parar dessa maneira.

Eis a razão das multiplicações das pioras. Tudo piorando universalmente, as pioras se multiplicando em ponto acelerado, de uma maneira tal, que hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois é outra. Hoje é uma forma, já amanhã é outra, depois é outra. Hoje é um jeito, amanhã é outro, depois é outro, e assim sucessivamente. A desorientação total, a insegurança de todos, a falta de garantias de tudo. Chegando a uma situação de calamidade de “salve-se quem puder”. Ninguém tem garantias.

As garantias não são nenhuma. Todos vivendo receosos, todos vivendo com medo de tudo, assombrados com tudo, nervosos, mal-humorados, a ponto de existir o embrutecimento pelas circunstâncias que fazem a multiplicação do desequilíbrio atuante. A correria é grande, enfim, é lutar, lutar, lutar, lutar... até não poder mais. A vida é de lutas, sem garantias.

A vida tornou-se um verdadeiro inferno. Universalmente todos preocupados e muitíssimo preocupados. As preocupações são tantas, que muitos querem dormir e não podem. Outros se desesperando e enlouquecendo, nervosos; enfim, uma avalanche de ruínas, que se for especificar, minuciar, vai muito longe. Tudo isso por a fase de animal Racional estar em liquidação.

Estão sendo liquidados pelo fator natural da fase que chegou ao auge do “salve-se quem puder”. Então, todos que têm o conhecimento da Fase Racional, do verdadeiro bálsamo maravilhoso do animal Racional, têm o dever universal de fazer a propaganda, noite e dia e dia e noite, para o bem do seu próximo e para o bem de todos. Levar o conhecimento a todos da Fase Racional, de recuperação de quem está procurando o certo e não encontra. O certo é a Fase Racional, é o Conhecimento Racional.

Vejam a luta árdua do animal Racional. Lutar, lutar, lutar, sem saber por que, por viver inconscientemente. Quem vive inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe por que luta, porque não está lutando com consciência, está lutando inconscientemente. Quem luta inconscientemente, sofre e padece sempre, porque encontra os maiores obstáculos e absurdos pela frente. Daí, a razão do sofrimento.

Quem luta inconscientemente, luta para nada, porque a luta do inconsciente é a luta do nada pelo nada para tudo acabar em nada. Então, o que adianta a luta do inconsciente? Nada! O inconsciente gerou do nada, foi feito do nada, criou-se do nada, luta pelo nada para tudo acabar em nada, por ser inconsciente. O inconsciente não sabe o que faz por ser inconsciente, não sabe o que diz por ser inconsciente, não sabe o que quer por ser inconsciente. Por ser inconsciente, está aí o desequilíbrio de todos. Todos desequilibrados por serem inconscientes. O inconsciente não tem equilíbrio por ser inconsciente, por estar na categoria de animal. Por ser inconsciente é que não sabia o porquê era um animal. Vivendo inconsciente dessa maneira, desorientado sempre. Como podiam regular, se são livres-pensadores, na categoria que estavam, de animal Racional.

Então, tudo desregulado, tudo desregulando sempre, e tudo desacertando sempre. Procurando o certo a vida toda, a vida inteira, sem encontrá-lo. Onde está o certo verdadeiro ninguém sabia, por estar na categoria de animal. Então, tinha que viver assim: ora animados, muito animados, ora desanimados; ora com muita coragem, ora sem coragem. Nessa desregulagem constante: ora com muito gosto, ora completamente desgostoso, perdendo o gosto e se desiludindo; ora muito interessado, por isso ou

por aquilo, e daqui a um pouquinho desinteressado por completo. Nessa desregulagem constante: ora passando bem, ora passando mal; ora triste e aborrecido, ora alegre e satisfeito; ora nervoso, ora choroso; ora sentido por isso ou sentido por aquilo; ora com raiva por isso ou por aquilo; ora desesperado por isso ou por aquilo. Nessa desregulagem constante, nesse desequilíbrio constante, por estarem na categoria de animal.

Então, onde iam encontrar o bem verdadeiro assim dessa maneira? De jeito algum, de forma alguma, de maneira nenhuma, por estarem na categoria de animal Racional.

Agora, está aí a fase consciente, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional, a fase do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A fase consciente, a fase em que todos serão orientados Racionalmente pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL, pelos seus irmãos que aqui estão, puros, limpos e perfeitos. Todos recebendo todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio Racional, para o verdadeiro redígio Racional.

Assim, tudo dando certo na vida de todos. Multiplicando tudo de bom, tudo de bem, tudo de belo, e o equilíbrio Racional. A fase consciente, e não essa fase inconsciente, em liquidação, de animal Racional.

Vejam como é triste viver como um animal. Como é medonho viver como um animal!

O animal vive sem saber por que vive, sem saber por que é um animal. Quem vive assim, tinha mesmo que

viver grosseiramente, desconfiando de tudo, com medo de tudo, vivendo igual a um animal, sempre desconfiado, sempre ressabiado, sempre com medo. Fazendo-se de corajoso, aparentando coragem. Por dentro uma coisa e por fora outra. Sentindo uma coisa e aparentando outra.

Vivendo, assim, horivelmente, falsamente, fingidamente, hipocritamente. Vivendo de aparências. Uma vida sem graça. Quem vive fingindo não pode viver bem. Mas o animal assim tinha que viver, de aparências. Quem vive de aparências vive fingindo ser aquilo que não é. Uma vida hipócrita, falsa, denegrida, por ser um animal.

Vejam a vida do bicho, que o animal é um bicho. Como é tão triste ser um ser desconjuntado dessa maneira, imperfeito, cheio de defeitos, aparentando ser o que não é: santo, puro e bom. Somente na aparência. Fingindo que gosta sem gostar, fingindo que ama sem amar, fingindo que é o que não é, fingindo que faz o que não faz, fingindo ser tudo aquilo que não é. A vida do animal inconsciente, vivendo de ilusões, vivendo de sonhos, vivendo fantasiado.

Vejam que trombeta amargurada. A vida dos papagaios do nada, dos papagaios que nunca souberam por que nasceram do nada, que nunca souberam por que acabam em nada, que nunca souberam o porquê dessa vida do nada. Com estas papagaiadas todas, todos sofrendo sem saber o porquê do sofrimento, todos penando sem saber o porquê de tanta penúria. E os papagaios, com suas papagaiadas, dizendo sempre: “- A vida é esta mesma. Vamos tocando o realejo em busca de dias melhores.” E esses dias melhores sempre por chegar, e a papagaiada a se multiplicar, se multiplicando, e tudo e todos vivendo sem saber o princípio disso tudo e o fim disso tudo.

Hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê disso tudo e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas! Quantos sonhos! Quantas ilusões! Quantos passos em vão! Quanto malabarismo nesta vida do nada! Hoje estamos conhecendo e sabendo o porquê deste nada, o porquê estávamos assim e o porquê vivíamos assim neste labirinto infernal, nesta categoria de animal Racional. Hoje, temos em mãos o tabernáculo Racional, o verdadeiro tabernáculo do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da nossa origem. Hoje, temos em mãos a Estrada Racional, a estrada que o animal Racional há muito procurava.

Hoje, aqui em nossas mãos, o conhecimento verdadeiro do MUNDO RACIONAL, do mundo da nossa verdadeira origem, de onde nós viemos.

Agora, todos de retorno ao lugar de nossa origem, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Custou chegar este dia, de nós conhecermos o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Custou chegar este dia, mas até que chegou.” Aí diz o outro: “- Mas, antes tarde do que nunca. Chegou em tempo, e em bom tempo, que o animal tinha mesmo que passar por este banho de lapidação, para chegar a conhecer o certo dos certos, a Fase Racional.”

Então, está aí o porquê da liquidação da fase de animal Racional.

O animal Racional está sendo liquidado pelas leis naturais sem saber por quê. Não podia saber, por nada de certo o animal saber, por nada de verdade o animal saber. Não podia saber das modificações normais e naturais da

natureza, ou da evolução do mundo. O animal Racional só sabe que o sofrimento se multiplica cada vez mais, que a mortandade aumenta cada vez mais, que os desastres dos artifícios crescem cada vez mais, que os desastres da natureza são cada vez maiores, mas não sabe por que, não sabia por quê. Acha que vivendo, vão todos de mal a pior sem saber por quê.

Estavam sendo liquidados dessa maneira, todos em liquidação de todas as formas e de todos os jeitos, e por isso, ninguém tem sossego. O desassossego é geral, as lutas se multiplicaram e tudo de ruim se multiplicou. Tudo isso porque a fase de animal Racional há muito se acabou, e entrou a Fase Racional.

Vejam o esfacelamento universal, as guerras que não cessam, de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. Todos guerreando, todos lutando, e a vida se tornando um rosário de amarguras.

Hoje, o animal Racional ciente do porquê dessa tormenta, dessa vida tormentosa, do porquê os tormentos se multiplicaram, das preocupações, das indecisões e do desequilíbrio.

Hoje, todos sabendo, cientes do porquê desse dilúvio de desassossego permanente universal. Todos com medo, por a situação atingir o auge do desequilíbrio, e por isso, aí está o “salve-se quem puder”.

Para tudo isso existe a causa, porque não há efeito sem causa. A causa é a fase de animal Racional ter se acabado, e ficou o animal Racional desamparado da fase que o vinha regendo.

Entrou a Fase Racional, mas, dependendo de muita propaganda para que todos a conheçam. E o dever de todos, sem perda de tempo, divulgar o que conhecem, o que sabem sobre o Conhecimento Racional, sobre a Fase Racional, a fase que está em vigor, que está há muito no mundo, pois a fase de animal Racional já se acabou há muito.

Então, vejam que de um certo tempo para cá, tudo se multiplica de ruim, quase que de repente. O realejo toca e vem tocando uma música só: sofrimento, mais sofrimento e mais sofrimento. Tormentos e mais tormentos. Por aí afora a música é uma só. Hoje está por cima, está bem; amanhã está por baixo, está mal. O desequilíbrio da fase que terminou e ficaram todos desequilibrados.

A vida de todos tem sido sempre contra a maré. Lutando para vencer as marés. A vida tornou-se agitadíssima de uma forma tal, que todos vivem esgotados pelo esforço que fazem para vencer. Diminuindo os aninhos de vida pela consumição das lutas da vida, o esgotamento em multiplicação, a poluição em multiplicação e o envenenamento dos gases atmosféricos em multiplicação.

E assim, a vida se tornando mais ruim, péssima. Tudo isso, porque a fase que vinha regendo todos, a fase de animal Racional, chegou ao seu fim, terminou, e ficaram desamparados da fase. Então, entraram em colapso, por ficarem desamparados da fase, por não existir mais a fase para ampará-los. Ficaram todos tontos. E hoje, esta modificação brusca, emocionante. Vejam a vida de quarenta anos passados e vejam a atual. Vejam a de trinta anos passados e vejam a da atual. Que modificação!

Terminou a fase de animal Racional e entrou a Fase Racional. Agora, para que todos encontrem o equilíbrio de si mesmos, têm que entrar para a fase que há muito já chegou, a Fase Racional. Têm que conhecer a Fase Racional. É só entrar e conhecer a Fase Racional, tomar conhecimento da fase, para então encontrarem o equilíbrio de si mesmos e o bem-estar de si mesmos.

Houve a liquidação da fase de animal Racional e ficaram os feitos da fase, que é o animal Racional. Então, estes também entrando em liquidação, porque a fase foi liquidada e todos os seus feitos também sendo liquidados. Não chegarão a tanto, porque está aí a Fase Racional, a fase em que todos têm que tomar conhecimento, para encontrarem o equilíbrio que há muito procuram e que há muito perderam.

O mundo já passou por uma infinidade de fases. Esta fase, a Fase Racional, é a última fase da vida da matéria, da vida do mundo de matéria.

Viviam todos apavorados, amedrontados, impressionados com tantos acontecimentos inesperados e com todo o sofrimento da humanidade. Todos sofrendo, uns mais e outros menos e outros que não agüentam mais. Tudo isso, porque a fase de animal Racional já terminou há muito, já acabou há muito. Entrou no mundo a Fase Racional, e todos têm que tomar conhecimento, para adquirirem o equilíbrio perdido na fase de animal, como estão aí os remanescentes.

Vejam como todos estão perdidos. Todos desequilibrados! Todos desequilibrados e desorientados. Todos sem rumo. Todos à procura do rumo perdido.

Está aí a Fase Racional, o verdadeiro rumo do aparelho, ou seja, do animal Racional. Está perdido aquele que não quiser tomar conhecimento da fase de sua recuperação, do seu equilíbrio, a Fase Racional.

Existe o livre-arbítrio e existem os teimosos, os rebeldes, os impossíveis, os brutos, os prosas, os convencidos do nada, que vivem nesse nada sem saber por que, matando o nada sem saber por que e acabando em nada sem saber por quê. Os convencidos do nada, os beócios do nada. Esses são teimosos, rebeldes e sofrem as conseqüências do seu ponto de vista do nada.

O que é a matéria? Nada! O que adianta a luta do nada? Nada! Pra acabar tudo em nada. E quem luta pelo nada, tem consciência do que está fazendo? Não! Se tivesse consciência não ia perder tempo com o nada, porque sabia que não estava adiantando nada. O que adianta lutar pelo nada? Nada! O consciente assim vê as coisas, vê as coisas pelo lado positivo, e o inconsciente vê ao contrário, por sua inconsciência. Vê pelo lado negativo. E ao negativo, o que é que acontece? Sofre e padece! Porque está lutando em vão, está lutando para a sua destruição. O que é que adianta? Sofre, padece e desaparece mais depressa do que outros.

Então, hoje, aí está a fase brilhante Racional. Todos que tratem imediatamente de tomar conhecimento, para se equilibrarem Racionalmente.

Vejam o inconsciente e o consciente. O consciente é o positivo e o inconsciente é o negativo. O consciente é o tudo e o inconsciente é o nada. Porque, que valor tem a matéria? Nada! E por isso, acaba em nada. Basta ser um

ser sem valor que por si mesmo se destrói, e por isso, tudo se acaba.

As velhas tradições se acabaram, essa tradição de animal Racional a caminho de ser extinta, porque é uma tradição inconsciente. Assim como as velhas tradições e os mesmos inconscientes se acabaram, se extinguiram, assim essa tradição de animal Racional, essa tradição de inconscientes, também a caminho de ser extinta, de se acabar. O mundo é assim. Vem tudo em transição, vem tudo em modificações e multiplicações de modificações, pela lapidação que vieram passando. Lapidando, melhorando, melhorando, melhorando, modificando, modificando, modificando, melhorando a lapidação do animal Racional, até chegar ao ponto da fase final, que é a Fase Racional, a fase consciente.

Então, tudo é transição, tudo se modifica e se transforma. Por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois é outra. Tudo vai mudando. Hoje, a vida é de um jeito, amanhã já é de outro e depois é de outro. Tudo vai mudando, vai lapidando, até chegarem ao ponto final dessa fase que aí está, para entrarem na fase do MUNDO RACIONAL, a Fase Racional, a fase em que todos voltam ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, que é justamente de onde saíram.

Agora, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo assim, muito simples, tudo assim, muito naturalmente, sem emoções, sem choques e sem impressões. A verdade é cristalina, e a verdade Racional não choca ninguém, pelo contrário, dignifica todos, porque é a verdade salvadora. Quem está sendo salvo não fica chocado, por estar sendo salvo. Pelo

contrário, alegra-se muito, fica alegre, satisfeito e muito satisfeito mesmo, como todos estão e como você está. Até achando graça das minhas palavras, não é? Você até está rindo não é? Para ver como são as coisas.

Hoje, todos com o Livro nas mãos, dentro da Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, universalmente de parabéns. Todos felizes e contentes por encontrarem o que há muito todos procuravam, a estrada certa, o caminho certo, a verdade das verdades. Sim, porque o animal não sabia por que era um animal. Então, nada de verdade podia saber, e por isto, criaram e inventaram essas infinidades de verdades aparentes, para dar uma satisfação a todos, para acomodar todos aqueles que pudessem ser acomodados.

Todos aceitaram essas infinidades de falsas verdades para remendar um pouco a vida, como quem diz: “- A matéria, às vezes vale.” Isto na idéia do inconsciente, que mentiras nunca valeram a ninguém. O animal inconsciente, dizendo o seguinte: “- Todos vivem de aparências. Todos aparentando o que não são. A vida é de falsas realidades e de ilusão. Ilusão é mentira.” Então, todos vivem de mentiras, como quem diz: “- Ilusão é mentira, e eu pregando as minhas também não é demais.”

Cada qual com as suas histórias, com seus contos, com seus arranjos, para enfeitar o animal. Só coisa mesmo de animal, porque o animal inconsciente vive inconsciente e aceita tudo, ou, nem todos os animais aceitam. Tem os animais esclarecidos, mais sabidos, e esses não entram em onda de histórias e conversas fiadas.

E assim, regeu a temporada de animal Racional dessa forma bem esquisita, mas, por ser animal, por ser inconsciente, estava tudo igual: o mal com o mal. A mentira é um mal, e o animal, por ser animal, na categoria do mal, com o mal dava tudo no mesmo. Não podia rir um do outro.

Vejam a confusão da vida e a confusão de tudo que sempre existiu na vida do animal. Se fez bem aparente a muitos, fez o mal também a muitos.

Vejam a vida do animal, como sempre foi de atropelos, e daí, a multiplicação do sofrimento.

**NÃO SABIAM COMO FORAM JOGADAS AS
SEMENTES AÍ NESSE CHÃO, PARA NASCEREM
ASSIM COMO SÃO**

O mundo já partiu para o seu ponto definitivo Racional. Assim sendo, agora, tudo se multiplicando Racionalmente. A verdadeira Racionalização feita pelo Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do Aparelho Racional.

Então, agora, o progresso Racional, por todos serem orientados Racionalmente. Todos equilibrados Racionalmente. A partida já foi dada, estão aí em mãos de todos, para irem definitivamente para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Com o progresso Racional, tudo se multiplicando de bem, tudo se multiplicando de bom, e vindo a extinção do mal, por o progresso ser Racional. Como viviam, na categoria de animal, viviam para a matéria. O animal vive para a matéria. Basta ser animal para ser inconsciente, e o inconsciente o que é que acontece? Vive mal, por viver na categoria de animal.

Agora, já saíram dessa categoria. A categoria em vigor há muito é de Racional, a Fase Racional, a fase em

que todos serão orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro mundo.

E assim, todos vivendo brilhantemente, Racionalmente, felicíssimos e muito bem, eternamente. Cessando os males da vida e cessando os males do corpo, por não viverem mais como bichos, por não viverem mais como animais, e sim, de acordo com o seu verdadeiro natural de Racional. Vivendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, vivendo sem sofrer, vivendo sabendo por que vive, vivendo Racionalmente. Daí, nascendo a Vidência Racional em todo o Aparelho Racional, e todos vendo o MUNDO RACIONAL, vendo seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL, se entendendo com eles, se comunicando com eles, palestrando com eles, fazendo conferências com eles, sendo orientados por eles, e tudo dando certo na vida de todos Racionalmente.

Isto é que é viver. Viver conscientemente, viver com consciência do porquê está vivendo, e não viver como viviam, como animais inconscientes, multiplicando o sofrimento de si mesmos sempre. Na categoria de animal, vivendo angustiados, vivendo mal e vivendo desanimados, por viverem somente para sofrer. O animal sofria porque não sabia por que era animal. Então, tinha que viver mal e multiplicando o mal sempre. Viver como viviam, sem saber por que viviam, é desanimar de viver. Desanimar, porque o sofrimento, os tormentos da vida do animal, não fazem graça para ninguém rir. Na categoria de animal tinham que viver mesmo como viviam, por não saberem o porquê de sua existência de animal, por não saberem o porquê existem nessas condições, e muito menos o porquê existe o sofrimento. Por isso, nunca puderam debelá-lo, e sim, multiplicá-lo cada vez mais, assombrosamente, horrorosamente, tenebrosamente, selvagememente.

Desse jeito, dessa maneira, dessa forma, permaneciam todos angustiados e cansados. A multiplicação das angústias, por viverem sem saber por que viviam inconscientemente, atormentados sempre. A vida do animal, a vida malcheirosa, a vida dos queixumes, a vida do cansaço, a vida do desânimo, a vida de guerreiros vencidos pelo sofrimento, a vida de quem progredia para a destruição de si mesmo, a vida de quem vivia multiplicando o sofrimento de si mesmo. Então, o que é que acontecia? Todos a regresso, tudo a regresso, e não sabiam por que, muito menos dar uma explicação desse viver contra o seu ser, para o esfacelamento do seu ser, para a destruição do seu ser.

Tudo isto, porque o animal, sendo inconsciente, tinha a matéria como seu ídolo encantador. Por isso, vivia para a matéria, encantado pela matéria, obsedado pela matéria. Verdadeiros materialistas, iludidos pela matéria, traídos pela matéria, fascinados pela matéria. Verdadeiros materialistas, obsedados pela matéria, fanatizados pela matéria, sempre multiplicando o mal de si mesmos, por interpretarem o mal da matéria como ponto primordial da vida.

Sendo o mal como um dos seus maiores símbolos, o que é que acontecia? Falavam no bem, procuravam o bem a vida inteira, atrás do bem, e o mal sempre se multiplicando. O bem, sempre por existir. Como estavam obsedados, fanatizados pela matéria, tinham o bem superficial, o bem aparente, como se fosse uma coisa real, como coisa que ilusões, mentiras e aparências fossem reais, e dizendo: “- É verdade! Tudo é passageiro, tudo tão passageiro, e não sabemos porquê se fala em felicidade. Eu não vejo ninguém feliz, eu vejo todos infelizes, e por isso, todos são sofredores. A tal felicidade é uma ilusão de

óptica, de momento, porque se esteve obsedado, fanatizado e iludido com esta vida de sofrimento, com esta vida sem garantias, com esta vida que hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra. Tudo vai se modificando, multiplicando as modificações e não sabemos onde vamos parar. A procura do bem a vida inteira sem encontrá-lo, à procura da verdadeira felicidade a vida inteira sem encontrá-la.”

Então, diz o outro: “- É verdade! Onde se viu um sofredor ser feliz? Quando se viu, onde existe sofrimento existir felicidade? Só mesmo de quem não está regulando muito bem.”

Se são sofrendores, são de matéria, onde está a felicidade? No mal nunca existiu felicidade. Existem os fanáticos que vivem de esperanças, à espera de um dia serem felizes e este dia nunca chega, mas a esperança alimenta a pança de todos os fanáticos pela matéria, iludidos pela matéria.

Quanta desilusão! Quanto desânimo! Quanta angústia! Por se alimentarem com mentiras como se fossem verdades. O animal nunca teve sossego, o animal nunca viveu satisfeito, porque o animal, por estar na categoria de animal, é insaciável. Por ser um animal, nunca está satisfeito com o que tem, está sempre insatisfeito, porque é um ser em deterioração. A matéria em deterioração, deteriorando-se por ser matéria, por partir do princípio da poluição, por gerar da podridão.

A matéria é coisa sem classificação, e por assim ser, nunca souberam o porquê assim são. Hoje é que estão sabendo. Nunca souberam o porquê da origem da formação, do aparecimento, da existência da matéria. Nunca souberam. Nunca souberam por que foram feitos

assim, por que foram gerados assim, formados assim, nasceram assim e assim estão sem saber o porquê assim são.

Não conheciam as bases outorgantes, a causa de serem assim como são. Vivendo nessa classificação angustiante, nessa categoria de bicho, sem saberem o porquê do bicho, o que deu origem ao ser de bicho e à multiplicação dos bichos. O animal é um bicho. Surgiu do bicho, e o bicho por si mesmo se destrói, por ser bicho. Bicho mau, e por ser mau, por si mesmo se destrói.

Hoje, já estão há muito na fase da solução dessa categoria, em que não sabiam o porquê assim eram. A categoria de animal, de bicho, em multiplicação de destruição de si mesmo e destruição de tudo. Devastando e destruindo, porque a sua categoria é a categoria de destruir tudo, inclusive a si mesmo. Por isso, o mal por si mesmo se destrói.

Vejam que viviam sonhando e com esses pesadelos todos, que são os sofrimentos, sem saberem por que, pensando e julgando serem o que não são: santos, puros, bons, finos e perfeitos. Julgando serem o que nunca foram. O animal, por ser animal, tem todos os defeitos pretensiosos. É prosa, orgulhoso, mentiroso e farsante, e por isso, vive de aparências. Aparentando aquilo que não é, sentindo uma coisa e falando outra. A vida se constituiu assim horrorosamente, uma vida de mentiras, e por ser uma vida de mentiras, é que de um momento para outro se extingue. Se fosse verdadeira não se extinguiria.

Vejam a permanente luta do nada para nada, para tudo terminar e acabar em nada. Então, o que adianta a luta do nada? Nada! Tudo isto, por viverem na categoria

de bicho. O bicho vive exclusivamente para a matéria, julgando e pensando que na matéria vai encontrar o bem, vai encontrar a felicidade, vai encontrar a paz. Vive assim de esperança, sem saber por que vive. Por não saber por que, vivia horivelmente, como um traidor de si mesmo, sem saber como foi jogada, aí nesse chão, a semente para nascerem assim como são.

Vejam que é preciso coragem para viver no meio dos brutos, no meio de quem não sabe por que vive. Vive porque tem vida. Então, é um bruto a lapidar, e por serem brutos, estão aí as brutalidades todas: as guerras, as brigas, os engenhos destruidores e monstruosos. A brutalidade só podia surgir de brutos, e o bruto, por não saber por que é bruto, acha bom, bonito e lindo ser bruto. O direito do bruto é a brutalidade, a vida do bruto é a brutalidade. Embrutecidos assim dessa maneira, porque nunca souberam por que são assim, por que eram assim e por que assim são. Nunca souberam. Então, tinham que viver horivelmente com essa forma de vida, com esse jogo todo. Jogando para acertar ou não. Todos procurando acertar e sempre por acertar. A brutalidade e a ruína de todos sempre se multiplicando.

Isto é um pedacinho da vida, do porquê de ser animal sem saber por que é um animal. Sem saber quem jogou a semente, sem conhecer a semente para a fabricação dessa fábrica de ruínas, porque tudo que se acaba é por estar em ruínas.

O mundo teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim. Está aí em suas mãos o princípio, está aí o fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Tinha que saber um dia o porquê dessas ruínas todas. Tinha

que saber um dia o porquê da razão e os motivos dessa formação. E hoje, tão naturalmente, em mãos de todos, a consagração verdadeira, Racional.

Hoje, estão felicíssimos, por estarem com a situação definida, o rumo certo da vida, o rumo Racional, o rumo do MUNDO RACIONAL, o mundo da origem de todos os animais Racionais, ou seja, do Aparelho Racional. Hoje são Aparelhos Racionais.

Vejam que delírio! Que satisfação! Ter o certo dos certos nas mãos, conhecer o certo dos certos. O término das angústias, o término dessa riqueza de sofrimento, o término do mal.

Feliz daquele que acorda ainda em tempo e reconhece a nulidade do nada, a nulidade desse tudo aparente, que por ser aparente acaba em nada. Desse tudo ludibriador, sugestionador, que faz com que os fanáticos materialistas julguem, pela inconsciência, que esse nada, que acaba em nada, é que é o tudo verdadeiro.

Então, faziam do nada a verdade, por serem seres inconscientes. O inconsciente não reconhece a nulidade do nada, não conhece nem reconhece, porque está embriagado, empedernido dessas misérias ilusionistas, julgando que a fantasia, que a ilusão, é o tudo verdadeiro. Verdadeiros cegos de olhos abertos. Não julgam com consciência. Julgam inconscientemente. Se julgassem com consciência, enxergariam a nulidade desse tudo aparente, desse tudo do nada que acaba em nada. Mas, o fanático pela matéria, não enxerga outra coisa a não ser a matéria. Está fanatizado, está embriagado, está obsedado, está ludibriado, está iludido, e por isso, fica convicto que o

nada tudo é. Julgando assim, inconscientemente, ao passo que o consciente julga certo, que o nada nada é.

E por isso que o sofrimento de todos sempre multiplicou, por estarem iludidos, vivendo de ilusões. Estudam e nunca puderam esclarecer a razão do verdadeiro ser, e por isso, sempre alimentaram a ilusão de todos. A ilusão é uma verdadeira estupidez. Um iludido é traído pelas ilusões, se torna um estúpido, grosseiro, por admitir imposturices como realidades.

Vivendo assim dessa maneira, com o fito de endireitar tudo, querendo endireitar tudo, e nunca podendo endireitar. Tudo se multiplicando ao contrário, de pior para pior. Iludidos como estavam, dessa maneira, não podiam nunca endireitar coisa alguma, porque o iludido é um inconsciente, e o inconsciente não tem consciência daquilo que faz, não tem consciência da sua existência, como não tem consciência das demais coisas, por isso, o sofrimento sempre se multiplicou.

Vejam que calamidade, a vida da matéria! Por ser calamitosa essa vida é que todos sempre foram sofrendores. A vida da mentira sempre foi a vida das esperanças, a falsa condutora, e por ser falsa, todos sofrendo. Se nas esperanças estivesse a solução do bem fraternal de todos, todos há muito seriam felizes, porque há muito todos vêm vivendo de esperanças.

Tudo isto, sempre foram os alimentos da vida do inconsciente, os alimentos dos animais, que julgavam que estavam certos e na mesma hora vendo a contradição em tudo, como quem diz: “- Nós para estarmos certos, é preciso que saibamos o porquê somos animais. Nós não sabemos porquê somos animais. Sabemos que somos

assim, mas não sabemos o porquê somos assim. Portanto, toda a nossa vida não passa de suposição, porque nós não conhecemos o verdadeiro ponto real da vida, e por isso, vivemos de aparências, aparentamos o que não somos.

Então, a vida continua na inconsciência e o inconsciente tem que viver de suposições. As suposições são tantas, que se torna a nossa vida uma contradição tão vergonhosa. Não podemos nunca falar em certo, porque nós não conhecemos o certo da vida, falar em direito, porque nós não conhecemos o porquê da vida. Se nós não conhecemos o porquê da vida, como vamos conhecer o que é certo e o que é direito? Não sabemos nem o que é certo nem o que é direito. Supomos que o certo é assim, supomos que o direito é assim, e vamos vivendo de suposições até que um dia chegue ao nosso conhecimento o verdadeiro certo da vida, até que um dia chegue o conhecimento da nossa origem, o conhecimento de onde viemos, porque nós não somos daqui. Está provado que nós viemos de algum lugar, mas esse lugar de onde nós viemos, desconhecemos. Nós não sabemos. O dia que nós soubermos de onde viemos, como viemos, por que viemos, para onde vamos e como vamos, então sim, conhecemos o certo da vida.”

Viviam cheios de confusões, cheios de suposições, por não conhecerem o certo da vida e viverem assim, enganados e enganando. Hoje, o certo é de um jeito, amanhã já o certo é outro, depois já o certo é de outra maneira. Procurando o certo e nunca o encontrando. Hoje, isto é verdade, já amanhã a verdade é outra, depois outra, e assim sucessivamente.

Então, viviam de imaginações e suposições. Imaginando que isto ou aquilo pudesse ser assim ou

assado. Supondo que isso fosse assim ou de outra maneira. Enfim, uma infinidade de suposições. Vivendo assim horrivelmente, procurando o certo a vida inteira e sempre por encontrá-lo, por viverem de suposições, por viverem de imaginações. Imaginam que assim é que serve, assim é que está certo. Supondo que assim é o certo, e daqui a um pouquinho, o certo já não é mais assim, o certo já é outro.

Como animais, tinham que viver mal assim mesmo, na incerteza de tudo. Vivendo de suposições, de imaginações, nesse desequilíbrio infernal, até o dia que chegasse o que chegou, o Conhecimento Racional, o conhecimento do MUNDO RACIONAL.

Hoje sim, agora sim, conhecem o verdadeiro certo: de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Não vão viver mais de imaginações, nem de suposições, porque encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos possuem o seu ponto básico para se basear, do mundo de onde todos saíram, de onde todos partiram, para essa caminhada desastrosa, baseados na livre e espontânea vontade, baseados no livre-arbítrio. Aí estão com o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, como começaram.

Então, hoje, encontraram o certo verdadeiro, por serem orientados pelos seus irmãos do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje estão certos. Agora estão certos. Mas, viviam como animais, de suposições, de imaginações, de experiências, na incerteza de tudo, se alimentando com

essas vagas palavras de fé, de esperança. Hoje estão num ponto positivo, conhecem o positivo. Como animais, conheciam o ponto negativo. No ponto negativo é que viviam, de esperanças. Será ou não. Isto é o ponto negativo do animal, do inconsciente. O inconsciente sofre sempre, padece sempre, por se alimentar com esses negativismos, com os arranjos do animal: fé e esperança. A fé é o ponto negativo do animal e a esperança idem. Mas, criaram essas fantasias todas, mirabolantes, para suggestionar, acalmar as feras, como uma fórmula de anestesiar os bichos, uma fórmula de acalmar, uma fórmula de impressionar. Tudo isso, muito bom para a lapidação do animal, que baseado na fé sofria resignado, baseado na esperança tinha ou imaginava que alcançava o desejado que esperava.

Então, muitas vezes dizendo um para o outro: “- Tenha fé que isto tudo vai resolver a seu favor.” E quando acabava, resolvia sim, tudo ao contrário. Com a fé que ia ficar bom, e daí a um pouquinho morria. A fé é um anestésico, é uma esperança também. São paliativos para a domesticação das feras, que o animal Racional já foi muito pior.

Criaram todo esse engodo, essas palavras anestésicas, para acalmar todos por meio de palavras. Então, ainda mais dizendo: “- A fé remove montanhas.” Se assim fosse não existiam mais montanhas. Uma palavra inoculosa para embriagar, suggestionar, acalmar, impressionar e abrandar os animais, mas conservando sempre a agonia. Não sofriam de um jeito, mas sofriam de outro. Viviam assim agonizando, agoniados, e ainda mais dizendo: “- Quanto mais fé eu tenho, mais assombrações me aparecem. Quanto mais eu creio, mais sofro. Daqui a um pouquinho

fico descrente de tudo, daqui a um bocado não tenho mais fé em coisa nenhuma. Eu já perdi a fé nisto, eu já perdi a fé naquilo, eu já não creio mais nisto, eu já não creio naquilo.”

Tudo isto é de quem está vivendo irregular. Enquanto está dormindo, se alimenta com essas palavras, depois que acorda é que diz: “- Quanto tempo perdido! Fui traído pela fé, fui traído pela esperança.” Vejam que a vida do animal foi uma vida dura, por sofrerem muito. Traídos com esses montões de asneiras, e por isso, a vida do animal nunca teve garantias. Sabe onde nasce, mas nunca sabe onde vai morrer, nem de que vai morrer. Uma vida sem garantias, uma vida de remediados; remediando e remendando e remendando. Remediando porque remediar é a mesma coisa que remendar, até não poderem mais remendar e terminar a vida. A vida do inconsciente, a vida negativa e não a positiva. Positiva aparente, pois não é verdadeira. Existe o positivo aparente, mas esse é o falso positivo. O positivo verdadeiro é o Racional. O positivo do animal é o positivo aparente, e aparências não são verdades.

Está aí o porquê das falsas realidades dessa vida, e por isso, a vida animal se tornou simbólica, com um simbolismo tal, que ninguém nunca soube por que de semelhante vida. Vivem a estudar a vida inteira para ficarem na mesma, para manterem a vida negativa, de animal, a vida inconsciente. Então, para que tanto saber nestas condições? Para pior sempre ficar?

Muitos costumavam dizer: “- Quanto mais nós sabemos, mais longe da verdade absoluta ficamos, mais longe da realidade ficamos.” Sim. Quanto mais o animal evolui, mais se multiplicam as destruições de si mesmo.

Então, é saber de destruir, é saber para se destruir. Isso assim não é progresso certo, é o progresso errado, que vai a regresso.

Assim sempre foi a vida do animal, até que encontrou o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo. Agora sim. Agora vão viver como nunca viveram, Racionalmente, para serem orientados pelo MUNDO RACIONAL. Não vão viver mais de suposições, de imaginações, de esperanças, nem de crenças de quem está caducando. Agora acabou-se a parte negativa da vida, a parte malabarista do animal.

Agora a vida é Racional. Todos com a atenção voltada para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos com a atenção voltada para o seu mundo, para o seu verdadeiro lugar, e abandonando naturalmente a vida animal, a vida negativa, por conhecerem o seu verdadeiro natural, o seu verdadeiro mundo. Por estarem fora do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, é que sofriam como sofriam, nessa categoria de animal.

Está aí em suas mãos como foi essa degeneração, como foi esse desequilíbrio, como foi o princípio para chegarem a ficar como estão, como animais, descompreendidos de si mesmos. O animal vive desentendido de si mesmo, desentendido com tudo e com todos, e por isso, hoje está se entendendo muito bem e amanhã desentendido; hoje são amigos e amanhã são inimigos; hoje se entendem perfeitamente e amanhã desentendidos. A vida dos desentendidos. Eis a razão dos desentendimentos e das confusões, das discussões, das brigas, das guerras, das contendas; enfim, o desequilíbrio comum do inconsciente nessa categoria de animal Racional.

Hoje, todos dentro do seu mundo, o mundo verdadeiro. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro da sua verdadeira casa, a casa Racional. Por estarem fora da sua verdadeira casa, é que aí estavam penando nessa categoria de animal, sem saberem que ficaram descompreendidos pelas transformações que passaram.

Hoje estão felicíssimos, por todos estarem de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

É preciso estas comparações todas, as repetições destas críticas, as repetições destas comparações, para chegar a bom termo de entendimento perfeito da situação da categoria de animal e da situação da categoria de Racional. Para a lapidação do animal é preciso uma infinidade de comparações, para lapidar o animal, para divertir o animal, para despir o animal desse conteúdo parasitário do mal. O animal se tornou um parasita destruidor de si mesmo e de tudo. E um parasita que não sabia por que era parasita. Vivia como um animal parasitário e muitas vezes dizendo: “- Somos parasitas desta natureza. Somos uns parasitas que vivemos aqui neste mundo destruindo tudo, consumindo tudo, nos destruindo, nos consumindo e não sabemos o porquê disto. Vivemos assim sem sabermos por que somos assim.”

Hoje, todos sabendo por que assim ficaram, vivendo desta forma, contra si mesmos. O animal vivia com sede de saber, procurando todas as fontes, todos os meios, de todos os modos, para ver se encontrava a sua sede saciada, que era saber o porquê era assim, o porquê todos assim são e por que o mundo assim é. De onde viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos. Ninguém nunca

soube responder, nem podia responder, por estarem nessa categoria de animal Racional. O animal é um inconsciente, e o inconsciente nunca conheceu a verdade Racional, o inconsciente sempre teve que viver de aparências.

Vejam quanta rudez, quanta brutalidade, quanta monstruosidade, na classificação de animal. Agora, tudo diferente, porque está aí o progresso Racional, o Conhecimento Racional, a orientação Racional, para todos viverem bem, Racionalmente, e não mal, como animais.

Hoje, todos na ordem unida Racional. Todos unidos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e tudo brilhando Racionalmente na vida de todos, por todos viverem Racionalmente equilibrados. Só mesmo o mundo de sua origem, da origem do Aparelho Racional, é que podia equilibrar o que é de sua origem, o que é do seu mundo, os que são do seu mundo.

Então, hoje, todos compenetrados do conhecimento do seu verdadeiro mundo, e todos alegres, contentes e felizes, brilhando eternamente, Racionalmente, por todos viverem iluminados pela verdadeira luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos têm imenso prazer de viver, porque sabem perfeitamente por que estão vivendo em cima dessa terra, fora do seu mundo. Estão fora do seu mundo, vivendo em um outro mundo, por conseqüências naturais do livre-arbítrio, que dá expansão a todas as vontades, para liberdade que todos têm de escolher o que desejam.

Hoje, todos sendo orientados Racionalmente. Não há este que não sinta a orientação Racional. Não há este que

não receba a orientação Racional. Estão convictos da pureza Racional, da maior grandiosidade universal. Todos volvidos e concentrados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vamos dizer, claro e patente: o verdadeiro mundo onipotente, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com seu grande progresso de pureza. Seres eternos.

Aqui é que vão conhecer o que é o Ser Racional. Vão conhecer é um modo de dizer, porque já conhecem perfeitamente, por serem daqui, mas, deformaram-se, e por se deformarem, apagou-se na deformação toda origem do seu verdadeiro ser. Por se deformarem, ficaram completamente esquecidos da verdadeira origem.

Hoje, todos com o maior passo brilhante na vida, o passo para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o passo da volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos brilhando Racionalmente. Vivendo e sabendo que chegou o fim dessa vida provisória, e vida da matéria, a vida do mal, de dois dias. Como quem diz: uns aninhos insignificantes e termina a vida. Termina a vida aparentemente, porque tudo se transforma para o seu estado natural.

Hoje, o mundo é outro, o mundo hoje é um MUNDO RACIONAL, porque todos estão sendo orientados Racionalmente, e tudo em andamento para o brilhantismo de todos Racionalmente. Já foi o tempo que muitos diziam inconscientemente: “- Neste mundo não há mais quem o endireite.”

O animal Racional não podia mesmo, de maneira alguma, endireitar coisa alguma. O animal só podia

multiplicar as ruínas de si mesmo e as ruínas de todos. “Não há mais quem endireite este mundo.” Diziam assim, inconscientemente, por não conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por não conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Era a eterna vida sem solução na categoria que estavam, na categoria de animal Racional, porque o animal, como animal, nunca pôde saber, nunca soube porquê era um animal. Então, tinham que considerar essa vida como uma vida eterna, porque não sabiam dar solução do porquê da vida, não sabiam dar solução da existência da vida, não sabiam dar solução da existência desse mundo, não sabiam dar solução da existência da origem desse mundo.

Então, tinham essa vida como se a vida fosse essa mesma. Tinha essa vida como se ela fosse eternamente nessas condições, porque não sabiam dar soluções ou solução do porquê aí estavam vivendo. Então, diziam que a vida era essa mesma, porque não sabiam coisa alguma de certo do porquê da vida. Nessa categoria de animal, mantinham a vida como se fosse essa mesma, como se a vida real fosse essa mesma, de matéria, porque não tinham recursos, na categoria de animal, para saber por que estavam nessa categoria de animal. Iam vivendo, como se a vida fosse essa mesma e que encerravam tudo nisso mesmo.

Vejam que tinham mesmo que viver iludidos consigo mesmos, iludidos de uma maneira tal, que a convicção inconsciente era de que a vida seria sempre essa. Por que tudo isto? Por não saberem dar solução do porquê de sua existência, do porquê da existência da vida ser assim, porque não sabiam de onde vieram, como vieram, porquê

foram parar aí dentro do fogo, com essa vida de matéria. Não sabiam para onde vão, para onde iam, ou porquê iam. Não sabiam dar explicações certas do seu verdadeiro ser. Tinham mesmo que manter essa vida deformada como se fosse a vida verdadeira. Sentiam-se satisfeitos aparentemente, de viver assim dessa maneira, horivelmente, sofrendo sempre sem saber por quê.

Hoje, em suas mãos a solução dessa vida, a solução desse pandemônio de amarguras, a solução de serem mortais, a solução do porquê eram mortais, e assim sucessivamente, claramente, Racionalmente, brilhantemente, toda a solução desse pedestal de angústias que envolvia todos nesse emaranhado de confusões, nesse eflúvio de amarguras, nesse pantheon de podridão, nessa lama, nesse conteúdo de falsas riquezas. Falsas sim, porque tudo é aparência e aparências não são verdadeiras. Vivendo assim empedernidos de tantas misérias, porque lama miséria é. Lamas em pé com aparência de boas.

Vejam o ponto arrasador que chegaram. A matéria é uma coisa arrasada, e por ser arrasada acaba em nada. Por nada ser, é que por si mesmo se destrói.

Vejam o conteúdo de misérias, por tudo ser aparência e nada mais. As aparências ludibriaram todos de uma tal forma, de uma tal maneira, que a cegueira imperou entre todos, fazendo de todos grandes sofrendores.

Dominados pelas ilusões, dominados pelas aparências, dominados pelo nada, porque tudo acaba em nada! O valor do nada é nada. Então, o que adianta esse brilhantismo material, esse brilhantismo do mal, esse brilhantismo de aparências, esse brilhantismo tranqüilo? O

que adianta? Nada! Porque tudo acaba em nada. O valor de tudo desse tudo aparente é nenhum, e por isso, tudo termina em nada.

Então, o que adianta valorizar o nada? Nada! Sim, porque qual é o valor do nada? Nenhum!

Vejam que sonho, que sonho ludibriador! Ludibriados pelo nada, suggestionados pelo nada, ludibriados pelas ilusões, pelas falsas realidades, pelas falsas verdades, por tudo ser aparência, fantasias e ilusões. Ilusionismo puro. O bicho se deixou impregnar e dominar, ser dominado pelas aparências, ser dominado pelas fantasias, ser dominado por esse nada, que por nada ser, é que sempre tudo acaba em nada.

Então, o que é um iludido? E um sofredor. Iludidos pelo nada como se tudo fosse, se aborrecendo por esse nada, perdendo tempo, se contrariando por esse nada, perdendo tempo com ambição por esse nada, sempre perdendo tempo. O que adianta? Nada! Porque o nada acaba em nada. Qual é o valor do nada? E nenhum! Então, estão perdendo tempo ou não estão perdendo tempo? Tudo isso, por viverem na categoria de animal. O animal, por não saber por que vivia como um animal, é que vivia dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor, como se o nada realçasse valor. Tudo ilusão de óptica, aparência e nada mais.

Então, por nada de real de si mesmos saberem, é que viviam mantendo o seu próprio sofrer, o seu próprio sofrimento, por viverem inconscientemente, e não saberem porquê estão vivendo nesse mundo da bicharada, que nunca soube por que era bicho.

Então, pergunta um para o outro: “- Por que que nós somos bichos? Por que que a nossa origem é de bicho?” E ninguém sabia responder. Muitos davam uma resposta sem pé nem cabeça. E assim, vivendo nesse estrelato em que todos acabavam indo para o buraco e dizendo muitas vezes, pilheriando: “- O que eu fiz a Deus para me condenar à morte? Este Deus não perdoa ninguém, e por isso, estamos todos condenados a morrer. Qual foi o crime que nós cometemos?” E ninguém sabia responder. “- Sabemos que somos condenados a morrer, mas não sabemos por que, não sabemos o porquê desta condenação. Sabemos que somos condenados a sofrer, mas não sabemos por que fomos condenados a sofrer.” Ninguém sabia responder.

Vivendo assim, nessa categoria de animal, sem solução, por ser animal, das coisas mais necessárias que tinham ânsia de saber: o porquê de tudo isso.

Agora, aí está tudo esclarecido. O porquê ficaram envolvidos em um mundo, vivendo sem saber o porquê dele, girando dentro dele sem saber por quê.

Assim sempre foi a vida do inconsciente, do animal Racional. Todos perdendo tempo com o nada, sem saber o porquê desse nada. Lutando sempre para acabar em nada.

Quem luta pelo nada, não está adiantando nada. Quem se sacrifica pelo nada, não está adiantando nada. O que é que adianta se sacrificar pelo nada? Nada! Mas, como viviam inconscientemente, sofriam por causa do nada, padeciam por causa do nada, morriam por causa do nada. Por serem seres inconscientes, por estarem na categoria de animal. O animal é inconsciente, e por ser

inconsciente, não sabe por que é um animal. Sabe que é um animal Racional, mas não sabia por quê.

Vivendo como um desesperado, em busca do que precisava e nunca encontrando o que precisava. Que precisava? Era saber o que agora todos estão sabendo: o porquê dessa vida de animal e o porquê deste mundo material. Agora, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, as velhas tradições do animal Racional já ficaram no rol do esquecimento. Ainda hoje repercutem as criações e tradições mais novas, mais recentes, mas que também estão a caminho de ficar no rol do esquecimento, como já ficaram as, antigas, as velhas tradições.

Hoje, a evolução cultural e a evolução científica evoluíram de uma tal forma, de uma tal maneira, que chegaram ao ponto máximo da ciência animal.

Reconheceram por si mesmos os desprestigiados remanescentes das tradições antigas, que somente serviram para manter a ingenuidade e não esclareceram o ponto alto de um nível cultural.

Tudo isto que parecia ter prestígio para muitos, hoje está desprestigiado pelo ridículo das contradições. Daí o desmoronamento do que ontem tinha valor para os ingênuos, hoje sem valor.

Então, o passado foi uma coisa, foi uma época, e agora, o presente é outra época. O que serviu no passado, nas épocas passadas, não serve mais, não serve mais para a época atual. A ciência evoluiu muito e a evolução fez com

que todos esses manejos do passado caíssem em descrédito.

Agora, com o conhecimento do MUNDO RACIONAL, ficando sem valor a criação da ciência animal. A ciência animal é uma ciência inconsciente, e a Ciência Racional é uma ciência consciente. A ciência animal é a ciência da parte negativa, por ser animal, por ser criação do animal, e a Ciência Racional é a ciência positiva, com base e com lógica. A ciência do animal é sem base e sem lógica, por ser inconsciente. Então, o que servia ontem já não serve hoje, o que serve hoje já não serve amanhã.

Hoje, o que prevalece é a CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, a cultura do animal perdeu a sua função, perdeu o seu valor, por ser uma cultura inconsciente, uma cultura sem base e sem lógica.

Hoje, por estarem em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo a orientação Racional, sendo orientado Racionalmente para o equilíbrio Racional, para o desenvolvimento Racional, para o progresso Racional. A cultura do animal perdeu todo o seu valor, perdeu toda a sua graça, ficou no rol das velhas tradições, porque a CULTURA RACIONAL é a cultura pura, limpa e perfeita, e é o fim da vida da matéria.

Então, terminaram todos esses valores culturais, porque é a cultura do nada, a cultura inconsciente, a cultura das aparências, a cultura de multiplicação dos males, a cultura da destruição de si mesmos, a cultura que surgiu do nada.

Que valor tem o nada?

Não são daí da vida da matéria. Então aí, com essa vida aparente e com tudo que existe relacionado a essa vida de aparências. Tudo é aparência e aparências não são verdades, tudo é mentira.

Então, qual é o valor dessa cultura? Qual é o valor dessa ciência? Nenhum! Sempre foi a cultura que manteve os mistérios, os enigmas, todos os males da vida, todos os males do corpo e todo o desequilíbrio universal de todos. Cultura que só multiplicava os males e conservava os males. Então, que valor tem essa cultura? Valor de espécie alguma, porque é uma cultura que surgiu do nada. Que valor tem o nada?

Hoje, chegando ao conhecimento de todos o seu verdadeiro Mundo de Origem, precisam sim, é da CULTURA RACIONAL, da cultura do MUNDO RACIONAL, da cultura do seu verdadeiro Mundo de Origem, e não da cultura animal. O animal sempre mal, e a CULTURA RACIONAL sempre bem.

Então, todos aparelhados no seu verdadeiro mundo, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e todos vivendo Racionalmente. Todos sendo orientados Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para a multiplicação do bem na vida de todos, para a verdadeira paz entre todos, para a verdadeira felicidade, para a verdadeira fraternidade Racional.

Todos iluminados pela sua luz verdadeira, a Luz Racional, e tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o

MUNDO RACIONAL. Toda essa cultura do animal Racional, basta estar na categoria de animal para ser inconsciente. Toda essa cultura virando nada, terminada em nada, acabando o seu valor. Tinha valor para o animal, mas, sem valor para o Racional.

Então, chegou a Fase Racional e já acabou, já terminou a fase do animal. Tudo que é do animal acabou-se, tudo que é do animal encerrou-se. Toda cultura do animal morreu, porque entrou a Fase Racional. Então, a cultura é outra. O animal não conhecia a CULTURA RACIONAL. Aí, entra a Racionalização verdadeira por meio da CULTURA RACIONAL. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro do Aparelho Racional, de onde o Aparelho Racional saiu e para onde agora está de volta, para o seu mundo verdadeiro.

Portanto, a cultura está em pauta, e está imperando é a CULTURA RACIONAL. Por isso, o animal está vivendo em desespero de causa, num desequilíbrio total em todo meio cultural. Ninguém se entende, ninguém se compreende. Todos confusos, uns contra os outros. Quem tem cultura não é ninguém, e os sem cultura são os que sempre prevalecem. Enfim, um desmoronamento nos meios culturais que ninguém se entende. Um desequilíbrio total. A confusão reinando, as brigas, as guerras, as discussões, os ódios, a desordem, a anarquia, porque está em derrocada, está sem valor. Tudo isto, a fase de animal Racional já se acabou há muito, porque entrou outra fase, que é a Fase Racional, a fase que aí está, de Aparelho Racional, de categoria Racional.

Por isso, a paciência do animal entrou em colapso, fracassando cada vez mais. Já houve tempo que a cultura

tinha valor, os homens cultos eram respeitados, mas agora, a cultura não tem mais valor, os homens cultos não são mais respeitados. Já houve tempo que quem sabia tinha valor, mas hoje, quem sabe não tem valor algum, porque a cultura do animal teve a sua época de fulgor, e agora, há muito se acabou. Por isso, a confusão é tremenda. Ninguém se entende. Tudo pega fogo. As guerras, as brigas, as monstruosidades, as discussões, as selvagerias e a brutalidade multiplicaram-se. Não há mais entendimento. A ciência agora é a lei do mais forte, é a lei do bruto. O mais forte engole o mais fraco. Acabou o valor da ciência. A brutalidade, a monstruosidade e a selvageria é que têm valor. Esmagam a ciência, esmagam tudo.

Então, o que adianta a ciência com a lei do bruto? Ficou a ciência humilhada e esmagada pelo bruto. Já foi época que a ciência era respeitada, que o homem de cultura era respeitado. Havia os entendimentos. Hoje não. Hoje, desde há muito, a ciência perdeu o valor. Quem tem valor é o bruto. O bruto esmagando a ciência. Vejam como tudo tem a sua época. Já foi tempo que a ciência reflorescia, e os homens de ciência eram respeitados. A ciência era uma força poderosa, mas agora, já de muito mudou. A ciência do bruto é que tem valor, esmagando tudo, passando por cima de tudo. A lei do mais forte.

Vejam que a ciência já teve a sua supremacia. Hoje, a supremacia é da ciência do bruto, porque a fase de animal já há muito foi extinta, e o animal entrou em colapso, por entrar a Fase Racional.

Agora, todos dentro do seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, e mais daqui a um

pouquinho, tudo isso se acabando, passando a fase também do bruto, porque tudo é passageiro. Passou a supremacia da ciência, e passando a supremacia da brutalidade. Daqui a um pouquinho mais, tudo isso se acabando, porque todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, ou para melhor entender, o mundo verdadeiro do animal Racional. Sabiam que não eram daí desse mundo. Sabiam que eram de outro mundo, o animal Racional. Sabiam que não eram aí desse mundo de matéria. Sabiam que eram de outro mundo.

Hoje, o outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL. Todos cientes do porquê saíram daqui e foram indo aí nessas condições, até chegarem à matéria. Todos estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, e tudo isso aí se acabando. Então, prevalecendo a Ciência Racional, a ciência verdadeira, e não a ciência do animal. A ciência do nada, a ciência que está a caminho do seu extermínio. Nem só a ciência como... tudo. O extermínio dessa vida de matéria, ou seja, o fim do mundo, que teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim.

Agora, está aí o princípio revelado, e está aí o fim. Então, passaram-se as velhas tradições, e essas que aparentemente ainda existem também passando, como passaram as demais. Todos agora estão dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro mundo, sendo todos orientados Racionalmente. Todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente, todos progredindo nesses aninhos de vida Racionalmente, nesses aninhos dessa vida aparente, dessa vida do nada. Está aí em mãos de todos a verdadeira Racionalização, que só podia ser feita, orientada Racionalmente, do MUNDO RACIONAL.

E por isso que EU estou cansado de reclamar a nulidade da vida da matéria, a nulidade desse nada, a nulidade dessa vida de ilusão, a nulidade de tudo isso, dessa vida do nada sem valor. Deve-se dar o desprezo ao nada, o desprezo ao que não tem valor.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL JÁ SE ACABOU. ESTAMOS NA FASE RACIONAL.

O que adianta prezar aquilo que não é seu? Gostar daquilo que não é seu? O que adianta?

Se não és daí, daqui a um pouquinho acabou-se a vida. O que adiantou tanta ambição? O que adiantou tanta ganância? O que adiantou tanta discussão? O que adiantou tanto aborrecimento? Tantas contrariedades? Tantas preocupações? O que adiantou? Não adiantou nada, porque acabaste em nada. O nada ficou para iludir os demais, que viviam iludidos, como todo o bicho vive iludido, por ser bicho. O animal é um bicho Racional, e por isso, nasceu do chão, com semelhança de um vegetal, diferente apenas por ser de outra formação. Portanto, não adianta teimar, porque somente se prejudicará.

Qual é o valor do nada? Nada! Quem valoriza o mal, vive mal, a multiplicar o seu próprio sofrimento. Então, conheces agora o bem, conheces agora o seu verdadeiro mundo. Sabes que esse não é o teu mundo. O que adianta viver te preocupando com aquilo que não é teu? Principiando pela tua própria vida que não é tua. Coisa alguma é tua, e por isso, morres sem querer morrer, e às vezes de maneira bem trágica. Agora, tens que viver para

ti mesmo, para a felicidade de ti mesmo, unido ao teu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Nada aí é teu. Então, o que tens que fazer? Desprezo a esse nada, despreocupar-te desse nada. O que adianta te preocupares com o nada? Nada.

Seu idiota, acaba com esse fanatismo pela vida da matéria. És um fanático, estás fanatizado pela matéria. Fanático não enxerga mais nada a não ser aquilo por que ele está fanatizado. Como tu que estás fanatizado pela matéria, seu porco. Fanatizado, obsedado, iludido. Sabes o que é obsedado? É besta, iludido. Por seres besta, vives traindo a ti mesmo, traído pelas ilusões, achando formosura, beleza nesse monturo de lama, nessa vida de aparências. Tudo é fantasia, tudo é aparência, tudo é ilusão. Acorda seu louco! Já é hora de acordar. Lê e relê para chegares no teu lugar verdadeiro. Sabes que não tens nada e ficas aí perdendo tempo com esse nada, te preocupando com este nada. És um bicho, e o bicho é um idiota.

O bicho é um iludido, por ser bicho. O bicho é um inconsciente. Não sabe o que faz. Mas agora, pelo conhecimento que já possuí, não é mais viver assim, contra si mesmo. O que é que esse nada pode favorecer? Coisa alguma! Só aborrecimento, contrariedade, tormentos e a multiplicação do sofrimento de si mesmo. A desorientação, a doença e a diminuição das suas horas de vida, destruindo as suas horas de vida.

Então, já viram delícias no mal? A vida da matéria é a vida do mal, é a vida das aparências, a vida das traições. Traidores de si mesmo, por viverem obsedados,

fanatizados pela vida da matéria, como verdadeiros bichos irracionais. O irracional é que tem o direito de ser assim, porque não é um bicho livre-pensador, como o animal Racional.

É preciso o quê? Ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si a Vidência Racional.

Desprezas o bem de ti mesmo para prezares o mal. O mal de ti mesmo. És um louco, um idiota, um desclassificado. Está aí a estrada do bem, e não tens tempo de marchar na estrada do bem, para o bem de ti mesmo, só para marchar na estrada do mal, para o mal de ti mesmo. És um bicho, e todo bicho é desequilibrado assim. És um idiota! Idiota daqueles que precisam sofrer muito mais ainda do que sofreram para serem lapidados. Então, não estás vendo, não estás sentindo, que a fase de animal já se acabou? Que a fase que está imperando há muito é a Fase Racional? Que deves fazer? Preocupar-te com a fase que está imperando, para ires de bem para melhor, e não com a fase que já se acabou, de animal, para irem de mal a pior.

É preciso reler, quanto mais vezes melhor, para ficares curado dessa loucura, porque o animal é louco, e por isso é animal. A obsessão é uma loucura, o fanático é um louco, o iludido é um louco.

Então, para curar a tua loucura, o que é que tu estás precisando? De ser lapidado. Qual é a lapidação do animal? A multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos males para si mesmo, para destruição de si mesmo. Então, pára com isso. Preocupe-se com a Fase Racional, com a fase do teu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Lê e relê. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Essa recomendaçãozinha não é para todos, porque nem todos são loucos. Essa recomendaçãozinha é para os loucos, que pensam que sabem o que estão fazendo. A loucura é tanta, que pensa que sabe o que está fazendo. Não sabe o porquê de sua existência aí em cima dessa terra, e tem coragem de dizer que sabe o que está fazendo. Só mesmo um louco, um idiota que não sabe o que diz. Isto não é para todos, é só para os loucos.

Vejam que a loucura dominou o animal de uma tal maneira, que o animal ficou completamente louco pela matéria, obsedado pela matéria, fanatizado pela matéria, iludido pela matéria, embriagado pela matéria, sugestionado pela matéria, apaixonado pela matéria. Vive somente pelo mal, cego pelo encanto. Na hora das decepções, na hora dos padecimentos cruéis, dos sofrimentos cruéis, aí é que cai em si e diz: “- É verdade! Perdi muito tempo sem necessidade.” Mas, às vezes é tarde, correu tarde e se arrependeu tarde.

Vejam que tem bicho para tudo. Tem bichos diferentes uns dos outros.

E assim, essas chamadas, é para acordar esses moribundos, esses loucos, esses cegos de olhos abertos, que não sabem divulgar o que estão vendo, no abismo que estão metidos.

Está aí a Porta Racional aberta. Está aí a Luz Racional. Está aí a Estrada Racional. Está aí a estrada do MUNDO RACIONAL.

Está vendo o bem, está sabendo do bem, e continua multiplicando os males de si mesmo.

Todos a caminho, e tudo a caminho do extermínio, e de todas as ruínas. Todos chegam em seu lugar. O lugar de todos é o MUNDO RACIONAL, de onde o animal Racional saiu. E preciso essas criticazinhas, bem simples, para acordar esses monstros, que mantêm as monstruosidades de si mesmos. Sim, estão aí na matéria, estão vivendo de matéria, só cuidando das coisas essenciais e normais da vida da matéria. EU estou me referindo aos que se alardeiam dos absurdos, abandonando o certo para se alardear com futilidades, com coisas que só prejudicam e não dignificam.

Todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Daqui por diante, todos vão sentir mais serenidade, mais suavidade, mais equilíbrio, mais orientações, e tudo isto se multiplicando de uma maneira tal, que daqui a um pouquinho, todos conversando e vendo os seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Isto é que é beleza! Isto é que é beleza! Isto é que é grandeza! E isto é que é pureza! Daí, tudo se multiplicando de bem, de felicidade, de paz e amor na vida de todos. Amor Racional. Isto é que todos precisam. É do bem de si mesmo, e não dessa lama apodrecida de misérias, sofrimentos e padecimentos cruéis. Mas os idiotas, os loucos, não pensam Racionalmente. Pensam como bicho, como animal, e daí, a lapidação. Qual é a lapidação do animal? Já sabem e conhecem muito bem. e é muito séria. O animal está na classificação de sofredor, e por isso, o animal sofrendo sempre.

E assim, tem que pegar no Livro e não o largar mais, seu idiota! Para chegarem a este ponto de conversar com seus irmãos, amistosamente, com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, verem os seus irmãos, e conversar com eles.

Então, o que devem fazer? Ler e reler. O melhor passeio e a melhor distração é a leitura noite e dia, para a sua ilustração e o seu desenvolvimento Racional.

Vejam o ponto máximo de felicidade eterna! Conversar com os eternos, se entender com os eternos, conversar com seus irmãos, que estão saudosos há muito de ver todos os infelicitados nessa categoria de animal. Na categoria que era de animal, agora é categoria Racional, de Aparelho Racional. Na Fase Racional, a categoria é de Aparelho Racional.

Vejam o ponto de luz, da verdadeira Luz Divina, há muito falada e ambicionada por todos.

Hoje, todos iluminados por essa luz, que é a Luz Racional, a luz do mundo eterno, do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo.

Saiam daqui para darem esse passeiozinho tão desagradável e agora, lutando todos para voltarem. Uma luta sem sacrifício, porque é somente no ler e reler, para conhecerem e saberem como chegar no seu verdadeiro lugar.

Vejam quanta felicidade! Muitos impressionadíssimos, chorarão de alegria, chorarão de satisfação, e não é para menos. Ver os seus irmãos, conversar com eles, serem orientados por eles, fazer conferências com eles. Mas, para isso, é preciso reler, para nascer em si mesmos a Vidência Racional. E relendo que se alcança tudo isso. Reler para se desenvolverem Racionalmente, e uma vez desenvolvidos Racionalmente, nasce em si mesmos, naturalmente, a sua verdadeira luz, de sua verdadeira

origem, a Vidência Racional, porque como animal Racional estavam na categoria de animal. A vidência do bicho era só para a luz do fogo e das trevas. Mas, com a Vidência Racional, vão ver tudo que é de Racional, do seu verdadeiro Mundo de Origem. A vidência da sua origem, a luz da sua origem, a Luz Racional, a Vidência Racional.

Então, o melhor passeio e a melhor distração, o Livro nas mãos, porque agora precisam é do seu verdadeiro Mundo de Origem, do seu verdadeiro mundo, e não do mundo do encanto a que não pertencem.

Preocupem-se com o seu mundo, com as coisas do seu verdadeiro mundo, e não se preocupem com o mundo que não é seu, com o mundo que não tem nada de seu. Tudo é aparência e nada mais.

Vejam que a vida da matéria chegou ao seu ponto de derrota final, porque está aí a volta de todos para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

O MUNDO RACIONAL é uma coisa tão linda! Tão linda! Tão linda! Mas tão linda! Que nenhum de vocês está em condições de fazer um cálculo. Os Racionais puros, limpos e perfeitos, com o seu lindo progresso de pureza!

Não há sexo, como já sabem há muito. Todos são seres iguais. Sexo foi aí na deformação. Deformaram-se, viraram bichos.

Daqui a um pouquinho, quando todos começarem a ver o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO

RACIONAL, aí é que vocês vão ficar deslumbrados! Emocionados! Chorando de alegria e de arrependimento, por não terem se firmado com o Conhecimento Racional há mais tempo.

Aí está a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, onde todos são Aparelhos Racionais. Querendo dizer que todos estão aparelhados, unidos ao seu verdadeiro mundo, aparelhados com o seu mundo. Então, diz-se: Aparelho Racional; aparelhados com o seu mundo. E chama-se: Aparelho Racional. Aparelhado com o MUNDO RACIONAL e ligado com o MUNDO RACIONAL.

Vejam a maior grandeza! A maior riqueza! A maior lindeza! Os loucos, os fanáticos, estão perdendo, porque ainda estão perdendo tempo com a vida do nada, com o nada.

Hoje, vocês, que já têm o conhecimento e reconhecimento do MUNDO RACIONAL, olham para esses infelizes, e dizem: “- São uns pobres coitados, mas chegará o dia deles também. Não é hoje, é amanhã, não é amanhã, é depois, e assim sucessivamente.” A estrada certa é a Estrada Racional e não a estrada de animal Racional que já terminou. Por isso, entraram todos em colapso. Ninguém se entende. A confusão é grande, o sofrimento se multiplica apavorantemente e tudo de mal a pior sobre todos. As ruínas se multiplicando, e todos a ponto do desespero, sem saberem o que fazer para terem sossego.

E vocês, unidos ao MUNDO RACIONAL, coesos com o MUNDO RACIONAL, vivendo como verdadeiros rochedos inabaláveis, por estarem sendo todos iluminados

pela Luz Racional, a luz do mundo do Aparelho Racional, vendo os idiotas pegando fogo, dentro do fogo, e dizendo: “- Enquanto vocês estiverem ligados ao elétrico e magnético, têm que penar muito, sofrer muito, porque esses dois fluidos são os fluidos monstros, causadores de todas as monstruosidades sobre o animal Racional. Enquanto vocês estiverem ligados a esses dois fluidos, o sofrimento se multiplica na vida de vocês. Vocês, castigando vocês mesmos, por estarem sob o domínio dos dois fluidos monstros, do elétrico e magnético, causadores de todas as ruínas do corpo e de todas as ruínas da vida.”

Então, os que já estão dentro do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, com a Vidência Racional, vivendo Racionalmente, com a paz Racional, com a felicidade Racional. Olham para os outros e dizem: “- O elétrico e magnético está arrasando todos, destruindo todos, porque a fase de animal Racional já se passou há muito. Já há muito entrou a Fase Racional, e quem estiver fora da Fase Racional, tem que viver mal, tem que viver em ruínas e multiplicações das mesmas, por estar sob a orientação do fluido monstro, o fluido elétrico e magnético.”

Vejam a ingenuidade de muitos, que são piores do que zebras. Zebra é um bicho teimoso, rebelde e indomável. Tem bichos aí assim. Tem animais Racionais assim, iguais a zebras. Estão vendo o remédio para a sua cura, estão sabendo o remédio para a sua cura, e não o tomam. Tomam o veneno para se acabar, para se liquidar, e não tomam o remédio para o seu bem-estar. As naturezas são diferentes.

Hoje, todos na Estrada Racional, todos felizes por estarem vivendo Racionalmente. Quem vive Racionalmente, vive bem e feliz sempre. Sempre feliz.

Voltamos às velhas tradições. Nas velhas tradições, parecia que estava a vida enquadrada e encruada naquilo mesmo. Como agora, já no fim da fase de animal Racional, e, por a vida estar encalhada e enquadrada nesse esquadrejo, encruada com os pontos de vista que mantinham, julgavam e pensavam que a situação não se demovia dessa fase de animal Racional.

E assim, passou-se a fase de animal Racional, como passaram as antigas e velhas tradições milenares.

Tudo se acabou, e também se acaba essa fase, essa última fase de animal Racional. Tinha que se acabar, porque as modificações de fases são para lapidação do animal Racional, até chegar o ponto que chegaram, para conhecerem o que é Racional. Até chegarem à Fase Racional, para estarem lapidados, para poderem entrar na Fase Racional, como está aí a Fase Racional.

Muitos, como ainda estão sob o efeito da fase de animal Racional, por não conhecerem a fase que já entrou há muito, a Fase Racional, julgam ainda que essa fase é uma fase permanente, e que vai durar tudo sempre assim mesmo.

Quando conhecerem o que vocês todos já estão conhecendo, que é a Fase Racional, então mudarão completamente de pensar.

Como todos vocês que estão lendo, já mudaram. Foram iguais aos outros, quando não conheciam essa fase, a Fase Racional.

Vejam que, para mudar de uma fase para outra, é preciso que seja primeiro amadurecido, que venha o

amadurecimento dentro da fase em que está. Depois então, de amadurecido, passa para outra fase, está preparado para passar para a fase que entra no momento.

Então, agora, veio o amadurecimento da fase, e por isso, todos em busca de coisas novas, à procura de coisas novas, porque já houve o amadurecimento dessa última fase de animal Racional. Havendo o amadurecimento, quer dizer que a fase que estava imperando, já não adianta coisa nenhuma, já não satisfaz, já caiu em descrédito. Entra a nova fase, como já há muito entrou a Fase Racional, a fase que vai satisfazer todos. A fase anterior, de animal, já não satisfazia mais, porque houve o amadurecimento. Havendo o amadurecimento, há o conhecimento, e havendo o conhecimento, a fase de animal não satisfaz mais, porque não tem base, não tem lógica.

Então, ficaram todos tontos, à procura de novas coisas, à procura de um novo caminho, de uma nova direção, que suplantasse essa que já não suportavam mais.

Está aí o porquê das modificações das fases, devido o amadurecimento. Vejam como assim vem de muito as modificações de fases. A primeira fase foi a de monstros. Quando nasciam do chão, nasciam monstros, andando de gatinhas, andando como outro animal qualquer. Nasceram do chão, como outro vegetal qualquer, mas com fórmula diferente. Dessa fase de monstros, foram a monstros; amadureceram na fase de monstros e passaram para a fase de monstros. Depois houve um amadurecimento da fase de monstros, e passaram para a fase de monstros. Depois houve o amadurecimento da fase de monstros, e passaram para a fase de monstros. Houve o amadurecimento da fase de

monstrengos, e passaram para a fase de monstrondontes. Houve o amadurecimento da fase de monstrondontes, e passaram para a fase de primitivos selvagens. Depois da fase de primitivos selvagens, houve o amadurecimento, e passaram para a fase de selvagens mais adiantados. Depois de selvagens mais adiantados, veio o amadurecimento, e passaram para outra fase de selvagens ainda mais adiantados. E assim foi, até chegarem ao ponto em que estão.

Vejam quanto já penaram, quanto já padeceram, quanto já sofreram, e como foi ridículo comentar as fases que já se passaram, e como é ridículo comentar a fase de animal Racional que se acabou.

Hoje, todos na Fase Racional, vivendo para o seu mundo. Por serem do MUNDO RACIONAL, vivendo para o seu verdadeiro mundo, e progredindo Racionalmente, por serem orientados Racionalmente. Passando assim, a fase da vida da matéria, a fase de animal. A fase da vida da matéria era a fase da categoria de animal Racional.

Essa fase de categoria de animal Racional já se passou, era a fase da matéria. Agora, já há muito, entrou na Fase Racional. Todos dentro do seu MUNDO RACIONAL, progredindo Racionalmente, por serem do MUNDO RACIONAL. Paralisando-se a fase da matéria, a fase de animal. Progredindo Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem nessa outra fase, a Fase Racional.

Já passaram, na fase de animal, por uma infinidade de fases. A fase que não comiam, a fase que não bebiam, a

fase em que começaram a comer, que comiam vegetais que nem outro animal, que comiam tudo cru, que comiam as ervas cruas. Depois a fase de carnívoros, que comiam carne crua.

E assim, vieram se lapidando de fase em fase, e tudo modificando como nas iguarias. No tempo em que andavam nus, no tempo em que não existia roupa. Depois, quando começou a existir roupa, outra fase. Enfim, já passaram por uma infinidade de fases.

Vieram se lapidando, se lapidando, de fase em fase, de fase em fase, de fase em fase, até chegar a última fase, que é a Fase Racional, até chegarem de volta ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Saíram do seu MUNDO RACIONAL, fizeram essa volta toda, para chegarem outra vez no lugar de origem. Está aí o caminho, como desceram, como foram descendo, e agora, está aí como vêm subindo, subindo, subindo para o seu Mundo de Origem.

Vejam quantas fases já passaram. Fases tristes, de derrota total.

Agora, todos vivendo para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, por terminar a fase da vida da matéria, a fase da vida do animal Racional. O animal, por ser animal, era materialista, vivia para a matéria, por estar sob o fluido animal, sob a orientação do elétrico e magnético, fluidos do animal irracional.

O animal Racional tinha que viver quase que igual ao irracional, só para a matéria. Agora não. Agora conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A fase

já é outra. Vão viver para o seu MUNDO RACIONAL. Vão viver Racionalmente, e vivendo Racionalmente, a vida já é completamente diferente, porque é uma vida orientada pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Tudo dando certo na vida de todos, e a multiplicação do bem em todos os pontos de vista, na vida de todos. Acabou-se a vida da matéria, a vida do bicho, a vida do animal. Entrou a vida Racional, a vida do mundo cá de cima, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, vão viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Estando aí na matéria sim, mas sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente, e não como bichos materialistas, e não como animais materialistas, como quando estavam na fase de animal Racional. Vão viver felicíssimos, vão viver como nunca viveram. Aí, existindo a paz eterna, a felicidade eterna, a fraternidade eterna, o amor fraternal, Racional, eterno. Acabando-se todos os queixumes da vida, acabando-se os males da vida e os males do corpo, porque não estão mais vivendo como bichos, que vivem somente para a matéria. O bicho é materialista. O animal Racional era materialista, vivia somente para a matéria, porque também só conhecia esse mundo de matéria, só conhecia a vida da matéria, não conhecia o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, no conhecer o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, vão viver dentro do seu mundo, o MUNDO RACIONAL. Embora aí na matéria, mas sendo orientado Racionalmente. Então, muda tudo, porque é a vida positiva e não a negativa. A vida de bicho, de animal, é a vida negativa, a vida da inconsciência, e a vida Racional é a vida consciente, a vida da verdadeira consciência Racional, a verdadeira vida do equilíbrio Racional, a vida

bem vivida. E aí, a Terra sendo um verdadeiro paraíso. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

Como animais, estavam sendo orientados pelo fluido elétrico e magnético, que são os fluidos do animal irracional. Então, o animal Racional estava vivendo idêntico ao irracional, porque estava sendo orientado pelo fluido animal, pela luz animal, a luz do fogo, a luz do animal. O animal Racional vivia mal, sofrendo sempre, cada vez mais. Agora não. Mudou. Estão sob a Luz Racional, a orientação é Racional, e a vida mudando do mal para o bem, e todos vivendo bem, felizes, contentes e tranquilos. Cessando todos os males da vida e todos os males do corpo, por não estarem mais sob a orientação do fluido do animal irracional.

Agora, vejam que linda modificação! Que linda modificação! Todos felicíssimos para o resto da vida, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

A vida da matéria chegou ao seu fim. O mundo de matéria, do animal Racional, chegou ao seu fim, por a orientação ser agora de Aparelho Racional, ser de seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos felicíssimos para o resto da vida. Felicíssimos de uma tal maneira, que não saberão explicar tanta paz e tanta felicidade.

Não são daí da vida de matéria. São cá de cima, do MUNDO RACIONAL. Então, manda é a origem, governa é a origem, e não de onde não são. Foram parar aí, mas não são daí. São cá de cima, do MUNDO RACIONAL.

Então, cá de cima é que governa o que é de cá de cima: os Aparelhos Racionais. Cá em cima é que está tudo de todos, o tudo de todos, e não aí embaixo.

O Aparelho Racional, para viver Racionalmente, bem, feliz e contente, tem que ser governado pelo MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem, o seu verdadeiro mundo. É tudo uma coisa natural. Não existe nada, absolutamente nada forçado, tudo é natural. São conseqüências da própria natureza, para chegarem ao seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro lugar do Aparelho Racional. Chegou o dia que todos que viviam agonizando, pediam que chegasse. Está aí em suas mãos, tão naturalmente, tão simplesmente, por todos pertencerem ao MUNDO RACIONAL.

Agora, não há sacrifício a fazer, porque tudo é tão naturalmente. E só ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente e o mais depressa possível, e nascer a Vidência Racional em si mesmos, para alcançarem o seu verdadeiro mundo, verem o seu verdadeiro mundo, verem os seus irmãos, fazerem comentários com eles, serem orientados por eles, viverem junto a eles. Estão aí, em cima da terra, mas estão vendo todos aqui em cima, no MUNDO RACIONAL, no seu mundo verdadeiro de origem.

Então, o melhor passeio e a melhor distração é a leitura, é a repetição da leitura, as repetições da leitura Racional.

Estavam aí encruados nessa vida de matéria e não sabiam como sair dessa situação, de sofrer, sofrer, sofrer sempre sem solução.

Hoje, tudo solucionado de uma maneira muito mais simples, ao alcance e à altura de todos. Muitos, emocionados, chorarão de alegria, chorarão de grande satisfação, e dizem: “- É verdade! Chegamos no ponto máximo de felicidade Racional, a felicidade verdadeira.” Mais adiante vem a abolição da vida da matéria, a abolição total da vida da matéria, imperando somente o Conhecimento Racional.

Agora, vejam quantas lutas se passaram, sem recompensa. A luta do nada pelo nada. A luta dos fariseus.

A vida Racional é pura, é bela e cristalina. Todos iluminados pela verdadeira Luz Divina, que é a Luz Racional, a luz que todos há muito procuravam, em que todos há muito falavam, mas nunca ninguém viu, nunca ninguém soube de onde era. Sabiam que existia a Luz Divina, que é a Luz Racional, mas não sabiam onde e como encontrá-la. Assim, não percam mais tempo com a vida do nada, com a vida da matéria, porque estão perdendo tempo.

Acostumados nessa vida de matéria, parece que vão custar a se desiludir da matéria, mas não vão custar. Vão se desiludindo naturalmente, sem sentir. Tudo vai mudando naturalmente, sem sentir, mas pensam: “- Como é que nós vamos nos desiludir ou desligar da matéria, se a nossa vida sempre foi aqui na matéria. Como é que podemos desligar e nos afastarmos de repente?”

Não. Não pensem assim. Tudo isso, é naturalmente, sem sentir. Vão se desligando naturalmente, vão se desligando da matéria, e ligando-se ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Tudo naturalmente, sem sentir, sem esforço. Mas, muitos pensam que vão

sentir, que não pode, que não pode ser. Não pensem assim, porque estão pensando completamente errado. Tudo é naturalmente, sem sentir todas essas modificações.

É assim, na volúpia da vida da matéria. Viviam debaixo dos temporais, dos sonhos. Era um temporal de sonhos. Os bichos sonhavam, redobravam os sonhos. O animal Racional era um temporal de sonhos. Os bichos sonhavam, redobravam os sonhos. O animal Racional vivia somente de sonhos, assombrado com os sonhos, na volúpia da vida da matéria. Pensava que a vida fosse eternamente de matéria, por ser inconsciente, como coisa que soubesse o porquê da vida de matéria. Pois se não sabia o porquê da vida da matéria, como é que podia pensar que a vida fosse essa mesma, de matéria.

Não sabiam o porquê da vida de matéria. Só mesmo de quem está sonhando, moribundamente, em último grau, dentro desse inferno de fogo. Se não sabiam o porquê de sua existência, o porquê da existência do mundo, o porquê da existência da matéria, como é que julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma, de matéria? Falando tudo isso, desse jeito, como verdadeiros papagaios. Animais inconscientes, sem consciência do que estão dizendo, sem base e sem lógica. Vivendo assim, frustradamente, numa vida de indignação, e sofrendo as conseqüências desse modo de conjecturar, como coisa que o certo fosse a matéria, como se o certo fosse essa vida perdulária. Perdulária sim, porque todos estavam aí perdidos.

Não sabiam o porquê estavam aí vivendo. Não sabiam de onde vieram parar aí nessa vida de matéria, e não sabiam para onde iam. Vivendo como verdadeiros perdulários, perdendo tempo com uma vida sem saber o

porquê dela. Vivendo em um mundo sem saber o porquê do mundo em que vivem. Vivendo em cima da terra, sem saber por que vivem em cima dessa terra. Uma vida de perdulários, de quem perdia tempo, por não saber o porquê de sua vida, e por não saber, tinham coragem de dizer: “- A vida é esta mesma.” E na mesma hora, desdiziam-se, dizendo: “- Ninguém pode agüentar viver, agonizando a vida inteira dessa maneira.” Ainda mais dizendo, quando refrescava a consciência: “- Eu não sei por que vivo neste mundo. Eu não sei de onde vim e nem sei para onde vou. Nasci neste mundo sem saber por que nem para quê. Desconheço a minha origem, desconheço a origem do mundo. Sou aqui um forasteiro, vivendo de esperanças.”

A matéria sempre foi uma coisa desconhecida para os que vivem na matéria. Os que vivem de matéria e nunca souberam o porquê da matéria. Vivendo inconscientemente, e fazendo a vida da matéria como se fosse a verdadeira vida. Iludindo-se e traindo-se por viverem enganados e enganando. Não conhecem o porquê da existência da matéria. Nesses bálsamos, para o engambelo da vida de ilusões, criações de frustramentos, para aumentar e multiplicar os tormentos e o sofrimento de si mesmos. Tudo por não saberem o porquê existe a matéria. Nunca souberam a origem da matéria. Então, tinham que viver em contradição com tudo e consigo mesmo. Tinham que sofrer muito, por não saberem o porquê estão vivendo aí desse jeito, dessa maneira, por não saberem o porquê do seu ser ser de matéria, por não saberem como nasceram aí, como se geraram aí, como se criaram aí, como foi o princípio, como foi a origem, antes da origem, e assim sucessivamente.

Nunca souberam, e por nunca saberem é que sempre viveram assim, experimentando para acertar ou não, nessa

vida de encabulações, com essa vida misteriosa, sem poderem dar solução dos mistérios, sem poderem esclarecer o porquê dos mistérios. Vivendo assim, absurdamente, como verdadeiros aventureiros, que não sabem o que hão de fazer para constituir uma vida melhor, sem sofrer.

Hoje, aparecendo o tabernáculo da verdade, o tabernáculo Racional, e todos estarecidos diante dessas flâmulas, que nunca souberam o porquê delas, dessas flâmulas dessa vida ridícula de matéria, que nunca souberam solucioná-la, que nunca souberam o porquê da existência de semelhante.

Hoje, em mãos de todos o tabernáculo Racional, mostrando o porquê dessa hecatombe Racional. Todos espantados, admirados e emocionados com o cunho da verdade das verdades. O cunho da verdade, do que foi e do que é esse presépio de iludidos, esse presépio material. Quiseram fazer da matéria um bem, quando na realidade a matéria é de origem do mal. Nunca que poderiam encontrar o bem no mal. Pensavam no bem, lutavam para encontrá-lo, e quanto mais lutavam, mais distante do bem ficavam, porque no mal nunca poderiam encontrar o bem. Por isso, todos são sofrendores, todos são mortais.

Hoje, com o tabernáculo Racional, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo de onde são, conhecendo o mundo de matéria e o porquê dele. Sabendo, conhecendo e vendo que não pertencem a esse mundo de matéria, e sim, ao MUNDO RACIONAL, e por isso, são Aparelhos Racionais, ou Aparelho Racional.

Hoje, todos de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos dentro do seu Mundo de Origem, todos

governados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, os males dessa vida terminando e os males do corpo também, por ficarem desligados do mundo de matéria ao qual não pertencem. Viviam aí na matéria, ou vivem aí na matéria, mas não pertencem ao mundo de matéria, e sim, ao MUNDO RACIONAL. Por isso, são Aparelhos Racionais.

Hoje, todos enobrecidos Racionalmente, com o tabernáculo Racional em mãos. Sabendo e conhecendo o porquê dessa junção fraternal, Racional, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, por serem orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos equilibrados Racionalmente, e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo perdemos em um mundo que não era o nosso mundo, o mundo de matéria, o mundo das ilusões, o mundo dos sofrimentos. Por não ser o nosso verdadeiro mundo, estávamos fora do nosso verdadeiro lugar, em um lugar que não é nosso, pelas influências do elétrico e magnético, pelas influências desse conjunto elétrico e magnético, que fazia com que nós ficassemos igual ao animal irracional. Tínhamos que viver uma vida contra nós mesmos. Hoje, sabemos porquê tudo isto se originou assim.

Hoje, estamos vivendo dentro do nosso MUNDO RACIONAL, orientados pelo nosso MUNDO RACIONAL, naturalmente desligados do mundo do mal, do mundo material, o mundo que nos fez tanto mal, o mundo que nos fez sofrer tanto. Por nós não pertencermos a ele, vivermos nele, mas não pertencermos a ele, é que sofriamos demais. E, por não sabermos o porquê de tudo

isto, é que ficávamos alimentando uma vida que não era nossa, como se fosse a nossa verdadeira vida, a vida da matéria. Oh! Categoria infernal, a categoria de animal Racional. Como padecemos, como sofremos, como vivíamos na maior inconsciência, no maior degredo, por estarmos degredados pela vida da matéria.

Hoje, estamos sendo governados pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro do Aparelho Racional, nosso verdadeiro mundo.

Hoje, que estamos ligados ao nosso verdadeiro mundo, é que estamos vendo o quanto tempo perdemos na vida da matéria. Lutando sempre para nada ser, porque tudo acabava em nada. Lutando pelo nada, a troco de nada, por tudo acabar em nada. Só mesmo inconscientemente, como vivíamos, fanatizados pela matéria, embriagados pela matéria, porque estávamos na categoria de animal.

O animal não tem consciência do que faz. O animal é um bicho inconsciente, e vivendo inconsciente desta maneira, não nos dávamos conta de nós mesmos. Vivíamos a multiplicar a desgraça de nós mesmos, a multiplicar o sofrimento de nós mesmos, a multiplicar as ruínas de nós mesmos. Que vida confusa, que vida medonha, que vida sem proveito, é a vida da matéria. Tudo isto, uma volta que nós estávamos dando. Viemos descendo, e aqui está toda a revelação da descida. Descemos até chegar a este ridículo da vida da matéria. Agora, estamos subindo para o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo de onde nós saímos, o mundo da nossa verdadeira origem. Hoje, estamos todos subindo pela Estrada Racional, a estrada do

MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje é que estamos entendendo tudo, compreendendo tudo, cientes de tudo, e vendo tudo, por nós adquirirmos a Vidência Racional. Vendo os nossos irmãos, vendo o MUNDO RACIONAL e sendo orientado por nossos irmãos do MUNDO RACIONAL. Vivendo Racionalmente, felizes e contentes. Embora aqui, na vida da matéria, nós vivemos Racionalmente, orientados pelo nosso verdadeiro mundo. Este é que é o verdadeiro certo dos certos, e não o mundo ao qual nós não pertencemos, o mundo do elétrico e magnético, onde somente nos destruíamos.

Vejam que passeio nós viemos dar. Viemos descendo até chegar a este ridículo, que se tornou até estranho para nós, por nos degenerarmos e deformarmos em matéria fluídica elétrica e magnética. A nossa origem é outra, a origem é Racional. Prevalece a origem do domínio do Aparelho Racional.

Agora sim. Todos de volta, subindo outra vez para o nosso Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora é que entendemos tudo, agora é que compreendemos tudo. Agora sim. Estamos dentro do MUNDO RACIONAL, iluminados pela Luz Racional. Hoje há paz, há felicidade e há alegria. Todos felicíssimos eternamente, fraternalmente, Racionalmente.

Agora é que nós estamos vivendo, porque no mundo que não era nosso, nós não vivíamos, nós sofriamos. Nós sofriamos, sofriamos tenebrosamente, horrorosamente, selvagememente, porque na vida da matéria nós não tínhamos

sossego. O elétrico e o magnético, os dois fluidos deformados, os dois fluidos do animal irracional, não nos davam sossego. Nos proporcionava tudo de mal. A vida era de agonia. Todos agonizantes, todos pensando, todos sofrendo, todos com seus problemas, todos com rosários de problemas, com o rosário de sofrimento, sem saberem aonde iam parar todos com tantos tormentos. A vida da matéria era uma vida tormentosa, uma vida horrorosa, uma vida somente para bicho, porque o bicho é livre-pensador, e nós éramos animais livres-pensadores, e por sermos livres-pensadores, éramos variantes, desregulados.”

Hoje, todos unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, todos alegres e contentes, por conversarem em viva voz com seus irmãos do mundo eterno, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Vejam o ponto mais culminante que alcançaram! O seu verdadeiro mundo.

Agora, é ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, para ser desenvolvida em si mesmos a Vidência Racional. Muitos já a possuem e outros a caminho de possuir.

Daqui para diante todo movimento é Racional, porque procede das linhas do MUNDO RACIONAL. As linhas, quer dizer: a Luz Racional, iluminando todos, e todos no caminho da paz eterna, da felicidade eterna, da fraternidade eterna, do amor eterno Racional.

O povo completamente deslumbrado por tudo de belo conhecer. O deslumbramento de todos é emocionante, é emocional, por tudo ser Racional, por encontrarem a sua

verdadeira casa, a Casa Racional. A casa quer dizer: o seu verdadeiro mundo.

Então, a satisfação é unânime, a alegria é geral. A emoção é uma coisa natural, devido o deslumbramento e a união fraterna do Aparelho Racional dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, o deslumbramento é emocionante Racionalmente. Todos equilibrados Racionalmente. Tudo é belo, tudo é bom, tudo é lindo, porque tudo é Racional. Tudo é amor, sim, Racional. Amor no sentido figurado, de paz alcandorada, de riqueza infinita, de tudo de bom celestial, por todos encontrarem a verdadeira estrada do bem, a verdadeira Estrada Racional, a verdadeira estrada do seu verdadeiro mundo, esse tabernáculo que tens em mãos, esse tabernáculo do MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo. Esta bússola eterna.

E assim, todos assombrados, admirados e emocionados com seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “- É verdade! Chegamos na nossa verdadeira casa. Estávamos fora de nossa casa, estávamos na casa dos outros. A matéria não era a nossa casa. A vida da matéria não era a vida da nossa casa, e por isso, sofriamos muito. Hoje, estamos dentro da nossa casa, sendo governados pelo nosso verdadeiro mundo, o mundo de nossa casa. As constelações assombrando-nos de tanta magnitude, de tanta solidez.”

Todos agora, Racionalmente unidos, porque todos foram lapidados na categoria de animal Racional para chegarem a esse ponto alcandorado, de poderem entrar no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam que grande espetáculo entre vocês todos. A admiração de vocês é grande. A mudança do mundo de

matéria para o MUNDO RACIONAL, do mundo a que não pertencem para o mundo ao qual pertencem. A mudança do mundo das trevas para o verdadeiro mundo da verdadeira Luz Racional.

Vejam o que acontece com quem está fora do seu lugar, com quem está fora do seu mundo verdadeiro. O que aconteceu? Tudo isto. Nesta categoria de animal, sofrendo como um animal, por uma degeneração Racional, ou por uma deformação Racional.

Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, tão naturalmente, por estarem sendo lapidados Racionalmente, até que ficassem lapidados de todo, para então entrarem no seu verdadeiro lugar, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todas essas repetições são precisas para autenticar, Racionalmente, todo o conhecimento dentro de seu “eu”.

E preciso martelar profundamente bem, para entrar muito melhor dentro das entranhas de todos, para que cheguem à conclusão e à satisfação de uma nobre interpretação Racional. A mais brilhante possível, para que possam autenticar o desenvolvimento Racional em si mesmos e adquiram tudo quanto é de Racional no mínimo espaço de tempo, para que o equilíbrio seja fértil na Estrada Racional, para que entendam claramente as orientações do MUNDO RACIONAL, para que vejam brilhar na frente de todos, tudo quanto é de Racional.

Vejam o pleito puro, limpo e perfeito, o pleito Racional. Todos autenticados pela luz do seu verdadeiro Mundo de Origem, todos evoluindo Racionalmente,

embora vivendo aí na vida da matéria, mas a matéria não influenciando mais no Aparelho Racional, por o Aparelho Racional estar em contato com o MUNDO RACIONAL, sendo orientado Racionalmente, a toda hora, a todo instante. Daí o progresso Racional, a multiplicação do progresso Racional. Embora aí vivendo no mundo de matéria, mas não pertencendo mais à orientação do mundo de matéria, que é a orientação do fluido elétrico e magnético, desse conjunto fluídico elétrico e magnético. A orientação é somente do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, tudo crescendo Racionalmente, tudo se multiplicando Racionalmente, tudo de bom, tudo de belo, tudo de lindo, tudo de bem, tudo de amor, e assim sucessivamente, até o término dos anos de vida de todos.

Está autenticado e patenteado a Luz Racional, o MUNDO RACIONAL e o tudo Racional, porque tudo é Racional. A parte pura, limpa e perfeita, Racional, do MUNDO RACIONAL, e a parte que se deformou e se degenerou desta deformação Racional. Tudo é Racional. Uma parte degenerada, que é o mundo de matéria, e a parte pura, limpa e perfeita, que é o MUNDO RACIONAL, que é este aqui em cima. A parte aí embaixo, do MUNDO RACIONAL deformado, que por conseqüências da livre e espontânea vontade foram até aí dar esse passeiozinho. Mas que passeio? Passeio de fel em vida, passeio de mel em sonho. Todos sonhando aí na vida da matéria com o mel e o fel sempre em multiplicação. Todos sofrendo à procura do mel, e o mel sempre por encontrar na vida da matéria.

Agora encontraram o verdadeiro mel, o Tabernáculo Racional, onde está o mel Racional. O mel é sinônimo de luz, sinônimo de perfeição, de puros, limpos e perfeitos.

Vejam a emoção de vocês. Como estão estarecidos. EU estou sentindo. EU estou vendo o vosso estado, é um estado de vibração Racional, porque estás sentindo que estão dentro do MUNDO RACIONAL. Estão sentindo à sua roda, a sua áurea perfeitamente Racional. Então, a emoção é uma coisa natural. Faz com que chorem de emoção, de satisfação e de alegria extasiante. Alegria esta que nunca tiveram igual! Uma alegria tão grande, tão grande, por ser a alegria Racional. Diferente da alegria da vida da matéria, da alegria do animal, por ser uma alegria Racional. Por isso, estão emocionados, vibrando Racionalmente. Sentem que estão dentro do MUNDO RACIONAL. Sentem que estão vendo a Luz Racional. Tem vontade, nesta hora, de ficar aqui dentro do MUNDO RACIONAL. Mas, ainda tem esses aninhos de vida aí na vida da matéria, até se findar.

Hoje és um ente tão diferente! Mas tão diferente, como do preto para o branco. Diferente de quando principiaste a ver. Quantas dúvidas tiveste, e hoje te arrependes. Hoje estão arrependidos. Mas, estavas saindo da categoria de animal, e o animal é assim mesmo, é inconsciente.

O QUE ADIANTA A LUTA DO NADA? NADA!

Faziam dessa deformação Racional, dessa degeneração Racional, uma coisa natural. Tendo tudo como uma coisa natural, inconscientemente pensando. Inconscientes porque não conheciam a verdadeira origem. Inconscientes, pensando, por não conhecerem o verdadeiro natural.

Então, por viverem inconscientemente, é que o sofrimento se multiplicava, sem poderem embargar a multiplicação do sofrimento, que era de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Nunca conseguiram a verdadeira origem.

Hoje, com este grande tesouro em mãos. O maior tesouro universal. Tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional, e daí, verem o MUNDO RACIONAL e os seus habitantes; entrando em contacto com seus irmãos de seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas, para que nasça a Vidência Racional em si mesmos, é preciso reler o Conhecimento Racional, para se desenvolverem Racionalmente. Então aí, vivendo equilibrados Racionalmente, por entrarem em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Verem os seus irmãos, conversar com eles, fazer conferências com eles, e

viverem Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Mas para isso é preciso a persistência na leitura, sem perda de tempo. Ler e reler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, para o desenvolvimento Racional, para verem em si mesmos a Vidência Racional. Lendo poucas vezes não dá para desenvolver, lendo superficialmente não dá para se desenvolver. Tem que ser persistente na leitura para se desenvolver Racionalmente. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Alcançaram o último ponto da vida, o último degrau da vida, o fim da vida da matéria, para entrarem na vida eterna, no seu verdadeiro Mundo de Origem. Não é perdendo tempo com asneiras, bobagens, futilidades ou coisas levianas, que vão alcançar o que desejam. De perder tempo já chega. Chega o tempo que já perderam. Agora é o Livro nas mãos, para o desenvolvimento Racional, para nascer em todos a Vidência Racional. Muitos, alcançarão em pouco tempo, e os descuidados demorarão mais a alcançar.

Está aí em suas mãos o prato Racional, o prato literário da sua verdadeira salvação, que é a volta da causa desse feito, que é o corpo em matéria, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, é perdendo tempo com bobagens, que vão alcançar o vosso maior desejo, que é a Vidência Racional? E lendo e relendo para se desenvolverem Racionalmente. Mas, tudo isso é porque estão saindo da categoria de animal, da fase de animal, para a Fase Racional.

O animal, por ser animal, tem muito apego à matéria, tem muito apego ao mal. Preocupa-se demais com a matéria, preocupa-se demais com o mal de si mesmo, por estar saindo agora da fase de animal Racional para a Fase Racional, para a fase de Aparelho Racional.

Então, o animal, por ser animal, sempre foi materialista. Ainda está aí, com os fluidos elétrico e magnético em ação sobre o seu ser de animal, mas, com o tempo, com a persistência da leitura, no ler e reler, ficará desligado do elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo, e ligado, pela Luz Racional, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Para tal, é preciso ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, porque estava desenvolvido materialmente, por viver na categoria de animal Racional.

O animal é materialista, e desenvolve, como sempre desenvolveu, o progresso da matéria. O animal tem apego ao mal, tem apego à matéria, por ser animal.

Então, para que desligue a parte animal do corpo, que é o fluido elétrico e magnético, é preciso que releia, sem perca de tempo, para ir se desenvolvendo Racionalmente, pelo Conhecimento Racional, e daí, nascer em si a Vidência Racional, depois de desenvolvido Racionalmente. Depois de desenvolvido Racionalmente, vai viver orientado pelo MUNDO RACIONAL.

Vivendo aí na matéria, mas vivendo Racionalmente, e não como animal. Como animal, a multiplicação do mal sempre, e Racionalmente, a multiplicação do bem sempre. Como animais, na categoria de animal Racional, viviam como bichos, uns contra os outros, ferozmente.

Multiplicando-se sempre as monstruosidades e as selvagerias. Coisa mesmo de animal, porque o animal, por ser animal, é inconsciente, e por ser um inconsciente é que não sabe porquê é um animal; por ser inconsciente e viver inconsciente pensa que está certo, e vendo a multiplicação do mal, e vendo que está errado, mas, sem saber debelar o mal, por estar na categoria de animal.

Então, é preciso a persistência na leitura para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional. Daí verá tudo quanto é de Racional.

São assim, apegados à matéria, por estarem na categoria de animal. O animal é materialista, é um bicho, e por ser bicho é inconsciente, e por ser inconsciente é que nunca soube o porquê é um animal.

Por serem bichos e por estarem na categoria de bicho, é que são ferozes. Uns contra os outros, como verdadeiras feras bravias, desumanas, trucidando uns aos outros, com as brigas, com as guerras, com as confusões. Adotando todo o sofrimento e toda essa monstruosidade, como se fosse uma coisa natural, por não saber, como nunca souberam, a não ser agora, o porquê eram assim, animais Racionais.

Vejam que tempo perdido na categoria de animal Racional. Tempo perdido por lutarem pelo nada. Quem luta pelo nada não está adiantando nada. Porque, que valor tem o nada? Nada! E por isso, tudo acaba em nada. Quem luta pelo nada, tem consciência do que está fazendo? Quem luta pelo nada é um inconsciente!

E quem vai perder tempo com o nada? Qual é o valor do nada? Nada.

E assim, a vida se constituiu dessa maneira, esquisitamente, por não saberem o porquê assim eram. Lutando pelo nada, sacrificando-se pelo nada, para tudo acabar em nada. Só mesmo um inconsciente é que pode viver assim: lutando pelo nada, como se o nada tudo fosse, e tudo acabando em nada. O que adianta a luta do nada? Nada! Quem luta pelo nada está adiantando alguma coisa? Não está adiantando nada! Mas, por estarem na categoria de animal inconsciente, por serem inconscientes, não sabem o que fazem.

Hoje, conhecendo e sabendo o porquê assim ficaram, conhecendo e sabendo de onde vieram, para onde vão e como vão. Então, o que devam fazer? Não perder mais tempo com o nada, porque não adianta nada. O que adianta, é ler e reler, para ser consciente Racionalmente, desenvolver-se pela persistência na leitura Racional, e conseguir o mais depressa possível a Vidência Racional.

Então, vai deixar o certo e consciente, para se preocupar com o errado e inconsciente? E uma falta grave de si mesmo. E preciso reler, ter mais persistência na leitura, para ficar mais desenvolvido Racionalmente e adquirir a Vidência Racional. Para perder tempo, já chega o tempo que passou com essas bobagens, com essas asneiras, com essas futilidades. Tudo isso enjoa, aborrece, por não ter valor algum.

A vida verdadeira, como sabem, não é essa. Essa é uma vida de matéria, uma vida passageira, por ser uma vida podre, e por ser podre, se acaba.

Então, não devem continuar mais como viviam, porque já conhecem o certo. Não devem deixar de

caminhar certo, para o bem de si mesmos, para perder tempo com o nada. Isto tudo é porque estão saindo de uma fase para outra. Estão saindo da fase de animal para a Fase Racional. Com um pouquinho de persistência, se modificarão mais rápido Racionalmente, se modificarão para melhor, para conscientes Racionais.

Já perderam tanto tempo com o nada. O que é que adiantou? Nada? Nada! Ainda querem perder mais? Olha o bicho, com a vida de bicho. O bicho é que tem a matéria acima de tudo. O bicho é que tem a matéria como o seu maior símbolo de riqueza, de beleza, de grandeza. Acha até que a matéria é pura, é limpa e perfeita. Só quando se desilude, é que enxerga a negatividade, a nulidade, a vida perdida. Mas, enquanto está magnetizado pela matéria, é um verdadeiro idiota. Acha o mal bonito, acha o mal belo, acha a podridão um ser maravilhoso, acha a lama como a maior riqueza material. E lama, e por isso, tudo se acaba em lama. Mas, enquanto está magnetizado pela matéria, tem a matéria como o ponto mais alto de sua vida. Este é o verdadeiro bicho inconsciente; quando se desilude, porque todos são sofrendores, é que diz: “- A vida é uma ilusão. Como me enganei com a vida! A vida é um rosário de espinhos.”

Hoje já estão pensando diferente, porque estão pensando mais Racionalmente. Mas, vejam como eram na categoria de animal. Animal é bicho, categoria de bicho. Como viviam, todos iludidos, iludidos pelas aparências, vivendo assim falsamente, e quem vive falsamente não sabe porquê vive. Vivendo duvidando de si, duvidando de tudo e duvidando de todos. O bicho, o animal, é assim. Não confia nem em si mesmo, e não tem confiança em ninguém. O animal vive variando. Na mesma hora que está confiando, está desconfiando, e por isso, por dentro é

uma coisa e por fora é outra. Vivendo horrivelmente, negativamente, nojentamente dessa maneira, julgando estar certo, vendo o desacerto em si mesmo, e dizendo muitas vezes: “- Esta nossa vida é uma vida horrorosa, crepusculosa. Vivemos aqui neste mundo, perdidos, sofrendo sem saber por quê. E uma vida que ninguém compreende, que ninguém sabe o porquê dela. Vive-se porque temos vida, mas não se sabe o porquê desta vida.”

E assim, dando por pedras e por paus, vivendo agonizando, e dizendo outras vezes: “- Quem seria que fez este mundo assim, que ninguém o entende? Por que este mundo é assim? Só se vê sofrimento por todos os lados, calamidades por todos os lados, misérias por todos os lados. Todos sofrem. Quem fez este mundo assim, idealizou muito mal, porque nos deixou aqui como sofredores, dizendo que estamos bem e vivendo mal, porque todos sofrem. Basta sermos de matéria para sermos sofredores. Quem idealizou este mundo assim não teve bom gosto. Nos fez mortais. Ninguém quer morrer, todos querem viver. Ninguém quer sofrer, e todos sofrem. E uma vida mesmo de grandes mistérios.”

Estão agora, sem esperar, todas essas soluções aí em mãos. O porquê ficaram assim nessa situação. Então, agora, o que devem fazer? Persistência na leitura para se desenvolverem Racionalmente, viverem conscientes e não inconscientes dessa maneira. Vivendo inconscientes, o sofrimento permanente, e vivendo conscientes, elimina o sofrimento. Vivendo consciente multiplica o bem sempre, porque vive Racionalmente, e vivendo inconsciente, multiplica o mal de si mesmo sempre.

Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para possuir o equilíbrio Racional, o

equilíbrio consciente. Já sabem que o seu mundo não é esse aí de matéria. Já sabem que o seu mundo é o MUNDO RACIONAL. Então, o que devem fazer? Dar toda a atenção ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e não ao mundo inconsciente, o mundo que não lhes pertence, e por não lhes pertencer, é que multiplicava o sofrimento até morrer.

Portanto, toda a atenção é pouca ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Toda a atenção é pouca para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro mundo. Mas o seu desequilíbrio é tanto que ainda se descuida, dando atenção à vida do mal, se distraindo com o mal, perdendo tempo com o mal, perdendo tempo com o que não é seu, por não ser daí. Deixa de dar atenção ao seu MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro mundo, para prestigiar o mal como elemento de prestígio. Trate de ler e reler para se equilibrar Racionalmente.

Não são para todos estas chamadas, e sim, para os que precisam delas, porque existe muito bicho teimoso e rebelde. Todo bicho é teimoso e rebelde, por ser bicho. Mas, existem bichos mais compreensíveis do que outros. Os compreensíveis estão fazendo por onde e os incompreensíveis se descuidam.

Chegou ao mundo a solução dos sem fim, de todos que desconheciam o princípio e o fim do mundo e de sua existência. Hoje, em mãos de todos, a verdadeira solução, a solução Racional, a solução do animal Racional.

Hoje, todos passando os momentos mais felizes de sua existência, os momentos mais felizes de sua vida, por terem em suas mãos a solução de sua vida, a solução do mundo, a solução de sua origem, a solução do seu princípio e a solução do seu fim.

Hoje, todos nessa alegria de quem está lendo, passando os momentos mais felizes de sua existência. Feliz brilhantemente, feliz Racionalmente, por ter em mãos a definição completa, com base e com lógica, de sua situação. Então, estas são as horas mais felizes de sua vida, as horas que estão em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Estas são as horas mais felizes de sua vida, as horas que estão em contato com o MUNDO RACIONAL, com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Estas são as horas mais felizes de sua vida, de toda a sua existência, por ter plena certeza que está na Estrada Racional, na estrada certa, do mundo de sua origem, na estrada certa da volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, estas são as horas mais felizes de sua existência.

Vejam que chegaram no ponto final da vida da matéria, no ponto final da vida material; no ponto final. São as horas mais felizes de sua existência, porque é a última vez que nascem nessa Terra, é a última vez que nascem em cima dessa terra. Não vão mais nascer em cima desta terra, e por isso, estas são as horas mais felizes de suas vidas. Saber e ter certeza, com base e com lógica, que aí nesse mundo não vão mais nascer, porque a causa desse feito, que é o corpo de matéria, não está mais aí dentro dessa deformação. A causa já foi retirada para o MUNDO RACIONAL. A causa, que é o corpo fluídico Racional deformado, dentro dessa deformação, que deu origem ao micróbio para formação desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, não está mais aí. Então, estas são as horas mais felizes de sua existência, por saber que estão vivendo aparentemente, com essa vida aparente, em

cima dessa terra, mas, que não vão mais nascer aí. Então, estas são as horas mais felizes de suas vidas, de suas existências.

Vejam que tudo tinha que chegar em seu dia, porque tudo tem o seu dia, tudo tem o seu tempo, tudo tem a sua época.

Vejam que hoje se consideram felicíssimos, por saberem que aí nesse mundo deformado não vão mais nascer.

Com a continuação da leitura, vindo então o desenvolvimento Racional, e daí, nascendo em si mesmo a Vidência Racional, do MUNDO RACIONAL. Todos em festas, por todos que aí estavam perdidos, já terem conhecimento, ciência do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, no MUNDO RACIONAL, todos em festas, por todos aí na Terra estarem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Ficaram aí perdidos, não sabiam o porquê da existência desse mundo, não sabiam o porquê de sua existência. Vivendo aí sem saber por que nem para quê. Vivendo aí porque nasceram aí, sem saber por que nasceram. Como tudo nasce e não sabe por que nasceu. Como todos aí que estavam perdidos como verdadeiros loucos varridos, olhando para essa natureza deformada, e ficando encantados por ela. Dizendo muitas vezes, inconscientemente: “- O mundo é uma maravilha. A natureza é esplendorosa, a natureza é caprichosa, é bela, linda, como uma flor cheirosa.” Isto, falando na categoria de animal. O animal não sabe o que diz, porque o animal não sabe por que que é um animal. O animal, por ser animal, é inconsciente, e o inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe por que é um inconsciente. Não sabia. Agora sabe.

Vejam quanta loucura, porque o inconsciente é um louco, e por isso, vive variando de todo jeito, de toda forma e de toda a maneira. Uma hora está aborrecido, outra hora está triste, outra hora está preocupado, outra hora está eufórico, outra hora está rindo, outra hora está chorando, outra hora está se maldizendo, outra hora está despreocupado, outra hora está apaixonado.

O inconsciente é um doente, e vive variando desse jeito. Uma hora está zangado, outra hora está alegre, outra hora está aborrecido, outra hora está furioso, outra hora está indignado, outra hora está feroz. Todo esse desequilíbrio é do inconsciente. O inconsciente é um doente, e por isso, vive variando assim desse jeito, dessa maneira, dessa forma horivelmente. E um louco com aparência de bom, e por isso, é variante.

Quem varia não regula. Ora está calmo, ora está nervoso, ora está indignado, ora está furioso, ora está encolerizado. Tudo isto, por serem variantes, e quem varia é um doente. São assim, loucos com aparência de bons. O louco nunca diz que está louco, o louco sempre diz que é perfeito, puro, limpo e sem defeito. Santo, milagroso, poderoso, divinal, ingênuo. O louco nunca diz que é louco. O louco só sabe dizer que tem todas as virtudes boas e todos os predicados bons. E puro, limpo, perfeito, sem defeito. Isso são manias de louco, mas, no ver das coisas, estão vendo que são verdadeiros loucos, e por isso, vivem variando dessa maneira. Ora acabrunhado, ora triste, ora desanimado, ora muito animado, muito alegre. Quem varia desse jeito é um doente, é um louco com aparência de bom. Uma hora quer morrer, não quer mais viver, outra hora quer viver; uma hora muito animado, outra hora muito desanimado; uma hora bem impressionado, cheio de

idéias, de castelos de sonhos, outra hora completamente ao contrário, desanimado de tudo, até de viver.

Então, quem varia assim desse jeito, é um enfermo com aparência de bom, é um louco, e o louco não conhece nem reconhece a sua loucura, diz que é bom, perfeito, puro, limpo, sem defeito, correto, reto, santo e puro. Como costumam dizer: fulano é um santo!

Vejam quantas ruínas no animal Racional. Loucos dessa maneira, não sabem o que dizem, não sabem o que fazem, não sabem o que querem. Hoje dizem uma coisa, amanhã dizem outra. Hoje gostam, amanhã não gostam. Hoje querem, amanhã não querem. Hoje não aceitam isto ou aquilo, amanhã estão aceitando. Hoje não fazem isto, por isto, por aquilo, amanhã já estão fazendo, por isso ou por aquilo.

Na categoria de animal há este grande desequilíbrio. Desequilíbrio total, por serem inconscientes e variantes dessa maneira, e por isso, hoje está bom assim, amanhã não está bom assim. Hoje o certo é assim, amanhã não é certo assim. O certo é outro, depois outro, e assim sucessivamente. Tudo isto, por viverem variando, e quem varia é um louco, é um desequilibrado com aparência de bom, de santo, de puro, de limpo e de perfeito.

O louco não enxerga a sua doença, o louco nunca diz que é louco. Os demais é que são loucos e não ele. Ele é bom. Hoje gosta disso, amanhã já não gosta mais. Hoje gosta assim, amanhã já está enjoado, já não gosta mais, nem quer ver. E variante, e por assim ser, é que vive experimentando tudo para acertar ou não. Vivendo de experiências, e quem vive de experiências, está variando.

Experimentando tudo para ver se dá certo ou não, e nunca encontrando o certo. Sempre em experiência e sempre por acertar, sempre por se encontrar, por viver na categoria de animal, pensando desse jeito e sofrendo. Hoje por cima, amanhã por baixo. Hoje é novo, está por cima, amanhã é velho, está por baixo. Hoje é novo, faz tudo, pode e resolve; pula, corre, dança, salta, e amanhã é velho, nem andar pode.

E assim, hoje é uma coisa, amanhã é outra. Tudo isto, por serem seres variantes, e tinham que ser, por estarem na categoria de animal. O animal é inconsciente, diz que tem consciência porque julga que a inconsciência é consciência. O consciente é o certo, e nessa deformação nunca existiu nada certo, por serem deformados. Mas, fizeram a inconsciência como se fosse a consciência, querendo que a inconsciência fosse a consciência.

Vejam que labirinto, que confusão, devido serem deformados, devido a deformação.

E a natureza, por assim ser, inconsciente, também não regula. Uma hora calor demais, ora frio demais, ora chuva demais, ora nada de chuva, ora seca demais. A natureza nunca regulou, por ser uma natureza deformada, e por não regular é que existe noite e dia. A noite é uma coisa e o dia é outra. A noite um pensamento, o dia outro pensamento.

Vejam porquê o mundo se tornou um hospício, uma casa de loucos, por a natureza ser desregulada. Então, quem não regula é porque é louco, quem não regula é maluco. Por ser uma natureza deformada, o louco nunca diz que é louco, diz que é bom. Ele está vendo em si mesmo que não regula. Ora está de um jeito, ora está de

outro, e por isso, o pensamento é variante, e quem varia, quem vive variando, é um doente.

Todos julgavam e pensavam serem aquilo que não são, serem aquilo que nunca foram: santos, puros, bons, finos. Por viverem variando, julgavam serem o que nunca foram. É por isso que o sofrimento sempre se multiplicou, a crueldade sempre se multiplicou, a monstruosidade sempre se multiplicou, devido serem seres variantes, seres desequilibrados. Até a própria natureza é desequilibrada, e por isso não regula.

Vejam o que fizeram: mantinham as aparências, as fantasias, como realidade. Quem vive de aparências não regula, porque se regulasse não iria aparentar aquilo que não é, enganando a si mesmo. Sendo uma coisa por dentro, intimamente, e por fora, aparentando coisa muito diferente.

Vejam como é ridículo um insignificante comentário da vida do animal Racional. E por isso, todos pensam diferente. Todos são seres humanos, mas todos diferentes uns dos outros, por serem doentes. Se não fossem doentes eram todos iguais. Por serem doentes é que são todos diferentes, e cada qual pensando do seu jeito, da sua forma e da sua maneira.

Vejam que, quanto mais faziam para botar tudo em forma, para o bem de todos, mais tudo sempre se multiplicava ao contrário. Por tudo ser aparência é que tudo é passageiro. Está com vida, mas, por ser passageiro, de repente perde a vida, e de repente acabou-se a vida. Por tudo ser aparência, por a vida ser uma vida aparente, uma vida que não é a verdadeira vida.

Vejam quando viviam iludidos na categoria de animal Racional, e por isso, estão com vida, e sem esperar, terminou a vida.

Então, quem vive num labirinto desses, sem saber porquê vive, com essa vida infernal, não sabe o que diz nem o que faz, por não saber o porquê, o porquê é assim, dessa maneira horivelmente.

E por isso que todos são sofredores, e todos os sofredores só podem fazer o quê? Multiplicar o sofrimento de si mesmos, e por isso, o sofrimento sempre se multiplicou, por serem seres que não sabem o porquê assim são, nem sabiam o porquê assim eram.

Agora sabem por que assim ficaram, porque quem está falando é a voz da razão, é a Voz Racional, é a voz consciente, mostrando o desequilíbrio do inconsciente e o porquê do desequilíbrio do animal Racional.

Vejam os contrastes. Todos são desiguais, por todos serem deformados. Se fossem perfeitos, puros, limpos, eram todos iguais, mas, por serem deformados é que todos são diferentes uns dos outros. Tudo isso assim é, por acompanhar a lei da deformação, a lei da desigualdade. Então, por serem seres assim nessas condições, não podiam de maneira alguma encontrar a verdadeira paz, por serem seres variantes.

Hoje estão em paz, amanhã estão brigando. Hoje estão sossegados, amanhã estão desassossegados, e por isso, nunca tiveram sossego, por serem seres em decomposição. Em decomposição por quê? Porque o mal por si mesmo vai se destruindo.

A matéria é um mal, por isso, há o progresso da poluição dos seres, a degeneração dos seres, por serem seres deformados. O que é deformado vai sempre de mal a pior. Até hoje estão procurando o bem, a paz, a felicidade, o amor e a fraternidade, e nunca encontraram, e por isso, ninguém tem sossego. O desassossego se multiplica cada vez mais, por serem seres em decomposição, por serem seres em destruição de si mesmos, porque o mal por si mesmo se destrói. Impera o progresso da degeneração, da poluição, por serem seres em decomposição, devido a deformação dos seres deformados.

Vejam que sempre viveram iludidos, sempre viveram de ilusões e em multiplicações das mesmas. Um iludido é um doente, é um perdido, que vive de ilusões. Vive de ilusões, porque essa vida não é a vida real, é a vida artificial, é a vida das artes, é a vida deformada, é a vida onde ninguém nunca pôde encontrar ou chegar à conclusão do porquê da vida. Vive assim de sonhos, fantasias e ilusões. Por ser um louco, julga que está certo, como se o certo fosse ilusão, como se o certo fosse a fantasia, como se o certo fosse a arte. Quem vive iludido não está certo, porque não sabe por que está vivendo.

Vejam que matemática! Embromou todos de uma tal maneira, que todos se julgavam certos, e sempre à procura do certo.

Hoje, encontraram o verdadeiro certo, o ponto real Racional, a estrada verdadeira do mundo da origem de todos.

Hoje, a Voz Racional dentro de todos, e todos felicíssimos por encontrarem e conhecerem a razão de seu

ser, a razão do porquê do seu ser, a razão do mundo e a razão do porquê do mundo que habitam. Assim, enobrecidos Racionalmente, por já estarem dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam como tudo que tem princípio tem fim. O princípio verdadeiro e o fim verdadeiro. O fim verdadeiro é a deformação. A deformação Racional teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim, por estarem deformados, por não ser esse o lugar verdadeiro de todos. E imbuídos nessa vida de matéria como estão, não podiam de maneira alguma dar a solução do seu verdadeiro ser em deformação, porque não sabiam por que eram assim, não sabiam por que ficaram assim e não sabiam por que eram deformados assim. Julgavam por não saberem por que eram assim, que o ser real fosse esse deformado Racionalmente, e por isso, julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma. Falavam assim inconscientemente, como se soubessem o porquê da vida, como se soubessem a origem da vida deformada.

Não podiam nunca chegar à conclusão de conhecer o porquê assim eram e o porquê assim estão, na classificação de animal Racional. Então, a confusão entre todos era muito grande, e a ansiedade muito maior, de quererem saber e conhecer o porquê do seu ser assim ser e o porquê da vida assim ser.

Nunca puderam encontrar a solução desejada e ficavam nesse conteúdo confuso, de hoje ser uma coisa e amanhã outra; nesse ser confuso de multiplicações de transformações, de mudanças, para ver se poderiam encontrar o certo e nunca o encontrando. Sempre por

acertar e a confusão se multiplicando. Todos ficando na mesma e dizendo: “- Os mistérios que nos atormentam são insolúveis. Não há quem possa dar uma solução exata, certa e correta da formação do mundo e sua criação.”

Então, obedecendo à lei das hipóteses, à lei das confusões, cada qual procurando meios e modos de querer justificar o porquê da vida por meio de suposições, por meio de hipóteses. Nunca puderam chegar a uma conclusão certa e real, não que não tivessem uma base para daí basear, e a partir de uma meta para conclusão dos sonhos e a realização do desejo de saberem como foram feitos.

Hoje, vendo que a luta de todos sempre foi muito grande, mas nunca puderam alcançar o desejado ponto de vista, o de definir, solucionar e divulgar, com base e com lógica, a sua origem e a origem do mundo que habitam.

Então, viviam de sonhos. Sonhando, aventurando, pesquisando, num delírio de encontrar o certo. Mas tudo sempre ficou na vontade, na boa vontade de deduzir porquê o mundo assim é, e porquê todos assim são. Mas, agora, todos com seus sonhos realizados, com a definição do seu ser e com a definição do seu mundo deformado e o porquê dessa deformação.

Hoje, a satisfação de todos é incalculável, por saberem como foram parar aí, e como estão de regresso ao seu verdadeiro Mundo de Origem. O regresso é rápido. A ida até que foi muito dolorosa, a ida foi feia e dura. E a vinda tão suave, sem ninguém sentir.

Hoje, todos de volta ao MUNDO RACIONAL, ou para o MUNDO RACIONAL. A contenda e o descontentamento da vida da matéria sempre foi muito

grande, porque na matéria sempre brilhou o mal, por ser matéria, e a multiplicação dos males, por ser matéria.

Vivendo assim, nessa categoria singular de animal Racional, pensavam que nunca iam sair disso, que nunca iam sair dela. Esqueciam a lei das transformações, esqueciam que já foram selvagens, esqueciam que antes de selvagens foram outros seres, como monstros; esqueciam que antes de serem monstros eram outros corpos, outras vidas, dos Racionais em deformação. Por isso, não podiam chegar a tanto, mas, muitos pensavam: “- Antes de sermos como somos, de saber o que sabemos, nada nós conhecíamos, porque ninguém nasceu sabendo. Tudo foi invenção de nós mesmos, dos próprios seres. Antes de inventarem os algarismos nós éramos analfabetos; antes de sermos analfabetos éramos selvagens; antes de sermos selvagens éramos monstros, e assim, não sabíamos pensar.”

Então, pensavam que a vida seria eternamente essa mesma, que estão levando. Esqueciam que tudo se transforma, que tudo se modifica, que tudo vem se ampliando.

Hoje é que estão vendo que tudo há muito vem passando por uma infinidade de modificações, por uma infinidade de fases. Então, muitos pensavam que, assim como já houve uma infinidade de modificações, como já passaram por uma infinidade de fases, esta também era passageira, e tinham que, com o tempo, passar para outras fases. Esta fase, com o tempo, tinha também de se modificar, por ser passageira, igual as demais, igual as anteriores que passaram.

Muitos pensando e vendo que no mundo todos vêm passando por uma infinidade de transformações. Muitos

pensando e outros não. Outros pensando que a vida fosse assim eternamente, mas, os mais evoluídos, de mais cultura, enxergando que viriam outras modificações, outras fases, porque assim vem vindo todos no mundo. Então, tinha que chegar outra fase, que é essa que aí está, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Hoje, a satisfação de todos é uma coisa sem explicação, é uma coisa assombrosa, por todos chegarem à conclusão do seu verdadeiro estado real Racional. Agora chegaram à conclusão de descobrir o mundo, o Mundo de Origem do animal Racional.

Está descoberto o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, como aí está descoberto. Então, todos dentro do seu verdadeiro mundo, todos dentro do MUNDO RACIONAL, que é justamente o corpo fluídico, que é a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. O fluido é a causa do micróbio, e o micróbio é a causa do corpo em matéria.

Vejam como tão naturalmente chegaram dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Agora é ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em todos a Vidência Racional, pelo desenvolvimento da leitura do Conhecimento Racional.

Então, nascendo a Vidência Racional e todos vendo o MUNDO RACIONAL, por possuírem a Vidência Racional. Vendo os seus irmãos, se entendendo com eles,

orientados por eles, orientados Racionalmente, e todos vivendo equilibradíssimos Racionalmente. Mas, para isso, é preciso ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, para, por meio do desenvolvimento nascer a Vidência Racional, ser desenvolvida a Vidência Racional, nascer a Vidência Racional e todos verem o MUNDO RACIONAL. Por isso, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

E assim, tudo muito naturalmente chegando em todos, sem perceberem, porque é uma coisa natural; sem todos sentirem porque é uma coisa natural, é do verdadeiro natural do animal Racional.

Chegaram assim, tão naturalmente, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. No ler e reler, ler e reler sempre, nasce a Vidência Racional, e aí então, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus irmãos Racionais dentro do seu MUNDO RACIONAL, porque estão vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E por isso que estou recomendando a todos que leiam e releiam. Não percam mais tempo, porque de tempo perdido já chega. Perderam muito com essa vida do nada. Leiam e releiam. Persistência na leitura. Persistência para entrarem no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo de onde todos saíram e para aonde agora todos estão de volta.

Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro nas mãos, porque já não são mais animais Racionais. Agora são Aparelhos Racionais, porque estão aparelhados, pelo Conhecimento Racional, no seu verdadeiro Mundo de Origem. Não são mais para perder

tempo com as distrações, com as ilusões da vida do mal, da vida do nada, da vida da matéria, da vida da lama. Estão agora, todos de volta para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Não são mais para encontrar satisfação na lama, se distrair com a lama, perder tempo com a lama, perder tempo com o mal. Depois de conhecerem, como estão conhecendo, o seu Mundo de Origem, não são mais para se distrair com o mundo que não é seu. Quando eram ou quando estavam na categoria de animal Racional, então sim, o animal se distrai com o mal, com a matéria, com o nada, com a lama. Quem gosta de lama é porco. Na categoria de animal, está bem, porque não conheciam o MUNDO RACIONAL, não conheciam o seu verdadeiro mundo. Mas agora conhecem o seu verdadeiro mundo.

Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro nas mãos, para o desenvolvimento Racional, para nascer em todos o desenvolvimento Racional, verem o MUNDO RACIONAL, se comunicarem com seus irmãos, vê-los dentro do seu MUNDO RACIONAL, saberem melhor como é a vida no MUNDO RACIONAL, serem orientados Racionalmente. As belezas das belezas, as riquezas das riquezas. Mas, para tudo isto, é preciso a obediência em ler e reler com persistência, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos e em todos a Vidência Racional.

Agora que já conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, não são mais para perder tempo com a vida do mal, com a vida da matéria, com as ilusões, com as futilidades, com as distrações sem

recompensa de coisa alguma. Como estavam, na categoria de animal, estavam muito bem, porque não conheciam o MUNDO RACIONAL, não conheciam o seu Mundo de Origem. Então, viviam e tinham que viver de ilusões, de frustrações e de desilusões. Tinham que se preocupar somente com o nada, que são as ilusões. O que é a ilusão? Nada. O que é a distração da ilusão? Nada! Então, o que é que está adiantando? Nada.

Quando estavam na categoria de animal, está bem, tinham que ser assim mesmo, mas agora não! Agora estão na categoria de Aparelho Racional, na Fase Racional. Estão na Fase Racional, na categoria de Aparelho Racional. É preciso então, que se preocupem mais com o seu verdadeiro mundo, que se preocupem mais com a verdade e não com a mentira. Chega de perder tempo com a mentira. O que vale a mentira? Nada! Que valor tem a mentira? Nenhum!

Então, tratem de se preocupar com a verdade, porque é do vosso verdadeiro Mundo de Origem que todos precisam e dependem, e não do mundo de mentira, do mundo do nada, do mundo que não é o vosso verdadeiro mundo.

Tudo isto é chocante e humilhante, mas para muitos é preciso estes retoques de alerta e para outros não. Para outros não são precisos estas chamadas de alerta. Estão fazendo por onde obter a Vidência Racional, para verem o MUNDO RACIONAL. Outros não. Ainda continuam como rebeldes e teimosos, a darem atenção, a se preocuparem mais com a mentira do que com a verdade. E das verdades que precisam, ou das mentiras? A verdade salva, a mentira não!

Vejam que chegaram ao ponto mais culminante da vida. Chegaram dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro mundo, e assim sendo, não há palavras que possam agradecer tão grandiosa e elevada magnitude. O bem eterno, a vida eterna, a vida Racional.

E assim, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para que todos possuam a Vidência Racional, para que todos sejam orientados Racionalmente e vivam esse restinho de anos, que todos têm para viver aí nessa lama, equilibrados Racionalmente.

É um pouco chocante estas chamadas, mas não é para os que não precisam delas, e sim, para os que precisam. Muitos precisam ainda mais picantes por serem rebeldes, teimosos e abusados. Abusam do livre-arbítrio e querem ser imunizados, querem possuir a Vidência Racional, mas não fazem por onde, como devem fazer.

FALTA A TODOS COMPLETAR O CURSO RACIONAL PARA NASCER PERFEITAMENTE A VIDÊNCIA RACIONAL EM SEU SER. TÊM QUE COMPLETAR O CURSO, LER E RELER OS VINTE E UM VOLUMES E OS FASCÍCULOS PARA SE LAPIDAREM RACIONALMENTE.

Hoje, felicíssimos para o resto da vida e dentro do MUNDO RACIONAL. Hoje pensas somente no teu verdadeiro mundo. Hoje pensas somente no MUNDO RACIONAL. Hoje pensas somente nos teus irmãos que estão no MUNDO RACIONAL, satisfeitos, alegres e contentes, por verem a tua satisfação, a tua alegria, a tua emoção pura Racional.

Não chores! Mas não é para menos.

E assim, de hoje em diante as tristezas se findaram! Para o teu lar não há mais tristezas, e sim, tudo alegria, tudo a doce alegria Racional.

Vejam como mudaram tão naturalmente, como do preto para o branco. O que eras, o que foste e o que tu és hoje. Tão diferente.

Não és mais aquilo que foste, não és mais aquele que eras, por estares vivendo Racionalmente.

Agora, falta completar o curso Racional, para nascer perfeitamente a Vidência Racional em teu ser, mas tens que completar o curso. Ler e reler os 21 (vinte e um) Livros, e depois os Fascículos a seguir, para a lapidação Racional.

Que alegria! Que bem-estar! Que doçura angelical, Racional! Sentir que estão dentro do MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo de onde todos saíram, o MUNDO RACIONAL. Da volta que deram até chegar no seu verdadeiro lugar. Que tremenda volta, de fazer estarrecer!

E assim, hoje, todos glorificados Racionalmente, felizes e contentes, por estarem juntos, unidos aos seus verdadeiros irmãos que aqui estão no MUNDO RACIONAL, olhando para vocês, olhando para todos e dizendo: “- Sejam bem-vindos, que a hora já chegou há muito.”

Está aí o cunho da razão Racional. Hoje, todos livres do presépio da vida da matéria.

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional ou dos Aparelhos Racionais.

Então, o que está faltando a muitos é a persistência na leitura. Ler e reler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente pelo Conhecimento Racional, e nascer em si mesmo a Vidência Racional. Os obedientes, os persistentes, alcançarão mais depressa do que os outros.

Vejam o ponto culminante que alcançaram! Conhecer o seu verdadeiro mundo, conhecer a sua verdadeira origem. A origem do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

Então, agora, é não perder mais tempo com a vida do nada, com o mundo que não lhes pertence, com o mundo que não é vosso, e sim, preocuparem-se com o vosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Toda atenção é pouca para o vosso mundo verdadeiro.

Todos brilhando Racionalmente, vivendo alegres, felizes, contentes e equilibrados Racionalmente. Terminando o desequilíbrio, terminando as monstruosidades, terminando as selvagerias, terminando as brigas, terminando as guerras, terminando as confusões, terminando o sofrimento do corpo, por todos viverem orientados Racionalmente, curados Racionalmente e tratados Racionalmente.

Então, brilhará a paz verdadeira, a felicidade e a fraternidade verdadeira para o resto da vida de todos, esses aninhos que todos ainda têm para viver nesse imundo que não é o vosso mundo.

Na categoria de animal eram inconscientes, e tinha que existir o desequilíbrio e a multiplicação do sofrimento sempre. Por estarem na categoria de lapidação, todos estão sendo lapidados para alcançarem a Fase Racional, para alcançarem a fase de Aparelho Racional.

Agora, daqui por diante, daqui para o futuro, todos brilhando Racionalmente. Todos mudando. Como tu, que estás lendo, já mudaste muito. O que eras e o que tu és. Como pensavas e como pensas.

E daqui para diante, mais grandiosas modificações vão fazer. Então, não estás tão diferente do que eras? Olha como tu eras e olhas hoje como tu és. Tão diferente! Chegas até a ficar admirado contigo mesmo. “- Como é que mudei tanto!” Isto, é o tratamento fluídico Racional. Vais mudar de vida para melhor, muito mais ainda.

Estás achando graça? Vê como hoje vives tão diferente de como tu vivias. Hoje tu tens sossego, tens paz, e antes não tinhas sossego nem paz. Vivias num inferno em vida, num desassossego, quase a ponto de enlouquecer.

Hoje, és tão diferente do que foste. Vivias tonto sem saberes o que fazer. Em certas horas, tinhas até vontade de morrer, por não agüentares o peso das influências magnéticas, que são as causadoras de todas as ruínas do animal Racional, para lapidá-lo.

Hoje, és tão diferente. Mudaste como do preto para o branco, como da água para o vinho. Hoje vives alegre, contente e feliz.

E assim serão todos, por estar aí em suas mãos o equilíbrio do animal Racional. Passando todos para a fase que aí está, a Fase Racional, de Aparelho Racional.

Então, daqui para o futuro, todos ficarão muito melhor, por nascer em todos a Vidência Racional. Aí sim! Estarão completamente modificados, totalmente modificados como do preto para o branco, como de animal Racional para Aparelho Racional.

Todos brilhando Racionalmente, todos vendo a Luz Racional. A Luz Racional iluminando todos. Todos

vivendo Racionalmente e não selvagemmente como animais. O animal é selvagem e teimoso, e por isso, é um animal de categoria Racional. Então denominou-se: animal Racional.

Vejam que hoje já não são mais o que foram nem o que eram. Estão completamente diferentes, mudados, como do preto para o branco.

Hoje, tens calma, ao passo que antes, na categoria de animal, não tinhas calma para coisa nenhuma. Vivias infernizado dia e noite, chegando a ponto, certas horas, de não suportares a ti mesmo e dizendo contigo mesmo: “- Eu estou ficando maluco! Eu estou perdendo o juízo.”

Na categoria de animal, nessa triste categoria, o inferno de todos na vida era muito, pelo desequilíbrio total. Uns contra os outros, como umas verdadeiras feras. Prevalecendo o título de civilizado, mas a selvageria e a monstruosidade é que imperavam. Então, era o caso de dizer: civilização de monstros, civilização de selvagens, civilização de brutos, civilização de incompreensíveis, civilização de confusos, civilização de desequilibrados.

Viviam uns contra os outros. A vida tornava-se uma guerra, sempre prevalecendo o mais forte. Vejam que categoria de sofrimento e multiplicação do mesmo, de tormentos e da multiplicação dos mesmos. A categoria infernal, a categoria onde todos diziam muitas vezes: “- Nós estamos vivendo dentro de um inferno, e por isso, ninguém tem sossego. A vida é um inferno.”

Hoje, a vida para você e para todos que estão com os Livros nas mãos, com o Conhecimento Racional, mudou tanto! Acabou-se o inferno.

Vejam que vida torturosa! A vida do animal Racional. Uma vida espinharenta! Uma vida de sofrimento e de multiplicações do mesmo, e por isso, muitos pedindo até a morte, por não agüentarem mais, por não suportarem mais a vida do elétrico e magnético, a vida da falsidade, a vida de fingimento, a vida das ambições, da ganância, da traição, da inveja, do crime, das brigas, das questões, das guerras, das confusões, dos estrangulamentos, enfim, a vida do animal sempre foi uma vida monstruosa. Todos vivendo de aparências e de fantasias. Sentindo uma coisa e dizendo outra, pensando uma coisa e dizendo outra.

Então, vida de monstros, vida de desequilíbrios, onde todos sofrem e penam sem sossego.

Hoje, tudo isso se acabando e entrando em equilíbrio fértil Racional. Todos vivendo Racionalmente e todos completamente diferentes do que eram. Hoje, todos tendo imenso prazer de viver Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por nascer em todos a Vidência Racional. Então, aí completando as graças das graças Racionais.

Foi-se o mundo do elétrico e magnético, porque agora estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. É ler e reler para nascer a Vidência Racional. Foi-se o elétrico e magnético. Foi-se, porque estão em outra categoria, na categoria Racional, a fase de Aparelho Racional. Então, foi-se o elétrico e magnético. O monstro elétrico e magnético já não prevalece mais sobre o Aparelho Racional. O elétrico e magnético não tem mais influências sobre o Aparelho Racional. Agora a influência é do MUNDO RACIONAL, por isso, são Aparelhos Racionais,

estão aparelhados no seu verdadeiro mundo, estão aparelhados ao MUNDO RACIONAL.

Vejam que mudança! Que modificação para o bem verdadeiro, para a felicidade eterna, para a fraternidade eterna. Hoje são considerados Aparelhos Racionais ou Aparelho Racional. Cessou a vida de bicho, cessou a vida de animal, e por isso, todos já estão completamente diferentes do que foram, pelo conhecimento e tratamento fluídico Racional, pelo tratamento da Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Todos aparelhos, juntos, unidos com os seus irmãos, que são os Habitantes do mundo de sua origem, no MUNDO RACIONAL.

Que grande modificação para a salvação eterna de todos! Então, agora, é ler e reler, é ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Como sabem, esta é a última fase da vida da matéria. E o término da vida da matéria, é o fim da vida do mal, da vida do animal. Encerrando-se assim, as dúvidas de todos, por nascer em todos a Vidência Racional. As dúvidas, num modo de dizer, porque ninguém mais tem dúvidas. Todos estão convictos que estão certos e Racionalmente certos, pelas provas exuberantes dadas pelo RACIONAL, que faz com que todos pensem agora Racionalmente, conscientemente, e não como um animal inconsciente. Basta ser um animal para ser inconsciente, livre-pensador.

No conhecerem o seu verdadeiro mundo, esse aí de matéria, sem valor algum, perde, com convicção, todo o valor. Sim. Vão valorizar o seu verdadeiro MUNDO

RACIONAL, de puros, limpos e perfeitos, e não o mundo sem valor, por não ser o seu verdadeiro mundo. Por não ser o seu verdadeiro mundo, penavam e sofriam demais, como quem diz: vocês não são daí desse mundo de matéria. Vocês são de outro mundo, do outro mundo que deu consequência a esse. Então, vocês estão habitando o lugar que não é seu. O que acontece? Sofrem muito, e por isso, todos são sofredores.

Não têm para quem apelar, não conhecem para quem apelar, e por isso, o sofrimento a se multiplicar pavorosamente, dolorosamente, monstruosamente, selvagememente, a ponto de serem irresistíveis, por estarem habitando um mundo que não é o seu mundo verdadeiro.

Então, em primeiro lugar o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Viver para o seu mundo, porque não “são daí, da vida da matéria. Não podem viver para o mundo que não é o seu. Têm que viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Habitam esse mundo de matéria temporariamente, por não serem daí.

Agora, que conhecem o seu verdadeiro mundo, o que devem fazer? Viver para o seu verdadeiro mundo, e não para o mundo que não é seu. Por não ser seu é que o sofrimento é o maior brilhante do dia da vida de todos.

Para que vejam o seu verdadeiro mundo e os seus irmãos, tratem de ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem o seu Mundo de Origem, verem os seus irmãos, fazerem conferências com eles, dialogar com eles e serem orientados por eles. Viver assim, para o seu verdadeiro mundo, e desprezar aquilo que não é seu, o mundo em que vivem, o mundo de matéria. Foram parar aí

por insubordinação, por abusarem do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade.

EU acho que já chega de tanto sofrer, por agora saberem o porquê de estarem habitando temporariamente o mundo que não é o seu verdadeiro mundo. Penando sempre.

Todos penando, todos sofrendo, por estarem fora do seu verdadeiro mundo e habitando o mundo que não é seu. Por isso, temporariamente passam uns aninhos de vida aparente, e acabou-se a vida.

Então, não adianta perder tempo com aquilo que não é seu. Essa vida aparente não é sua. Aí, nada é seu, coisa alguma é seu. Daqui a um pouquinho, fecham-se os olhos e fica tudo aí. O que adiantou perder tempo com o nada? Nada! Mas, por serem inconscientes é que viviam assim, horivelmente dessa maneira. Por não conhecerem de onde eram, por não conhecerem de onde vieram.

Agora, conhecem muito bem e sabem perfeitamente que esse mundo não é seu. Têm agora o verdadeiro conhecimento do porquê dessa odisséia amargurada, dessa vida de remediados até não poderem remediar mais.

Agora, conhecem o seu verdadeiro mundo, e por isso, o dever de todos é se preocupar com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo que não é seu. Na categoria de animal sofriam horivelmente, padeciam horivelmente, penavam horivelmente. Como quem diz: o teu verdadeiro mundo é outro, não é este aqui. Aqui tu tens que penar, porque não és daqui, tens que sofrer, porque não és daqui. Não terás sossego, porque tu não és daqui. Há de viver num inferno, porque não és daqui.

Agora, que são conhecedores do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o que devem fazer? Preocupar-se com o seu verdadeiro mundo. Toda a atenção é pouca, para que nasça em todos a Vidência Racional, e vejam o seu MUNDO RACIONAL. Vendo o seu mundo, estão dentro dele, conversando com seus irmãos Racionais, os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Sendo orientados por eles, e todos vivendo felizes, contentes e alegres Racionalmente. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

O que adianta se distrair com aquilo que não é seu? O que adianta passear em um mundo que não é seu? Que prazer pode ter? Habitando um lugar que não é o seu verdadeiro lugar? Um lugar onde foi parar só para penar e sofrer que nem um condenado. Um condenado a sofrer, um condenado a morrer. O que adianta um passeio do nada? Não adianta nada! O que adianta a distração do nada? Não adianta nada! Enquanto eram inconscientes, era admissível tudo isto, mas hoje são conscientes, não é mais admissível. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. É dentro do seu MUNDO RACIONAL, dentro do seu Mundo de Origem. Este é que é o melhor passeio e melhor distração, o Livro nas mãos, para serem orientados Racionalmente e viverem Racionalmente, felizes e contentes até o fim da existência desse vale de lama, dessa vida aparente, dessa vida de aparências por não ser a verdadeira vida.

Hoje, o contentamento de todos é geral. Todos dentro do MUNDO RACIONAL. Uns tantos já com a Vidência Racional, e outros tantos ainda por adquirir, por não serem persistentes na leitura para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Então, tratem de ler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente.

Estão com o Conhecimento Racional em mãos, o conhecimento' consciente, e é do consciente que todos precisam e não do inconsciente, do irresponsável.

Vejam que a dúvida era de todos, mas agora não há mais o que duvidar. A verdade das verdades aí está, estampada em si mesmo, em suas mãos. A maior maravilha das maravilhas, o Conhecimento Racional. A volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não brinquem mais com coisas sérias. Não são mais inconscientes. São conscientes. Conhecem os dois mundos. O seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e o mundo que não é seu, onde estão provisoriamente, passando uns dias amargurados por não serem daí.

Tratem de se preocupar com o seu verdadeiro mundo, o seu verdadeiro lugar de origem. A vida Racional é uma vida feliz, por viverem todos equilibrados Racionalmente, por viverem todos orientados Racionalmente, conscientemente.

Tudo dando certo na vida de todos. Acabando os males da vida, os males do corpo e todos os tormentos do elétrico e magnético. Todos os tormentos do ser inconsciente.

Então, como inconscientes, sujeitos a todos os males e a todos os tormentos, e como conscientes Racionais, livres de todas essas tempestades do elétrico e magnético.

Tempestade quer dizer: todos os males do corpo e de todos os males da vida.

As velhas tradições ficando todas no rol do esquecimento da fase de animal Racional, como as demais, que já ninguém se lembra mais. Ainda resta a última transformação em que estão passando como animais Racionais, mas, que também, com o tempo, ficará no rol do esquecimento, como as primitivas e velhas tradições já estão no rol do esquecimento.

Ninguém se lembra mais do velho passado, e também ninguém mais se lembrará dessas transformações que estavam passando como animais Racionais.

Tudo chegando ao seu dia com as multiplicações de modificações. O mal tinha que chegar ao seu fim. Está aí o fim do mal ou o fim dos males. Sim, porque o mal por si mesmo se destrói, e por se destruir, tinha que chegar o seu fim.

E chegou o fim.

A tradição do animal Racional foi muito grande, e por isso, o animal chegou a um ponto de descrença total de tudo. O animal acreditava e desacreditava. O animal não tinha verdadeira convicção do seu ser, porque desconhecia a sua verdadeira origem, e por desconhecer a sua verdadeira origem, não sabia certo do seu verdadeiro natural. O animal duvidava de tudo e duvidava de si mesmo. Sempre em dúvida de tudo e desconfiado com tudo. A mercê das experiências, dos gostos, para ver se gostava ou não e para ver se acertava ou não. Era uma vida de dúvidas, e o animal chegou a um ponto de descrer de tudo e de si mesmo. Crendo e descrendo, por não estar nas crenças a base verdadeira da origem do ser real.

Nunca encontravam base nem lógica. O animal vivia nesse desequilíbrio infernal, nessa dúvida de tudo, duvidando de tudo e, por assim viver, tornando-se um ser insaciável. Não sabia onde ia saciar a sua sede para encontrar a verdade das verdades, a origem verdadeira do ser real de animal Racional.

Então, viviam agonizando, agoniados, porque não encontravam a solução definida do seu ser e a solução definida do mundo em que viviam.

Vivendo todos no ar, sem coisa alguma de certo saberem e dizendo: “- Ninguém tem certeza de coisa alguma, porque ninguém nunca pôde nos esclarecer o certo. De onde nós viemos, ninguém sabia responder. Para onde nós vamos, ninguém sabia responder. O porquê da origem deste mundo, de certo, ninguém sabia responder. O porquê de nossa origem, o certo, ninguém sabia responder.”

Viviam na dúvida de tudo, duvidando de tudo, por não encontrarem o certo. Por não encontrar a definição do seu ser e a definição do mundo, tinham mesmo que viver nesse desequilíbrio chocante e humilhante. Sabiam tanto, mas, de verdade, coisa alguma sabiam.

Então, diziam uns para os outros: “- Nós aqui estamos perdidos neste mundo, porque não sabemos de onde viemos nem para onde vamos. Não sabemos de onde surgimos, e por não sabermos de onde surgimos é que vivemos aqui perdidos, enclausurados com tantos mistérios. Estes mistérios são rochedos indesvendáveis. Vivemos todos até que chegue o dia de se encontrar todo o esclarecimento que há muito todos nós imploramos: a definição do nosso ser e a definição do mundo.”

Hoje, eis em mãos de todos a solução, de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e porquê vão, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, a satisfação de todos é incalculável, por estarem desvendados todos os mistérios, todos os segredos da vida e do porquê da vida do animal Racional. O porquê da vida dos primitivos selvagens, o porquê da multiplicação das gerações dos selvagens, o porquê da vida de monstros. Antes de serem selvagens foram monstros; antes de serem monstros eram Racionais em degeneração; antes de serem Racionais em degeneração eram Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo.

Hoje, encontrando as soluções básicas, a verdadeira base de origem, o verdadeiro MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional.

Hoje, todos admirados, espantados, felizes e satisfeitos, por encontrarem em suas mãos toda a definição completa desse rincão de amarguras, desse rincão de matéria, desse rincão de sepultura, desse rincão de podridão, desse rincão que vivia indesvendável.

A solução em mãos de todos. O conhecimento e reconhecimento, pela Vidência Racional, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A planta que todos procuravam, em mãos de todos.

Hoje, o animal Racional sabendo por que era um animal.

Sabendo o que foram, por que deixaram de ser o que foram para serem o que são, e por que vão deixar de ser o que são para serem puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todas essas tradições são passageiras, como as velhas tradições que já se passaram e ninguém se lembra mais. Costumes, modos, hábitos, e tudo enfim.

Assim, a mudança de todos para uma fase superior, a Fase Racional, que aí está. A Fase Racional, a categoria de Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, todos com a Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem e seus Habitantes. Então aí, aparelhados no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Que grandiosidade! Não tem explicações. As explicações são as seguintes: “- Saímos do nosso verdadeiro mundo e tínhamos que um dia voltar ao nosso verdadeiro lugar, ao nosso verdadeiro mundo.”

Agora, todos de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, do Aparelho Racional, que é o mesmo, com categoria diferente.

Todos vivendo para o seu verdadeiro mundo. Esse estúpido mundo de matéria sendo abandonado pelos seus imigrantes, ou pelos seus hóspedes, que aí estavam de passagem. Que passagem! Que passagem angustiosa! Somente de sofrimento e nada mais.

Hoje, todos com a atenção voltada para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional,

o mundo verdadeiro do ser humano. Mas quanta luta para chegarem até aí! E chegaram...

Agora, todos a caminho de verem o seu verdadeiro Mundo de Origem, por obterem a Vidência Racional. Nascendo assim em todos, pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional, a Vidência Racional. E do próprio natural do Aparelho Racional que, por ser de Origem Racional, nasce em todos, muito naturalmente, a Vidência Racional. Mas, para conseguir, têm que ler e reler, ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente, por meio do Conhecimento Racional, para desenvolverem a Vidência Racional, que é de origem do Aparelho Racional.

Então, não percam mais tempo. Perder tempo para quê? Só para se prejudicarem? Perder tempo com o nada? Somente para piorarem? Somente para sofrerem? Chega de perder tempo! Já perderam tempo demais, porque a vida da matéria não é sua, e por não ser sua é que perdem a vida sem querer perdê-la.

Então, a vida da matéria não é sua, e a vida da matéria não sendo sua, o que adianta perder tempo com aquilo que não é seu? Não adianta coisa alguma! O que é que acontece? Se prejudica! O que é que acontece? Padece e sofre, por estar perdendo tempo com uma coisa que não lhe pertence.

Já conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Já conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem, e conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, não têm mais o que pensar a não ser no seu verdadeiro Mundo de Origem. Não podem perder tempo com o mundo que não é o seu. Perder tempo com o nada.

O que adiantou até hoje? Nada! Somente multiplicando o sofrimento de todos. Quem procura o bem no nada, não encontra nada.

Vejam como estavam tão magnetizados pelo nada. Enxergavam o nada como se tudo fosse. Enxergavam o nada como se realmente o nada tudo fosse. E preciso refletir bem. Já conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, agora, é reler sempre para desenvolverem a Vidência Racional em si mesmos e verem o MUNDO RACIONAL e seus irmãos. Comunicar-se com eles, serem orientados Racionalmente e viverem uma vida equilibrada Racionalmente, embora aí nessa vida do nada, mas, vivendo Racionalmente equilibrados.

Enquanto estavam na categoria de animal Racional, que não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem, está bem que vivessem para o nada, por não conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Mas agora não! Agora conhecem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sabem perfeitamente como vê-lo e como se comunicar com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos. Não é mais admissível estarem perdendo tempo com a vida do nada, com a vida que não é sua, com os pertences que não são seus. E preciso enxergar agora o seu verdadeiro Mundo de Origem, a realidade absoluta de que estão cientes.

Precisam de quê? Do seu verdadeiro Mundo de Origem, e não desse nada. Têm de se preocupar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, e não com a vida e os pertences da vida do nada que não são seus. Quem vive a perder tempo com aquilo que não é seu tem que sofrer, como todos estavam aí na categoria de sofredores. Na categoria de animal, quanto mais viviam mais sofriam.

Hoje, já são para pensar diferente, porque estão a bem-dizer dentro do MUNDO RACIONAL, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional. Falta somente nascer em si mesmo a Vidência Racional, para verem dia e noite e noite e dia a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Não conheciam o seu Mundo de Origem. Agora estão conhecendo, e conhecendo o seu verdadeiro mundo, devem se preocupar com o seu verdadeiro mundo, com o bem de si mesmos, para irem todos de bem para melhor, Racionalmente.

A vida do nada é a vida que não adianta nada. Não devem preocupar-se com o nada, porque tudo acaba em nada. Então, o que que adianta se preocupar com o nada? Não adianta nada!

Enquanto estavam na categoria de animal, está bem, porque o animal só enxerga a matéria como elemento de prestígio, só enxerga o mal como elemento de prestígio, para ser vítima dele. Por isso, todos sofrendo, todos vivendo de aparências. Aparentando o que não são. Todos vivendo fantasiados e querendo ser uns melhores do que outros na vida do mal, na vida material, na vida do nada, na vida do bicho. O bicho, que é o animal, é que tem a matéria acima de tudo.

Então, na categoria de animal Racional, na categoria de bicho, está bem que vivesse como bicho, como animal, considerando a matéria, considerando o mal como o seu maior ponto real da vida. O animal é inconsciente e tinha que viver assim, e por isso, multiplicando o sofrimento universalmente. Mas, hoje não podem mais viver assim, porque já estão noutra fase. Estão na Fase Racional, na categoria de Aparelho Racional, e como Aparelho Racional, já estão aparelhados no MUNDO RACIONAL.

E assim sendo, têm que se preocupar com o positivo e não com o negativo. Tem que se preocupar com a verdade e não com a mentira. Tem que se preocupar com o bem e não com o mal.

E assim, todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, e tudo de bem e de bom se multiplicando Racionalmente.

Vejam bem que chegaram no fim da existência do mundo do mal, do mundo de matéria, porque agora estão todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A matéria teve o seu tempo de duração, mas, com o tempo vem a sua extinção, porque o mal por si mesmo se destrói. Tinha que chegar a esse ponto calamitoso de destruição dos seres, da destruição de si mesmo, como está aí a destruição dos seres, a destruição calamitosa, penosa, horrorosa, dolorosa, tenebrosa e monstruosa. Não estão vendo que a destruição se multiplica cada vez mais? A destruição dos seres! O que adianta a multiplicação do mal? Somente para destruição de si mesmos!

Então, não adianta mais se preocupar com aquilo que vem lhe prejudicando e prejudicando todos. Preocupar-se é com o bem, com o MUNDO RACIONAL, com o seu mundo verdadeiro, para viver equilibrado e isento dos males da vida, do fogo, do elétrico e magnético. Estão saindo agora de uma fase, da fase de animal para a Fase Racional. Estão assim um pouquinho tontos, porque estavam vivendo como bichos, estavam vivendo inconscientemente, e por viverem inconscientes, têm que lutar um pouquinho consigo mesmos para irem se lapidando aos poucos, naturalmente.

Vivem aí mal, como animais, sofrendo e se maldizendo por serem animais.

Então, chega de perder tempo com o mal de si mesmo. Preocupem-se com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A vida do animal chegou a um ponto tal, que todos vivem descompreendidos de si mesmo. Descompreendidos uns com os outros, e não sabiam o porquê disto.

Hoje, estão cientes do porquê estavam vivendo assim dessa maneira, horivelmente, a ponto de ficarem desanimados de viver, porque viver somente para sofrer, ninguém tem prazer.

E assim, chegando à realidade da vida e dizendo consigo mesmo: “- O mundo é de calamidades e ruínas e não sabemos por quê. Vamos vivendo até que chegue o dia em que todos hão de saber o por quê. Todos vivemos para sofrer, mas há de chegar o dia de todos sabermos o porquê.”

Chegou o dia de todos saberem o porquê eram sofredores. Estão aí os motivos, a causa e a origem desse pantheon de matéria, desse pantheon de angústias, desse pantheon de sofrimentos, de sofredores. Está aí em suas mãos, a causa e o porquê da causa de toda essa catastrófica vida aparente. Por não ser a vida verdadeira é que nessa vida todos tinham pavor de viver, por ser uma vida sem garantias, por desconhecerem a hora de morrer e de que vão morrer.

Então, tornara-se uma vida angustiada, uma vida de desânimo.

Em certas horas, muitos só em pensar na morte, ficavam logo apavorados, com pavor de morrer. Alimentando o seu próprio sofrimento, o seu próprio tormento, por estarem na categoria de animal, que não podiam se ver livres desse caos.

Agora, todos podem se ver livres desse caos, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e por saber o porquê assim ficaram, nessa categoria de animal Racional.

Então, perder tempo com o que não é seu? Para quê? Para aumentar os tormentos de si mesmos? Perder tempo para que, com a vida do nada? Agora, não estão mais em época de perder tempo, porque já conhecem o seu verdadeiro mundo. Já conhecem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e como se comunicar com ele, como vê-lo e como ser orientado pelo seu verdadeiro mundo. Não são mais para viver se preocupando com o nada, como viviam na categoria de animal Racional.

Está muito repetido, sim. Mas, é preciso que seja assim, para desferrujar os que estão enferrujados pela vida da matéria, pela vida do desprazer, pela vida do nada. Uns tantos não precisam de todas essas repetições, mas outros tantos precisam de muito mais, porque todos são diferentes uns dos outros.

E assim, o martelo batendo sempre, a ferrugem vai saindo e vai limpando Racionalmente.

A vida da matéria, na categoria de animal Racional, sempre foi uma vida encantadora, cheia de maravilhas aparentes, cheia de ludibriações, cheia de riquezas aparentes, cheia de riquezas do nada.

São animais, tinham que viver assim, porque o animal tem a matéria como seu maior símbolo. Tinha que ver esse símbolo como tudo da vida, por serem animais, por serem inconscientes, com a matéria acima de tudo. Pensando assim, por estarem na categoria de animal.

O animal só pensa na matéria, porque o animal não enxerga outra coisa a não ser a matéria, por ser animal, por ser inconsciente. O bicho é assim mesmo. A matéria para o bicho é tudo, pois é bicho. A matéria para o bicho é um Deus, endeusados pela matéria, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal. O animal, o bicho, tem a matéria acima de tudo, como uma coisa das mais maravilhosas.

O bicho encontra a beleza no mal, encontra a riqueza no mal, encontra tudo de bom e de bem aparentemente. Iludidos por estarem na categoria de animal, por só conhecerem a matéria e nada mais. Então, ficava o bicho inconsciente à procura do bem no mal e nunca o encontrava nem poderiam encontrar. Por não encontrarem é que viviam de aparências. Aparentando o que não são, vivendo hipocritamente, falsamente, horivelmente dessa maneira, fingidamente dessa maneira, fingindo sempre o que não são.

Vivendo todos de ilusão. A falsa vida do animal sonhador, aventureiro, ambicioso, ganancioso, invejoso e maldoso por ser de sua índole de matéria. Ciumento, turbulento, brigão, enjoado, nervoso, tudo isto por estarem na categoria de bicho, na categoria de animal desequilibrado. Teimoso, rebelde e invejoso. Tudo isso, por estarem na categoria de animal. Falsos, fingidos, velhacos, por estarem na categoria de animal, completamente desregulados dessa maneira. Mentirosos,

vaidosos, prosas, presunçosos e orgulhosos. Tudo isso por estarem na categoria de bichos, por serem desregulados, por serem inconscientes. Vivendo inconscientes, horivelmente dessa maneira, nojentamente, insaciáveis. Quanto mais têm mais querem, por estarem na categoria do animal. Julgando o mal, que é a matéria, acima de tudo. Falando em bem, procurando o bem, e o mal de todos se multiplicando, por estarem iludidos com a matéria, por estarem na categoria inconsciente, na categoria de animal.

Vejam o embuste. E tão grande que nem podia se entender, e por isso, o mundo em desequilíbrio sempre. Todos sofrendo, todos penando, por viverem na categoria de animais Racionais.

Agora, está aí o porquê de tudo assim ser, e como deixar de assim ser para sempre. O Conhecimento do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, chegando ao conhecimento de todos, o verdadeiro rumo certo, o verdadeiro mundo de todos. Então, o que todos têm que fazer, é se preocupar com o seu verdadeiro mundo, para que tudo dê certo na vida de todos, e não com o mundo que não lhe pertence, que é o mundo do nada, o mundo da matéria.

Nasciam aí na matéria, como bichos, sem saber por quê. Nasciam sem saber por que eram bichos, sem saber por que foram gerados por bichos, por micróbios, por germes. Vivendo sem saber por que, sem saber o porquê de sua vida, sem saber o porquê do mundo em que vivem. Nada de certo sabiam, por estarem na categoria de animal. Então, tinham que viver mal, por nada de certo saberem.

Viviam igual a outro bicho qualquer, que não sabe porquê vive, que nunca soube de onde veio nem para onde vai. Viviam igual e em condições idênticas.

Hoje, todos cientes do porquê ficaram assim, do porquê geraram assim, do porquê formaram-se nessa vida de inconscientes. Não são mais para perder tempo com a vida inconsciente, e sim, com a vida consciente, a vida Racional.

Vejam que dilúvio de misérias. Misérias sim, porque é matéria. O que é matéria? Matéria é miséria. Miséria, porque todos sofrem e padecem. Ricos de sofrimentos. Então, na matéria estão reunidas todas as misérias, por ser matéria, por ser de origem do mal, e por isso, todos são sofredores, todos são mortais. Matéria é um ser inconsciente. O mal é inconsciente.

O COMPASSO DA VIDA RACIONAL AÍ ESTÁ EM SUAS MÃOS, PARA ACERTAR O PASSO DE TODOS, O PASSO RACIONAL.

Vejam que não adianta mais perder tempo com a vida do nada, e sim, se preocupar com o seu verdadeiro mundo, para viverem conscientes Racionalmente.

Então, é preciso essas explicaçõezinhas repetidas, para que haja um bom entendimento e uma boa ilustração. Para fazer sentir a todos o erro, o mal, o inconsciente e o consciente. A matéria é a vida do desequilíbrio infernal. Todos sofrendo sem saber o porquê do sofrimento, por estarem numa categoria inconsciente.

Vejam que deformação Racional tão monstruosa, que chegaram nesse ponto de desespero tal, que muitos dizem assim: “- Não há mais quem agüente viver nesta vida. Não há mais quem agüente suportar esta vida. E tanto sofrimento, que não há quem agüente.” O desespero do animal Racional, que vive mal, horivelmente dessa maneira, por não saberem o porquê estavam vivendo assim. Agora, desde muito que já sabem.

Hoje, todos se preocupando com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Lendo e relendo para o desenvolvimento em si mesmo, da Vidência Racional. Abandonando o mal, porque o mal merece todo o desprezo, porque o mal só faz mal, e por isso, eram sofredores.

Agora, com a Vidência Racional, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e tudo dando certo na vida de todos. Todos em multiplicações de bem para melhor sempre, Racionalmente.

O compasso da vida Racional aí está em suas mãos, para acertar o passo de todos, o passo Racional. A vida sempre foi cheia de pontos e contrapontos, de fusas e semifusas, colcheias e semicolcheias. A vida é dolorosa, por a matéria ser a vida das dores, a vida dos queixumes, a vida do pranto, a vida do encanto. O recheio de amarguras, com aparências de bom. O bom aparente é o bom traiçoeiro, que é bom hoje e ruim amanhã, está vivo hoje e morto amanhã.

Esse bom ludibriador, aparentando sempre ser aquilo que nunca foi. Muitos, julgando a vida ser o que não é, e sofrendo as conseqüências das ilusões. Traídos por esse montão de ruínas, julgavam a vida ser essa mesma, e vivendo dessa maneira infeliz. Infeliz sim, porque não sabiam porquê viviam, não sabiam o porquê dessa vida. Vivendo à mercê das fracas experiências, dependendo das aventuras, nesse ponto de solidão, de solitários. Vivendo sem saber porquê viviam, na solidão. Viviam aí dentro desse buraco sem dar solução, sem saber o porquê assim são e assim estavam. Vivendo de matéria, por serem feitos de matéria, por serem seres de matéria, sem saber o porquê da matéria. Sabem que são de matéria, mas não sabiam o

porquê eram de matéria. Que vergonha! Serem seres sem saber por quê! Que vergonha! São de matéria e não sabiam por que eram de matéria.

Vejam que o inconsciente nunca teve recursos para saber o porquê era um inconsciente. Nunca souberam por quê. Vivendo sem saber por que vivem. Fingindo-se de grandes sábios do nada. A sabedoria dos sábios sempre foi tanta, que os sábios nunca souberam o porquê foram feitos do nada e porquê surgiram do nada. Qual foi a origem desse nada? Nunca souberam. E o falso saber, e por assim ser, vivendo de aparências, de ilusões e fantasias.

Hoje, um reconhecimento do Conhecimento Racional. Estão vendo que a ciência do animal não podia nunca ter valor, por o animal não saber o porquê é um animal. Como quem diz: “- Por que eu sou um animal?” Nunca souberam responder. Então, se nunca souberam por que eram uns animais, não podiam saber de verdade as demais coisas.

Isso foi a ciência do animal, que sempre foi falha, que sempre falhou, por ser uma ciência sem base e sem lógica.

Por isso, as lutas sempre se multiplicaram, para ver se chegavam ao conhecimento da razão do seu ser, e nunca conseguiram o verdadeiro saber. Alimentando-se assim com a ciência do nada e julgando estarem certos, sem terem base e sem terem lógica. Por isso, ficavam procurando o certo a vida inteira e nunca o encontraram.

Hoje, aí em mãos de todos o certo dos certos, a definição desse certo aparente, dessa vida mofoenta, que devido a tanto mofo, todos sofrem. Fazendo por onde agüentar e nunca agüentando o peso da vida, por a vida

por si mesma ir se destruindo. Muitos, caindo na realidade e dizendo: “- Qual é o valor da vida? Nenhum.”

Então, todos iludidos com a vida, todos iludidos com aquilo que não tem valor, com o valor aparente. Enquanto novo, parecia que tinha valor, iludidos com a vida, mas, depois de velhos, desiludidos da vida. E aí, qual é o valor da vida? Nenhum. E assim, todos iludidos com a vida.

A vida tem os episódios bons e os episódios maus. Bons aparentemente, porque tudo na vida da matéria é aparências. A vida da matéria é a vida das ludibriações. Todos ludibriados, impressionados, sonhando com esse pedestal de angústia, com esse pedestal de sofrimento, com esse pedestal de tormentos. A vida dos serafins, que nunca conheceram o princípio e nem conheceram o fim. Vão conhecer agora, os que estão conhecendo a jornada Racional.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Sabendo de onde vieram e sabendo que todos estão de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do animal Racional.

Todos alegres, felizes e contentes, por terem toda a definição da sua trajetória até chegarem onde estão, com essa vida de ilusão. Vivendo como bichos materialistas, iludidos pela matéria, iguais a bichos que vivem para a matéria, porque não conheciam o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Pensavam que esse mundo de matéria era o seu verdadeiro mundo.

Hoje, sabedores de que perderam esse tempo todo, nessa vida do nada, nessa vida de bicho. Lutando para nada, vencendo para o nada. Sendo vencidos pelo nada,

por nada serem. Hoje, todos voltando as suas atenções para o seu verdadeiro mundo, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Viviam como bichos, ligados à matéria. Viviam como verdadeiros materialistas, iguais a bichos, por não conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Julgavam e pensavam que o mundo de matéria fosse o seu verdadeiro Mundo de Origem, por não conhecerem o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem, o mundo do seu verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Vivendo iludidos com a matéria, iludidos pela matéria, guerreando e brigando pelo mal, pelo ser material, pelo nada. Julgando e pensando igual a bichos, que estavam com adiantamento muito grande. Sim, a evolução era somente com a multiplicação do mal. Evoluindo sim, o mal, para derrota de si mesmo.

Vivendo desta maneira, horivelmente, porque viviam na categoria de animal, na categoria de bicho, e o bicho não tem consciência, o bicho é inconsciente.

Vivendo assim horivelmente. Lutando sempre.

Sempre todos lutando em busca do bem e o mal sempre se multiplicando. Provando que no mal nunca poderiam encontrar o bem. O bem material nunca existiu, porque a matéria é um mal que por si mesmo se destrói.

Então, como é que iam encontrar o bem numa coisa que por si mesmo vai se destruindo, uma coisa má? A matéria, por ser matéria, por si mesmo se destrói. Então, que bem é esse, que pensavam encontrar? Aparentemente, traiçoeiramente, iludidos pela matéria, pensavam

encontrar o bem, por estarem na categoria de bicho, e o bicho não tem consciência.

Então, categoria de inconsciente. O inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer. Na categoria de inconsciente não sabiam por que assim eram, por que assim estavam, por que surgiram do nada e o porquê da categoria de animal Racional. O inconsciente nada disso sabia. De onde veio, como veio, para onde vai e como vai. O inconsciente não sabia nada disso, porque o inconsciente é um animal, é um bicho. O bicho não tem consciência e vive valorizando o mal, como se o mal tivesse prestígio. Dizendo que está procurando o bem e nunca o encontrando, porque o mal por si mesmo se destrói, o mal por si mesmo vai se destruindo.

Então, procurar o bem numa coisa que vai se destruindo, quando é que podiam encontrá-lo? Onde é que podiam encontrar o bem? De forma alguma! Tudo é ilusão, por serem inconscientes. O inconsciente é que vive iludido, por ser inconsciente. Na categoria de animal, vivendo como bichos, vivia a multiplicar o mal, para a destruição de si mesmo e dos demais.

Agora, sabendo todos o porquê dessa situação que ninguém deu uma explicação, e não podia dar, por serem inconscientes. O inconsciente achava que ia encontrar o bem no mal. Sempre procurando o bem e nunca o encontrando. Sempre por encontrar este bem, porque tudo é aparência, tudo é ilusão, tudo é mal, e por isso, por si mesmo se destrói. Mas, enxergavam a matéria como tudo de sua vida, porque julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma. Julgavam e pensavam que estavam no verdadeiro mundo, que o mundo fosse esse mesmo.

Hoje, estão vendo que por viverem na categoria de animal, por viverem inconscientes, por viverem como bichos, é que viviam assim, de mal a pior, de mal a pior sempre, e por isso, o mal sempre se multiplicando. Sempre à procura do bem e sempre por encontrar esse bem. As guerras nunca cessaram, as brigas, as confusões. O sofrimento sempre se multiplicou de todas as formas, de todas as maneiras, de todos os jeitos, a ponto de chegar a essa situação calamitosa, como se vê o que aí está, o “salve-se quem puder”.

Ninguém tem garantias, porque o mal não garante ninguém, o mal por si mesmo se destrói.

Então, vejam que situação calamitosa. Todos apavorados, nervosos, com medo de tudo. Tudo isto, por estarem na categoria de animal, na categoria inconsciente. Todos sofrendo sem terem para quem apelar, sem terem com quem contar. Por isso, o sofrimento sempre se multiplicou, as lutas, as guerras, enfim, tudo de ruim, por não terem com quem contar, por não terem aonde se agarrar.

Agora, está aí em suas mãos o verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, têm com quem contar.

Contar com quem? Com os Habitantes do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Contar com os Racionais que vivem no mundo da sua verdadeira origem.

Hoje, têm com quem contar, aonde se agarrar, com quem se agarrar e com quem contar. Contar com quê?

Com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos.

Vejam que agora é que encontraram o que há muito viviam à procura: o certo dos certos, a verdadeira estrada certa, a Estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL.

Vejam quanto tempo nessa categoria de animal. Quanto tempo de lutas perdidas. Perdendo tempo com a matéria e sofrendo as consequências da vida da matéria, da vida do mal. Sim, porque o mal por si mesmo se destrói, e por isso, não poderia nunca encontrar o bem no mal, de maneira alguma. Estavam iludidos e vivendo inconscientemente, nessa categoria de animal Racional.

Hoje, conhecem o certo dos certos. Sabem perfeitamente que não são desse mundo de matéria, e sim, do MUNDO RACIONAL. Por isso, estão hoje na fase que entrou, na categoria de Aparelho Racional. Estão na categoria de Aparelho Racional.

Vejam como foi um triunfo perdido a vida do mal, a vida do ser material, a vida da matéria, a vida de quem não sabia por que vivia, a vida de quem não sabia por que era um animal, a vida de quem não conhecia o seu verdadeiro natural, a vida de quem não conhecia a sua verdadeira origem. Vivendo inconscientemente, vivendo mal, multiplicando o mal, e sofrendo as consequências. O mal sempre imperando na destruição dos próprios seres, porque o mal por si mesmo se destrói. Por isso, na matéria tudo gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece. O mal por si mesmo se destrói. Refloresce aparentemente, por ser mal.

Vejam a vida dos inconscientes, na categoria de bicho, na categoria de animal Racional. Todos perdendo tempo com essa vida angustiosa, todos angustiados, todos atrás de melhoras e se multiplicando as piores. Todos atrás de equilíbrio e tudo se multiplicando em desequilíbrio. As confusões e os desentendimentos não cessam.

A vida chegou a um ponto tal, que “salve-se quem puder”. Todos no mundo pensando nos abismos futuros, na derrocada da matéria.

Hoje, já estão pensando diferente, por encontrarem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Hoje, voltadas todas as atenções para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, é fazer por onde. É ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional. Receber todas as orientações precisas para a marcha Racional, equilibrada, nessa vida de matéria.

E assim, só mesmo quem podia equilibrar todos era o seu verdadeiro Mundo de Origem; só poderiam ser orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Vejam como todos estão vivendo. Todos sofrendo. Cada qual da sua maneira, do seu jeito, do seu modo. Sofrimento de todos os jeitos, de todas as formas. Não há sossego. Ninguém tem sossego. Agora, com o Conhecimento Racional, é que estão principiando a ter um pouco de sossego:

Vejam quantas lutas perdidas nesse pedestal de aparências, nesse pedestal de ilusões, nesse pedestal de

ruínas, nesse pedestal de fantasias, nesse pedestal de angústias. Noite e dia nesse pedestal de desequilíbrio, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal.

O animal só visa a matéria como seu grandioso símbolo, como coisa que no mal fosse encontrar o bem que até hoje estão à procura. Não encontram e nunca encontraram.

A vida da matéria é a vida de quem perde tempo com esta luta do nada. A vida é tão curta. Meia dúzia de anos de vida, quando chegam até lá. Tanto sacrifício, tanta luta, para no fim acabar tudo em nada. Então, o que adianta a luta do nada? Nada. É ilusão e nada mais. Iludidos pelo nada, como se o nada tudo fosse, e vendo as conseqüências, que são a multiplicação do sofrimento e da inconsciência. Todos queriam viver bem, todos pensavam no bem. Mas, como poderiam encontrar o bem no mal? De maneira alguma! Iludidos com o mal, iludidos com as aparências, iludidos com as fantasias, iludidos por tudo, iludidos com tudo. Traídos pelas ilusões, sofrendo as conseqüências pelas belezas e riquezas aparentes.

Vida de frustrações, a vida de matéria, a vida cansativa, a vida dos nervosos, dos aborrecimentos, dos queixumes, das contrariedades, enfim, do desequilíbrio infernal. Ninguém tem sossego, por muito bem que deseje. No mal ninguém pode ter sossego. A vida do mal é uma vida de desassossego. Aparentemente parece que existe sossego, mas ninguém o tem. Sempre preocupados com isto, preocupados com aquilo, preocupados com aquil'outro. Pensando nisto, pensando naquilo, pensando naquil'outro. Pensando em resolver isto, pensando em resolver aquilo, pensando em resolver aquil'outro.

Preocupados com esse e preocupados com aqueles. Afinal de contas, uma infinidade de preocupações. Cadê o sossego? O sossego só existe nas aparências. Uma coisa que está se destruindo não pode ter sossego. A matéria por si mesma se destrói. O mal por si mesmo se destrói, e por isso, não pode ter sossego. Hoje está sentindo isso, amanhã está sentindo aquilo, depois está sentindo aquilo outro, sempre uma infinidade de misérias.

Então, onde está o sossego? Onde está o sossego, se todos têm os seus pequenos e grandes problemas, pequenas e grandes preocupações. O tudo é ilusão. Por viverem iludidos, por viverem inconscientemente, na categoria de animal. Só que vieram assim, de mal a pior.

A procura do bem e iludidos com as aparências. Iludidos com tudo e sofrendo as conseqüências. Por isso, todos são sofrendores. Basta serem de matéria para serem sofrendores. Sofrendores porque não sabiam por que eram de matéria, não sabiam por que tinham essa vida assim, não sabiam porquê viviam de ilusões, não sabiam porquê viviam de aparências, não sabiam porquê viviam inconscientes dessa maneira, não sabiam o porquê do desequilíbrio de todos, não sabiam porquê eram variantes, assim dessa maneira, e insaciáveis. Viviam pior do que um animal. O animal ainda se mete dentro da toca dele e fica quietinho. Não incomoda ninguém.

Vejam que vida! Que vida de vendidos! Que vida traiçoeira! Que vida de loucos! Loucuras de todos os tamanhos, de todas as formas e de todos os jeitos.

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, e procurando viver Racionalmente, conscientemente, pois

do jeito que estavam, viviam as batalhas das ilusões, na batalha de guerreiros vencidos.

Vivendo como viviam, horrivelmente, se aborrecendo por tudo, se contrariando por tudo, preocupados com tudo e insatisfeitos com tudo. Muitas vezes, até desanimados de viverem certas horas, de tanta agonia, não agüentando o peso das agonias e dizendo muitas vezes: “- Tomara morrer para descansar, porque não agüento mais viver desta maneira.”

Assim, muitos cansados de sofrer, desanimados da vida, porque tudo lhe corre mal, e por tudo lhe correr pessimamente, muitas vezes dizendo consigo mesmo: “- O remédio melhor é desaparecer desta vida. O que adianta viver para sofrer, a ponto de não resistir?”

Muitos desequilibrados, com o desequilíbrio tomando conta, indo às vias de fato e dizendo: “- Eu sou um covarde, porque não tenho coragem de fazer o que eu precisava fazer.” Estas são as causas ou as coisas da categoria do animal Racional, da categoria do desequilíbrio, da inconsciência, variando sempre.

O mundo mau, o mundo material, o mundo em que o bem e o bom é somente aparência. E por isso, o mal por si mesmo se destrói.

Então, hoje, conhecendo e sabendo o porquê dessas ruínas todas e dizendo: “- É verdade! O sofrimento é universal, desde os primitivos passos do encanto.”

Hoje, todos tratando de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para não mais nascerem

nesse pedestal de angústias que sempre foi a vida da matéria.

Para confortar o animal, criaram e inventaram uma infinidade de sortilégios, como quem diz: “- Sofra com resignação, para que possa obter uma outra vida, o reino da glória. O sofrimento é para a depuração dos resgates da vida.”

Confortados com essas alegorias, encaravam o pior como se fosse o melhor, como quem diz: “- Estão encarando o pior, para obter na outra vida o melhor.” E assim, muitos se penitenciando com essas asneiras, e agora, já passou há muito o tempo da grande cegueira.

Hoje, todos desiludidos, por verem que tudo isso era um absurdo que não podia ser. As contradições são berrantes, e não puderam continuar, porque nem todos estavam dispostos a entrar nesses barcos furados, nessas canoas sem leme, nesses contos bem recheados, para encantar melhor os mais fracos que, no seu grau de fraqueza, não sabem distinguir o joio do trigo, o certo e o errado.

Navegou assim a bicharada por muito tempo, até que se desenvolvesse e se ilustrasse, para chegar num ponto básico de saber deduzir as coisas certas. Mas, quanto tempo de lutas perdidas nesse vagar de ilusões, traídos pelas ilusões, fazendo-se passar por aquilo que nunca foram e nem são. Julgando ser o que nunca foram.

Hoje, vendo a realidade e dizendo: “- É verdade! O desequilíbrio era muito grande e a inconsciência muito maior. Vivemos mesmo comboiados com histórias.” Cada qual acreditando nas suas, porque histórias existem uma

infinidade. Cada qual lavando a sua roupa a seu jeito, vendendo o seu peixe à sua maneira, mas tudo se passou, tudo se passou porque a verdade das verdades chegou. A verdade é uma só. Não existem duas verdades. A origem de todos é uma só. Não existem duas origens. A origem é Racional. Por isso, a categoria é Racional, de animal Racional ou de Aparelho Racional.

Então, a verdade é uma só, porque a origem é uma só. Não existem duas origens, não existem duas verdades. A verdade é uma só. Mas, as histórias fabricaram uma infinidade de verdades, quando a verdade é uma só. São do MUNDO RACIONAL, e por isso, estavam na categoria de animal Racional, por a origem ser Racional. A origem é uma só, a verdade é uma só, porque o ser de todos é um só. Qual é o ser? Racional. Mas, na categoria de animal, não podiam deixar de ser assim, porque o animal é inconsciente, e o inconsciente cria as coisas de acordo com a sua inconsciência. Por isso, forjaram e inventaram uma infinidade de verdades, como se na matéria existisse alguma coisa verdadeira. A matéria é uma coisa aparente, e aparências não são verdades. Se a matéria fosse uma coisa verdadeira, a vida seria verdadeira, mas, por a matéria não ser verdadeira, é que a vida não é verdadeira, por isso, se acaba.

Então, fizeram da matéria, ou na matéria, uma infinidade de verdades. Verdades aparentes não são verdades, são falsas verdades, porque se trata de uma coisa em decomposição, que é a matéria.

Vejam como queriam fazer da mentira a verdade. A matéria é do reino do mal, e por isso, começa do nada e acaba em nada. A matéria não vale nada, e por não valer nada, não está na matéria o ser real. Criaram uma

infinidade de falsas realidades, de realidades aparentes. Quiseram fazer do nada o tudo, quiseram fazer do torto o certo. Nunca puderam, nem nunca poderiam, e por isso, nunca acertavam. Sempre todos por acertar, sempre todos procurando acertar e sempre por acertar. Nunca acertando, porque acertar aparentemente, não é acertar coisa alguma. Hoje, parece que está certo e amanhã já não está, hoje o certo é de um jeito e amanhã o certo já é de outro, depois de outro e depois de outro, e assim sucessivamente. Sempre à procura do certo e sempre todos por acertar, porque o mal não é natural, e por o mal não ser natural, é que por si mesmo se destrói. Quiseram fazer do mal uma coisa natural, dizendo que o natural da vida é este, que o natural é aquele, que o natural é aquel'outro, que o natural é assim desse jeito, que o natural é assim dessa maneira.

Uma infinidade de falsos naturais, uma infinidade de ludibriações, e por isso, todos enganados, e por viverem enganados, todos sofrendo. Sofre o que diz que sabe e sofre o que nada sabe. O que diz que sabe não devia sofrer, mas, por não ser o saber verdadeiro, é que aquele que diz que sabe sofre, às vezes, muito mais do que aquele que nada sabe.

Então, o saber da vida da matéria que valor tem? Nenhum! Porque todos sofrem. Sofre o que diz que sabe muito e sofre o que não sabe nada. Então, o que adianta o saber da vida da matéria? Absolutamente nada. É uma falsa aventura, um modo de ludibriar a si mesmo, um modo de iludir a si mesmo, de viver iludido com falsas verdades, com falsas realidades, por a vida ser falsa. Por a vida ser falsa é que não tem garantias. Qual é a garantia da vida? Nenhuma! E por isso, morre sem querer morrer, morre sem esperar.

Vejam o prelúdio ludibriador da vida da matéria, da vida da dor, da vida das dores e dos queixumes.

É preciso que tenham um reconhecimento básico da vida do encanto, da vida da matéria, para deixarem de se preocupar tanto com o que não tem valor algum. Devem preocupar-se com as coisas normais e naturais para o bom viver.

Perderam tempo como todos que já se foram. Perderam tempo! Cadê as gerações de cem anos passados? Acabaram-se! Cadê as gerações de duzentos anos passados? Acabaram-se! Cadê as gerações de trezentos anos passados? Acabaram-se! Cadê as gerações de quatrocentos anos passados? Acabaram-se! E assim sucessivamente.

Então, o que adianta se preocupar demasiadamente com aquilo que não é seu, se amanhã não estão mais aí, acabou-se a vida! O que adianta se preocupar tanto com uma coisa que não lhe corresponde com coisa alguma? Uma coisa que só vai destruindo pela preocupação, que só vai diminuindo os anos da vida pela sua preocupação, com aquilo que não adianta nada.

A vida são dois dias. Amanhã tu morres e fica tudo aí. O que adiantou seu bobo? Trata de te preocupar com o teu verdadeiro Mundo de Origem. É de lá que tu és, e não desse mundo horrível de matéria, de sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos.

Para os que não conhecem essa vida, como tu agora conheces, o mundo verdadeiro é esse mundo que estás habitando provisoriamente e que não é o teu. Então, deixa

de te preocupar tanto. Estás vendo que não adianta nada. Estás perdendo tempo. Olha os demais das gerações passadas. Onde estão eles? Não existem mais.

O que adiantaram com as guerras, com as lutas, com as brigas, com os aborrecimentos, com as contrariedades e com as preocupações? O que é que adiantaram? Já se foram todos. E assim és tu. Olha para o passado dos demais e olha para ti mesmo. Os outros viviam como bicho, e tu estás principiando a viver Racionalmente. Não vais viver igual a bicho, igual ao bruto. Não vais viver para a matéria, para o mal, preocupado com o mal noite e dia, como um bruto, se destruindo a si mesmo, perdendo o seu tempo, se a recompensa é só o mal, é ilusão, é aparência e nada mais.

Um iludido é um perdido que não sabe por que vive de ilusões. Mas, não são mais perdidos. Hoje, tu tens o Conhecimento Racional. Não é mais para pensar como pensavam, apesar de que já mudaste muito. Já fizeste uma grande modificação, mas precisas mudar muito mais para viver Racionalmente, e não como bicho, materialmente.

O bicho vive a vida inteira a se preocupar com aquilo que não é seu, com a matéria, com aquilo que ele não sabia por que existe, ou não sabe por que existe.

Então, fica se preocupando com aquilo que ele não sabe por que existe, que não sabe o porquê de sua existência. Um verdadeiro animal.

Mas, agora não és mais para viver assim, ainda com essas grandes preocupações. As preocupações devem ser normais, Racionais.

Findando a vida findaram-se os sonhos. Chega de sonhar. Vamos partir para a realidade que aí está. A melhor distração e o melhor passeio é o Livro nas mãos. Chega de sonhar na vida da matéria. Todos vivem sonhando que são o que não são, que têm o que não têm, que podem sem poder. Chega de sonhos. Os sonhos só têm trazido a derrota de todos, porque o mal por si mesmo se destrói.

A matéria é um mal medonho, horroroso e pavoroso, e por isso, são sofrendores. Então, chega de sonhar, chega de errar. Vamos partir para a estrada certa, a Estrada Racional, a estrada que elimina o mal, a estrada do bem puro, a estrada do equilíbrio.

Chega de sonhar. Quem sonha sofre, e por isso, vivendo de aparências, vivendo traindo a si mesmos, traidores de si mesmos, por darem importância às ilusões. Têm ilusão como uma coisa importante. Têm a ilusão como tudo de sua vida. Têm a ilusão como o domínio de si mesmos, e por isso, dominados pelas ilusões. Têm a ilusão como tudo na vida.

Um iludido é um perdido, um iludido é um inconsciente, que vive se traindo. Traidor de si mesmo por ser inconsciente. Sonhando com a mentira, fazendo da mentira a verdade, e sofrendo as conseqüências.

Chega de sonhar. Acham pouco o que já têm sofrido e querem mais? Depois de tudo em suas mãos, o leme real, a estrada certa, o equilíbrio de si mesmos, a estrada do bem? O inconsciente sabe que vive a procurar o mal e pensa que nele vai encontrar o bem. Para o inconsciente está bem que viva contra si mesmo, e por isso, sofrendo

sempre. Mas, hoje, já não são mais inconscientes. Hoje já são conscientes, e o consciente conhece o bem aparente e o bem verdadeiro.

Então, o consciente quer é o bem verdadeiro para não sofrer mais, porque chega de sofrer. O que deve de fazer? Parar de sonhar. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Chega de sonhar. Quem sonha não sabe o que está fazendo, e quem não sabe o que está fazendo, sofre muito e muito mais do que tem que sofrer. Mas, agora, está aí em suas mãos a verdadeira cura dos sonhos. A verdadeira cura dos sonhos é o equilíbrio Racional, por meio do Conhecimento Racional, por meio do conhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Têm que agir Racionalmente para cessar o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida. Então, Livros nas mãos. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Chega de sonhar para parar de sofrer. Na categoria de animal Racional viviam todos sonhando, porque julgavam que a vida verdadeira fosse a vida do mal, a vida da matéria. Mas, agora, todos sabem muito bem de onde vieram. Conhecem muito bem o seu verdadeiro Mundo de Origem, e sabem que não são daí desse mundo do mal, desse mundo de matéria. Sabem que são do MUNDO RACIONAL.

Então, parem de sonhar com a vida do mal, para não multiplicarem o mal de si mesmos, porque quem sonha está num estado inconsciente, e o inconsciente não sabe o que faz verdadeiramente. Por viverem assim,

inconscientemente, é que o mal sempre se multiplicou universalmente na vida de todos.

Chega de sonhar, chega de vagar. Quem vaga é um perdido que não sabe onde está, como na categoria de animal, que não sabia por que estavam aí nesse mundo de matéria. Viviam aí vagando, sonhando, aventurando, abusando do livre-arbítrio, abusando de tudo por livre e espontânea vontade, por viverem como bicho, por viverem como animal.

Parem de sonhar. Chega de sonhar para tudo melhorar e dar certo na sua vida, para poderem receber todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro equilíbrio aí na vida do mal, na vida da matéria. Chega de sonhar!

Vejam quanto tempo já perderam, sonhando a vida inteira, na categoria de animal Racional, sem saberem o porquê estão vivendo nessa vida de matéria, sem saberem o porquê são sofrendores, sem saberem o porquê da existência dessa vida da matéria. Por nada disso saberem, viviam sonhando, multiplicando assim as ilusões. Por viverem sem saberem por que viviam nesse mundo, sem saberem de onde vieram, sem saberem para onde vão, é que julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma, de sonhos e ilusões.

Agora, conscientes do por que chegaram a esse ponto de vida, estão cientes de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Não são mais para viver sonhando com o mundo em que nada lhes pertence, que nada é seu.

Todos iludidos, pensando e julgando serem aquilo que não são, aparentando serem aquilo que nunca

foram. Vivendo de aparências, iludindo uns aos outros, traindo uns aos outros. Vivendo falsamente dessa maneira, horivelmente. Quem vive de ilusões, vive falsamente.

Chega de sonhos! Parem com os sonhos! Já é tempo de acordar pelo que conhecem, pelo que sabem Racionalmente. Não é mais para continuar como estavam, na categoria de animal Racional. Agora já são para pensar diferente, pois estão na categoria de Aparelho Racional, estão na Fase Racional, já é para pensar e viver Racionalmente. Viver Racionalmente é saber viver, é saber por que vive, e não viver como vive, sem saber por quê.

Tinham que viver sonhando, aventurando, de ilusões e multiplicações das mesmas. Mas, agora, já chegou a hora há muito de saberem, como já sabem e conhecem, o seu verdadeiro rumo. O seu verdadeiro mundo é o rumo a tomar, é o rumo Racional, o rumo do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do Aparelho Racional. Este é que é o verdadeiro rumo certo. A volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Não vão mais viver, mantendo os sonhos e as ilusões, como coisa que ainda estivessem na categoria de animal Racional e de Racional não conhecerem nada, que de Racional não conhecerem coisa alguma.

Hoje, já conhecem os dois mundos. O mundo verdadeiro, que é de onde são, e o mundo de mentiras, que é de onde não são. Então, vão viver dando valor às mentiras, se preocupando com as mentiras, se deixando iludir pelas mentiras, se deixando trair pelas mentiras, depois de conhecerem o certo? Vão continuar no errado,

na estrada errada, no caminho errado, depois de conhecerem o seu verdadeiro mundo, limpo, puro e perfeito? Querem continuar aí a viver na lama, como porcos?

São mesmo uns verdadeiros doentes. Uns são mais doentes do que outros. E estes, ainda mais doentes do que os outros. O que é que acontece? Tornam a nascer aí na lama, para sofrerem, por causa da sua rebeldia. Viram as costas para o certo e abraçam o errado. Viram as costas para o bem e abraçam o mal como elemento de prestígio. Então, o que é que querem? Acabar mal. Viver mal e acabar mal. Se destruir antes do tempo, porque o mal por si mesmo se destrói.

Chega de sonhar, porque o equilíbrio está aí em suas mãos, o Conhecimento do mundo, do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Está aí o Conhecimento para o seu equilíbrio na vida do mal, para ficarem imunes ao mal, por isso, diz-se: IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Imunes ao mal, porque estão ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, vão deixar de viver bem, felizes e contentes, para viverem mal? Preocupando-se com o mal, aborrecendo-se, contrariando-se, dando importância àquilo que não tem importância, dando valor àquilo que não tem valor. Chega de sonhar!

Todos precisam destas chamadas, e uns tantos precisam ainda muito mais, porque tem bicho que é ruim para si mesmo. Então, chega de viver iludido. Chega de dar valor às ilusões.

A vida do animal sempre foi assim. A vida do mal em vida, a vida do sofrimento atordoante, a vida dos sonhadores de grandezas do nada, de grandezas aparentes e de falsas realidades.

Hoje, já são para pôr termo à falsa vida de ilusões, à falsa vida de sonhos, à falsa vida de sofrimentos, à falsa vida de tormentos.

Chega! Vamos parar de sonhos. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. O tempo que está perdendo com passeios, iludindo a si mesmo, sonhando com passeios, com essas futilidades, que nada adiantam, que só têm sido as causas dos tormentos e sofrimentos de todos, devem ter por base o passeio Racional. Este sim, é que vai fazer bem.

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para terem contato com o MUNDO RACIONAL, o mundo a que pertencem, o mundo de onde vieram, o mundo para onde estão de volta.

**O ENCANTO, HOJE ESTÁ LIQUIDADO, POR
CONHECEREM O SEU VERDADEIRO MUNDO DE
ORIGEM, O MUNDO RACIONAL.**

Chega de perder tempo com futilidades, com bobagens e asneiras, que eram o alimento quando estavam na categoria de animal Racional. Na categoria de animal, de bicho, nada conheciam de realidade ou de verdade. Viviam todos enganados. Então sim, está bem que vivessem como bichos, que vivessem dando valor àquilo que não tem. É o que o bicho faz. O bicho é inconsciente, e por ser inconsciente, dá valor àquilo que não tem valor, que é a matéria.

Quais são os valores da matéria? Nenhum! A matéria surgiu do nada, e qual é o valor do nada? Nada! Então, o que adianta valorizar o nada? Só mesmo um inconsciente é que vive dando valor àquilo que não tem valor. Só mesmo um inconsciente é que vai dar valor ao nada, como coisa que o nada tivesse valor. Pois se o nada por si mesmo se destrói, por nada ser.

Hoje, conhecendo o seu verdadeiro mundo, têm que viver com toda a atenção e preocupação para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, libertos Racionalmente, não são mais para viverem sonhando. Sonhando como se estivesse na categoria de animal.

Deixem o mal e abracem o bem. É do bem que todos precisam e necessitam, e não do mal. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. O Livro Racional, o Livro do MUNDO RACIONAL, o Livro do seu verdadeiro Mundo de Origem.

É esse que você necessita, que você e todos precisam, para voltarem para o seu verdadeiro lugar, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Estavam aí vivendo como animais, e agora, todos sabendo, todos cientes do porquê estavam vivendo como animais. Então, sabendo que não são daí, que não pertencem aí, e conhecendo agora o seu verdadeiro mundo, o que devem fazer? Preocuparem-se com o seu verdadeiro mundo. Toda a atenção para o seu verdadeiro mundo.

Vejam que luta para mostrar o seu ponto definido! Agora, podem falar com o RACIONAL, porque conhecem o que é Racional. Antes, falavam em Racional, mas não sabiam o que era Racional. Falavam em Racional, inconscientemente. Não sabiam o que era Racional, porque não conheciam a sua verdadeira origem, não conheciam o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, podem falar em Racional, porque conhecem o MUNDO RACIONAL. Antes, falavam em Racional, mas não conheciam o que era Racional, por estarem na

categoria de animal Racional, e como animal Racional não podiam conhecer o que era Racional e o que é Racional.

Hoje, sabem e conhecem o que é Racional, podem falar o que é Racional, escrever o que é Racional e provar o que é Racional.

Vejam quanto tempo de lutas nas trevas, na categoria de animal. Vivendo em trevas, falando como papagaio, por viverem na categoria inconsciente, na categoria de animal. Então, não passavam de verdadeiros papagaios; papagaios esses, que perguntavam um ao outro: “- Por que nós somos assim?” E ninguém sabia responder. “- De onde nós viemos?” E ninguém sabia responder. “- Para onde vamos?” E ninguém sabia responder. “- Por que assim somos?” E ninguém sabia responder. “- Por que o mundo assim é?” E ninguém sabia responder. “- Qual a razão de nossa existência assim, como animal?” E ninguém sabia responder. “- Qual a razão da existência deste mundo?” E ninguém sabia responder. “- Se existe este mundo é porque existe outro que deu conseqüência a este. E onde é esse outro mundo?” E ninguém sabia responder. “- Não há efeito sem causa. Se existe este mundo que nós habitamos, é porque existe a causa. E ninguém sabia onde estava essa causa. Ninguém sabia responder. Ninguém sabia responder por que nascemos em cima desta terra e para quê nascemos em cima desta terra. Ninguém sabia responder. Ninguém sabia responder o porquê da água, o porquê da terra, dos animais, o porquê dos vegetais. Ninguém sabia responder o porquê do sol, o porquê da lua, o porquê das estrelas, o porquê dos planetas. Ninguém sabia responder. Tudo se conservava em mistério. Era uma rocha indesvendável.”

Hoje, tão naturalmente, a solução de tudo isto. As respostas de todas essas perguntas e de outras mais. Hoje,

tudo tão natural em suas mãos. Ninguém sabia responder coisa alguma de certo, coisa alguma de verdade. Viviam igual a outro animal qualquer, que nada sabe do porquê da sua existência. Viviam como um animal, como um papagaio bem falante, mas de certo não sabiam coisa alguma. Verdadeiros papagaios que somente sabiam o que aprendiam. Se aprendiam sabiam, se não aprendiam nada sabiam. Verdadeiros papagaios, verdadeiros bichos, que só aprendiam aquilo que era ensinado.

Vejam quanta papagaiada! E por ser tudo uma papagaiada, que adiantava viver assim? Coisa alguma! Guerreando pelo nada, brigando pelo nada, lutando pelo nada, para tudo acabar em nada. Só mesmo um animal, um inconsciente, é que podia viver mal assim dessa maneira. Por viverem mal, todos eram sofrendores.

Vejam o tempo de lutas perdidas, sem recompensa de espécie alguma. A vida do animal Racional, a vida de brutos, a vida da lei do mais forte.

Vejam quanta brutalidade! A multiplicação do sofrimento e a multiplicação da derrota de si mesmo, tornando-se todos guerreiros vencidos. Vencidos pelas lutas, vencidos pelas inconsciências, vencidos pelo mal de si mesmo, vencidos por viverem como animais.

Sofreram muito para lapidação do ser animal. Por estarem na categoria de animal, na categoria inconsciente, é que nunca souberam o que é bom. Sempre todos tragados pelo mal, vítimas do mal, e à procura do bem. Falando no bem e vivendo mal.

Vejam o encanto pavoroso, o encanto que hoje está liquidado, por conhecerem o certo dos certos, o seu

verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ao conhecerem o seu verdadeiro mundo, esse encanto ficou completamente liquidado. Liquidado porque descobriram que não são daí, que não pertencem a esse encanto, e sim, ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, o encanto está liquidado pelo desencanto. Desencantaram o encanto. Desencantaram por conhecerem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

No conhecerem o seu mundo, desencantaram-se desse mundo - mundo encantado de matéria, de sofrimento.

Hoje, sabendo todos o porquê eram assim, sofredores. Eram assim, mas agora, todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, eram! Não vão ser mais como eram, porque sabem e têm certeza de que não vão mais nascer aí.

Vejam a calamitosa vida do encanto! A calamitosa vida de escuridão, das trevas, porque só conheciam esse rincão de amarguras, que era esse mundo encantado.

Hoje, todos desencantados, por conhecerem o seu verdadeiro “canto”, o seu verdadeiro lugar, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos recebendo as orientações precisas do MUNDO RACIONAL e o elétrico e magnético deixando de exercer as suas influências de animal, por estar desligado do Aparelho Racional, por o Aparelho Racional estar ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu mundo verdadeiro.

Vejam, daqui para diante, que diferença todos vão fazer no desenrolar dos dias vindouros, porque vão ser orientados pelo seu Mundo de Origem. Tudo então, começando a dar certo na vida de todos, porque todos querem acertar, todos procuram o certo para viver bem, e todos viviam mal por serem encantados pela matéria.

Viviam para a matéria, eram materialistas, perdiam tempo com o nada, e sofrendo as conseqüências desse nada. Iludidos com o nada, como coisa que o nada tudo fosse.

Vejam quanto tempo de lutas sem proveito, por tudo ser aparência só, por tudo ser somente ilusão.

Todos iludidos com a matéria, julgando que a matéria fosse o seu maior símbolo sobre todos os pontos de vista, porque só conheciam o mundo de matéria e só davam valor à matéria. Julgavam que o mundo fosse assim mesmo.

Uns tantos ignoravam a existência do mundo que deu conseqüência a esse, outros tantos já não ignoravam. Sabiam que se existe esse mundo de matéria, é porque existe outro que deu conseqüência a esse. Mas, não sabiam onde era nem como era. Sabiam que existia um outro mundo que deu conseqüência a esse, mas não sabiam se comunicar com ele.

Hoje, está aí resolvido o problema crucial de todos que viviam agonizando, agoniados, para terem uma solução certa e definida dessa vida de matéria. Muitos, não suportavam serem seres de matéria, como são, e diziam: “Não é possível. Nós somos um aleijão desta natureza e não sabemos por que somos aleijados assim. Vivemos sem

saber por que vivemos. Sofremos sem saber por que sofremos.”

E assim, muitos ficavam tristes de serem assim como são, imperfeitos, cheios de defeitos, e diziam muitas vezes: “- Quando é que nós vamos descobrir porquê assim somos? Quando é que nós vamos descobrir porquê é que todos assim são? Quando é que nós vamos descobrir porquê o mundo assim é? Chegará o dia, porque não podemos e não agüentamos viver como vivemos, à mercê do sofrimento, à mercê deste desequilíbrio infernal, neste mundo de hipocrisia, de animal Racional.”

Então, muitos meditavam sobre a solução de sua situação, e não se conformando de serem sofredores diziam: “- Eu faço tudo para não sofrer e sempre sofrendo. Todos fazendo tudo para o prolongamento de nossa vida, e morremos sem querer morrer, muitas vezes no desabrochar da juventude. Esta vida é ingrata e não sabemos o porquê desta ingratidão. Esta vida é difícil de compreender. E difícil compreender o porquê desta vida. Esta é a agonia de todos. Não temos a quem pedir. Não temos a quem implorar, porque se tivéssemos, o mal não existiria mais no mundo. Por não termos a quem pedir e não termos a quem implorar, é que o mal se multiplica cada vez a pior. Compreendemos esta vida. Estamos aqui num beco sem saída, porque ninguém dá uma solução de onde viemos. Ninguém sabe responder para onde vamos. Estamos aqui perdidos, e de algum lugar nós viemos parar aqui, mas não atinamos de onde viemos. Não somos daqui. É impossível que nós sejamos daqui, porque neste mundo de matéria tudo é contra nós, e vivemos uns contra os outros. Não é possível! Nós viemos de algum lugar, ficamos aqui perdidos e não encontramos mais a volta. Não

sabemos como aqui viemos parar, porque não sabemos de onde viemos. Mas, de algum lugar viemos.” E assim, ficavam nisso, sem encontrar uma solução.

Hoje, todos sabendo de onde viemos, como viemos, por que viemos, para onde vão, como vão e por que vão. Mas, quanto agonizaram nesse sofrimento que parecia que não tinha mais fim. Todos há muito à procura do princípio dessa vida, à procura do fim, e nunca encontraram, e diziam: “- Nós não somos daqui. Nós somos de fora. Somos de algum lugar fora daqui deste mundo. Se nós fôssemos daqui, seríamos favorecidos por tudo deste mundo, e quando acaba, somos desfavorecidos de tudo. E uma luta, é uma guerra, é uma verdadeira consumição, viver-se neste mundo de matéria. Mas, tudo que tem princípio tem fim, e com o tempo a solução de algum lugar vai partir. A solução que precisamos, de saber de onde viemos e para onde vamos. E hoje, tão naturalmente em nossas mãos, tão simplesmente, a solução de tudo.”

Hoje, o término das agonias de todos, da aflição de todos, do desespero de todos, da inconsciência de todos, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e terem a faculdade de comunicar com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos.

Está aí a resposta. Agora sabem de onde vieram. Sabiam que eram de algum lugar fora desse mundo, mas não sabiam onde era esse mundo, o mundo que deu conseqüência a esse que habitam. Não há efeito sem causa. Se existe esse que habitamos, é porque existe outro que é a causa. Vocês pertencem a este outro mundo, que agora sabem onde é. Um dia vocês tinham que saber. Um dia tinha que vir ao nosso conhecimento.

Está aí o Conhecimento do outro mundo, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL.

Muitos pesquisadores chegaram à conclusão real, mas não sabiam definir, divulgar nem historiar, porque não dependia do animal Racional descobrir a sua origem, por ser o animal um inconsciente.

Então, está aí o porquê da existência desse mundo do fogo, do elétrico e magnético.

Só mesmo de fora é que podia ser contado o porquê dele, o porquê da existência dele.

Está aí em mãos de todos, o porquê da existência do mundo de matéria. Muitos, no terem conhecimento do que estão lendo, do que estão sabendo, chorarão de emoção e dirão: “- Tudo isto vem responder a tudo aquilo que eu pensava. As respostas todas certinhas que eu precisava. Hoje me considero salvo Racionalmente, porque estou seguro pelo mundo que eu sempre imaginei que existisse. Hoje, aqui, tão naturalmente, estou tendo pleno conhecimento do MUNDO RACIONAL, da minha origem de Aparelho Racional. Hoje, estou com as respostas todas que eu precisava ter, às perguntas que eu fazia e ninguém sabia responder.

Hoje, todas as respostas certas, como eu imaginei, que algum dia tudo isto tinha que ter uma solução, porque a vida da matéria, a vida da destruição de si mesmo e de todos os seres, não podia continuar assim. Ia de pior para pior sempre, em multiplicações de pioras e de fracassos, pela multiplicação da degeneração, pela multiplicação da

poluição. Tudo cada vez mais fraco, mais podre, mais explorado, mais gasto e mais enfraquecido.

Até que chegou o dia, o dia Racional verdadeiro, com base e com lógica. Até que chegou o dia de eu encontrar todas as respostas que eu queria, que eu desejava, que eu imaginava, que eu precisava. Estão aqui, no Conhecimento Racional.”

E assim, muitos emocionados de satisfação, impressionados com tudo certinho, conhecendo o que pensavam de que um dia seria esclarecido.

Vejam a agonia dos grandes pesquisadores da existência da vida e do mundo.

A vida da matéria, por ser uma vida cheia de dúvidas, tinha que chegar mesmo a esta conclusão, porque a verdadeira vida não podia ser essa. Não tinham com que se basear. Não tinham base e não tinham lógica.

Viviam na base das experiências, experimentando sempre, em experiências sempre, em pesquisas sempre, para acertar ou não. Isso era uma angústia chocante que permanecia entre muitos e que fazia muitas vezes a pessoa ter desânimo de viver e dizer: “- Como é que podemos viver certos, se vivemos de aventuras. Aventurando para ver se dá certo ou não, para ver se acerta ou não. E acertar o quê? Se nós não sabemos o porquê de nossa existência, se o porquê de nossa existência não está certo, como é que vamos viver à procura do certo, se nós não conhecemos o certo? Estamos aqui fazendo papel de grandes idiotas, de quem está variando tanto, que não dá mais conta de si mesmo.”

Muitos pesquisadores chegavam a este ponto e diziam: “- O desequilíbrio tem que permanecer em todos enquanto não soubermos de onde viemos e para onde vamos, enquanto não soubermos a nossa verdadeira origem, enquanto não soubermos o nosso verdadeiro mundo. Não somos daqui deste mundo. Nós aqui neste mundo não temos coisa alguma para nos basearmos. Não sabemos de que foi a nossa origem e de que foi a origem de todos.

Vivemos uma vida que não temos base para deduzir o porquê dela. Não temos lógica. Aventuramos sempre para acertar ou não. Esta é uma vida de verdadeira consumição; consumição esta, que até hoje vivemos cada vez pior, à procura sempre do melhor e o pior sempre se multiplicando, principiando pela nossa degeneração, porque tudo que se multiplica, degenera e enfraquece, e com o tempo, está visto que desaparece. Com o tempo, deste jeito, nós vamos desaparecer, pela multiplicação da degeneração. Tudo vai minguando, por ir se degenerando e se multiplicando cada vez mais. Cada vez mais fraco, por isso, degenerando, até todos se extinguirem em nada. Tudo que se multiplica, enfraquece, diminui e desaparece. Então, a tendência é o desaparecimento da humanidade. Como vamos dar jeito nisto? Como vamos dar solução nisto, se ninguém encontra jeito, se ninguém encontra solução. Nós não sabemos o que somos e o porquê assim somos.”

Então, a agonia de muitos era desoladora, com o conhecimento e a preocupação da degeneração. Tudo que degenera, enfraquece, por se degenerar, multiplica-se e, com o tempo, desaparece. Então, vinha a extinção dos seres pelo progresso da degeneração, e a preocupação de muitos pesquisadores da vida era essa. Daí, o desespero de

não encontrarem uma solução para provarem o desaparecimento dos seres que, pelo progresso da degeneração e a multiplicação da degeneração, eram cada vez mais fracos, cada vez mais diminuídos, diminuindo até desaparecer.

O desespero dos pesquisadores, com suas experiências, fazia com que vivessem agonizando e dizendo: “- Esta vida não vale nada. Nós não sabemos o porquê deste nada. Ninguém nos dá uma solução deste nada, ou do porquê deste nada. Vamos vivendo assim, cada vez de pior a pior. Vai tudo com o tempo acabar em nada.”

Então, a preocupação das experiências era descobrir a verdadeira origem. Lutaram muito e nunca conseguiram, porque não dependia do animal, que era inconsciente, descobrir o porquê está nesta categoria de animal. Este Conhecimento só podia vir de fora, só podia vir do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Quanto tempo de lutas perdidas nessa guerra! A procura do verdadeiro saber, do porquê do ser animal e do porquê do mundo material.

Agora, todos vão deixar de se preocupar, vão deixar de viver de ilusões, igualmente a um outro animal qualquer, que só quer comer, dormir, trabalhar e passear, numa verdadeira vida de bicho. O bicho é que não quer saber de coisa alguma, quer saber somente da matéria. Tendo comida, dormida, passeio e trabalho, o bicho está acomodado. Mas, nem todos pensam como bichos, nem todos são iguais. Uma infinidade se preocupando com a solução, de conhecer a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro ser.

Vejam quanta inconsciência, quanto sofrimento e quanto tormento, na vida do encanto. O encanto perigoso, porque é pavoroso viver assim, sem saber por que viviam. Vivendo igual ao animal, sem saber por que vive. Têm vida, mas não sabem o porquê da vida.

Para os que pensam assim, é muito desagradável viver sem saber o porquê vive, ter vida sem saber o porquê da vida, sofrer sem saber o porquê do sofrimento, morrer sem saber o porquê da morte, ter a sua origem sem saber o porquê da sua origem.

É muito triste, igual ao animal irracional que coisa alguma de sua existência conhece. Muitos, tristemente vivendo e lutando com as pesquisas. Vivendo a vida inteira em experiências, estudando noite e dia para encontrar uma solução e sempre na mesma a dizer: “- Estes mistérios deste mundo não há quem possa desvendá-los.”

E hoje, a solução em mãos de todos. A satisfação geral do animal Racional e do Aparelho Racional.

Hoje, muitos chorando de alegria, muitos chorando de emoção, por encontrarem divulgado e definido tudo aquilo que pensavam. O princípio e o fim da existência do mundo da matéria, das ilusões materialistas.

**OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO
SOFRIMENTO DO POVO, A UNIÃO DO POVO
COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.**

A aquarela Racional, o hino Racional, não tarda a sair. Daqui a um pouquinho, o hino Racional é o hino universal, por ser Racional. Este hino entoa tudo quanto é de Racional, somente Racional. E um hino de vibração pura, limpa e perfeita, de vibração Racional. E o hino da verdadeira paz, da verdadeira alegria, da verdadeira harmonia, da verdadeira comunhão Racional entre todos. Uma comunhão só: Racional!

Este hino grandioso universal tem nele, a maravilha Racional. Todos entoando um hino só, e daqui a pouquinho, todos ouvindo o hino Racional.

Hoje, todos que estão dentro da Fase Racional, conhecendo o encanto e o desencanto. Todos desencantados da vida de animal Racional. Hoje, todos desencantados Racionalmente. Sabendo o porquê da existência do mundo e o porquê da existência de tudo que existe no mundo de matéria. Sabendo de onde vieram e como vieram. Sabendo para onde vão e como vão.

Hoje, estão todos dentro da Fase Racional. O pensamento é outro, a conversa é outra, o sentimento é outro, é Racional. Só entoa dentro de si, dentro do seu “eu”, o que é Racional. Pensa Racionalmente, vive Racionalmente, porque sabe por que vive.

Com a persistência na leitura, lendo e relendo para se desenvolver Racionalmente, e depois de desenvolvido, nascendo a Vidência Racional. Vendo tudo quanto é de Racional, completando-se o desencanto, porque está vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem e se comunicando com ele. Então, aí, completamente desencantado da vida do nada.

E assim, todos agora mais alegres do que nunca, mais satisfeitos do que nunca, e vindo a seguir o clamor de todos. Um festejo Racional para a despedida da vida da matéria, a despedida do encanto, a despedida da fase de animal Racional.

Todos alegres e satisfeitos, porque chegaram no fim da existência do mundo. A satisfação é grande. Todos alegres, todos com seus cânticos mais diversos Racionais e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, ficamos livres do mal para sempre. Até que enfim, tivemos a solução desta vida e a solução deste mundo. Era até uma vergonha nós vivermos como vivíamos, de aparências, de falsas realidades, de fantasias e de ilusões.

É até uma vergonha o modo como o animal Racional vivia. Vivia de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra. Vivia mentindo para si mesmo a vida inteira. Vivia fingindo, fantasiado de ilusões. Vivia mentindo para si mesmo e mentindo para os demais, por viver de aparências, por viver uma vida artificial.

Era uma vergonha viver assim. Muitos sentiam vergonha de serem assim, de viverem assim, de fingimento e falsidade, mentindo a vida toda.

Então, até que enfim chegou o fim de tudo que não prestava. Para que presta a matéria? Para nada! Aparentemente parece tudo ser, mas aparências não são verdades.

Então, para que presta a matéria? Para nada! E por isso, começa do nada, acaba em nada, por si mesmo se destrói.

Assim, muitos dizendo: “- É verdade! Até que chegou o fim da vida do nada, até que chegou o fim do nada, até que chegou o fim destas misérias todas, até que chegou o que todos imploravam e o que todos precisavam, que era conhecer o seu Mundo de Origem e voltar para o seu Mundo de Origem, de puros, limpos e perfeitos. Até que chegou o que todos procuravam: o bem verdadeiro de si mesmos, o bem eterno, a felicidade eterna e a paz eterna.”

Todos, mais do que maravilhados de satisfação e dizendo: “- Não há palavras que possam agradecer tamanha magnitude Racional.”

Não pode haver palavras. Tudo isto foi apenas a livre e espontânea vontade de entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, e o resultado foi esse de irem dar esse passeio aí embaixo e ficarem, pelas transformações que passaram, desconhecidos de sua origem.

Então, não há o que agradecer, porque todos tinham um dia que saber o porquê ficaram assim.

Hoje, está aí em suas mãos porquê ficaram assim, de onde vieram e para onde vão. Vieram do MUNDO RACIONAL e estão agora de volta para o lugar de onde saíram, o MUNDO RACIONAL. Foram dar uma voltinha até aí à matéria pela livre e espontânea vontade.

Hoje, encontram-se todos já dentro do MUNDO RACIONAL. E foram parar aí desse jeito, tão naturalmente. A causa desse corpo de matéria fluídica, elétrica e magnética, já está no MUNDO RACIONAL. A causa desse feito, porque não há efeito sem causa. Se existe esse corpo de matéria, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico, que é a causa do micróbio e a própria causa do corpo.

Hoje, o contentamento é de todos, e não é para menos. E muito grande. Todos vivendo conscientemente, completamente des preocupados e sossegados, por estarem dentro do MUNDO RACIONAL, na Estrada Racional, que é a Fase Racional.

Então, agora, só falta a muitos a Vidência Racional. E só ler e reler para obter a Vidência Racional, por meio do desenvolvimento Racional.

Daqui mais um pouco, todos estarão com a Vidência Racional, e aí, todos sendo orientados Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional.

O mundo se tornando um verdadeiro paraíso, um Paraíso Racional, por todos viverem em contato com o MUNDO RACIONAL, conversando com seus irmãos e fazendo conferências com eles. Para isto, é preciso ler e reler, para se lapidarem e se prepararem Racionalmente.

Saíram do MUNDO RACIONAL, e todos agora dentro do MUNDO RACIONAL. Vejam a modificação da fase que terminou, de animal Racional, para a fase que chegou no mundo, a Fase Racional.

A Fase Racional é a fase consciente. Terminou a fase inconsciente, que é a fase de animal Racional. Que modificação brilhante! De negativos que eram, para positivos que agora são, na fase consciente, Racional.

Todos agora viverão com prazer de viver, por viverem Racionalmente, felizes e contentes. Todos brilhando Racionalmente, todos se entendendo Racionalmente, todos se entendendo conscientemente.

Que felicidade! A felicidade verdadeira, a felicidade consciente, e não essa felicidade aí do animal Racional, a felicidade inconsciente, que é uma felicidade só no nome, por ser negativa.

Todos vivendo aí na Terra, mas já dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, por estarem em contato com o MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Vejam o dia de amanhã como é tão brilhante Racionalmente. Tão brilhante e com uma diferença muito grande.

E assim, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para conversar com o RACIONAL SUPERIOR e com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Chega de perder tempo com asneiras, com bobagens, com futilidades e com coisas sem proveito. Chega de perder tempo. O tempo agora é Racional, e para que possuam a Vidência Racional o mais depressa possível, é o Livro nas mãos, que é o melhor passeio e a melhor distração.

Chega de tanta bobagem de quando eram inconscientes. Agora não são mais inconscientes, agora são conscientes, e quem erra com consciência, sofre dobrado.

Chega de perder tempo! Acham pouco o tempo que perderam? Para quê? Para sofrerem como já sofreram? Ainda querem continuar a perder tempo com futilidades, com levandades, com distração da lama, que nada adiantam, que só embrutecem e corrompem?

Livro nas mãos, para possuírem a Vidência Racional o mais depressa possível, e terem contato com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Não são mais animais Racionais para viverem de ilusões. Agora estão na Fase Racional, na fase consciente, e o consciente não perde tempo com coisas do inconsciente. Quando eram inconscientes, está bem que perdessem tempo com ilusões, com futilidades, com asneiras e com bobagens, pois o inconsciente dava valor àquilo que não tinha valor por ser inconsciente, prezava isto ou aquilo por ser inconsciente. Mas, agora, não são mais inconscientes, agora são conscientes e têm que se colocar dentro da fase em que estão, a Fase Racional.

Não podem mais proceder como um inconsciente, porque estão dentro da Fase Racional.

A linha Racional é a linha consciente, e dentro desta linha, o melhor passeio e a melhor distração é o MUNDO RACIONAL, é no MUNDO RACIONAL, é no Mundo de Origem. Passear no seu Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL. Distrair-se com seus irmãos, Racionalmente. A distração Racional é outra, só lhes faz bem, só os dignifica e só os equilibra Racionalmente.

O melhor passeio é no MUNDO RACIONAL, o seu Mundo de Origem. Então, Livro nas mãos, que o melhor passeio e a melhor distração é no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Para que vão perder tempo com a parte negativa? Parem com isto! Acham pouco o que já sofreram? Querem sofrer mais?

É contigo mesmo que EU estou falando. Já sofreste tanto, e ainda vais te distrair com as coisas negativas, com coisas supérfluas, com coisas idiotas, com ilusão de óptica, com banalidades, com bobagens, com asneiras, com passeios negativos, com passeios de bobo, com passeios inconscientes, de bicho, que sempre perderam tempo para sofrer como sofriam.

Chega de negativismo. Agora estão na fase consciente, e o melhor passeio é no MUNDO RACIONAL. Para fazer este passeio é o Livro nas mãos. A melhor distração é no MUNDO RACIONAL, no seu mundo verdadeiro de origem. Não há melhor distração do que esta.

Mas o bicho é assim mesmo, e por isso, olha como vivia na categoria de animal. Vivia de mal a pior sempre.

Chega de pensar como animais inconscientes. Agora são conscientes. Mas, tem bicho teimoso, rebelde, que abusa do livre-arbítrio, e por causa de abusar do livre-arbítrio é que aí estão penando.

Chega de perder tempo com o negativismo. Racionalmente todos vencendo e animalmente todos vencidos. Animalmente para os que estão fora da Fase Racional, ainda como remanescentes da fase de animal Racional.

Então, como animais Racionais, todos sendo vencidos, porque é uma fase que já se acabou, e seus feitos, que são os animais Racionais, estão também em liquidação, estão todos vencidos, e na fase atuante, na Fase Racional, todos vencendo Racionalmente.

Os feitos remanescentes da fase que foi extinta, a fase de animal Racional, serão extintos também, eliminados, porque a fase já acabou há muito.

Então, quem estiver ainda na fase, ou na categoria de animal Racional, estão em extinção, porque a fase já foi extinta. Todos em liquidação, porque a fase já foi liquidada. Vão ser liquidados pelos próprios astros e pela própria natureza, que estão incumbidos de sua eliminação ou de sua destruição. A fase já se acabou e ficaram os feitos, que são os animais Racionais. Agora, os próprios astros da natureza acabando com o animal Racional, como acabaram com a fase de animal Racional há muito.

Então, é melhor que todos reconheçam que estão em liquidação, e por isso, está aí a fase do “salve-se quem puder”. A fase que amparava o animal já se acabou e ele

ficou desamparado da fase, entrando em colapso e ficando nessa situação de “salve-se quem puder”.

Está aí a fase que já entrou há muito, a Fase Racional, para que todos conheçam a evolução do mundo e as suas mudanças, e entrem para a fase que está imperando, para ficarem amparados pela Fase Racional e guardados pelo MUNDO RACIONAL. Aí sim, encontrarão o que estão à procura: a verdadeira paz, o verdadeiro sossego e a verdadeira felicidade. Ao passo que na fase que está sendo liquidada, a fase de animal, todos correndo o risco de a qualquer momento, em qualquer lugar, serem liquidados sem esperar.

A fase de animal Racional acabou-se. Ficaram desamparados, ficaram sem garantias, e aí é como se vê, todos tontos. Ninguém sabe o rumo que deve tomar para ter paz e sossego. Ficaram nessas condições, sem garantias de espécie alguma. Eis a razão de “salve-se quem puder”. A fase do fogo, onde tudo pega fogo. Qualquer coisa é tiro. Qualquer coisa, se mata à-toa.

Então, sem garantias de espécie alguma, por a fase de animal Racional ter se acabado. Esta é que é a causa da situação universal, a causa do sofrimento se multiplicar no animal Racional. A causa é a fase de animal Racional ter se acabado. Entrou outra fase, que é a Fase Racional. Então, todos, sem perca de tempo, têm que tomar conhecimento e reconhecimento da fase que já chegou há muito, que é a Fase Racional, para encontrarem o seu verdadeiro equilíbrio e o equilíbrio de todos universalmente. O equilíbrio perdido, por a fase de animal Racional já ter se acabado. Então, ficaram todos desequilibrados, todos tontos, como está aí o “salve-se quem puder”.

Multiplicaram as ruínas de todos. Ninguém tem mais garantias. Todos com medo, e não é para menos.

A causa de tudo isto é a fase que vinha governando e imperando ter se acabado. Não há sofrimento sem causa. Agora, muitos que não conhecem e não sabem, julgam e pensam que são os maus administradores. Não! O mal que vai pelo mundo afora não é dos seus administradores, porque todos os administradores procuram o bem e a felicidade do seu povo. Todo o administrador procura a paz, a alegria e o bem-estar do seu povo. Muitos pensam que a culpa do desequilíbrio do mundo são os maus administradores. Não! É da própria natureza. É uma coisa natural a modificação que fazem.

Foi extinta a fase de animal Racional e entrou a Fase Racional; mas, por não terem conhecimento da fase que entrou, é que estão em colapso, é que houve o desequilíbrio de todos, e daí, as ruínas se multiplicaram. A Fase Racional entrou, foi divulgada, mas houve pouca divulgação e nem todos tomaram conhecimento como estão tomando agora.

Todos devem, o mais depressa possível, tomar conhecimento da Fase Racional que está imperando, para que fiquem amparados pela fase e pelo MUNDO RACIONAL, e passem a viver tranquilos, felizes e contentes.

O mundo já passou por uma infinidade de fases. A fase dos imperadores, a fase dos reis, a fase dos governadores, a fase dos sábios que governavam e orientavam, a fase dos chefes de tribos. Todas essas fases já se passaram. As fases de chefe. Chefe desse povo, chefe

daquele povo. O mundo já passou por uma infinidade de fases, até que chegasse no seu lugar verdadeiro. Vieram passando por essa lapidação para se prepararem. Havia a lapidação para completar a Fase Racional.

Então, tratem de fazer a propaganda para que tomem conhecimento da Fase Racional, para que consigam salvar ainda esse grande rebanho universal.

O mundo sempre passou por essas evoluções. Houve a fase que viviam nus, a fase que começaram a usar tangas, a fase que começaram a usar roupas, a fase que começaram a aperfeiçoar as vestes, a fase que eram gogos, a fase que falavam cantando.

Já houve uma infinidade de fases para a lapidação do animal Racional. A fase que usavam roupões, a fase que andavam nus. Já passaram por uma infinidade de fases, e a fase de animal é uma fase passageira também, como as outras, até que chegasse ao conhecimento do seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, até que chegasse ao conhecimento o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não estão vendo que tudo que existe tem a sua origem, provém de sua origem? Ninguém nunca soube a sua origem, ninguém nunca conheceu a sua origem, estão conhecendo agora, na Fase Racional. Estão conhecendo agora o seu verdadeiro Mundo de Origem e como se comunicar com ele, e todos de volta para o seu verdadeiro mundo.

Está aí a fase que é a última fase da vida da matéria, a Fase Racional, para que todos voltem ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Muitos, viviam à procura do rumo certo sem o encontrar, e iam para o espiritismo. Espiritismo é um ponto para lapidação do animal, para lapidar o animal. Os habitantes do espaço trabalhando para lapidação do animal Racional. Inventaram até o espiritismo Racional.

Hoje, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem na estrada do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Estrada Racional, e uma vez na estrada do seu verdadeiro Mundo de Origem, estão dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional.

Então, há necessidade de todos fazerem a propaganda, de anunciar o que chegou ao mundo, o que chegou no mundo, a Fase Racional, o Conhecimento Racional, para a salvação do animal Racional que ignora semelhante acontecimento natural da natureza.

O animal Racional vem se arrastando desde longa data, em multiplicação de sofrimento e padecimento. Como vocês estão vendo, todos sofrem. Cada qual do seu jeito, de sua forma, de sua maneira. Uns mais, outros menos e outros que não resistem mais. O sofrimento é universal até que chegou a Fase Racional. Então, aí sim. Eliminado todo o sofrimento do corpo e todo o sofrimento da vida, por estarem na estrada certa do verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Viviam na categoria de animal, sem saber o porquê da categoria, sonhando com a vida do mal, com a vida das aparências, com a vida das fantasias, com a vida das artes, e julgando todos estarem muito certos. O certo sempre por encontrar. Sempre todos por acertar, e por isso. viviam

todos de experiências, na incerteza de tudo, na dúvida de tudo, na esperança de tudo. Vagando desse jeito, agonizando. Agoniados com tantas preocupações. Já sentiam que a vida de todos era uma vida de liquidados, que todos estavam sendo liquidados, ou a caminho da liquidação total. Já há muito sentiam isto. Já sentiam a situação, o drama, e diziam: “- Como é que pode ser isto? Nós estamos abandonados por Deus. Será que Deus não está vendo tanto sofrimento no mundo? Estamos abandonados no mundo.”

Não sabiam. Viam a situação, mas não sabiam o porquê da situação. Hoje estão sabendo. A fase que os amparava, a fase de animal Racional, já se acabou há muito. A causa é esta. A causa desse sofrimento todo é a fase ter se acabado. Não conheceram a fase que entrou, a Fase Racional. Se conhecessem não se dava isto.

Para ver que muitos já enxergavam a situação calamitosa do mundo. Todos se alimentando com as ilusões, com as esperanças, e tudo ficando na esperança mesmo, que é a última que morre. Todos querendo endireitar, e quanto mais faziam para endireitar, tudo se multiplicava ao contrário. Então, acabavam dizendo: “Não há quem dê jeito nisto.”

Vejam a situação do animal Racional em liquidação total, se não conhecessem já a Fase Racional.

Para conhecer está dependendo de quê? De você, que está aí sabendo a gravidade do mundo e a gravidade da situação. Bote essa moleza para o lado, essa vergonha para o lado, esse descanso para o lado, e trate de fazer a propaganda que é o seu dever.

Você é muito descansado! Cadê o cumprimento do dever? Cadê a propaganda de porta em porta? Bote essa vergonha para o lado. Vergonha de fazer bem ao seu próximo?

Fazer o bem dignifica. Vocês estão numa espécie de egoísmo. Estão fazendo uma propagandazinha, uma propaganda de nada, uma propaganda de um efeito muito resumido. Propaganda é propaganda mesmo!

Você é muito descansado, muito comodista. Só quer saber de si mesmo. Qual foi o dia que você tirou para fazer a propaganda? Qual foi? Porque é egoísta. Mas, perde com isto, e perde muito, porque não está cumprindo com o dever Racional. Perde muito por seu comodismo!

Só quer saber é de si mesmo. Você é egoísta. Faz a propaganda, mas a propaganda que faz não tem realce. Qual é a divulgação para todos conhecerem? Qual é? Nenhuma. Então, o que está adiantando com essa propagandazinha insignificante? Não está adiantando nada!

É por isso que os seus irmãos estão agonizando, devido o seu comodismo. Não cumpre com o dever como deve e prejudica os outros. O resultado é que se prejudica também. Não cumpre o dever como deve.

Propaganda é propaganda mesmo! E sair para a rua, de porta em porta, como fazem os bíblias, como fazem os espíritas, como fazem os católicos, como fazem os demais. Isto é que é propaganda. Mas são comodistas e se prejudicam com esse comodismo. São egoístas. Têm vergonha de fazer bem aos outros, têm vergonha de salvar o seu próximo. Propaganda de porta em porta é que é

propaganda, mas são comodistas e se prejudicam com este comodismo. São egoístas, têm vergonha de fazer bem aos outros, têm vergonha de salvar o seu próximo. São comodistas, e é por causa do seu comodismo que o animal Racional está aí penando.

Quem falta com o dever fica em falta, perde muito com isto, se prejudica muito com isto, por não cumprir com o dever de salvar o seu próximo. São egoístas.

Trabalham a semana toda para si mesmo, só querem saber de si. Não tiram um dia para cumprir com o dever Racional de salvar o animal Racional. Não tiram um dia para salvar ninguém. E dizem que estão cumprindo com o dever, por fazerem essa propagandazinha insignificante, que não corresponde a nada!

Esses assim, custarão muito a se imunizar, porque vivem em falta, e quem falta, fica em falta. Pensa que merece e não merece. Pensa que merece! Onde está o dever cumprido? Essa propagandazinha insignificante? Isso nada adianta!

Os católicos, os bíblias e os espíritas, têm mais amor à filosofia deles, e por isso, tiram dias para andar de porta em porta. Vítimas da fé, não são servidos em coisa alguma.

Agora, vocês são mal-agra-de-cidos, ingratos, porque têm sido beneficiados, são beneficiados, e não correspondem a altura. Vivem em falta, e quem vive em falta, fica em falta. Não se imuniza nunca, por ser um péssimo colaborador Racional em benefício do seu próximo.

Essa propagandazinha não adianta coisa alguma. Qual é o resultado? Qual é? Qual é a repercussão? Nenhuma! Uma propagandazinha local, e depois dizem e ainda têm coragem de dizer que estão fazendo por onde. Os bíblias estão numa filosofia perdendo tempo, e são mais honestos e corretos. Os espíritas e os católicos, que saem de porta em porta pregando a sua filosofia. E você? Com a verdade, e não sabe pregar a verdade! E egoísta, e por isso, não tira um dia para fazer a propaganda, para salvar ninguém. Os seis dias da semana são poucos para pensar em você. E ainda tem coragem de dizer que está fazendo por onde merecer, em falta grave dessa maneira. Você só quer saber de você. Primeiro você, segundo você, terceiro você e sempre você. O resto que se arranje. Por isso, nunca tirou um dia para salvar ninguém. Todos os dias são poucos para tratar só de você.

Esses assim, são os maus colaboradores e pensam que são os bons colaboradores, procedendo assim, horivelmente dessa maneira, em falta grave com a colaboração Racional, com o dever de fazer propaganda para salvar o animal Racional que está em liquidação. É o caso de quem está com a sua barriga cheia, não é? O resto que se arranje.

Assim pensam os egoístas, que só querem saber de si. Egoístas sim! Qual foi o dia que você tirou para fazer propaganda, para salvar o animal Racional? Qual foi o dia? Para futilidades já tirou muitos dias.

Vejam o quanto estão em falta grave. Em falta com o dever de fazer propaganda para salvar o seu próximo. Estão fazendo sim, uma propaganda, mas, uma propagandazinha que não tem repercussão. Precisa uma

grande propaganda, para chamar a atenção do animal Racional que desconhece a sua situação, que desconhece estar em liquidação. E o caso de dizer que você só tem pena de você, o resto que se arranje.

Cadê o dever cumprido? Os comodistas não têm tempo de cumprir com este dever Racional, de porta em porta.

Os comodistas não têm tempo de fazer a propaganda de porta em porta. Os bíblias têm, os católicos têm, os espíritas têm, e os de outras filosofias também. Só os que conhecem a verdade das verdades é que não têm.

São comodistas ou não são? Estão errados ou não estão? São merecedores da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, com este procedimento? Com este comodismo?

Para um passeio estão prontos, para a leviandade têm tempo, só para fazer propaganda de porta em porta é que não têm tempo. Têm vergonha de fazer bem, de salvar o seu próximo. Esses são os verdadeiros egoístas. Trabalham a semana toda para si mesmo, e não têm tempo para tirar um dia para salvar ninguém.

Só querem saber de si e mais ninguém. Só querem ser servidos pelo Conhecimento, pelo RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, o resto que se arranje.

Assim pensam os egoístas, que fazem uma propagandazinha de nada pessoal e acham que estão fazendo muito. São uns verdadeiros egoístas.

Imunizam-se os obedientes, os desobedientes não! Não são merecedores da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

São vaidosos, são comodistas, são descansados. Não cumprem com o dever de fazer propaganda, para salvar o seu próximo como devem. Nem EU chamando a atenção, nem EU recomendando, continuam na mesma, com o mesmo comodismo.

Então, o que querem do RACIONAL SUPERIOR? O que querem da IMUNIZAÇÃO RACIONAL deste jeito? Não querem nada, por custarem a cumprir com o dever de fazer a propaganda deste Conhecimento, com este vaguíssimo dever.

Os comodistas são assim mesmo. E venha a nós e ao vosso reino nada. Primeiro eu, segundo eu, terceiro eu, quarto eu e sempre eu, o resto que se arranje. Por isso, nunca tiraram um dia para fazer a propaganda, nunca tiraram um dia para salvar ninguém, nunca tiraram um dia para fazer propaganda de porta em porta. Não têm tempo. Para passeios têm tempo, para futilidades têm tempo, para asneiras e bobagens têm tempo. Ainda têm coragem, e muita coragem, com essa cara dura, de dizerem que estão andando direito, que estão fazendo tudo para andar certos.

Estão muito certos mesmo! Ainda querem possuir a Vidência Racional. De que jeito? De que forma assim desse jeito? Nunca!

A Vidência Racional é para os obedientes, é para os que fazem por onde, é para os que respeitam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é para os que respeitam o Conhecimento Racional, é para quem respeita o RACIONAL SUPERIOR. Se vocês respeitassem, há muito estariam de porta em porta, fazendo a propaganda. Já foram advertidos, já foram chamados a atenção, que existem outros modos e meios de fazer divulgação.

Faltando ao respeito com o RACIONAL SUPERIOR, estão faltando com o respeito ao Conhecimento Racional. Como é que querem e se acham com o direito de possuir o que não têm direito de possuir, que é a Vidência Racional. Pois se não estão respeitando as ordens do Conhecimento, como é que podem contar com o Conhecimento? Não estão respeitando as ordens do RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, respeitando o Conhecimento que sabem. Então, onde está o seu merecimento? Pensar que merece é uma coisa e fazer por onde merecer é outra. O pensar é muito vago. Colaboram de um jeito, mas não colaboram de outro.

Têm que colaborar de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. A colaboração Racional é uma colaboração conjunta, é uma colaboração total, é uma colaboração comum para todos.

Os católicos, os bíblias, os espíritas, são mais sinceros e respeitadores da doutrina ou da filosofia que servem, e por isso, fazem propaganda de porta em porta. Mas, vocês não são sinceros e não são respeitadores, e por isso, não respeitam o dever de fazer propaganda de porta em porta. Já foram chamados a atenção, mas não têm tempo. Porque não são sinceros e não são respeitadores como pensam, senão não seriam chamados a terceira vez a atenção. Isto, é com todos que não estão com os Livros nas mãos, dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, e com esse procedimento indigno.

Agora, o grito dos libertos da fase de animal Racional. Libertos pela Fase Racional, pelo Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, o grito dos libertos da fase de animal Racional, que estavam nas condições de “salve-se quem puder”, sem saber por quê. Hoje, sabendo o porquê, sabendo a causa de todos esses males, e todos tomando suas providências dentro da Fase Racional, para que sejam guardados pela fase, amparados pela fase, orientados pela fase, e tudo dê certo na vida de todos, Racionalmente.

Vejam que não há efeito sem causa. Se assim estavam sofrendo, penando e agonizando, tinha que existir uma causa, e a causa foi a fase de animal Racional já ter se acabado há muito. Então, ficaram desamparados da fase e entraram em colapso e fracasso total. Como aí estavam, desorientados todos, sem uma orientação básica para se basearem e se equilibrarem Racionalmente, faltando a todos a orientação que aí está, a orientação Racional, para o equilíbrio de todos universalmente, o equilíbrio Racional.

Já podiam conhecer há mais tempo a Fase Racional, mas, os devedores, não têm tempo de fazer propaganda, os maus colaboradores só têm tempo para cuidar de si mesmo, de passear, de extravagâncias fúteis, e nunca têm tempo de cumprirem com o dever de fazer propaganda de porta em porta. Têm vergonha de fazer bem ao seu próximo. Têm vergonha de anunciar o bem. Têm vergonha de salvar os outros.

Não têm tempo. Só têm tempo de tratar de si mesmos, de suas conveniências e de suas extravagâncias.

Esses, são os egoístas e os comodistas, que só querem para si, o resto que se arranje. Esses, ainda têm coragem de dizer que estão andando certos. Certo é se cumprissem

com o dever de fazer propaganda de porta em porta. Têm vergonha de fazer bem ao seu próximo. Têm vergonha de anunciar o bem. Têm vergonha de salvar os outros.

Não têm tempo. Só têm tempo de tratar de si mesmo, de suas conveniências e de suas extravagâncias.

Esses, são os egoístas e os comodistas, que só querem para si e o resto que se arranje. Esses, ainda têm coragem de dizer que estão andando certos. Certo é se cumprissem com o dever de fazer propaganda de porta em porta, para salvar o seu próximo.

É por isso que tem demorado para todos terem conhecimento, por causa dos egoístas, dos que não respeitam o Conhecimento Racional, dos que não respeitam o RACIONAL SUPERIOR, dos que não respeitam o dever de fazer propaganda, dos maus colaboradores.

Fazem uma insignificante propagandazinha, entre esses ou aqueles, e acham que estão fazendo muito. Só querem ser servidos e são mal-agraçados. Só querem venha a nós e ao vosso reino nada. Só querem ter a proteção e a solução dos seus casos, e a obediência para quando tiverem tempo. Não respeitam e não obedecem, e querem contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL assim desse jeito. Como é que podem? De jeito algum! Ficam marcando passo por não cumprirem o dever de fazer propaganda de porta em porta.

Os católicos, os bíblias e os espíritas, são mais sinceros e respeitam a sua filosofia. Cumprem o dever de fazer propaganda de porta em porta. Agora, quem está

com a verdade das verdades não cumpre o dever de fazer propaganda de porta em porta. Têm vergonha. Não têm tempo. Têm vergonha de salvar o seu próximo. Têm vergonha de anunciar o bem e de levar o bem na porta do seu próximo. Não têm tempo. Só têm tempo de tratar de si mesmo e o resto que se arranje.

Esses assim, ainda dizem que estão andando direito. Prejudicando o seu próximo por não cumprirem com o dever de fazer propaganda. Fazendo o mal do seu próximo por não cumprirem o dever de fazer propaganda.

Já foram várias vezes alertados e chamados a atenção e continuam na mesma. O que é que esperam do RACIONAL SUPERIOR com essa rebeldia e com essa desobediência? O que é que esperam? O que é que esperam com essa falta de respeito? O que é que esperam com essa falta de atenção, com essa falta de colaboração e com essa falta de respeito?

Se respeitassem, como pensam que respeitam, já há muito, por terem sido chamados a atenção, estariam fazendo a propaganda de porta em porta, para salvar o animal Racional que está em liquidação, como está aí o “salve-se quem puder”.

Os obedientes podem contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e com o RACIONAL SUPERIOR, mas os desobedientes não contam. Não contam mesmo! São indignos de terem os Livros nas mãos. Não respeitam, e por isso, não obedecem. Não são sinceros. São desonestos com o Conhecimento que têm. São desonestos com o Conhecimento Racional, e um desonesto não pode contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Estão em falta gravíssima consigo mesmo.

Têm tempo para passear, têm tempo para futilidades, têm tempo para leviandades, têm tempo para o que não presta, têm tempo para perder tempo, mas não têm tempo para fazer a propaganda de porta em porta, não têm tempo para respeitar as ordens do Conhecimento Racional. Esses, são considerados indignos, e o indigno não conta com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Não respeita nem obedece. Lê por ler, tem os Livros nas mãos por ter, mas não obedece nem respeita. Então, não pode contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Qual foi o dia que você tirou para fazer propaganda? Qual foi o dia? Você é um grande egoísta. Primeiro você, segundo você, terceiro você, sempre você, e o resto que se arranje.

Quais foram os dias que você tirou para cumprir o dever Racional de fazer a propaganda de porta em porta?

O que adianta ter o Conhecimento nas mãos, não respeitar esse Conhecimento, não obedecer as ordens desse Conhecimento, nem o que esse Conhecimento determina? O que adianta ter esse Conhecimento em suas mãos? Não adianta nada! Morre e torna a nascer aí, porque não tem tempo de cumprir o que o Conhecimento Racional determina. Está em falta com o Conhecimento e não pode contar com ele. Morre e torna a nascer aí.

Então, é só venha a nós e ao vosso reino nada? O Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, puro, limpo e perfeito, é para ser encarado assim dessa forma, com o maior desprezo às ordens que determina o Conhecimento, que é de fazer propaganda de porta em porta?

Assim acontece com as pessoas levianas. Estão pensando que o Conhecimento Racional é um conhecimento leviano. Tanto faz como tanto fez. Por fazerem uma simples propaganda, que não tem repercussão nenhuma, acham e pensam que estão fazendo muito, sem fazerem nada.

Não têm coragem de perder um dia, como nunca tiveram, para fazer propaganda de porta em porta. Cadê o seu respeito ao Conhecimento? Diz que tem, mas não prova. Diz que respeita, mas não prova.

Não respeita e não dá provas, e por isso, não estão cumprindo com o dever. O tempo é pouco para você tratar de você mesmo.

Já foram advertidos, já foram chamados a atenção e ficaram na mesma. Não levaram em consideração. Cadê a propaganda de porta em porta? Cadê a propaganda de outras maneiras de divulgação? Tem tantos meios de divulgação. Cadê?

Vejam o quanto estão em falta consigo mesmo, e os faltosos, o que é que acontece? Estão com os Livros nas mãos e não adianta nada. Morre e nasce aí outra vez, para sofrer mais um pouco. O que têm sofrido até agora é muito pouco, e por isso, não respeitam e não obedecem ao MUNDO RACIONAL. Não obedecem ao MUNDO RACIONAL, senão há muito cumpririam o dever de fazer propaganda. Mas propaganda mesmo, não essa propaganda, essa propagandazinha aí, que não tem repercussão nenhuma.

Veja o quanto você está em falta, e todos que assim estão procedendo, sem preocupar de salvar os seus irmãos

que estão em liquidação, por a fase de animal Racional já ter sido liquidada há muito. Agora, vem a liquidação dos seus feitos, que é o animal Racional.

Veja se agora toma vergonha, para não ser chamado atenção outra vez.

Já desde o primeiro Livro que vêm sendo chamados a atenção para o dever de fazer propaganda, e nos demais Livros. Como fazer a propaganda. Não essa propagandazinha que não tem repercussão. A repercussão é muito insignificante, e acham que estão fazendo muito. Não estão fazendo nada. Propaganda é propaganda mesmo. Divulgação é divulgação mesmo, e para que todos conheçam, é preciso divulgar a todos, por todos os meios de divulgação.

Estão esse tempo todo marcando passo com os Livros nas mãos. Marcando passo, porque não estão adiantando nada. Não estão respeitando e cumprindo as ordens, como devem ser cumpridas, e julgam e pensam que estão certos.

Os católicos, os bíblias, os espíritas, são mais sinceros nas suas filosofias, são mais obedientes nas suas filosofias. Têm amor às suas filosofias, e por isso, saem de porta em porta a fazer a propaganda de sua doutrina. E os que estão com a verdade das verdades, para salvar o seu próximo, recusam-se. Nunca tiraram um dia para fazer a propaganda de porta em porta. Estão com o Conhecimento nas mãos, mas o que é que adianta? Nada! Porque não respeitam e não obedecem. Então, não adianta nada estar com o Conhecimento e os Livros nas mãos. O resultado é que morre e torna a nascer aí, porque é rebelde e desobediente, por brincar com as verdades das verdades,

por brincar com o MUNDO RACIONAL. Tanto está brincando que não respeita o Conhecimento. Cadê o dever de fazer propaganda de porta em porta? Cadê?

O dever de fazer propaganda de porta em porta é o dever social. Associando-se as famílias ao Conhecimento, cientificando-as da grande descoberta do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. É a propaganda social, a propaganda radiofônica e a imprensa falada e escrita. Mas vocês são anti-sociais, são bichos mesmo. Parece que têm medo da sociedade ou são inimigos da sociedade. Estão fazendo ou procedendo como intrujões. Intrujão é aquele que chega em um meio, não obedece e nem respeita, porque não pertence ao meio. Quais foram os dias que já saíram para fazer a propaganda de porta em porta? Quais foram? Nenhum!

E assim que estão respeitando? E assim que respeitam? E assim que obedecem? E assim que cumprem? Verdadeiros egoístas, como querem contar comigo, o RACIONAL SUPERIOR, assim deste jeito? Como querem contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, procedendo assim deste jeito? De maneira alguma podem contar comigo. De jeito algum! De forma alguma, pela falta de respeito. Como querem contar com o MUNDO RACIONAL, procedendo assim desse jeito? Como querem contar com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, procedendo assim desse jeito? De maneira alguma! Só se for para lhe torcer as orelhas, devido às faltas de respeito, consideração e atenção. Brincando com as verdades das verdades. Têm tempo para tudo de sobra, só não têm tempo para fazer a propaganda de porta em porta. Não têm tempo para tirar um dia, dois, três ou mais, que não fazem nada demais. Não têm tempo. É assim que

você quer contar com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL? De jeito algum, de forma alguma. Morre e torna a voltar aí para sofrer. Você é um mal-agradecido, é um ingrato, é um teimoso, é um rebelde, é um fingido, e por isso, já foram chamados a atenção e continuam na mesma.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL não é coisa de brincadeira, é coisa muito mais séria do que você está pensando. Quem não é sério não respeita as coisas sérias. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é para as pessoas sérias e não para moleques. Moleque é que não respeita ninguém e não obedece ninguém.

É preciso fazer divulgação mesmo, e não essa divulgaçãozinha sem repercussão de espécie alguma. Ficam aí esperando uns pelos outros. Cada um trate de si, cada qual é responsável por si mesmo.

Para este dever não se conta com ninguém. Conta-se consigo mesmo. Cada qual tem a haver consigo e cada qual que trate de si.

Não é ficar esperando uns pelos outros. Cada qual toma deliberação de si mesmo. Não é ficar esperando uns pelos outros. Está errado! Têm muitos aí com os Livros nas mãos, mas não adianta nada. Vão morrer e vão nascer aí outra vez, na lama, para sofrer mais um pouco, para ver se são mais obedientes, se são mais respeitadores do MUNDO RACIONAL.

Desde o primeiro Livro que está lá: O DEVER DE FAZER PROPAGANDA, e nos demais Livros.

Os católicos, os espíritas, os bíblias e os demais, de outras religiões, são respeitadores e obedientes nas suas

seitas, nas suas doutrinas, nas suas religiões, e por isso, cumprem com o dever de fazer propaganda de porta em porta.

**SEGUNDO CAPITULO DA CONTINUAÇÃO
- OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO
SOFRIMENTO DO POVO. A UNIÃO DO POVO
COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.**

Esses são fiéis ao seu culto, respeitam, obedecem, veneram e cumprem as ordens de andar de porta em porta, fazendo propaganda. E os que estão com a verdade das verdades, completamente ao contrário. Prejudicam-se com isso. Perdem muito com isso e acabam nascendo aí na lama outra vez, pelo desrespeito ao MUNDO RACIONAL.

E assim, cada qual que trate de cumprir o seu dever Racional. O dever de fazer propaganda de porta em porta ou em setores de divulgação para massas. Não vai esperar por ninguém. Cada um trate de si. Cada um responde por si. Cada um responde pelos seus atos. Trate de si e deixe os outros.

Para serem imunizados, têm que fazer por onde. Quem faz por onde é imunizado. Quem cumpre as determinações do MUNDO RACIONAL é imunizado e quem não cumpre as determinações do MUNDO RACIONAL não pode ser imunizado Racionalmente.

Então, a determinação do MUNDO RACIONAL é de todos fazerem propaganda de porta em porta, para alertar os seus irmãos que estão na fase de liquidação de si mesmos e não sabem, não conhecem que a fase de animal já se acabou e que todos os seus feitos estão a caminho de se acabar também.

É preciso salvar os que não sabem, os que não conhecem o que está se passando. Os que ignoram a causa de todo esse sofrimento universal, de todo esse desequilíbrio, de todos esses martírios, de todas essas confusões, de toda essa desorientação. Os que ficaram tão desorientados que não sabem qual o rumo a seguir. Ficaram sem rumo, porque chegaram a um ponto de descrença total.

Tudo que parecia que ia garantir todos falhou e vem falhando. Então, não tiveram mais com quem contar e onde se agarrar, e ficaram nessa situação caótica de “salve-se quem puder”. Todos sem garantia, todos no ar, sem ter com quem contar, sem ter onde se agarrar, porque a fase que amparava o animal Racional foi extinta. Chegou ao fim, extinguiu-se, e ficaram os animais Racionais sem rumo.

Agarrar-se com quem? Com quem não vale a ninguém? Contar com quem? Com quem não vale a ninguém? Então, generalizou-se a descrença e caíram no vazio, como quem diz: “- Chegamos nesta situação de “salve-se quem puder”, onde ninguém tem garantias. Nada disto que existe no mundo garante ninguém. Não se pode contar com coisa alguma, porque nada está valendo, nada está garantido. Chegamos a este ponto de “salve-se quem puder”.” Todos tontos, todos desorientados, todos à procura de um rumo certo, de um novo rumo, e sem encontrá-lo, ou não sabendo onde encontrá-lo.

Então, vocês que conhecem o certo dos certos, o que estão fazendo? Por que não fazem a propaganda como devem fazer? Para salvar quem está desesperado, quem está desorientado, quem está sofrendo, quem está agonizando, quem está agoniado, quem está quase louco, quem está desesperançado de tudo. O que estão fazendo que não fazem a propaganda como deva ser feita, de porta em porta?

Devem anunciar o que sabem, anunciar o Conhecimento Racional. O Conhecimento tem base e lógica. É a descoberta do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Esses comodistas, esses que só querem saber de si e mais ninguém, não adianta estarem com os Livros nas mãos, porque vão morrer e vão voltar aí na lama, por faltarem com o respeito às determinações do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Estão vendo a situação caótica de todos. Estão com o remédio nas mãos, conhecem o remédio, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e por que não vão de porta em porta dar o remédio que todos estão necessitando neste momento de desespero, que todos estão precisando nesses momentos de desorientação, nesses momentos de desequilíbrios, nesses momentos de desvarios.

O que fazem que não levam o remédio de porta em porta? Para salvar quem desconhece a causa de todo esse sofrimento universal.

Vejam o quanto são desobedientes. Têm vergonha de fazer o bem, de salvar o seu próximo. Talvez se sintam

mal em salvar o seu próximo, fazendo propaganda de porta em porta. Talvez se sintam ridicularizados, porque estão cometendo um ato humano, um ato nobre. Sentem-se ridicularizados e diminuídos em fazer propaganda de porta em porta, para salvar os que estão precisando de serem salvos. Acham-se, talvez, humilhados, por fazerem a propaganda de porta em porta. Acham-se humilhados em salvar o seu próximo. São verdadeiros egoístas, que têm tempo para tudo, só não têm tempo para salvar ninguém. Não têm tempo de fazer a propaganda de porta em porta, para salvar quem está necessitando de ser salvo. Todo egoísta é assim mesmo, é desumano. Só pensa em si mesmo e o resto que se arranje.

Esses assim, não adianta estar com os Livros nas mãos, porque não serão imunizados. Tornam a nascer aí na lama outra vez, porque não cumprem as ordens do MUNDO RACIONAL, e não cumprindo as ordens do MUNDO RACIONAL, estão contra o MUNDO RACIONAL. Estando contra o MUNDO RACIONAL, não podem contar com coisa alguma do MUNDO RACIONAL.

Então, têm tempo de sobra para tudo, para as coisas ridículas, para as coisas levianas, e não têm tempo para fazer propaganda de porta em porta para salvar o seu próximo? Isto é um absurdo! Esses assim, só pensam em si mesmos. E venha a nós e ao vosso reino nada! Como quem diz: primeiro eu, segundo eu, terceiro eu, quarto eu, e sempre eu. São egoístas. Primeiro eu, e o resto que se arranje. São desumanos. Não socorrem ninguém. Têm prazer de ver seus irmãos sofrerem. São comodistas. Não querem nada que os incomodem. Querem ser salvos, mas não querem salvar ninguém.

Se não cumprem com as ordens do MUNDO RACIONAL, não podem contar com o MUNDO RACIONAL. Então, não sabem que o animal Racional está na fase de sua liquidação total? Não estão vendo o que tem se passado e o que está se passando? Não estão vendo o sofrimento de todos? A liquidação, o desequilíbrio de todos e a multiplicação do mesmo? As confusões, as brigas, as guerras, as lutas, os choques, as discussões, o desentendimento generalizado por todos os cantos, por toda a parte. Sabem como curá-los. Estão com o remédio nas mãos, e não saem de porta em porta para salvar quem está sendo liquidado sem saber por que, quem ignora o porquê do sofrimento da humanidade e a multiplicação dos mesmos. Todos ignoram.

Sabem que todos estão sofrendo cada vez mais e não sabem o porquê. E quem sabe por que, tem a obrigação e o dever de levar o Conhecimento, de dizer o porquê, dizer a causa e os motivos da causa. Se o mundo está, e todos estão nesse desequilíbrio, é porque existe a causa. A causa é a fase que vinha governando, a fase de animal Racional que vinha amparando todos, ter se acabado, porque entrou a Fase Racional.

Então, todos têm que levar o conhecimento da fase que entrou a governar, que é a Fase Racional, para que todos fiquem amparados pela Fase Racional, sejam orientados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, protegidos pelo MUNDO RACIONAL, para se livrarem do mal. E esses fariseus têm vergonha de fazer o bem, de salvar o seu próximo, de fazer a propaganda de porta em porta. Sentem-se humilhados, sem jeito. Vão se desnobrecer por isso, vão ficar malvistos, porque estão fazendo o bem Racionalmente. Vão se diminuir, vão se prejudicar. Isto, só mesmo de vaidosos nojentos.

Acham que vão ficar malvistas pela sociedade, por fazerem o bem, por levarem a Luz Racional de porta em porta, por levarem o bálsamo Racional de porta em porta.

Então, não têm tempo e não têm jeito. Não têm dom. Ainda pensam em serem imunizados. Uns patifes desta ordem. Se fosse um passeio, para futilidades, tinham tempo, para levandades tinham tempo.

Esses assim, tornam a nascer aí na lama, porque não são dignos do conceito Racional. São desnobrecidos por completo, Racionalmente. Ficam marcando passo por não respeitarem e acatarem as determinações do MUNDO RACIONAL. Acham que, em sair de porta em porta para fazer propaganda Racional, estão se ridicularizando, estão se rebaixando, estão se diminuindo. “- Ah! Eu não tenho jeito!” Isto, são palavras de canalhas!

A propaganda de porta em porta só pode dignificar todos. O conceito Racional se multiplica. Será enobrecido Racionalmente, por cumprir com o dever de salvar o seu próximo. Mas existem esses palermas, esses beócios, esses indignos de terem os Livros nas mãos, que são os que se recusam a fazer a propaganda de porta em porta, a propaganda social. Recusa-se a salvar a sociedade. São inimigos da sociedade, e por isso, se recusam a salvar a sociedade. Não têm, ou não podem por isto e por aquilo. São os tais: venha a nós, somente a nós, e ao vosso reino nada. São os tais que dizem: “- Tudo para mim, sempre para mim, e nada para mais ninguém.”

Esses assim, tornam a nascer aí nessa lama. Teimosos, rebeldes e insolentes. Só têm a perder, e a perder muito, com esse mau procedimento.

Existe uma infinidade de modos, de jeitos e maneiras de fazer propaganda, mas uns dos principais é este: a propaganda social.

Nem vendo que o mundo já pega fogo há muito. Nem vendo que a situação de todos é caótica, que o desassossego é geral, que o desequilíbrio é geral, que o sofrimento é geral, que o tormento é geral, que o descrédito é geral, por não terem mais com quem contar e se agarrar, e que por isso chegaram a essa situação de “salve-se quem puder”. O sofrimento devorando todos. A liquidação do animal Racional, como sabem perfeitamente, porque sabem muito bem a causa.

Então, façam pequenas caravanas de moças, rapazes e homens. Cumpram com o dever. Os que podem, os que têm mais recursos, divulguem na imprensa falada e escrita. Há uma infinidade de meios e modos para fazer a propaganda. Não é com esse comodismo, não é com esse desprezo ao MUNDO RACIONAL, que vão se imunizar. Com esse desprezo às determinações do MUNDO RACIONAL, e sim, cumprindo com as determinações do MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, que não estão respeitando. O bicho é assim mesmo. Basta ser bicho para ser cheio de vontades, cheio de manias, cheio de preconceitos, cheio de asneiras e besteiras.

Isto não é para todos, e sim para os que merecem. Esta advertência, este chamado de atenção, é para os comodistas, pelo seu comodismo ser mais do que um absurdo. Quando já cumpriu com este dever? Tem tempo para tudo, para passeios, para leviandades, para reuniões levianas, para futilidades, mas não tem tempo de cumprir

com as determinações do MUNDO RACIONAL. Ainda não teve tempo de cumprir com este dever.

Quantos dias na semana você tirou para fazer a propaganda? Nenhum! Qual foi o dia que você saiu para fazer a propaganda de porta em porta? Nenhum! E tem tempo de sobra para tudo, para conversar fiado, para passeio sem recompensa alguma. E você quer contar com o RACIONAL SUPERIOR, procedendo assim desse jeito? Quer contar com o MUNDO RACIONAL, procedendo assim, horivelmente, dessa maneira? De jeito algum! De forma alguma pode contar com o MUNDO RACIONAL. Está com o Livro nas mãos, mas não respeita a determinação do MUNDO RACIONAL. O que adianta? Nada! Morre e torna a nascer aí nessa lama. Você é comodista, como sempre foi, é egoísta, como sempre foi!

Vejam quanto absurdo dos que já têm conhecimento do MUNDO RACIONAL. Todos estão precisando da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos estão precisando conhecer o MUNDO RACIONAL, todos estão precisando conhecer a sua origem, todos estão precisando ter a proteção do MUNDO RACIONAL, todos estão precisando de equilíbrio, todos estão precisando de orientações Racionais, todos estão precisando de paz, todos estão precisando de encontrar aonde se agarrar, de encontrar com quem contar. Então, com quem contar? Com o MUNDO RACIONAL.

Quem são os culpados do dilaceramento do animal Racional? São os que não cumprem com o dever de divulgar o que sabem e o que conhecem do MUNDO RACIONAL. São os culpados do extermínio do animal Racional, pois já foram chamados a atenção, desde o

primeiro Livro, e nunca saíram à rua, de porta em porta, para fazer a propaganda.

Agora, vamos ver se vocês vão cumprir as determinações do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Vamos ver, agora, se respeitam o que é de respeito, as determinações do MUNDO RACIONAL, para a paz universal, para salvar o animal Racional que está na fase de sua liquidação sem saber a causa de todo esse sofrimento universal, que vem impressionando, emocionando e apavorando todos. Os terremotos e tudo enfim, as guerras e tudo enfim.

Então, os comodistas que saiam das tocas para cumprirem com o dever de fazer a propaganda, seja lá de que maneira for. Mas a maneira mais preciosa é a propaganda social, de instrução dos acontecimentos, da causa de todos esses acontecimentos, e o remédio para eliminar os males, que é o Conhecimento do MUNDO RACIONAL.

Muito bonito uma palestra social sobre a evolução do mundo, sobre os acontecimentos, sobre a causa, porque não há efeito sem causa.

A propaganda social é uma propaganda brilhante, onde se conquistam amigos, boas amizades e boas relações. A propaganda social é de um grande valor para quem está de posse do Conhecimento, para saber esclarecer e como esclarecer. Muitos ficarão gratos e muito gratos com este brilhante esclarecimento, e há uma infinidade de modos e de maneiras de fazer a propaganda. A radiofônica é muito importante, a imprensa escrita é muito importante, e mais uma infinidade de maneiras e modos.

A situação universal, como estão vendo, é gravíssima. O mundo está atravessando um período de grande desequilíbrio, mas ninguém sabe porquê. Vocês sabem explicar o porquê, não devem demorar a cumprir o dever de fazer a propaganda. Não estão vendo que todos no mundo estão atravessando uma situação calamitosa? Todos agonizando. Não estão vendo o desequilíbrio? E vocês sabem o porquê, sabem a causa do porquê de tudo isso. Têm que levar o Conhecimento a quem não sabe, para quem não sabe ficar sabendo e tomar as suas providências, que é conhecer a Fase Racional, a fase que há muito chegou no mundo, e o porquê desta fase.

Vejam como vocês, com esse descaso, com esse comodismo, têm prejudicado a humanidade. Sabem o que pode valer à humanidade e não levam ao conhecimento da humanidade o que a humanidade está precisando e necessitando. E um mal que estão fazendo à humanidade, e esse mal repercute em si mesmos. E muito grave, porque vocês são conscientes e não inconscientes. Tem sido um grande descaso de vocês, ou não pensaram ainda como deviam pensar. Em primeiro lugar salvar o seu próximo.

Então, agora, retratem-se e levem a sério o que é de sério e muito sério. Cada qual deve cumprir com o seu dever. Não é ficar à espera uns dos outros, e sim, cada qual cumprir o seu dever. Cada qual é responsável pelos seus atos. Cada um tem aquilo que merece. Portanto, cada um que trate de si, fazendo a sua propaganda da melhor forma possível, procurando sempre realçar, na altura, o Conhecimento que aí está.

Esses sinos que estão badalando é para despertar os que ainda estão sonhando, para despertar quem está

dormindo, como quem diz: olhe! Não brinque com coisas sérias. Obedeça e respeite, para não voltar aí nessa lama, porque do contrário torna a nascer aí.

Não estão vendo que o mundo atravessa as horas mais negras de sua existência? Não estão vendo que ninguém tem sossego? O desequilíbrio é geral. Todos querem paz e ninguém tem paz. E vocês sabem muito bem a causa de tudo isto, que é a fase de animal Racional ter se acabado. Esta é que é a causa de todo o desequilíbrio universal, porque não há efeito sem causa.

Todos os administradores se esforçam, de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todas as formas, para ver se conseguem a paz, a felicidade do seu povo, o bem-estar do seu povo, e ficam somente na vontade. Não conseguem e tudo se multiplica de mal e de ruim. Tudo, porque há uma causa, e a causa é terem ficado desamparados, porque a fase de animal Racional já se acabou e entraram todos em colapso. Acabou-se a fase e vem o extermínio dos feitos da fase, que são os animais Racionais.

Então, para que todos entrem em equilíbrio, é preciso que conheçam a fase que já há muito chegou ao mundo, a Fase Racional, a fase do verdadeiro Mundo de Origem do animal Racional. Então, aí sim, encontrando o rumo certo. Para isto, é preciso que não continuem a dormir desse jeito, dessa maneira, e sim, fazerem a propaganda, noite e dia, para salvar o animal Racional que está em liquidação. Tudo sendo liquidado, todos insatisfeitos. Aparentando satisfeitos e por dentro insatisfeitos. Amargurados por dentro e alegres por fora. A vida de aparências. Aparentando sempre aquilo que não são. São uma coisa e aparentam outra.

E assim, vejam o mundo. Que tufão de angústias! Que labirinto infernal! Que vida salgada, onde todos se sentem mal, e aparentando tão diferentes do que sentem.

Os vultos e as assombrações vão desaparecer, devido a chegada da Luz Racional, devido todos estarem sendo iluminados pela verdadeira luz do MUNDO RACIONAL, a luz verdadeira do Aparelho Racional, ou seja, do animal Racional.

Os vultos e as assombrações se retirando, porque não há mais necessidade de sua missão, para anunciar a existência dos habitantes do mundo invisível, dos habitantes do espaço, dos habitantes dos astros. Acabando a missão dos vultos, de tais assombrações.

Entrando em calma todo o mundo espiritual. Acabando a função dos espíritos, dos guias e protetores, que provavam a existência de viventes do mundo invisível, do espaço, dos astros, do astral. Cessando por completo o seu funcionamento na Terra, por a Luz Racional estar iluminando todos. Todos sendo iluminados pela luz do mundo de sua origem, do MUNDO RACIONAL.

Então, não precisando mais a missão dos espíritos, dos protetores, dos guias, dos viventes do espaço. Cessando por completo a missão deles junto ao povo, junto ao animal Racional. Enquanto existia a fase de animal Racional, foi preciso esta parte espiritual entrar em função aí na Terra, para lapidação do animal Racional. Tendo acabado a fase de animal Racional e entrado a Fase Racional, acabou a missão espiritual, acabou a missão dos espíritos, dos guias, dos protetores e de todos esses

missionários que vinham tendo contato com os médiuns para anunciar a existência de vida no espaço e nos astros.

Agora, cessou a função dos espíritos, por ter terminado a fase de animal Racional.

Então, a Luz Racional iluminando todos que estão dentro da Fase Racional, e nascendo o verdadeiro equilíbrio em todos, o equilíbrio Racional, porque não têm mais a atuação dos espíritos, dos guias e dos protetores, da parte elétrica e magnética. Não são mais atuados, que é o que fazia a desorientação, por estarem trabalhando para a lapidação do animal Racional.

Então, cessando sobre o povo a atuação dos habitantes invisíveis do mundo elétrico e magnético, cessando a atuação deles, cessando a perseguição, cessando o desequilíbrio, cessando as demandas, cessando a desorientação, e vindo a calma do povo, a tranquilidade e o sossego do Aparelho Racional. Não tem mais o sobrenatural atuando para o desequilíbrio, para a lapidação do animal Racional, porque a fase de animal Racional já se acabou, já terminou a fase do animal Racional.

Cessando todas essas influências do sobrenatural, cessando as influências da astrologia, dos signos, dos planetas, da lua, do sol e das estrelas. Cessando toda essa força, desse conjunto magnético e elétrico, sobre o animal Racional, por ser extinta a fase de animal Racional. Entrou a fase de Aparelho Racional. Estão, então, ligados ao MUNDO RACIONAL, e não ligados mais aí aos pertences do elétrico e magnético, que é esse conjunto dos planetas, dos signos, do sol, da lua, das estrelas e etc.

Cessando as influências astrais sobre a humanidade, por a humanidade estar sendo iluminada pela sua verdadeira luz, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, a Luz Racional, por estar em função, na Terra, a Fase Racional.

Então, aí, acabando todas essas assombrações, toda a função do mundo espiritual e astral sobre o ser humano. Havendo a verdadeira paz, o verdadeiro equilíbrio Racional, e todos vivendo felizes e contentes, porque não há mais o desequilíbrio, não há mais coisa alguma para desequilibrar o ser humano. O ser humano ficou livre das influências astrais, das influências dos astros, dos planetas, dos signos, das cargas elétricas, das cargas magnéticas, das cargas super-magnéticas, das cargas super-elétricas. O Aparelho Racional fica sob a orientação do MUNDO RACIONAL, recebendo somente as orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem, nascendo em todos o verdadeiro equilíbrio Racional.

O progresso se multiplicando Racionalmente, o progresso fértil, o progresso consciente, o progresso da felicidade para todos, do bem-estar para todos. As multiplicações do bem em todos os pontos de vista. Havendo paz, havendo sossego e a felicidade verdadeira, por não haver mais o desequilíbrio desse conjunto elétrico e magnético sobre o ser humano. O que desequilibrava o ser humano era justamente estar na fase de animal sem saber o porquê era um animal. Estava sob essas influências todas, para sua lapidação, sob essas influências de cargas terríveis magnéticas e cargas terríveis elétricas, que faziam o desequilíbrio, que faziam a anormalidade. Faziam com que todos fossem anormais, desequilibrados, e daí, sofriam muito com isso, para lapidação, porque o animal só atende assim, por meio do sofrimento, por meio do sacrifício,

para trazer, então, a lapidação. Como diz o outro: “- É sofrendo que se aprende a viver.”

Hoje estão livres dos fantasmas do elétrico e magnético, das assombrações do elétrico e magnético, porque estão dentro da Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Vejam que fase brilhante, que fase de um grande primor angelical, a Fase Racional.

Está aí o equilíbrio de todos no mundo e a volta de todos para o seu verdadeiro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, todos alegres, satisfeitos e felicíssimos para o resto da vida. A felicidade Racional, a paz Racional. Então, há multiplicação do bem e há eliminação do mal para sempre, dos males do corpo e dos males da vida, produzidos pelas influências e ações super-magnéticas e super-elétricas, que faziam com que o animal Racional vivesse em completo desequilíbrio, em completa desregulagem. Fazia com que todos fossem completamente diferentes uns dos outros. Fazia com que a desumanidade imperasse, fazia com que existissem os monstros, fazendo as maiores monstruosidades, porque não há efeito sem causa.

O animal Racional é bom, é de origem boa, é de origem pura, limpa e perfeita. O que fazia o animal ser um monstro, eram justamente as supercargas magnéticas e as supercargas elétricas. Faziam do animal Racional, aqueles mais carregados, umas verdadeiras feras desumanas. Tornavam-se verdadeiros monstros. E os que não tinham

essas cargas em cima do seu corpo, ficavam indignados com os desumanos, com os monstros, com os procedimentos dos monstros, dos selvagens. E é isto que fazia com que todos fossem muito diferentes uns dos outros. Uns bons demais e outros maus demais, devido às cargas super-magnéticas, porque não há efeito sem causa. Ficava o animal Racional como brinquete dessas forças, pensando que agia no seu próprio natural e servindo de instrumento dessas forças destruidoras.

Agora, essa fase acabou. A fase de animal Racional terminou e entrou a Fase Racional. Cessando agora todas essas influências sobre o Aparelho Racional, e daí, todos entrando num verdadeiro equilíbrio nunca visto. Todos vão viver serenos, calmos, porque não têm mais essas forças em cima para perturbar. Vão viver felizes e tranquilos. Vão mudar como do preto para o branco, porque mudou de uma fase para outra. Mudou da fase de animal para a Fase Racional.

Então, vão ficar tão diferentes, como do preto para o branco.

Hoje, todos mais do que felicíssimos, por estarem na Fase Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos estão em contato com seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Sendo orientados por eles, conversando com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles. Todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, por serem orientados Racionalmente. A Terra virando um verdadeiro paraíso, cessando essa revolta da natureza contra os seus habitantes, cessando as revoltas astrais, as revoltas da Terra e da natureza, porque acabou a função elétrica e

magnética sobre o ser humano. Todos chegaram no seu lugar verdadeiro, que é a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Cessando todos os maus-tratos da natureza, por ter se acabado a fase de animal Racional.

Agora, todos vivendo como nunca sonharam, pensaram, nem imaginaram de viver. Todos se compreendendo, todos se entendendo, todos se estimando, todos se amando, todos felizes e contentes dentro da Fase Racional, por todos serem orientados Racionalmente. Não tendo mais pensamentos maus, porque não estão mais sob o elétrico e magnético. Não tendo mais influências más, porque não estão mais ligados às influências astrais do elétrico e magnético. Enfim, vivendo Racionalmente como nunca viveram.

Para adquirirem a Vidência Racional, para poderem ver o MUNDO RACIONAL, é preciso ler e reler constantemente, consecutivamente, diariamente, para se desenvolverem Racionalmente. Depois de desenvolvidos Racionalmente, aí nasce a Vidência Racional, a vidência verdadeira do Aparelho Racional. Por ser um Aparelho Racional, nasce a Vidência Racional. E uma coisa natural do Aparelho Racional. Aí vão ver tudo quanto é de Racional. Assim como existiam os médiuns videntes, aí do elétrico e magnético, muito melhor, porque é do verdadeiro ser natural.

Vejam o ponto mais culminante da vida do Aparelho Racional, o ponto mais elevado, por estar dentro do MUNDO RACIONAL, estar dentro da Estrada Racional, estar dentro do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Que beleza! Que riqueza! Que lindeza! Por todos estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Cessando todos os males do corpo, por não serem mais atingidos pelo magnético e pelo elétrico, e todos os males da vida, por não serem mais atingidos por essas correntes magnéticas, por essas super-correntes elétricas, por não estarem na fase de animal Racional, e sim, na Fase Racional, a fase mais brilhante de toda a existência do mundo.

Todos dentro do seu lugar verdadeiro. Todos se entendendo perfeitamente. Não havendo mais brigas, não havendo mais guerras, não havendo mais discussões, porque todos se entenderão Racionalmente. A confusão toda que existia, é porque estavam na categoria de animal Racional. O animal estando em liquidação, tinha que viver mal, para ser lapidado, tinha que sofrer muito, para ser lapidado. Então, era atacado por essas influências todas, para a lapidação do animal Racional, para, por meio da lapidação, chegar ao ponto de compreensão e entendimento, para que chegasse a fase que chegou, a Fase Racional, e estivessem todos em ponto de entender e compreender a Fase Racional.

Vejam que agora chegou o eco da maior epopéia universal. A luz verdadeira do Aparelho Racional, a Luz Racional.

A luz do animal Racional em lapidação é a luz do fogo, do elétrico e magnético, para lapidá-los. Calor demais, frio demais, afinal, todos os maus-tratos da natureza. Eram vítimas de todos os maus-tratos da

natureza, para a lapidação do animal Racional, por estarem na categoria de animal.

Vejam que chegaram no ponto de amadurecimento, pela lapidação feita para entrar na Fase Racional.

A alegria de todos universalmente é uma alegria como nunca houve. Alegria tão grande, como nunca houve, de uma satisfação enorme.

Vejam a vida inconsciente do animal Racional como era, e a vida do consciente Racional que é tão diferente.

Hoje, tudo belo, tudo claro, tudo limpo, tudo brilhante, tudo é vida, e a vida brilhante Racionalmente. Todos cientes da grande tragédia e trágica vida do animal Racional. Sabendo todos, hoje, a causa do sofrimento do animal Racional e o porquê da causa, para lapidação do animal Racional.

Todos vivendo, agora, Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do mundo de sua origem. Tudo combinando em um pensamento só, porque Racional é uma coisa só, é puro, limpo e perfeito. Então, vem a comunhão de pensamentos. O que um pensa todos pensam, o que um quer todos querem, porque é tudo uma coisa só, é Racional. E uma vida bela, sublime, sem males. Uma vida que muitos já sonharam. Sonhavam com a existência de um éden, mas não sabiam como seria este éden.

Hoje, o sonho de muitos se tornando realidade, o éden é a vida Racional. Estão aí, na matéria, mas vivendo Racionalmente.

Então, tornando-se um éden, por se tornar um Paraíso Racional.

Vocês, no mundo, já passaram por uma infinidade de transformações, e estão passando por esta última transformação, de animal Racional para Aparelho Racional. Estão dentro da Fase Racional, e como animal Racional, dentro da fase de animal, que já foi extinta há muito.

Agora, todos se entendendo. Tudo belo, tudo bom e tudo cristalino, por tudo ser Racional. Aí serão favorecidos pela natureza, porque a natureza, iluminada pela Luz Racional, torna-se também uma natureza Racional.

Vejam que fim de mundo. Que fim de mundo maravilhoso, brilhante! Um fim tranquilo, um fim belo, que ninguém nunca esperou, que ninguém nunca pensou que o fim do mundo fosse assim tão brilhante, fosse assim tão grandioso. Todos vivendo felizes e contentes, todos vivendo em paz. A verdadeira paz, a paz Racional, por a fase ser a Fase Racional.

Tudo dando certo na vida de todos. Cessando o sofrimento do corpo, cessando o sofrimento da vida, cessando os males do corpo, cessando os males da vida, e todos vivendo em paz. Mas, a paz verdadeira, a paz Racional. Todos vivendo felizes e tranquilos. Não existindo mais coisa alguma, como existia na fase de animal Racional, que viviam uns contra os outros, querendo comer uns aos outros.

Na fase de animal Racional, o desassossego e o sofrimento eram o maior brilhante do dia. Ninguém tinha

paz, ninguém tinha sossego. Todos viviam em desespero, todos viviam intranquilos, todos viviam mais malsatisfeitos do que satisfeitos. Todos viviam mal e não bem. O bem era todo aparente. Enfim, era uma vida mesmo de animal, por não saberem o porquê eram animais.

Viviam sem saber o porquê de sua existência. Viviam sem saber o porquê da existência do mundo em que estavam vivendo. Viviam sem saber por que nasceram em cima dessa terra, e nem para quê nasceram. Viviam sem saber o porquê da existência de todos os feitos que existem. Nesse mundo do elétrico e magnético, ignoravam tudo!

Viviam fechados a sete chaves por densos mistérios, encruados aí nesses mistérios todos, sem ninguém dar solução, nem ninguém saber dar solução, sem ninguém desvendá-los. Tinham mesmo que sofrer muito, porque quem não sabe por que vive tem mesmo que sofrer, por não saber por que está vivendo. Se soubessem não sofriam. Mas, na categoria de animal Racional, assim tinha que ser, para a lapidação do animal. Basta ser animal para ser rebelde, teimoso, genioso, indisciplinado, malcriado, raivoso, feroz, nervoso, neurastênico, imprudente, velhaco, fingido, falso e mentiroso. Basta ser animal para ter todos os defeitos maus, e por ter todos esses defeitos maus é que tinha que ser lapidado e, para ser lapidado, tinha que ser sofredor.

Vieram de lapidação em lapidação, de lapidação em lapidação, passando por uma infinidade de fases, uma infinidade de modificações. Modificações de uma porção de jeitos, de uma porção de formas, de uma porção de maneiras, para viver se lapidando, se lapidando, se

lapidando, até que chegassem a um ponto, o ponto de lapidação, de amadurecimento pela lapidação e, depois de amadurecidos, então, entrarem na fase que chegou há muito, a Fase Racional.

Passam para outra fase, depois de amadurecidos, mas, para chegar até aí, para serem amadurecidos, quanta luta! Quantas lutas! Quantos sofrimentos terríveis e horríveis! O animal Racional sempre foi a fera mais bravia, quase indomável e feroz, e por isso, passou por uma infinidade de transições, até ficar amadurecido. Amadurecido quer dizer: lapidado de uma vez, para passar para uma outra fase, que é a Fase Racional.

O animal Racional sempre foi rebelde, teimoso e ruim, pior do que cobra, e por isso foi considerado a fera mais bravia, foi considerado uma fera de alta periculosidade. A fera das feras. Perigoso, manhoso, prepotente, valente, terrível, feroz e bravio.

Assim, para lapidar essas feras todas, na categoria de animal Racional, deu o que fazer, e muito que fazer. Para amansar essas feras, porque o animal não se doma nem amansa, acostuma-se com as coisas, com os hábitos, com os costumes. São feras de alta periculosidade. O animal Racional não se amansa nem se doma, acostuma-se com os hábitos, com os meios, com as coisas, com os métodos, com as disciplinas. Acostuma-se, mas não se amansa nem se doma, por isso, é bravio sempre, é guerreiro sempre. Sempre foram guerreiros dos mais bravios e ferozes.

Então, para serem lapidados, tinham que passar por uma infinidade de fases, como passaram, até que chegassem à última fase, depois de amadurecidos. E chegou a última fase, a Fase Racional.

Depois do amadurecimento do animal Racional, depois de maduro, passam para a Fase Racional, entrou na Fase Racional.

A história do animal Racional, com minúcias, é muito longa, é muito comprida. Estou dando mais ou menos um exemplo de que foi o animal Racional, mas não entrando na categoria que passaram, não minuciando as fases que passaram, porque vai muito longe. Principiando por quando nasceram do chão, que eram monstrinhos, passaram uma longa fase de monstrinhos, se arrastando pelo chão, andando de quatro pés, iguais a um animal qualquer. Não andavam em pé. Depois passaram para a fase de monstrengos. Eram todos esquisitos. Depois passaram para a fase de monstros. Eram esquisitos. Depois passaram para a fase de monstrondontes, passaram para a fase de monstrões. E em cada fase destas era eternidade, com uma porção de meios e de modos esquisitos.

TERCEIRO CAPITULO DA CONTINUAÇÃO - OS GOVERNOS NÃO SÃO CULPADOS DO SOFRIMENTO DO POVO. A UNIÃO DO POVO COM OS GOVERNOS, RACIONALMENTE.

Depois, passaram para a fase de primitivos selvagens. Aí, já estavam mais adiantados um pouquinho. Depois, a segunda fase de selvagens, a terceira fase de selvagens, a quarta fase de selvagens, a quinta fase de selvagens, a sexta fase de selvagens. Tudo isto, fases longas, de multiplicações de gerações para gerações. Depois, passaram para as fases de gagos. A primeira fase de gagos, a segunda fase de gagos, a terceira fase de gagos, a quarta fase de gagos, a quinta fase de gagos. E cada fase destas era muito longa, de uma infinidade de modificações e gerações. Vieram novas gerações e multiplicações de novas gerações. Depois, passaram para a fase que começaram a se entender cantando. A primeira fase, a segunda fase, a terceira fase, a quarta fase, a quinta fase, e por aí afora. É muito longo este comentário. EU faço pequeno resumo, porque o histórico é horroroso e tenebroso.

Hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, e dizendo: “- É verdade ! O

que nós já fomos e o que nós já passamos! Somos de um passado de muitos sofrimentos e padecimentos.”

Nas fases que comiam uns aos outros, e assim sucessivamente. E lamentável comentar o passado do animal Racional. As guerras, as lutas, as brigas, as modificações, os chefes, os chefes de tribos. E muito longo. Depois os governantes, depois as governantas. As fases que a mulher é que governava. Enfim, o mundo já passou por uma infinidade de fases transitórias, e sempre tudo se passando.

Até tudo chegar ao ponto que chegaram, quantas fases se passaram! Quantas épocas! Vieram nadando de fase em fase, de fase em fase, de fase em fase, até chegarem à última fase, que é a Fase Racional. Depois de ficarem amadurecidos da fase de animal Racional, passaram de uma fase para outra.

Vejam quantas lutas na vida da matéria. Quantas lutas sem proveito de espécie alguma, porque tudo é passageiro. A vida do nada começa do nada e acaba em nada, por nada ser. Como nunca foi o que o animal julgava ser.

A matéria nunca passou de um ponto formal, magnético, e desse magnético se tornou uma vida. Vida esta, magnética, e por ser magnética, é uma vida aparente e sem garantias. Por isso, está-se com vida, o magnético está em função, e de repente deixa de funcionar e perde-se a vida. Então, o que parece ser o que não é, e desaparece, é magnetismo.

A vida é um magnetismo. A vida material é o magnetismo. E quem não conhece a vida assim,

impressiona-se com a vida, julgando a vida ser aquilo que não é, julgando a vida ser uma realidade, quando na vida do magnético não existe realidade. Por não ser realidade é que de uma hora para outra se acaba, desaparece; morreu, sumiu, desapareceu e transformou-se em outros seres.

A vida é formada de um conjunto magnético, pelos fluidos em ação, que produzem essa formação, desse ser sugestivo, que é o corpo magnético. E por ser magnético é que de uma hora para outra desaparece; morreu, acabou-se.

O magnético tudo é aparentemente e nada é verdadeiramente, por isso, por si mesmo se destrói, porque o magnético vai, com o tempo, perdendo a sua força magnética, o seu poder magnético, vai se destruindo, até que desaparece, se transforma no que era.

O que era? Nada! Mas, muitos, na categoria de animal, por não conhecerem a formação verdadeira do ser magnético, do ser de matéria, julgavam e pensavam que a vida fosse aquilo que nunca pôde ser. Aparentando ser o que não podia ser, e por não poder ser, se transforma em novo ser, se transforma naquilo que era. O que era? Nada! E uma formação magnética, sem o mínimo valor. O valor que tem é dado pelo animal. Por ser inconsciente, por ser um animal, não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. Por isso, ele não sabe que é um animal.

O animal, por ser inconsciente, pensava que a vida tudo é, que a vida de matéria tudo fosse, por não ser consciente, por não conhecer o seu verdadeiro ser e a sua verdadeira origem. Desconhece a razão de sua forma ser assim dessa forma, como essa composição de vida sulfúrica, de sulfos magnéticos, de sulfos fluídicos, que

formam um corpo magnético. Por ser um corpo magnético é que de uma hora para outra desaparece; acabou-se, quer dizer, morreu, desapareceu. O tudo virou nada, por ser magnético.

Por o animal não conhecer a concepção da formação magnética, é que julgava, na sua inconsciência, que a vida fosse aquilo que nunca foi. O corpo magnético, o corpo de matéria elétrica e magnética, pensando ser aquilo que nunca foi. Por isso, sofrendo as conseqüências, devido a sua inconsciência. O inconsciente, por ser inconsciente, não tem condições de relatar coisa alguma, com base e com lógica. O inconsciente sempre viveu a vida sem base e sem lógica, por ser inconsciente.

Faziam da matéria, do magnetismo, uma coisa verdadeira, julgando ser a vida verdadeira, por serem inconscientes. A vida provando que nunca foi verdadeira, e por não ser verdadeira, se extingue de um minuto para o outro. Mas, o animal, pela sua inconsciência, é que fez da vida magnética, da vida do magnetismo, aquilo que ela nunca foi, não pode ser e nem é.

Hoje, que estão tendo o conhecimento verdadeiro da origem do ser, é que estão vendo quanto tempo de lutas perdidas, vagando nesse bosque de lama e sofrimento.

Vendo quantos tormentos, devido serem inconscientes, e o inconsciente não tem noção positiva e real das coisas. Supõe ser isto ou aquilo, ao seu modo de ver inconsciente. Julgando estar certo e vendo que o desacerto está em todos os seus modos de pensar e julgar as coisas inconscientemente, por não conhecer, verdadeiramente, o porquê de serem assim como são e não saber o porquê desse tudo aparente assim ser.

Então, com a sua inconsciência, fazendo das aparências a verdade. Tendo a mentira como verdade. Vivendo iludidos assim dessa forma, julgando estarem certos e vendo que certos nunca estiveram. Se estivessem certos não sofriam. Vindo a contradição em todos os pontos, porque julgam ser aquilo que nunca foram, por terem as aparências, que são a parte negativa, como verdade, a parte do negativismo como verdadeiro, por terem a vida como verdadeira, e dizendo: “- A vida é esta.”

De repente, perdem a vida, para saberem que a vida não é essa. E sempre em contradição com os seus pontos de vista, por fazerem todo o seu julgamento inconscientemente. Verdadeiros inconscientes, sem condições de terem narrativas positivas, e sim, narrativas negativas. Por tudo ser negativo é que tudo se acaba. Por tudo ser negativo é que tudo está na linha das modificações, na linha das reformulações. Hoje é uma coisa e amanhã é outra. Hoje acha que está direito e amanhã já acha que está torto. E ficam procurando, e o direito por encontrar, por serem inconscientes. Vivendo à procura da verdade das verdades a vida inteira e sempre por encontrar, por viverem inconscientes.

Tudo isto é do eflúvio inconsciente, é uma sub-força magnética. Sub-força porque na mesma hora que é daí, daqui a um pouquinho já não é mais. Na mesma hora que está vivo, pode estar morto, na mesma hora que parecia ser um tudo, pode se tornar em nada.

A vida do inconsciente sempre foi uma vida de sofrimento constante e permanente, por viver inconsciente, e daí, a multiplicação do sofrimento sempre. Todos à procura do certo a vida toda e sempre por encontrar o

certo. Todos à procura do bem a vida toda e sempre por encontrar o bem, porque hoje está bom e amanhã está ruim. Então, cadê o bom? Hoje é bom e amanhã não presta. Hoje está novo e amanhã está velho. Hoje é tudo e amanhã não é nada. Hoje é vivo e amanhã é morto. Hoje pode correr e amanhã não pode. Hoje pode pular e saltar, já amanhã nem andar pode.

Está aí o negativismo da inconsciência do animal Racional, que julgava a vida ser aquilo que a vida nunca pôde ser. Admitindo a vida de uma forma inconsciente, e por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra, hoje está bem e amanhã está mal, hoje está de um jeito e amanhã está de outro, e assim sucessivamente, por tudo ser magnetismo, magnetismo puro.

Está aí a vida do tesouro aparente e, por isso, estão aí as multiplicações das épocas, dos costumes, dos modos, dos tesouros. Cadê as velhas tradições? Ninguém mais se lembra das velhas tradições. As velhas jornadas de muitos séculos passados, de muitas eras passadas.

Já passaram uma infinidade de épocas e uma infinidade de fases, para lapidação do animal Racional. Está aí a última fase da vida da matéria, a Fase Racional. Todos já bem amadurecidos para, depois de maduros, encontrarem esta fase, que é a Fase Racional.

Vejam que as velhas tradições ninguém se lembra mais, por a vida da matéria, a vida do magnetismo, ser uma vida de lutas perdidas. A luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada.

Como acabaram as velhas tradições, que não se lembram mais? Em nada! E como vai acabar esta fase de

animal Racional e os seus remanescentes? Como iam acabar? Em nada! Como todo passado das velhas tradições acabaram, em nada. Portanto, o que vale este tudo aparente? Nada! O que vale a vida da matéria? Nada, por tudo acabar em nada. Estão sugestionados e acostumados com essa formação magnética, com esse magnetismo, e julgando que este magnetismo é aquilo que ele não é.

Muitos, pela inconsciência, querendo fazer da vida aquilo que a vida nunca foi e nem é. Querendo acertar sem poder acertar. Pois se tudo se acaba! Quer acertar o quê? Daqui a um bocadinho morre e vai acertar o quê? Já viram no nada acertar alguma coisa? Já viram no nada existir alguma coisa certa? O nada já é o desacerto, por ser nada. O nada já é o desacerto, por acabar em nada. Então, que valor tem o nada, se se acaba em nada? Que valor tem o nada? Nada! Mas, como estão magnetizados por estes corpos e seres magnéticos, são inconscientes. Pensam ser aquilo que não são, pensam que o nada tudo é, como coisa que o nada tudo fosse. E o nada acabando em nada, provando que o nada, nada é.

Então, estão perdendo tempo com o que nada é. Sonhando com o nada, iludidos com o nada e, por isso, vivendo de ilusões e de aparências. Vivendo inconscientes dessa maneira e sofrendo as conseqüências de toda essa brutalidade e por julgarem o nada tudo ser, quando o nada, nada é.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional.

Assim sempre foi a vida da brutalidade do nada. Por o nada não ser nada e não valer nada, é que então nasceu

do nada a brutalidade. Se o nada tudo fosse, não existia brutalidade. Por o nada, nada ser, é que a brutalidade permanece no seu ser, provando que o nada é consequência de uma brutalidade, e por ser consequência de uma brutalidade, é irregular.

A brutalidade é a inconsciência de quem fica julgando que o nada tem valor, como se o nada tudo fosse, como se o nada fosse um ser de um privilégio autêntico. Caindo na realidade da vida do nada, acaba dizendo: “- É verdade! Esta vida não vale nada!” Mas, enquanto está iludido pelo nada, parece que a vida tem muito valor. Depois de desiludido do nada é que diz que essa vida não vale nada. Até aí já penou, já sofreu muito, já agonizou muito, para chegar no amadurecimento e conhecer que o valor do nada, nada é.

Por viverem de ilusão, com o magnetismo, é que sempre julgaram ser o que não são. Por viverem inconscientes, por nunca saberem o porquê assim são, o porquê tudo assim é. Agora, e já de muito, todos com os esclarecimentos sobre a formação do ser vegetal. Hoje estão cientes que nasceram do chão, sendo vegetais com fórmula diferente, com fórmula de animal. Por serem vegetais com fórmula diferente, é que dependem da água para poderem viver, como outro vegetal qualquer.

Quem vegeta é um inconsciente que não sabe porquê é inconsciente. Não sabiam que eram vegetais, não sabiam que tinham nascido do chão. Hoje estão cientes de toda a formação. Sabendo conscientemente que a matéria é uma formação magnética, e por isso, nascem do chão, que o valor simbólico desse ser é nenhum, por tudo ser de origem magnética, por tudo ser mortal.

Os governos não são causadores do sofrimento do povo. A causa do sofrimento do povo é a fase de animal Racional ter chegado à sua extinção. Foi extinta esta fase, e todos os feitos desta fase, que é o animal Racional, também sendo extintos, porque a fase que os amparava e governava foi extinta.

Então, todos os feitos desta fase também sendo extintos pela própria natureza. Os astros, a força magnética, a natureza, a terra, e a força elétrica, incumbidos da eliminação dos feitos da fase que foi extinta, porque entrou outra fase, a Fase Racional.

A fase de animal Racional entrou em liquidação, a fase de animal Racional foi eliminada. Cada época uma fase, e cada fase com as suas mudanças. Então, de uns tempos para cá, multiplicaram-se os sofrimentos do povo, o desequilíbrio de um modo geral, os desvarios, a ponto de não terem com quem contar nem onde se agarrar. Estando a fase em liquidação, os feitos tinham que sofrer todas essas desorientações, todo esse desequilíbrio, toda essa confusão, todos esses martírios, pelos feitos da fase estarem em extinção.

O povo, por não conhecer essas mudanças naturais da natureza, culpam os governos que não têm culpa, que não são culpados de coisa alguma. Os governos não são os culpados do sofrimento e do desequilíbrio do povo. Os governos não têm culpa nenhuma. Isto é o fator natural. É a fase de animal Racional que se acabou, que chegou ao seu fim, como tudo que tem princípio tem fim. O povo, por não saber, culpa quem não tem culpa. Culpa os governos, como coisa que os governos são os culpados do sofrimento de todos. Isto é o fator natural.

Esquecem que todo o governo quer o bem de seu povo. Trabalha para a felicidade do seu povo. Sacrifica-se pela paz do seu povo, para felicidade do seu povo, para o bem-estar do seu povo. Faz tudo de bem e de bom para o seu povo. Todo o governo se sacrifica. Trabalha para isso, mas não consegue, porque isso é o fator da natureza. Sofrem todos. Sofrem os governos e todos em geral. Cada qual de sua forma, de sua maneira.

Entrou a Fase Racional. Hoje estão fazendo a propaganda, mas uma propaganda muito insignificante. Não deu para que todos tomassem conhecimento, para saberem a evolução do mundo, a evolução natural, as mudanças, as modificações. Então, o povo, por não conhecer, por não saber dessas modificações da natureza, culpou quem não tem culpa de espécie alguma. Pelo contrário, trabalham os governos para a felicidade do seu povo, para o bem-estar do seu povo. Todo o governo quer ver o seu povo bem e feliz. Os governos não têm culpa das mudanças da natureza, que desconheciam também.

Então, não sabem que passaram por uma infinidade de fases, por uma infinidade de modificações, para a lapidação do animal Racional?

A fase de animal Racional chegou ao seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Os seus feitos, que são os animais Racionais, ficaram desamparados da fase que vinha governando, que os vinha amparando, que os vinha orientando, e daí, ficaram todos tontos, todos desorientados, todos sem rumo. A procura de um novo rumo, de novos rumos, sem saberem qual o rumo a tomar. Ficaram todos completamente desequilibrados, como estão aí, desorientados, sem saberem qual o rumo que devem

tomar, a ponto de chegar a fase mais crítica, que é a fase de “salve-se quem puder” que aí está.

Ninguém tem garantias. Não há respeito. O povo desordenado, porque a fase que os amparava chegou no seu fim. Ficaram desamparados e caíram no desespero; aí, os inocentes, que não têm culpa das mudanças da natureza, levando a fama de culpados do sofrimento do povo. Culpando, assim, quem não tem culpa, absolutamente culpa alguma. A culpa é do fator natural, da mudança da natureza.

Agora, está aí, já há muito, a Fase Racional, para que todos a conheçam. Daí, o equilíbrio e a felicidade de todos, dentro da Fase Racional. Amparados pela fase, protegidos pela fase, orientados pela fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional, que custaram a saber, devido a propaganda ser muito insignificante. Não deu para que todos tomassem conhecimento, como agora estão tomando, porque a propaganda não estava sendo feita como devia ter sido feita, para que não chegassem a este ponto de “salve-se quem puder”.

Então, a culpa do sofrimento do povo, da agonia do povo, foi a fase de animal Racional ter se acabado. O povo ficou desamparado. A culpa não é de pessoa alguma. A razão do mal é universal. O povo chegando ao auge de desequilíbrio tal, de desespero tal, que fica louco e comete os maiores desatinos e os maiores absurdos em se revoltar contra as autoridades governamentais, que não têm absolutamente nada a ver com as mudanças naturais.

A loucura chegou a tal ponto, que os loucos matam à toa.

Matam inocentes, grandes e pequenos, graúdos e miúdos. Devem culpar a causa, que é a fase de animal ter se acabado. Esta é que é a causa do sofrimento e do desequilíbrio universal, por ficarem desamparados pela fase que vinha amparando todos, a fase de animal Racional.

Então, a culpa do sofrimento universal foi a fase ter se acabado e não conhecerem a fase que entrou a governar, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do verdadeiro mundo do Aparelho Racional, do verdadeiro mundo do ser humano, a verdadeira origem do ser humano. A origem é Racional. Estão na Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase mais brilhante, a fase onde todos vão se sentir felizes para o resto da vida, a Fase Racional. Todos vão ser, todos estão sendo orientados Racionalmente. Os que não conhecem ainda a Fase Racional estão sendo orientados pelos que conhecem a Fase Racional.

E assim, ninguém é culpado do sofrimento de todos universalmente. A culpa é do fator natural, da natureza. As mudanças da natureza, as modificações da natureza, porque tudo tem o seu tempo, a sua época. Tudo que tem princípio tem fim. Tudo impera por um certo tempo e depois se acaba, entra outra fase. Até que chegou a última fase, que é essa que aí está, a Fase Racional, a fase verdadeira, da felicidade verdadeira do animal Racional, ou seja, a fase de Aparelho Racional.

Então, os feitos da fase de animal Racional, todos em liquidação, porque a fase foi liquidada, a fase se acabou, e os seus feitos sendo eliminados e liquidados de qualquer forma, de qualquer jeito, de qualquer maneira. Por isso, está aí essa grande mortandade, que espanta, impressiona e

emociona todos. Para tudo existe uma causa, e a causa é esta: o animal Racional em liquidação, porque a sua fase já foi liquidada. Por isso, estão aí vendo coisas absurdas, coisas que nunca viram. Mortes e mais mortes, de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todas as formas. A liquidação total do animal Racional. Por a fase ter sido liquidada, ficaram desamparados e entraram na liquidação também.

Está aí a fase de recuperação, a Fase Racional, para que todos tomem conhecimento e todos entrem em equilíbrio Racional.

Então, não estão vendo o que está se passando? Ninguém é culpado. Não estão vendo isto? É alguma coisa sobrenatural agindo de um modo geral. Ninguém tem sossego, ninguém tem garantia, ninguém tem paz. Todos vivem com medo, todos vivem sobressaltados, sendo vítimas disso, sendo vítimas daquilo. Não estão vendo a matança universal, que apavora todos? Uns contra os outros. Ninguém se entende. Uns odiando os outros. Vivendo todos com ódio. Com ódio daquele, com raiva desse, com raiva daquele, aborrecido com este, aborrecido com aquele. Não estão vendo o desequilíbrio, o desentendimento, as desorientações?

Isso tudo parte de um fator natural e não de ninguém. O fator natural é a mudança de uma fase para outra, da fase de animal Racional para a fase natural. Por não conhecerem a fase que entrou a governar, que é a Fase Racional, caíram em colapso de multiplicações de ruínas. Por não conhecerem essas mudanças da natureza, haja a botar a culpa em quem não tem. Botando a culpa nesse, botando a culpa naquele, dizendo que é por isto, dizendo que é por aquilo, quando ninguém tem culpa, porque todos estão sofrendo.

Nesta altura da inconsciência, por não conhecerem o fator natural das modificações da natureza, põem a culpa em cima de quem não tem culpa de coisa alguma, que são os administradores, que também estão sofrendo as conseqüências das modificações naturais da natureza.

Olhem! Os administradores também são vítimas! Não têm culpa absolutamente nenhuma do sofrimento e do desequilíbrio do povo.

A culpa é da mudança da natureza, a mudança de uma fase para outra. Então, houve o desequilíbrio.

Agora, está aí a fase do equilíbrio, a Fase Racional, para salvar esse grande rebanho que está sendo liquidado pelo fator natural da natureza, que é o animal Racional, em confusão consigo mesmo e em confusão com tudo.

A confusão generalizou-se e, se generalizando, multiplicou-se, a ponto de todos ficarem desvairados, e chegaram precipitadamente a essa fase do fogo, a fase de “salve-se quem puder”.

Mata-se por nada. Mata-se à-toa, como aí estão vendo. Ninguém tem garantia. A natureza também matando e liquidando o animal Racional, com seus terremotos, com enchentes, com dilúvios, com epidemias, com faíscas elétricas, com calor de matar, com frio de matar. Tudo para matar.

Secas, furacão, tufão, maremotos; enfim, uma infinidade de maus-tratos, para a liquidação do animal Racional. Tudo isto é o fator natural, é o extermínio da fase que se acabou, dos feitos da fase que se acabou.

Então, chegaram a esse auge da era do fogo. Tudo pegando fogo. Fogo por todo lado, por todo canto. As guerras não cessam. A era do fogo, a era de “salve-se quem puder”. Morrem por nada. Matam-se por nada. Tudo isto é o efeito da fase de eliminação, por fatos naturais do animal Racional. A fase acabou-se, como se diz: morreu a fase. Agora, a morte dos seus feitos, a eliminação dos seus feitos.

Então, ninguém tem culpa do sofrimento da humanidade, universalmente. Este é o fator psicológico, natural, das mudanças da natureza, das modificações da natureza.

Por não saberem coisa alguma, ficam culpando uns aos outros, quando ninguém é culpado. Só está faltando agora acabar de ficarem loucos e culparem os administradores, os governos, pelos terremotos, pelas enchentes, pelos raios, pelas faíscas elétricas, pelo calor de matar, pelo frio de matar, pelas epidemias, pelos tufões, pelos furacões. Só falta agora, acabarem de ficar loucos de uma vez e culparem, quem está governando, de existir tudo isto contra o povo. Aludes, enfim, uma infinidade de maus-tratos, feitos pela natureza.

Ninguém tem culpa do sofrimento do povo, universalmente. A fase de animal Racional chegou no seu fim, chegou na sua extinção. Ficaram aí os feitos, que são os animais Racionais, e uma vez a fase eliminada, porque não podia mais continuar, seus feitos serão eliminados também. E o que está se dando, ou que vem se dando há muito. Mas quem não sabe e quem não conhece, fica com raiva e ódio de quem não tem culpa, de espécie alguma, do sofrimento, dos tormentos e dos desequilíbrios do povo. Culpando assim, por não terem consciência da causa e do feito, o justo pelo pecador, a ponto do ódio ser tão grande,

que é como estão vendo, ou como têm visto: matam-se cidadãos ilustres, inocentes, como se mata um bicho, uma fera. Tudo isto, pelo desequilíbrio do povo.

A situação chegou a esse ponto caótico, sem ninguém saber o porquê dela, como agora todos estão sabendo o porquê desse desequilíbrio universal, do animal Racional, por o animal Racional estar em liquidação. Por isso, uns contra os outros, sem menos e sem mais, sem mais e sem menos.

Agora, está aí a Fase Racional imperando, está aí o Conhecimento da Fase Racional, o porquê dessa fase, a causa dessa fase e das infinidades de fases que já se passaram no mundo.

Então, não culpem mais quem não tem culpa do sofrimento do povo. Não culpem os seus administradores. Estes não têm culpa de espécie alguma, pelo contrário, esforçam-se, sacrificam-se, arriscam-se, para fazer tudo de bem e de bom para o seu povo. Tudo isto, a causa é o fator natural. A fase de animal acabou-se e o animal entrou em liquidação. Por isso está aí, ou estão aí os absurdos, a mortandade em alta escala, dia e noite, pelo fator natural, porque não há efeito sem causa. Se existe tudo isto, é porque existe a causa. A causa de tudo isto é a fase de animal Racional ter se acabado.

Isto é assim muito repetido, para entenderem muito bem, para entenderem perfeitamente, para não haver confusões, porque todos já vivem confusos consigo mesmos, e o confuso faz confusão de tudo. É preciso esclarecer bem esclarecido, para os confusos não fazerem confusões. Porque a confusão está na ordem do dia. Todos confusos, todos brigando com todos.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e

magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

A FASE RACIONAL

Passaram-se os tempos das assombrações e das visões, em que muitos ficavam impressionados, sem saberem como podia ser isso. Isso acontecia e aconteceu, para que todos ficassem cientes de que no espaço existiam habitantes, e que esses habitantes apareciam diante das pessoas, se identificando como entendiam. Materializando-se, até aparecendo como qualquer ser, ou sobre qualquer aspecto. Materializando-se como animais, materializando-se como pessoas, como pessoas de todos os tipos, como parentes, como amigos ou desconhecidos. Materializando-se como animais de todos os tipos.

Tudo isto, para dar a conhecer a existência de seres e de viventes aí do espaço. Por longo tempo existiu esse período, para ajudar a lapidação do animal Racional, para chamar a atenção do animal Racional de que no espaço, nos astros, existiam habitantes, que o espaço era habitado por seres invisíveis.

Agora, chegando a Fase Racional, acabou a missão desses seres. A Luz Racional afastando-os e o espiritismo se acabando muito naturalmente, porque tudo tem a sua época. Acabou-se a época do espiritismo, por acabar a fase

que estava imperando, a fase de animal Racional. O espiritismo é pertence da fase do animal Racional.

Então, no chegar a Fase Racional, acaba tudo quanto era da fase de animal Racional. Os espíritos encerrando assim a sua missão, por ter se acabado a fase de animal Racional, ficando somente a Luz Racional iluminando todos, e todos sendo orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo isto marcou sua época, e toda época tem o seu princípio e tem o seu fim. Tudo que tem princípio tem fim.

Vejam a restauração da vida da Terra e o brilhantismo Racional brilhando aí na Terra. Então, acabando-se as influências astrais, que são pertences da fase de animal Racional. Acabando-se as influências dos planetas, dos signos, que são pertences da fase de animal Racional. Acabando-se as influências magnéticas e elétricas, por tudo ser pertence da fase do animal Racional.

Então, mais coisa alguma dos astros, mais influências algumas dos astros, perturbarão o animal Racional. Não perturbarão mais o animal Racional, porque passou a sua fase, acabou-se a sua fase. Tudo isto são pertences da fase do animal Racional, e acabando-se a fase do animal Racional, como acabou, acabaram-se todas essas influências astrais sobre o animal Racional.

Então, o animal Racional, ou seja, o Aparelho Racional, livre, completamente livre de todas essas influências perturbadoras, da deformação do elétrico e magnético. Ficando completamente modificado, como do preto para o branco, e equilibrado pelo MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem. Aí é que

vão viver alegres, felizes e contentes, e essas influências astrais, magnéticas e elétricas, ficarão dominando o animal irracional.

Vejam que tudo que tem princípio tem fim, que tudo que teve princípio tinha que ter o seu fim. E chegou agora o fim de todo o pandemônio do animal Racional, por o animal Racional passar a ser Aparelho Racional, por estar dentro da Fase Racional. Tudo isto, com movimentos muito naturais, sem abalos de espécie alguma, por ser Racional.

Agora, vejam como sofriam, por estarem sob o domínio dessas influências perturbadoras, dessas influências astrais, elétricas e magnéticas, que faziam com que todos vivessem desequilibrados.

Estavam na categoria de animal sem saberem por quê. O animal sempre viveu mal, por ser animal e por não ter condições, como nunca teve, de saber o porquê do seu ser ser animal. Então, isto fazia com que todos se revoltassem, por não conhecerem a sua verdadeira origem. Estudaram, estudaram, estudaram a vida inteira, para ficarem na mesma. A solução mais necessária nunca ninguém pôde dar, que era saber o porquê era um animal Racional. Sabiam que eram animais, mas não sabiam o porquê, e daí a revolta de muitos, por estudarem tanto, para no fim nada saberem de certo. Na categoria de animal viveram agonizando todo esse tempo, toda essa época, sem saberem o porquê do seu ser.

Assim, a lei de Umbanda aí do encanto, em liquidação, porque tudo que pertenceu à fase de animal Racional está em liquidação. Os astros e tudo em liquidação.

Para verem como tudo que tem princípio tem fim. Tudo isso teve princípio e tinha que ter o seu fim. Tudo em liquidação, porque chegou no mundo, há muito, a Fase Racional, a fase dominante do Aparelho Racional. Então, tudo e todos os pertences do encanto em liquidação.

Vejam as modificações. Tudo que tem vida tem o seu tempo. Teve o seu princípio, a sua duração e o seu fim, porque tudo é passageiro, e por isso, está aí no mundo essa evolução que assombra, impressiona e emociona todos que não sabiam o porquê da evolução da destruição de tudo, porque a fase de animal Racional já foi liquidada. Agora, os seus pertences, os seus feitos, todos sendo liquidados também, e por isso, o que é hoje, não é amanhã. Hoje é uma coisa e amanhã é outra. Tudo em modificação, pela evolução. Sempre mudando, mudando, mudando, até a liquidação total.

A luz universal, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, é que é a verdadeira luz do Aparelho Racional.

Esta fase que já entrou há muito, a Fase Racional, iluminando todos pela Luz Racional, pela luz do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Esta é a fase mais brilhante da vida da matéria, porque estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ao mundo eterno. Ligados à eternidade, ao MUNDO RACIONAL.

Como estavam na categoria de animal Racional, estavam ligados aí às influências elétricas e magnéticas, as influências do fogo. Eletricidade é fogo, já mesmo para a lapidação do animal Racional. Essa lapidação era para que, com o tempo, viessem a deixar de serem animais para

serem Aparelhos Racionais. Na categoria de animal viviam mal, sofrendo sempre e sem remédio. O remédio era sofrer sempre.

Agora, acertando e mostrando a situação das modificações da natureza universalmente. Já de muito vieram as transformações, as modificações de fases, e já houve uma infinidade de modificações para a lapidação do animal Racional. As outras fases, todas tiveram princípio e tiveram fim, e a de animal Racional teve princípio e teve o seu fim. Chegou o seu fim já há muito. Já há muito entrou outra fase, que é a Fase Racional, a última fase da vida da matéria. Esta fase é a fase do MUNDO RACIONAL, e por isso é a Fase Racional.

Assim como houve a liquidação de uma infinidade de fases que se passaram, também veio a liquidação da fase de animais Racionais.

Agora, os seus efeitos, os seus remanescentes que aí estão, todos em liquidação (da fase de animais Racionais), como estão vendo a mortandade que se multiplica cada vez mais, absurdamente, impressionantemente, apavorantemente. Todos impressionados, porque o animal Racional está em liquidação e todos os seus pertences. Como estão vendo, as finanças na matéria são precaríssimas.

Vejam o destemor de uns e o horror de outros. Uns sonhando, por desconhecerem a fase em que estão; uma em liquidação e outra de segurança e proteção. A fase de segurança, de proteção e de amparos, é a fase que já entrou há muito, a Fase Racional. A fase de destruição dos remanescentes é a fase que se acabou, ou que está em liquidação.

Vejam como se mata, ninguém tem garantias, são as guerras e uma infinidade de coisas que desolam e apavoram. Os desastres artificiais e naturais da natureza. Enfim, uma complicação, uma confusão que se generalizou de tal forma, que ninguém se entende. Ninguém sabia o porquê de semelhante situação universal. Sabiam que os absurdos se multiplicavam, mas não sabiam por quê. Sabiam que a mortandade se multiplicava, mas não sabiam por quê. A causa de tudo isso, dessas ruínas todas, é a fase de animal ter sido liquidada.

É preciso que todos conheçam isto, para tomar suas precauções certas. Quais são as precauções? O Livro na mão, para estarem dentro da fase de garantia, a Fase Racional, porque, do contrário, estão sujeitos, a todo momento e a todo instante, em qualquer lugar que estejam, de serem liquidados sem esperar.

Em toda mudança de fase isto acontece, até que conheçam a fase, saibam o porquê da fase e entrem para a fase, para vossa garantia.

Tudo que regia dentro da fase de animal Racional está sendo liquidado. A Umbanda, como tratam, também está a caminho de sua liquidação, ou sendo liquidada, por pertencer à fase de animal Racional.

Os espíritos, os invisíveis, os guias e protetores, cessando a sua função na Terra, por pertencerem à fase de animal Racional. Vindo, assim, o desencanto de um modo geral, de tudo e de todos, por chegar a Fase Racional, uma fase completamente diferente da fase de animal. A Fase Racional é a fase do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL.

Então, a fase de animal Racional foi uma fase de lapidação do animal, para, depois de lapidado, passar para a Fase Racional. Na Fase Racional não existe nada do encanto, porque todos estão ligados ao MUNDO RACIONAL, estão desencantados. Todos chegaram no seu verdadeiro lugar, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos serão orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Não funciona coisa alguma do encanto, porque foram desencantados. O encanto é a fase do animal Racional, e uma vez desencantados, passaram para a Fase Racional.

Vejam como essas mudanças foram feitas, muito naturalmente. Então, perguntam: “- E os espíritos, os protetores e os guias?” Ficarão recolhidos no seu mundo, que é o espaço ou os astros, aguardando a solução de sua formação e de sua situação.

Vejam que linda mudança! De animal Racional para Aparelho Racional! Aparelhados no seu MUNDO RACIONAL, no mundo de sua verdadeira origem. Todos vivendo Racionalmente e o progresso sendo um progresso completamente consciente.

O progresso consciente é um progresso positivo. Todos brilhando Racionalmente. Vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por viverem Racionalmente. Tudo dando certo na vida de todos, porque o certo é Racional.

Esse mundo é de fogo, pois o sol é fogo. Esse mundo de fogo, em que ninguém nunca soube o porquê desse

fogo, onde ninguém nunca soube o porquê vive aí, dentro do fogo. Fogo de dia e fogo de noite. Ninguém nunca soube por que vivia dentro desse inferno de fogo. O fogo destruidor, o fogo consumidor de vidas, no seu derivado de fogo, para consumação, devastação, mutilação e destruição de vidas.

Ninguém nunca soube o porquê desse império de fogo. Ninguém nunca soube o porquê desse imperador. Imperador de ruínas, imperador de calamidades, imperador da dor, imperador da destruição. Ninguém nunca soube o porquê deste astro de fogo. Sempre viveram dentro do fogo, sem saberem o porquê desse astro de fogo. Sempre viveram dentro do fogo, sem saberem o porquê de serem assim. Só enxergando a poder de fogo. Fogo de dia e, para enxergarem de noite, fogo de noite. A fogueira dia e noite. Ninguém nunca soube o porquê disso. Sempre viveram sem saberem o porquê aí estavam vivendo. Sempre viveram vegetando dessa forma, e por isso, a vida se constituiu de uma maneira tal, que é como estão vendo, a destruição que o fogo vem causando entre todos.

Hoje, todos já sabendo o porquê assim são, por que assim ficaram, o porquê assim vivem. Sabem, hoje, dar soluções do por que ficaram assim, nessas condições, horivelmente, de verdadeiros penitentes dentro do fogo, e filhos dessa serpente.

Hoje, sabem perfeitamente por que a terra é uma serpente e por que estão aí dentro desse inferno. Fogo de dia e fogo de noite.

Hoje, sabem perfeitamente o porquê foram parar dentro dessas ruínas, onde julgavam que tudo isso era um

vulcão, e que esse vulcão produziu bichos de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos.

As lendas e as histórias do passado assim diziam: “A terra foi um vulcão que parou a sua erupção, é um vulcão morto. Em alguns lugares ainda está vivendo, e por isso, de quando em quando, aparece. Nós somos filhos deste vulcão e, por isso, aqui estamos, até que tenhamos uma solução do por que desta situação, de aqui estarmos vivendo sem ninguém saber o porquê desta vida, sem ninguém saber dar uma explicação básica desta nossa vida, desta situação infernal. Viver dentro do fogo é viver mal, e por vivermos mal, somos sofredores. Não sabemos o porquê da constituição do nosso ser. Não sabemos o porquê da constituição desta vida. Não sabemos o porquê da constituição deste mundo. Somos aqui uns forasteiros perdidos, uns navegantes sem rumo, por não sabermos o porquê aqui estamos vivendo, por não sabermos por que nem para quê estamos vivendo.”

E assim, as lendas do passado eram lendas românticas. Daí, criando as seitas, as doutrinas e as religiões, formadas de pedaços de lendas, de pedaços de contos, deste ou daquele pedaço de histórias, deste ou daquele pedaço de contos. Foram juntando tudo e criando, aí, as doutrinas, as seitas e as religiões. Enfim, todo esse conjunto foi formado assim.

Vejam quanto tempo perdido, de lutas sem recompensa. A vida da brutalidade, dos viventes do fogo, dos viventes filhos do fogo, como diziam as lendas: “Filhos do dragão. Somos filhos de um grande dragão. Somos filhos de uma serpente que desapareceu, que sumiu, e que encheu o mundo de gente, que se esconde em

outras paragens, que talvez seja um outro mundo, de onde, algum dia, virão dar uma satisfação aos órfãos que aqui ficaram, sem saberem o porquê assim são.”

E assim, as lendas é que foram a base de todas as doutrinas, seitas e religiões.

Então, o mundo, hoje, chega ao seu complemento final. Estes pedacinhos de história do passado não se pode deixar de dar um toque neles, para que sintam e conheçam, mais ou menos, como nasceu o princípio dessa filosofia do fogo, dessa ciência do fogo, desses romantismos da serpente e do rei de toda a gente, que diziam ser o dragão. O dragão que sumiu para outras paragens e que um dia apareceria para dar uma satisfação.

Essas histórias encabulavam e emocionavam os “paqueras” são termos daqueles tempos de outrora. “Paqueras” queria dizer: pessoas que admitiam tudo, que acreditavam em tudo, que aceitavam tudo que parecia ser o que não era e que nunca foi.

Hoje, não estamos mais na época dos “paqueras”. Hoje estamos na época dos aflitos, dos desesperados, do desespero, da loucura, do “salve-se quem puder”.

Os loucos se atirando uns contra os outros, perdendo o equilíbrio.

O desespero impera de tal forma, que chegaram ao auge de procurar o certo e não o encontraram. Daí, então, o desespero; é a época presente.

Procuravam a verdade das verdades e não a encontravam.

Procuraram na ciência e não a encontraram. Então, o que é que aconteceu? Ficaram todos desesperados, loucos, desvairados, desequilibrados, desentendidos e furiosos. Perderam o amor à vida, perderam o amor ao seu próximo, perderam o amor a tudo, por não encontrarem o que desejavam. Procuraram encontrar a base de onde vieram e para onde vão, coisa que ninguém nunca pôde responder. “- De onde eu vim? Ninguém sabe! Para onde eu vou? Ninguém sabe! Qual é a minha origem? Ninguém sabe! Então, o que é que sabemos? O que é que estamos fazendo aqui? Por que estamos aqui? Ninguém sabe responder!” Então, aí vem o delírio. “- Não temos com quem contar, com quem nos agarrar.”

Está aí o desequilíbrio total. Enquanto eram “paqueras” iam engolindo as papagaiadas, todas as histórias e todos os contos. Mas, vieram se lapidando e acabou-se a fase dos “paqueras”. Acabando-se a fase dos “paqueras”, entraram à procura de uma realidade absoluta, e esta realidade absoluta não correspondendo, com base e com lógica, entraram então no desespero. Daí, o desrespeito a tudo e a todos. Brutalizando-se pelo desespero. Agoniados por estudarem, estudarem, estudarem e ficarem na mesma, sem solução, vindo daí o desequilíbrio. Não mantiveram uma base para se basearem, para daí, então, existir o equilíbrio.

Hoje, chegando o Conhecimento verdadeiro da origem de todos, e todos, agora, sabendo de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, porquê vão e como vão.

Então, hoje, chegando o equilíbrio, por terem o verdadeiro conhecimento, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Hoje, encontrando o conhecimento básico, com a verdade lógica, para se basearem e serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. É isto que todos estão procurando há muito, e agora, está aí, em mãos de todos, a fase que entrou, a Fase Racional, a fase do verdadeiro mundo do Aparelho Racional, a Fase Racional. A Fase Racional é uma fase diferente da fase de animal Racional.

Então, agora sim! Está aí o equilíbrio de todos, o que todos procuravam: a paz de todos, a alegria de todos, a felicidade verdadeira de todos. Dentro da Fase Racional, todos sendo orientados Racionalmente.

Agora, todos com os Livros nas mãos, para serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Na fase de animal Racional nunca puderam encontrar o que procuravam, e daí, o desequilíbrio e o desespero dessa vida infernal.

Agora, todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos e todos sendo orientados, não precisando mais viver de experiências, como bicho, como animal. Ninguém mais vivendo de experiências, experimentando para acertar ou não. Todos sendo orientados e tudo dando certo na vida de todos, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e acabando-se todas as experiências.

Experiências era quando estavam na fase de animal Racional. Então, eram livres-pensadores. Era a fase inconsciente, a fase do desequilíbrio. Agora, não! Agora estão na Fase Racional, a fase consciente, a fase do equilíbrio, por serem orientados pelo seu verdadeiro

Mundo de Origem. Todos recebendo todas as orientações precisas, para que tudo dê certo na vida de todos. Certo sim, Racionalmente!

Na fase de animal, todos tinham que viver mal, por serem livres-pensadores. Viviam de experiências, todos desorientados, todos experimentando para acertar ou não. Todos em dúvida de tudo, porque o animal é assim mesmo, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, porque é desequilibrado. O animal não tem confiança em si mesmo, nem tem confiança em ninguém. E do animal. Por ser desequilibrado, é negativo e inconsciente. Daí, a multiplicação do sofrimento, por virem nesse desequilíbrio, por virem vivendo nesse desequilíbrio e na multiplicação dele.

Chegaram a um ponto que caíram todos no vazio. Estão completamente vazios, e daí o desespero de todos e a desorientação. Todos à procura do rumo certo e vendo que esse rumo é um rumo completamente errado, é um rumo que não acerta coisa nenhuma, é um rumo sem base, é um rumo sem lógica. Então, caíram aí no vazio, caíram no ridículo, e ficaram todos tontos, loucos varridos, e por isso, a multiplicação dos desatinos, o desrespeito e a ferocidade.

Chegaram à situação gravíssima de “salve-se quem puder”. Ninguém tendo mais garantias. Todos vivendo com medo, assustados, assombrados, esperando a todo momento, a toda hora, uma surpresa desagradável. A vida chegou a esse ponto de desequilíbrio, porque não encontraram o caminho certo, encontraram tudo vazio. Enquanto eram “paqueras”, na fase de animal Racional, estava tudo muito bem, mas a fase acabou-se, e aí, agarrar-se e contar com quem e onde? Com ninguém!

E assim ficaram todos, de Herodes a Pilatos. Entrou o mundo em colapso, em desentendimento e desequilíbrio, faltando pouco para se comerem uns aos outros. Todos numa situação desta: nervosos, raivosos, rancorosos, porque acabou o respeito a tudo. Caiu tudo no ridículo. Brutalizaram-se e decepcionaram-se com tudo que parecia ser e não é, com tudo que pensavam ser e não é, com tudo que julgavam ser e não é. O desespero é o que está aí, dentro do mundo inteiro. Suicídios em massa, enfim, as ruínas se multiplicaram, as selvagerias, as monstruosidades, enfim, tudo de mal a pior.

Agora, está aí a fase do equilíbrio do Aparelho Racional, para que todos sejam orientados e voltem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, a alegria de todos é muito grande, a satisfação de todos é muito grande, por encontrarem a estrada certa, o rumo certo, a Estrada Racional, a Fase Racional, a fase do seu verdadeiro equilíbrio Racional em todos, e todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam que as causas do sofrimento são várias, mas a causa principal foi a fase de animal Racional ter se acabado, porque tudo que tem princípio tem fim. A fase acabou-se e não conheciam a fase que entrou, porque a divulgação que fizeram foi muito insignificante, não deu para que todos tomassem conhecimento.

Dessa forma, caíram todos no vazio e, desse vazio, nasceu então a revolta dos desiludidos de tudo, por não encontrarem o verdadeiro apoio em coisa alguma, por não encontrarem a verdadeira base e a verdadeira lógica.

Então, sentiram-se perdidos, e daí o desequilíbrio, a revolta e o desrespeito a tudo. Revoltados por já de muito

todos viverem enganados. Enquanto eram “paqueras” viviam todos à espera, viviam todos na esperança. Mas é que nem todo o tempo iam viver como “paqueras”. Por causa da lapidação, do progresso da lapidação, é que foram se lapidando, lapidando, lapidando, até chegarem numa situação de encontrarem tudo vazio. Então, dizendo: “- Nada funciona certo! Olha! Aqui tudo é mentira! E agora? Qual é o rumo certo? Não temos! Onde está o rumo certo? Ninguém sabe!”

Então, está aí o desequilíbrio. Ninguém conhece o certo, ninguém sabe o certo, e por isso, o desrespeito como aí está. Não há respeito mais! Cadê o respeito? Entraram todos em colapso, e daí, surgiram os aventureiros, dizendo o seguinte: “- Isto aqui é dos mais espertos. Vamos aventurar para tirar melhor partido.”

Muitos, nas suas aventuras malbaratadas, porque são sempre malbaratados; daí as brigas, os choques, as lutas, as guerras, enfim, a miséria das misérias.

Tudo isso, por chegarem a um ponto de encontrarem tudo vazio. Vazio quer dizer: não encontraram o rumo certo. Estão à procura do rumo certo até hoje. Todos à procura do rumo certo. Então, perguntavam: “- Onde está o rumo certo? Não sei! Quem é que está certo? Não sei! Quem é que prova o certo? Ninguém!” Caíram no ridículo. Caíram no ridículo e os males se multiplicaram, as confusões não cessaram. Enquanto existia respeito, ia tudo muito bem, viviam mais ou menos em paz. Mas, depois que perderam o respeito a tudo, acabou-se a paz.

Tudo isso, por causa da evolução, da lapidação, da ciência.

Chegaram a um ponto sem saída. Ficaram paralisados. Ninguém sabia responder ao certo o porquê do mundo. Ninguém sabia responder ao certo o porquê da vida de todos. Ninguém sabia responder ao certo de onde todos vieram, como vieram, e para onde todos vão.

Caíram no ridículo, como quem diz: “- A vida pertence aos aventureiros. Vamos aventurar para ver se conseguimos o que desejamos.” Aí está o mundo, cheio de aventureiros. Todos com as suas aventuras. Todos querem ser grandes, não querem ser pequenos. Todos têm vontade de ser grandes e não querem ser pequenos. Tornando-se assim, todos materialistas, pelo embrutecimento, por não terem uma explicação básica do porquê da situação do mundo e do porquê da situação de todos. Agora, está aí em suas mãos, a explicação básica, de onde todos vieram e para onde todos vão, o porquê do “tu” e o porquê do “eu”.

Vejam as causas que geraram o desequilíbrio e a destruição do ser humano. Por isso, a vida chegou nesse ponto calamitoso, de ninguém saber o que fazer para conter o desequilíbrio. Os desatinos e os desvarios vão por aí, universalmente. Ninguém sabe como conter essa onda de desinquietação.

Está aí, mais ou menos, o porquê do tufão de ruínas que assola o Universo. Todos com medo das catástrofes, das guerras, das revoluções e das brigas aí da natureza.

Agora, quem te viu e quem te vê. Estás dentro da Fase Racional. E por isso que tu já mudaste tanto assim! O que tu eras? Como tu eras? Como tu és hoje? Tão diferente do que eras, porque estás dentro da Fase Racional. Quando estavas dentro da fase de animal eras

um bicho, eras uma fera, pensavas completamente diferente.

Hoje, que mudança tu fizeste! Como do preto para o branco! Eras sujo, na fase de animal, e hoje és limpo, porque estás na Fase Racional, estás dentro da Fase Racional. Mudaste muito! Estás diferente, muito diferente mesmo. Nota-se que não és mais aquele que eras.

Assim é tudo, assim serão todos. Vão mudando sem sentir, sem sentir, sem sentir, sem sentir até atingir o ponto principal, que é ser um Aparelho Racional. Vão mudando, mudando, mudando, modificando-se, mudando até atingirem o ponto principal, que é o de Aparelho Racional, por estarem dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional.

Vejam que grande modificação todos vão fazer, no conhecer o que estão conhecendo, no conhecer o que tu já conheces.

Portanto, persistência na leitura, porque estão quase alcançando a meta desejada, que é a Vidência Racional. Estão quase alcançando. Falta muito pouquinho para alcançarem a Vidência Racional. Com a persistência na leitura, lendo e relendo, vem o desenvolvimento Racional. No reler, estão se desenvolvendo Racionalmente.

Então, estão quase alcançando o ponto desejado, que é a Vidência Racional. Com a Vidência Racional vêm a Luz Racional noite e dia, dia e noite, vêm o MUNDO RACIONAL, vêm os seus irmãos, falam com eles e conversam com eles pessoalmente. Estão quase alcançando a Vidência Racional. Vê como tu eras e como tu és. Que mudança grandiosíssima tu fizeste!

E assim, para tudo “chega o seu dia, para tudo chega a sua hora. Ninguém cresce em um dia, leva tempo para crescer, leva tempo para aprender, leva tempo para conhecer, leva tempo para aprender a falar, leva tempo para estudar e saber alguma coisa. Assim é tudo. Para tudo é preciso tempo. E o fator tempo. Mas, muitos, ainda não plantaram a semente e já querem comer o fruto.

Hoje, todos já brilhando Racionalmente, na Estrada Racional, amparados pelo MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL, iluminados pela Luz Racional. Todos brilhando Racionalmente, noite e dia, dia e noite, em multiplicações de melhoras de tudo, de melhoras em tudo, Racionalmente.

Vejam que todos estão completamente emocionados por tudo que estão conhecendo de Racional. Não conheciam nada de Racional, não conheciam coisa alguma de Racional. Conheciam somente o que era do animal, da fase de animal Racional, da fase da brutalidade, da fase da estupidez, da fase da ignorância, da fase da intolerância, da fase de tudo de ruim, para a lapidação do animal Racional. O melhor mestre do animal é o sofrimento! Ninguém aprende sem sofrer, e por isso, para tudo depende de um pouco de esforço, de sacrifício e de força de vontade.

Hoje, todos brilhando Racionalmente, todos mudados Racionalmente, porque não estão mais na fase de animal, na fase do desequilíbrio, na fase do peso elétrico e magnético.

Hoje, já se encontram mais aliviados, bem aliviados. Todos querendo alcançar a Meta Final, a meta desejada,

que é serem imunizados. Imunizado é como já sabem: imune às influências do elétrico e magnético. Estão se preparando para isto, e para isto é necessário apenas a persistência na leitura.

No MUNDO RACIONAL todos em festa, porque estão vendo todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Estão vendo todos de regresso para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo eterno, o mundo dos puros, limpos e perfeitos.

A vossa vontade era já estar aqui, e já estão, porque já estão na Estrada Racional, a caminho do MUNDO RACIONAL. Mas, muitos, pensam assim: “- Antes eu já estivesse lá.” Está bem, mas não pode ser assim. Tudo tem a sua hora e chega o seu dia.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na fase de animal Racional, na fase da inconsciência, na fase do desequilíbrio, na fase das injustiças da natureza, de todos os jeitos e de todas as formas.

A fase do animal Racional é a fase do bruto. Vence o bruto, como estão vendo a brutalidade das guerras, a brutalidade das brigas, e assim sucessivamente.

Hoje, todos a caminho da verdadeira paz, da verdadeira harmonia, da verdadeira alegria, da verdadeira felicidade, dentro da Fase Racional. Tudo belo, tudo bom, tudo lindo, tudo brilhando Racionalmente.

Hoje, todos a caminho da sua casa verdadeira, que é o MUNDO RACIONAL, a casa verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos felicíssimos. Hoje, todos têm com quem contar, que é com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Hoje, todos têm onde se agarrar, que é com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Hoje, tudo é belo, tudo é lindo, porque tudo é Racional. Na vida em que viviam, na categoria de animal Racional, viviam brutalizados.

Hoje, quando pensam na categoria de animal Racional, ficam até apavorados e dizendo: “- É verdade! Vivíamos porque tínhamos vida, mas, muitas vezes, perdíamos a vontade de viver. A categoria de animal não é brincadeira, a vida é turbulenta, cheia de altos e baixos. Vivemos aprendendo a vida inteira, para no fim ficarmos na mesma, como todos estavam na mesma, e não sabíamos por que vivíamos.”

Assim, todos agonizando e dizendo: “- Somos uns verdadeiros farrapos desta natureza e, por sermos farrapos, não sabemos o porquê dela. Dependemos de tudo dela e não sabemos o por quê. Vivemos iludidos. Vivemos de ilusões. Que vida estúpida é esta vida misteriosa! Vivemos todos encabulados com a vida. Vivemos todos nos queixando da vida. Uma vida cheia de queixumes, cheia de horrores e pavores. Esta fase de animal, a fase verdadeira do mal, não podia ser de outra forma, porque nada de certo ninguém sabia.

Hoje, estamos conhecendo o verdadeiro certo e ficamos até abalados quando pensamos no passado. Que tristeza é a vida do animal Racional! Nós éramos animais sem sabermos por que éramos animais. Tudo nos atormentava, até o viver nos incomodava. Tinha horas que o desequilíbrio era tal, que a vontade era não viver, porque

viver somente para sofrer, perde-se até a vontade de viver. Uma vida tormentosa, de falsas realidades. Fizemos das aparências a verdade, e todos vivendo de aparências e de ilusões. Tínhamos mesmo de viver, em certas horas, porque tínhamos vida, mas vinham os arrependimentos de viver, porque a vida não correspondia ao viver. Tanto sofrimento por todos os lados. Todos sofrendo sem saberem por quê. Todos se queixando, todos agonizando, e ninguém sabia dar uma explicação, e ninguém sabia o por quê.

Hoje, estamos cientes e sabedores do porquê de tudo isso, porque estávamos na fase de lapidação do animal Racional. E por estarmos sendo lapidados é que o sofrimento vivia agarrado a todos. Vivíamos todos cheios de preocupações. As preocupações eram uma verdadeira consumição de vida.

Hoje, estamos cientes de que tudo isto é porque a lapidação do animal Racional está em multiplicação. Agora sabemos o porquê de tudo isto, por estarmos na fase da maior felicidade do mundo, a Fase Racional. Estamos libertos dos augúrios da vida do animal Racional, porque a sua fase já terminou e estamos dentro da Fase Racional.”

No mundo, todos em festas, e não é para menos, devido todos terem certeza que nesse mundo não vão mais nascer. Nasciam aí sem saberem por quê. Viviam como animal sem saberem por quê. Viviam mal, como uns sofredores, sem saberem por quê. Era uma vida de aventuras fracassadas, para tudo acabar como principiou, para tudo acabar em nada.

O animal desejava somente uma coisa: a paz e a felicidade que ninguém tinha. O desassossego se

multiplicava e os horrores da vida também. Todos vivendo por terem vida, guerreando a vida inteira para se defenderem dos males da vida, sempre tragados por eles e muitas vezes dizendo: “- Que vida! Mas que vida! Vivemos nos esforçando a troco de nada, pois a vida não tem garantias, e daqui a um pouco a vida acabou em nada. Estamos nos sacrificando, nos esforçando, a troco de nada.”

Sim! Quem luta pelo nada não está adiantando nada! Que valor tem o nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. Então, que consciência é essa? Isso não é consciência! Ninguém tem consciência. Se tivessem consciência, não viviam dando valor àquilo que não tem valor, o nada. Mas, por serem inconscientes, são animais, e o animal não sabe o que faz. E por não saber o que faz, é que dá valor ao nada, como coisa que o nada tudo fosse. Vivendo nesse labirinto a vida inteira, sem entenderem o labirinto, por estarem na categoria de animal sem saberem por quê.

Então, se o animal não sabia o porquê era um animal, como é que podia saber viver certo? De maneira alguma! Para o animal, o nada tudo era, por ser inconsciente. Para o Racional, o nada não representa nada. Para o animal, o nada tudo é, como sempre tudo foi, por não saber fazer o verdadeiro julgamento do nada. Se soubesse fazer o verdadeiro julgamento do nada, não ia dar valor ao nada, não ia dar valor àquilo que não tem valor. Que valor tem o nada? Nada! Porque o nada, nada é, e por nada ser, acaba em nada.

Viviam todos sob uma matemática e não sabiam dar uma explicação da matemática. Ficavam todos em contradição com tudo, e daí, as confusões e a multiplicação das mesmas, a multiplicação do sofrimento e da destruição de si mesmos.

QUAL É O VALOR DO NADA? NADA!

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, o porquê desse fracasso, o porquê de serem animais Racionais e não sabiam. Viviam nessa categoria, tão infelizes, tão infelizes, porque o sofrimento era o maior brilhante do dia. Todos sofrendo. Cada qual do seu jeito, de sua forma, de sua maneira, e dizendo: “- É verdade! Nós nascemos aqui só para sofrer. E por que nós nascemos aqui?” Ninguém sabia responder. “- Por que o nosso ser é assim?” Ninguém sabia responder.

Então, o que é que sabiam? Sofrer, sofrer até morrer. Viviam sem terem solução do porquê da vida. Muitos tinham até vergonha de viverem assim e de serem assim. E outros, encantados com a vida da matéria, procurando iludir a si mesmos, procurando matar o tempo com ilusões. Mas, coisa alguma satisfazia, por isso, viviam como verdadeiros insaciáveis. Nunca estavam satisfeitos com o que tinham. Ninguém nunca vivia satisfeito. Sempre insatisfeitos.

Hoje, chegando em mãos de todos a maior satisfação, por saberem o porquê estavam assim, o porquê são assim, o porquê dessa vida e o porquê desse mundo, de onde vieram, a origem do mundo e o fim do mundo. Enfim, todos com a completa solução de tudo e de si mesmos, e

dizendo: “- É verdade! Tanta luta para nada. Queríamos fazer do nada o tudo, como se o nada tudo fosse. Enfeitávamos o nada de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos, para depois termos as maiores decepções e tudo acabar em nada.”

Cadê os tronos dos reis e os tronos das rainhas? Cadê as coroas dos reis e as coroas das rainhas? Acabou tudo em nada. Acabaram-se os reinados, os reis e as rainhas. Acabou tudo em nada. Mas, na ilusão, todos vivendo traídos pelas ilusões, pensavam que tudo eram, pensavam que tudo fossem.

Hoje, cadê tudo isso? Tudo acabou em nada! Cadê os príncipes? Cadê as rainhas? Cadê as princesas? Cadê sua majestade? Cadê os condes? Cadê as condessas? Cadê os marqueses? Cadê as marquesas? Cadê os barões? Cadê as baronesas? Tudo se acabou em nada.

Assim, o que adianta tu manteres a traição de ti mesmo? Vives iludido com as aparências, aparentando o que tu não és. Vives falsamente, fingidamente, hipocritamente, pensando que esse nada tem valor, para mais adiante te desiludires e dizeres: “- O nada, nada é. Eu não posso dar valor àquilo que valor nenhum tem, que é o nada, aquilo que parecia ter valor. Hoje, vejo que estava iludido com a vida do nada, com a vida das aparências, com a vida das ilusões. Iludido completamente, dando valor àquilo que valor nenhum tem. Qual é o valor do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. O que vale este meu sacrifício? O que vale este meu esforço pelo nada? Nada! Então, eu estou vivendo como um animal, dentro da fase de animal, inconscientemente, como um animal qualquer que valoriza o nada, como se o nada tudo fosse, e

vendo a contradição em mim mesmo, que o nada, nada é. Tudo isto, por viver sem saber o porquê desta vida assim ser.”

Vejam quanto fracasso! Quanto precipício! Quanta derrota! Porque o nada, nada é, e por nada ser, o nada acaba em nada.

A Fase Racional é teto verdadeiro do MUNDO RACIONAL. Este teto que ilumina toda esta Fase Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos brilhantemente vivendo. Terminando as experiências. Ninguém mais vai viver inconsciente. A vida inconsciente, do animal Racional, é que era a vida das experiências. Na vida consciente, Racional, não existe experiência, porque todos são orientados sobre todos os pontos de vista, para o progresso Racional. Receberão todas as orientações precisas para o equilíbrio e o redígio angelical Racional.

Na Fase Racional não existem experiências. Ninguém vive de experiências, experimentando para acertar ou não, porque a fase é consciente, a vida é consciente, e, no consciente, não existe experiência. Todos receberão todas as orientações precisas para o desenvolvimento do progresso Racional.

Na vida inconsciente, na fase de animal Racional, por serem inconscientes, viviam todos em experiências, de experiências em experiências, e sempre em experiências para acertar ou não. Viviam às apalpadelas, na dúvida de tudo. Quem vive de experiências, vive na dúvida de tudo, na incerteza de tudo. Tudo isso, na fase de animal Racional, por ser um animal.

O animal nunca soube por que era um animal. Oh! Animal, por que tu és um animal? O animal não sabe responder por que é animal. Então, o que é que um animal sabe? Sabe viver assim, inconscientemente, de experiências em experiências, para acertar ou não, na dúvida de tudo, desconfiando de tudo, assombrado com tudo, com medo de tudo. A vida inconsciente, a vida das experiências.

Na vida consciente, da Fase Racional, não existem experiências de espécie alguma. Todos na certeza de tudo, por serem todos conscientes, por todos receberem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio certo, Racional. Então, na Fase Racional, todos sabem, como estão sabendo, o porquê estão vivendo assim, e na fase de animal Racional, o porquê estavam vivendo assim, como animais.

Vejam que brilhante modificação Racional todos estão fazendo. A fase do bem, a fase em que todos têm prazer e gosto de viver, por saberem o porquê estão vivendo em multiplicações de tudo de bem e de tudo de bom sempre.

Vejam a fase consciente, que é a Fase Racional, e a fase inconsciente, que é a fase inconsciente, que é a fase do animal. O que é que um animal sabe? Falar somente igual a um papagaio. É um papagaio melhorado, porque é um livre-pensador. Na fase de papagaio, somente papagaiadas das mais sórdidas que podem existir. Os papagaios não sabem o que querem, não sabem o que fazem, não sabem o que falam. São uns papagaios que aprenderam a falar, e por aprenderem a falar, pensam que tudo sabem. Aparentemente, nojentamente, sabem mentir bem. Vida de papagaiadas, a vida de aparências, vida de mentiras, porque o papagaio aparenta aquilo que ele não é.

Está mentindo, e por ser inconsciente, é que admite a mentira e aparência como se fosse verdade.

Se fossem conscientes, tinham vergonha de assim serem, mas, por estarem na categoria de animal, basta ser um animal para já estar ridicularizado, na categoria de animal. Um ridicularizado dessa ordem, não tem a verdadeira expressão, e sim, a traição, a expressão fantasiosa, mentirosa, traiçoeira, a expressão fingida, a expressão falsa. Basta a categoria já ser uma categoria bem pesada e ridicularizada, e por isso, cheios de defeitos, cheios de preconceitos e cheios de gestos mórbidos que somente um animal pode usar.

Então, o animal já está ridicularizado pela categoria de animal. Usa o título de Racional, mas, de Racional não tem nada e nunca teve nada a não ser a origem. No princípio das coisas foi dito: a origem é Racional. Então, na categoria de animal Racional, por dizerem que a origem é Racional, usaram o termo, pensando que eram Racionais. A origem, sim, mas o ser Racional, não.

Ser Racional é se estivessem na categoria de Aparelho Racional; então sim. Foi o título que criaram, por dizerem que eram de Origem Racional. Complicaram-se dizendo: animal Racional.

Vejam o ridículo que chegaram, de papagaios melhorados. Melhorados, por serem papagaios de categoria superior aos demais papagaios, de categoria diferente. Vejam que hoje, pelo que sabem, pelo que estão sabendo, são para que se considerem supramente felicíssimos, porque chegou a Fase Racional. Todos dentro da Fase Racional e, daí, passando para a categoria de Aparelho Racional, nascendo então a verdadeira

consciência Racional, e começando a viver Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Daqui a um pouquinho, todos estarão dentro da Fase Racional, porque ninguém mais está resistindo à liquidação da fase de animal Racional que já se acabou. Ninguém está resistindo mais. O sofrimento cada dia se multiplica de uma forma tal, que todos vivem assombrados consigo mesmos, como quem diz: Onde vamos parar com tantas ruínas sobre nós? Será que enlouqueceram? Será que esqueceram que nós somos gente? Será que esqueceram que nós somos humanos?” Sim. Multiplica-se cada vez mais o sofrimento, chegando a um ponto de não terem forças para resistir. Então, caindo todos na realidade e dizendo: “- Tem que haver mesmo uma mudança.” A mudança está aí, é a Fase Racional.

Quem não queria saber, quem não queria pegar o Livro, pelas aperturas da vida, acossado pelo sofrimento, não tem outro remédio. O remédio é entrar para a fase que está imperando, a Fase Racional, para ficar amparado pela fase e viver em paz. Viver bem e não viver mal. Isso se dá com os teimosos, rebeldes e convencidos, que ficam sempre para a última hora, aventurando ainda, para ver se a coisa vai ou não vai. A fase está sendo liquidada e o animal, teimoso como sempre, e, por ser teimoso, sempre sofrendo, cada vez mais, por ser rebelde, sempre sofrendo.

Está aí a fase mais brilhante que chegou na Terra, a fase do Mundo de Origem de todos, a Fase Racional, a fase do verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

O animal é assim mesmo. Não quer hoje, mas quer amanhã. Não aceita hoje, mas aceita amanhã. Não pode hoje, mas pode amanhã.

Não faz hoje, mas faz amanhã. O animal é assim. O animal é desequilibrado, e por ser desequilibrado, não tem palavra. Basta ser um animal para ser inconsciente. O inconsciente não regula, e quem não regula não tem palavra. Hoje diz uma coisa e amanhã diz outra.

A verdade do animal, hoje é verdade, amanhã já não é. Hoje é uma coisa, hoje está direito assim, amanhã já não está direito assim. Amanhã, o melhor é o outro. Depois o outro não é o melhor, o melhor é o outro. O animal é insaciável, é inconstante. Basta ser animal para ser desequilibrado. Hoje não gosta de uma coisa, já amanhã gosta. Hoje não faz isto, por isso ou por aquilo, amanhã está fazendo pior ainda. O animal é assim. Hoje não come isto porque não gosta, amanhã está comendo porque gosta.

O animal é completamente desequilibrado e não tem palavra. A palavra do animal é muito vaga e, por isso, estão aí as modificações. É vaga, porque o animal vem se lapidando, e quem vem se lapidando não está certo. Quem não está certo vive à procura do certo, e por isso, a palavra do animal, hoje, diz que está certo assim e amanhã já não está, o certo já é outro. A palavra do animal, hoje, diz que é bom assim, já amanhã o bom não serve, o bom já é outro.

É muito triste se comentar sobre o desequilíbrio do animal, do papagaio que sempre viveu de aparências, por ser um papagaio. O animal nasceu do nada, e desse nada se formou num tudo aparente, sem saber o porquê desse tudo aparente. Volta ao nada sem saber por que volta ao nada.

Então, o que é que o animal sabe? Somente falar igualmente a um papagaio, e outros, latir, porque são os

malcriados. Esses, já não falam, latem. São os desaforados.

Assim, é muito triste se fazer comentários do animal, mostrando na verdade o que o animal é, o animal Racional. O animal é tão vaidoso que quer ser limpo, puro, perfeito, santo, direito e honesto. Mas, tudo isso aparentemente. Já se viu um ser de matéria, cheio de defeitos e deformado ter todas essas virtudes? Só mesmo muita vaidade do animal! E por ser vaidoso é que sempre os males se multiplicaram. Já se viu na matéria haver perfeição? Já se viu na matéria haver pureza? Já se viu na matéria haver santos? A matéria é de origem do mal! Mas, tudo isso, só mesmo de inconscientes que surgiram do nada, formaram-se em um tudo aparente e fingidamente querem que esse tudo, tudo seja. Esse tudo do nada que acaba em nada. Só mesmo nas entranhas de inconscientes é que cabem esses absurdos todos.

É por isso que a fase acabou e os remanescentes, feitos da fase, estão também em liquidação, para que não sejam liquidados pelas leis naturais da natureza. Está aí a fase de Aparelho Racional, a fase para garantia de todos, a fase do MUNDO RACIONAL.

E assim, sempre foram o que eram. Eram animais Racionais e nunca souberam o porquê eram animais Racionais.

Então, o principal não sabiam. O que é que sabiam? Fingir, iludir e trair. Quem vive de experiências vive fingindo, vive traindo, vive horivelmente, nojentamente, ridiculamente, dessa maneira indesejável. Vive de aparências, por aparentar o que não é. Vive

completamente para a destruição do seu ser, porque quem vai mal, acaba mal, quem vai errado, acaba errado e quem vai certo, acaba certo. Por isso, estão aí as multiplicações das ruínas, para acabar de trucidar o animal. Bombas poderosas para a liquidação de todos, armas poderosas para uma liquidação rápida, para uma destruição em grande escala.

Está aí a liquidação do animal Racional. Está aí os bem-feitos das inconsciências e os malfeitos da fase de inconscientes, da fase de animal. Os animais, pela inconsciência que têm, é que procuram se armar para trucidar uns aos outros. Só mesmo coisa de inconscientes. O inconsciente se torna um irresponsável. O inconsciente é que adota a destruição do seu próximo, porque o inconsciente é um desequilibrado e, por isso, é um inconsciente. Os feitos em destruição são a prova do desequilíbrio. E como se diz: “O louco nunca diz que é louco, sempre diz que é bom”. Os outros é que estão loucos.

Para verem a fase da inconsciência, o cúmulo a que chegou! O progresso do mal, o progresso da destruição. O animal inconsciente tem como um grande progresso aquilo que adota para destruição do seu semelhante.

Vejam a inconsciência ao ponto que chegou! O consciente já pensa diferente. O consciente é o bem verdadeiro sempre e o inconsciente é o mal verdadeiro sempre. Julgam que a inconsciência é consciência. Pensam que é consciência a inconsciência. Então, os feitos e as diversões, para completa destruição, provam a inconsciência, porque somente o inconsciente é que destrói, por não ter consciência. Agora, o consciente não! O consciente é o positivo e o inconsciente é o negativo.

É muito triste um comentário sobre a classificação do animal Racional. Mas, agora, está aí a Fase Racional, para que todos vivam conscientes, alegres, felizes e contentes, por tudo ir dando certo na vida de todos. Na fase de inconscientes, do animal Racional, tudo desacertando na vida de todos. Todos em desacerto. Todos procurando acertar e nunca acertando, procurando o certo e nunca o encontrando, porque o certo do inconsciente não existe. Não existe e nunca existiu. Existe o certo aparente. Esse sempre existiu.

Vejam que agora é que estão começando a serem felizes, por estarem dentro da Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL, e não nessa fase que não tem classificação, a fase do animal Racional que já se passou. Não tem classificação devido a multiplicação do sofrimento, a multiplicação das monstruosidades, a multiplicação de tudo de ruim, do desequilíbrio, dos desvarios, da poluição em todos os pontos de vista. Uma fase em liquidação, pela poluição, pela desagregadora e desequilibrada conjuntura das invenções das artes destruidoras. Por isso, o animal Racional nunca teve sossego. Cada vez mais desassossego, cada vez mais preocupado, cada vez mais aumentando o desequilíbrio. Mas, agora, está aí a Fase Racional, a fase do mundo verdadeiro de origem de todos, da felicidade verdadeira, do amor e da fraternidade verdadeira Racional, a fase consciente.

Isto é um simples comentário da fase do animal Racional que se acabou, mas ficaram os seus feitos que são os animais Racionais.

A fase de animal Racional já se acabou há muito. Houve uma infinidade de fases que já se passaram, e por isso, não se lembram mais das velhas tradições. Tudo

tinha que chegar no seu lugar verdadeiro e, por isso, entrando agora a Fase Racional. Esta fase é a fase do MUNDO RACIONAL. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Quem estiver fora desta fase, que é a fase consciente que entrou a governar, quem não estiver com esta fase, protegido por esta fase, protegido pelo MUNDO RACIONAL, orientado pelo MUNDO RACIONAL, quem não estiver dentro desta fase, a fase consciente, está por conta da fase em que os seus feitos estão em liquidação.

A fase de animal Racional já foi liquidada, já se acabou, todos os seus feitos que aí estão, estão em liquidação. Vejam a desagregação que vai pelo mundo afora, o desequilíbrio, o descontentamento e as loucuras, os desvarios. Enfim, uma calamidade! Porque a fase de animal Racional se acabou. Tudo que foi feito pela fase está em liquidação.

Então, diante das modificações naturais da natureza, não podem ir contra o fator natural. Quem for contra o fator natural, está indo contra si mesmo, está malhando em ferro frio, regredindo cada vez mais, regredindo de uma forma tal, para ser destruído a qualquer momento sem esperar, porque está completamente desprotegido de tudo. Por isso, está aí essa situação calamitosa de “salve-se quem puder”. Mata-se à-toa, mata-se por nada. Ninguém tem garantia, não tem segurança. Enfim, uma situação de multiplicação de desequilíbrio. Para verem que os esforços da ciência nada adiantaram. Se adiantassem não chegariam a esse caos de calamidade universal, de calamidade pública, universal. As monstruosidades se multiplicaram, as selvagerias idem, o desassossego, o tumulto, as guerras, as brigas, as confusões e os desentendimentos. E a natureza esfacelando vidas.

Vejam que nada adiantaram os esforços artificiais, porque a ciência é arte e a arte é uma coisa aparente, não é uma coisa verdadeira. Desta forma, nada, absolutamente nada, adiantaram os estudos artificiais. A ciência nada adiantou, pelo contrário, só piorou, só ajudou a regredir, a destruir e a multiplicar a destruição.

Por ser uma arte, uma arte destruidora, a ciência filosófica e científica só concorreu para o desequilíbrio do povo universalmente, como está aí a prova das provas. Ninguém tem garantia, é o “salve-se quem puder”. Piorou tudo. Multiplicaram-se as monstruosidades, multiplicou-se o esfacelamento, multiplicaram-se as guerras que se amiudaram, as confusões, as brigas, a destruição dos seres com máquinas bélicas criadas para uma destruição fulminante.

A ciência só prejudicou, porque a ciência é arte e arte produz desastres. Aí está a vida desastrosa, o esfacelamento promovido pelos desastres. Ninguém tem sossego, ninguém tem paz. Então, o que adiantou a ciência filosófica? Só prejudicou todos. Levou todos para o caos, como aí estão. Todos dentro de um abismo, de um inferno. Ninguém se compreende, ninguém se entende. A multiplicação das confusões, as guerras e os choques de uns contra os outros. Uns odiando os outros. A malquerença, o fingimento, a traição, a falsidade e a multiplicação da mortandade.

A ciência filosófica e científica, por ser uma arte criada pelo homem, produziu um tufão de angústia, como aí está. Porque tudo isso é feito de seres imperfeitos, cheios de defeitos, que são os animais Racionais inconscientes. Não podiam e nem podem fazer nada para o bem de ninguém, como nunca fizeram, por serem animais

inconscientes. Ciência é filosofia de animal, de inconsciente, que, por ser livre-pensador, não vê que o pensar é vago, é de quem está variando.

Então, criaram a ciência, inventaram a ciência, essa arte de inconsciente, para ver se endireitavam e aperfeiçoavam a humanidade, o mundo. Ficou tudo só na vontade, tudo ao contrário, como estão vendo. Todos sonhando, vivendo de esperanças, com a barriga cheia de histórias e contos inconscientes. Esses sonhos, onde tudo ficou no sonho, para formação de uma boa gente. Cadê a boa gente? Se não há mais respeito a coisa alguma?

Vejam como se iludiram, por serem inconscientes, julgando que a ciência filosófica e científica fosse fazer do mundo, de todos, um brilhante paraíso, e o sonho foi ao contrário. Um sonho de sofrimento, de desespero, de lágrimas e dor. A multiplicação da desunião de todos, da ferocidade de todos e do desequilíbrio de todos.

Vejam como o animal Racional, por ser animal, não tinha a verdadeira consciência para saber o que estava fazendo. O animal é um inconsciente, livre-pensador. O que é que podia fazer de bom e de bem? Coisa alguma! E por isso, estão aí as provas universalmente. Todos penando, todos sofrendo, todos sem paz, todos em agonia, porque ciência é arte e arte só podia produzir desastres - é o que se vê por aí: o desastre do mundo. A vida desastrosa, a vida do fingimento, da prosa, da traição, da ambição, do orgulho, da ganância, da inveja e do ciúme.

Então, que benefício trouxe a ciência inconsciente do animal? Benefício nenhum! Somente a multiplicação dos males, a multiplicação da destruição de si mesmos, a multiplicação das guerras e das injustiças, enfim, do

sofrimento monstruoso. Na categoria que estavam, de animal Racional, não podiam de maneira alguma abolir o sofrimento, porque o animal não sabe porquê que é um animal, não sabe o que está fazendo. Estava sonhando, pensando que estava fazendo o bem, que ia fazer o bem, mas a arte científica, porque a ciência é arte, só produz desastres.

Está aí a desastrosa vida universal. Todos pensando que sabem, sonhando que sabem e o sofrimento provando ao contrário, que ninguém nada sabe, por isso, desilusões, e os cientistas acabam como acabam. A maioria loucos, e outros se suicidando, provando o grande mal da ciência, porque ciência é uma arte destruidora como outra qualquer arte. A arte é um mal e, por isso, produz o mal, produz desastres. Está aí a vida desastrosa dos inconscientes, provando como a ciência é uma arte destruidora. Tudo isso nasceu na fase inconsciente, na fase de animal Racional, do livre-pensador, do sonhador, do pesquisador.

Vejam que o mundo estava entregue à sua própria destruição, por os seres se basearem em artes destruidoras. Se a ciência trouxesse o bem de todos e a felicidade de todos, todos já há muito seriam felizes e viviam em paz. Mas, por ser de efeito contrário, é que chegaram a essa situação de “salve-se quem puder”.

A ciência articulada por papagaios, brilhantes faladores. Os papagaios, com a sua papagaiada, o que é que arranjam? A dor e a destruição de todos, o desequilíbrio de todos, como está aí provado. O inferno em vida de todos, como aí está provado. Ninguém tem sossego, ninguém tem garantias, ninguém tem com quem contar, ninguém tem aonde se agarrar. Matam-se grandes e pequenos, pessoas ilustres e pessoas boníssimas. Quem é o

culpado disso? A ciência filosófica e científica, que é a arte em destruição do animal Racional, como aí está provado.

Se a ciência valesse, todos estariam bem; todos viviam bem. Ninguém vivia mal, porque a ciência filosófica e científica resolveria os males de todos. Por ser uma arte destruidora é que estão aí as provas. Todos iludidos com esse falso saber e sendo vítimas desse falso saber, sendo destruídos por esse falso saber. Sonhando e vivendo assim, hipocritamente de aparências. Todos aparentando o que não são, com essas verdades aparentes, malabaristas, articuladas pela ciência científica e filosófica. Arte destruidora dos seres, como está aí a liquidação do animal Racional.

Esse é o saber impostor, são as falsas verdades. Aparências não são verdades, mas quiseram fazer das aparências verdades, e o resultado está aí, é o “salve-se quem puder”. Todos vivendo com medo, todos vivendo sobressaltados, todos vivendo desconfiados, todos sofrendo, sem garantias. A vida tornou-se um inferno. Ninguém tem sossego, ninguém tem paz. Não sabem o rumo a tomar para endireitar e contornar a situação calamitosa universal.

Estão aí os brilhantes efeitos da ciência filosófica e científica, que botou todos nesse degredo infernal. Todos pensando que estão certos e o sofrimento provando que todos estão errados. A multiplicação do sofrimento provando que todos estão enganados. A multiplicação das ilusões provando que todos estão completamente traídos por esse saber que devia ser de outra maneira.

Vejam a calamidade universal! Os povos sempre em lutas. As brigas não cessam, as guerras se multiplicam e a

confusão é reinante. Ninguém sabe o que quer, ninguém sabe onde está o certo. Todos à procura do certo e todos por encontrarem o certo. Todos à procura de acertar e o sofrimento se multiplicando.

Então, a ciência só serviu como uma arte para a destruição dos seres, como está aí provada a liquidação do animal Racional. Multiplicaram-se as moléstias. A poluição se multiplicando em todos os setores da vida de todos, de pior para pior. Todos à procura do melhor e o pior sempre em multiplicação. A poluição destruindo tudo e todos. A atmosfera poluída, as águas poluídas, os vegetais e os cereais poluídos. Afinal, a multiplicação do envenenamento da natureza, pela multiplicação das artes destruidoras.

A ciência é arte, é uma arte inventada, criada e idealizada pelo animal Racional, pelo animal que vive mal e que não sabe por que vive mal. O mal não podia criar coisas boas, inventar coisas boas nem idealizar coisas boas. Do mal só podia surgir a multiplicação do mal. Eis a razão do sofrimento de todos e da multiplicação do mesmo. Até hoje todos à procura do certo e tudo por acertar. A ciência falando em certo, julgando estar certa e sempre a multiplicação dos desacertos.

Tudo isso foi uma fase medíocre pela qual passaram, a fase de animal Racional, que está em liquidação. Não chegará a sua liquidação total, porque já entrou a Fase Racional que veio substituir a fase de animal Racional. Então, todos, agora, dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, a fase consciente, a fase em que todos serão orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Então, agora, sim! A multiplicação do bem. Do bem verdadeiro, do bem Racional e não do bem aparente aí do animal inconsciente. Vejam esse grande reinado de ilusões. Todos vivendo de ilusões, todos vivendo iludidos, todos vivendo fantasiados, horivelmente dessa maneira, selvagemmente. Agora, tudo amadureceu e todos aí com a estrada certa, com a Estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Agora, todos felizes, contentes e dizendo: “- É verdade! Como vivemos enganados com tanta coisa que parecia ser certo e hoje está provado que nunca existiu coisa alguma de certo.” Sim, porque o certo aparente nunca foi certo. Aparenta ser certo, mas não é certo. Então, era uma vida de pesquisas a vida inteira, para ir para pior sempre, como está aí a multiplicação do sofrimento de todos. Tudo por ser fator natural, por serem de uma fase que vinha sendo lapidada.

Todos sendo lapidados na fase de animal Racional e quem está sendo lapidado não está certo, está por acertar. Por isso, tudo por acertar, todos no mundo por acertar, como aí estavam, com a multiplicação de todas as ruínas. Trabalhando todos contra a si mesmos. Trabalhando todos para a destruição de si mesmos. Esse, o grande equilíbrio que a ciência deu aos povos. Trabalhando todos para a ruína de si mesmos, como aí está provado e comprovado.

Vejam a luta do animal Racional! A luta do nada pelo nada, por nada de certo saberem. Por isso, tudo acabando em nada, e não sabendo, como não sabiam, o porquê desse nada. Não estavam adiantando nada com as lutas do nada, porque tudo acabava e terminava em nada, como sempre,

e não sabendo, como não sabiam, o porquê desse nada. Então, perguntavam: “- Por que lutamos pelo nada?” Ninguém sabia responder. “- Por que não estamos adiantando nada? Por que tudo acaba em nada? O que adianta lutar pelo nada? Nada! Então, estamos perdendo, lutando contra nós mesmos, numa luta sem proveito algum. Não estamos adiantando nada. Estamos remediando por não estarmos adiantando nada. Lutar pelo nada para quê? Se tudo acaba em nada?”

Hoje, chegando a revelação do porquê de tudo isso e o porquê dessa situação caótica em que o povo enfurecido já não sabe o que vai fazer, por isso, uns contra os outros. As barbaridades, as desumanidades, as monstruosidades. Mata-se à-toa, mata-se por nada, mata-se por asneiras, por bobagens. Enfim, um desequilíbrio infernal, uma situação calamitosa, de “salve-se quem puder”. O mal se multiplicando sempre sem poderem contê-lo, sem saberem o que fazer, e perguntavam uns para os outros: “- Que rumo devemos tomar? Ninguém sabe dizer!” O rumo certo e ninguém sabe dizer, porque ninguém sabe onde está o certo. Ninguém nunca soube e, por isso, à procura do certo até hoje e sempre por encontrar o certo.

Agora sim, está aí o certo, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Está aí a fase para amparar e proteger todos. Todos sendo orientados e todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, está aí o certo, a fase consciente, a Fase Racional. Na fase inconsciente, na fase de animal Racional, nunca que poderiam encontrar o certo, como nunca encontraram o certo. Até hoje, na fase inconsciente, estão à procura do certo. Encontraram o certo aparente que

traíu todos e, por isso, chegaram nessas condições de calamidade universal. Esse certo existe, como todos ousam dizer: “- Eu estou certo.” Vem o outro e diz: “- Eu estou certo.” Chega outro e fala: “- Eu estou certo. Ah! Eu estou certo.” E o certo inconsciente, e por ser inconsciente, todos sofrendo. E o certo do sofrimento que fala inconscientemente que está certo e o sofrimento prova que não está certo. Se estivesse certo ninguém sofria. Por ninguém estar certo é que todos sofrem. Mas, o inconsciente aprendeu, como papagaio, a falar em certo.

Então, todos dizem que estão certos: “- Ah! Eu estou certo no meu ponto de vista. Ah! Eu estou certo. Ah! Eu estou certo, por isso ou por aquilo. Ah! Eu estou certo. Nós vivemos certo. O certo é este, o certo é aquele.” Porque aprenderam a falar em certo. Já viram um sofrimento, que não sabe de onde veio nem para onde vai, que não sabe por que é um animal Racional, que não sabe porquê vive sofrendo nessa vida de sofrimentos e de ilusões, saber o que é certo? Mas os papagaios que aprenderam a falar em certo e pensam que estão certos, os criminosos, dizem que estão certos e os loucos dizem que estão certos.

Todos dizem que estão certos, todos sofrendo e todos errados. O sofrimento provando a todos completamente o contrário, que todos sofrem, que todos são sofrimentos.

Para ver a mania dos papagaios, são sofrimentos e estão dizendo que estão certos e renegando o sofrimento sempre.

Assim sempre foi a vida do animal inconsciente, vivendo e dizendo que está certo, procedendo mal e dizendo que está certo, vivendo como um animal e dizendo que está certo, sem saber o porquê é um animal,

sem conhecer o porquê de sua origem, sem conhecer a sua origem, e tem coragem de dizer que está certo, porque aprendeu a falar como um papagaio.

E assim, a vida das aparências, a vida das papagaiadas, a vida dos papagaios, que é a vida do animal Racional, a vida do inconsciente: sofrer sempre e penar sempre. Se fossem certos, ou para estarem certos, era preciso que estivessem aqui, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos. Já foram certos quando aqui estavam, quando aqui viviam. Eram puros, limpos e perfeitos, mas quiseram entrar pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, pelo livre-arbítrio e pela livre e espontânea vontade, e foram dar esse passeio aí desse jeito, nessa vida de mortais, para saberem que não são daí esses Racionais, do MUNDO RACIONAL. Por isso perdem a vida sem querer perder, para saberem que essa não é a verdadeira vida. A vida verdadeira é a vida Racional, no MUNDO RACIONAL. A vida eterna, de puros, limpos e perfeitos, como já foram.

Agora estão na Estrada Racional, de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora sim, é que vão viver felizes e contentes Racionalmente. Agora sim, está aí a multiplicação do bem, a multiplicação de tudo de bom, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Agora sim, é que encontraram o certo dos certos. Agora sim, é que vão chorar de alegria, de emoções e de satisfação. Agora sim. E não como estavam, na categoria de animal Racional, sofrendo sempre para se lapidarem, para que deixassem um dia de serem animais. Agora, está aí a Fase Racional, a fase consciente, para deixarem de serem uns animais inconscientes.

Tudo tinha que chegar o seu dia de solução. E chegou! A solução é a Fase Racional, para que todos voltem para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e saiam daí, desse caos de lama. Matéria é lama, miséria infernal, onde todos procuram se livrar do mal e sendo sempre vítimas dele, nessa vida de animal Racional.

Então, a ciência foi um paliativo desse degredo. Um paliativo aparente para multiplicar o sofrimento sempre, por ser uma arte destruidora.

A vida era um mistério quando estavam na categoria de animal Racional. Nessa categoria, faziam mistério de tudo. Mistério da vida, mistério do porquê da vida, mistério do mundo, mistério do porquê do mundo. Existiam muitas lendas, muitas histórias, muitos contos, para passar tempo.

Hoje, já saíram fora dessa fase misteriosa, a fase de animal Racional. O animal Racional fazia mistério do porquê era um animal e considerava misterioso o seu ser.

Agora, acabaram-se os mistérios, porque está aí o porquê dessa fase de animal Racional, o porquê do mundo e o porquê da fase que já entrou há muito a governar o mundo, que é a Fase Racional.

Então, agora, a verdadeira solução de todos os mistérios que envolviam o animal Racional. O animal Racional vivia fazendo mistério de tudo. A natureza era um mistério, tudo era misterioso. Não sabiam dar a solução certa e de forma alguma podiam dar, por serem animais.

Hoje, a solução do porquê de toda essa inconsciência, do porquê desse presépio encantado, do porquê dessa vida sem solução, por estarem na categoria de animal.

O animal não sabia por que era um animal. Sabia que era animal Racional, mas não sabia por que era um animal. Sabia que era animal Racional, mas não sabia por que era animal Racional. Vivendo como animal, vivia mal e não sabia por que vivia, não podia de forma alguma dar uma solução do porquê de sua existência.

Hoje aí, em mãos, a situação definida, a solução desejada há muito: o porquê desta vida ser assim e o porquê do mundo assim ser. Acabaram-se os mistérios. Não há mais mistérios. Já houve quando estavam na categoria de animal Racional, mas agora não. Embora estejam na categoria de animal Racional, já está aí a Fase Racional. Na Fase Racional, a solução definida dos mistérios que envolviam o animal Racional na categoria de animal.

Vejam, não era mistério. Não sabiam solucionar, não sabiam como solucionar e então diziam: mistério! Fazendo mistério de tudo, fazendo mistério de sua vida. Vivendo uma vida misteriosa e, por assim ser, sofrendo sempre e cada vez mais. Agora, não há mais mistérios. Acabaram-se os mistérios. Agora, tudo claro e cristalino. De onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão. A formação integralmente esclarecida, provada e comprovada, como assim foi.

Estão aí as soluções dos mistérios. Ninguém sabia de onde veio nem para onde ia. Está aí a solução de tudo que era conservado em mistério. Ninguém sabia o porquê do sexo, o porquê do homem e o porquê da mulher. Viviam

em mistérios, era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia de onde nasceram. Não sabiam como nasceram. Era um mistério. Está aí solucionado o mistério: todos nasceram do chão, e como nasceram. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia a origem. O porquê da água era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê do sol. Era um mistério. A origem do sol era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê da lua. A origem da lua era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê das estrelas. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê dos planetas. Era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê dos vegetais e dos animais. Era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê desse conjunto fluídico elétrico e magnético. Era um mistério. Está aí solucionado o mistério. Enfim, estão aí todos os mistérios solucionados. A solução de todos os mistérios. De onde vieram, como vieram, porquê vieram, para onde vão, como vão e porquê vão. A solução de tudo isso que se encontrava misteriosamente. Estão aí as soluções de todos esses mistérios.

Não existem mais mistérios. Existia mistério porque estavam na categoria de animal. O animal, que vive como animal, é um inconsciente, não tem recursos para divulgação de coisa alguma, a não ser somente para explorar a matéria, a não ser somente para explorar aquilo que pode explorar. O animal não tinha condições para solucionar coisa nenhuma e, por isso, tinha que ficar tudo em planos, em mistérios, em experiências. Tinham que ficar todos por acertar e sempre por acertar, por estarem na categoria de animal. Faziam mistério da sua categoria de animal. Não sabiam por que eram animais.

Agora, estão aí todas as soluções desses mistérios. Não existem mais mistérios, porque entraram em outra fase, entraram na Fase Racional, e a Fase Racional é do MUNDO RACIONAL, do Mundo de Origem do Aparelho Racional. É a fase que veio solucionar os mistérios, solucionar o porquê desse mundo deformado, de Racionais degenerados e deformados e que não sabiam o por quê. Por isso, faziam mistério de tudo. Viviam aí misteriosamente, cheios de mistérios. Então, diziam: “- O dono disto não nos deu capacidade para solucionarmos os seus mistérios.” E ficavam aí mantendo os mistérios, mantendo os enigmas, mantendo o sofrimento, por serem encantados sem saberem por quê.

Encantado é aquele que não dá solução do seu ser, de sua vida, de sua origem e do mundo em que vive. Está encantado, não dá solução de coisa alguma. E um animal Racional. Aprendeu a falar com muita dificuldade, como um papagaio, e fala como um outro animal qualquer, que tenha quem o ensine a falar.

SE EXISTE ESTE MUNDO É PORQUE EXISTE OUTRO QUE DEU CONSEQÜÊNCIA A ESTE.

Porque aprendeu a falar, pensa que sabe, pensa que conhece e, no ver das coisas, nada sabe, nada conhece e, por isso, padece.

Agora, estão aí as soluções de tudo quanto se encontrava misteriosamente. O mundo que deu conseqüência a esse era um mistério e então diziam: “Se existe este mundo é porque existe outro que deu conseqüência a este. E onde está esse outro mundo?” Era um mistério! Ninguém sabia. Era uma coisa misteriosa.

Hoje, a solução desse mistério, a solução do MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo, esses feitos, é porque existe a causa, e a causa vivia em mistério. “- Isso é um mistério, isso é coisa que ninguém pode desvendar.” Porque viviam encantados, e um encantado não tem recursos para se desencantar, como nunca teve.

Hoje, está aí a solução desses mistérios, está aí o MUNDO RACIONAL descoberto e todos entrando em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro

Mundo de Origem. Estão aí todos os mistérios desvendados. Não há mais mistérios. Então diziam: infinito! E ficavam no infinito. Ninguém passava do infinito e mantinham os mistérios. Está aí o infinito desvendado. Está aí a solução desse grande mistério.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo que vieram do MUNDO RACIONAL e, por isso, são animais Racionais. Hoje, descoberto o seu verdadeiro Mundo de Origem e todos entrando em contato com o MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Não há mais mistérios. Todos os mistérios desvendados, porque entrou a Fase Racional. Chegou a solução do animal Racional.

Vejam que na categoria de animal tinham que viver mal. Tinha mesmo que viver uma vida sem saberem por que viviam. Então, aí, mantinham os mistérios sem saberem o porquê da vida. “- O porquê da vida é uma coisa misteriosa. Isso ninguém sabe, ninguém conhece. É mistério de Deus, é mistério da Divina Providência. Deus não dá confiança de ninguém entrar nos seus mistérios.”

Tudo era mistério, porque nada sabiam, nada conheciam. Somente multiplicavam a papagaiada e procuravam lapidar a papagaiada, enfeitar a papagaiada. Então diziam: enfeites de papagaios. Todos com os pés amarrados nos mistérios. Amarrados porque ninguém solucionava, ninguém tinha condições de dar soluções. Viviam como papagaios, com os pés amarrados, marcando passo com essa vida de animal. Só procuravam enfeitar, burilar, fantasiar e lapidar toda essa papagaiada. Papagaiada de papagaios, que de certo ninguém sabia

coisa alguma e, por isso, na categoria de animal sem saber por quê. “- Por que eu sou um animal? Perguntavam uns aos outros. Por que nós somos uns animais? Por que eu sou um animal?” Ninguém sabia responder. “- Isto é mistério de Deus, é mistério da Divina Providência. Deus não dá confiança de descobrir os seus mistérios.”

E assim, com essas papagaiadas bem sem graça e sem motivação, não passavam dessa sugestão.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas com essa vida dos mistérios e dos enigmas. E ninguém sabia o porquê de coisa alguma, o porquê desse nada. Ninguém sabia o porquê de sua existência. Ninguém sabia do porquê do mundo em que vive. Ninguém sabia o porquê da existência desses feitos. Tudo isto era um grande mistério, são coisas misteriosas, são coisas que ainda estão em planos. “- Estamos planejando para ver se descobrimos o porquê.” Sempre procurando descobrir e sempre ficando na mesma. Descobrir o que não sabe e o que não viu fazer. Não sabe como foi feito nem de que foi feito. Vivendo assim, adoidadamente, loucamente, perdendo tempo com uma infinidade de pesquisas desconstruídas do ser real.

Desse jeito, tinham que viver muito mal e multiplicando sempre o mal. Verdadeiros papagaios. E por assim serem, era uma vida de insatisfações. Sempre insatisfeitos. Ninguém nunca está satisfeito, por estar fora do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, por estarem fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, não podiam viver satisfeitos. Sempre todos insatisfeitos. Quando não é por isso é por aquilo, quando não é por este motivo é por aquele, quando não é por esta coisa é por outra. Nunca

estão satisfeitos. Sempre insatisfeitos, sempre insaciáveis em tudo e, por isso, sempre em modificações, sem paradeiro certo. “- Vamos para ali, vamos para acolá, vamos passear para lá, vamos para cá.” Sempre insatisfeitos. O pensamento sempre oscilando, bolando para um lado, para o outro, para aqui, para ali, para acolá, por isso ou por aquilo. O pensamento sempre em evolução, sem cessar, sem parar, noite e dia. Até dormindo estão sonhando. O pensamento não pára, devido estarem fora do seu verdadeiro lugar. Não pode haver o verdadeiro equilíbrio e, por não haver o equilíbrio, há a insatisfação e o desequilíbrio, por estarem fora do seu verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL.

Não são daí dessa podridão. Não são daí desse mundo de matéria e, por isso, não têm sossego, não há satisfação. Todos vivendo nesse labirinto infernal, procurando o bem e não podendo encontrar o bem, porque estão fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Por estarem fora do seu verdadeiro mundo estão mal e, por isso, há a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação dos aborrecimentos, a multiplicação das insatisfações. Uma vida completamente penosa, uma vida em que muitos tem hora que têm vontade de sumir, tem hora que têm arrependimento de terem nascido, tem hora que têm vontade de morrer, porque o desespero que vai por dentro de todos não é brincadeira. Todos aparentando aquilo que não são. Vivendo de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra, e a insatisfação sempre em multiplicação.

Viviam todos sofrendo, amargurados, sem saberem o porquê de sua existência nessa vida, sem saberem o

porquê da existência dessa vida. Nessa desorientação, nesse inconstante desequilíbrio, sem saberem o que fazer para encontrar a paz de si mesmos e a paz de todos. Falavam em paz, mas nunca tiveram paz. Falavam em sossego, mas nunca tiveram sossego, e nem podiam ter, por serem seres extravasados pela matéria. Extravasados quer dizer: seres em decomposição, estragados por serem matéria. Por ser um ser fluídico é que tinha que ser mesmo assim: insaciável. Ora calmo, ora agitado, ora nervoso, ora aborrecido, ora indignado, ora desesperado, ora quase faltando pouco para ficar louco, ora encolerizado, ora cego de ódio, cego de raiva, ora com vontade de tantas coisas boas e más.

Vejam que desequilíbrio! Que desequilíbrio! Sempre procurando acertar e sempre por acertar, ficando, com o tempo, desiludido de tudo e dizendo: “- Esta vida não há quem agüente. Esta vida é um sonho em vida e, por ser um sonho, vivemos de ilusões, por ser um sonho, vivemos iludidos, por ser um sonho, vivemos de aparências, por ser um sonho,, não conhecemos nem sabemos o porquê da realidade desta vida. Vivemos fantasiados, enganando uns aos outros, iludindo uns aos outros e enganados também. De certo não conhecemos nada, de verdade nada sabemos e, por isso, não temos garantia. Vivemos aqui sem saber porquê nem para quê, e de repente acabou-se o tudo aparente, acabou-se a vida. Morre-se sem querer morrer. E uma vida triste. E uma vida de tristeza, de melancolia, de dor, de sofrimento, porque vivemos sonhando, e quem sonha vive atormentado, vive uma vida de tormentos, por viver sonhando.”

Sonhando, sonhando com essas falsas realidades. Fazendo das aparências a verdade, traindo a si mesmo, traindo aos demais e aparentando aquilo que não é. E um

traidor de si mesmo. Nessa falsa vida, nesse modo de viver falsamente dessa maneira, tinham mesmo que ser uns grandes sofrendores. Sofre o rico, sofre o pobre, sofre o grande, sofre o pequeno e sofrem todos. E o porquê desse sofrimento? “- Agora que conhecemos a causa. Agora, depois que foram desvendados todos esses mistérios, é que estamos sabendo o porquê desta vida malcheirosa, onde brilhava o fingimento, a prosa, as aparências e a falsidade. Vivíamos na categoria de animal Racional. Vivíamos com uma vida tão irregular que, certas horas, se ficava desanimado de viver, porque a vida nos proporcionava tantos aborrecimentos, tantos desgostos, tantas contrariedades, tanto ódio, tanta raiva e tanta dúvida. Tinha certos momentos de tantos tormentos que, em certos momentos, perdia-se o prazer de viver, o prazer ilusório de viver. Perdia-se o prazer de viver, iludido com a vida e com os seus pertences.”

Muitos, já desvanecidos, descrentes de tudo, que nem materialistas, que são os mais descrentes de tudo, diziam: “- Agora só me resta, para completar a minha insatisfação, não viver mais nestas condições. No mundo, desconhecemos a razão dele e a razão de assim sermos.”

Então, perdendo as esperanças de tudo, vinha o desânimo e o fracasso total. Assim é quando chegam no último desespero da vida.

Agora, chegando o porquê de tudo isto em mãos de todos. Chegou a maior alegria de todos, por saberem o porquê estavam assim, o porquê eram assim e o porquê viviam assim, de onde vieram e para onde vão. Agora, o bálsamo da salvação, a Fase Racional que aí está, para que todos tenham prazer de viver, felizes e contentes, porque

sabem por que estão vivendo. Saiu dessa vida inconsciente, de animais Racionais, para entrarem na vida eterna, na vida Racional, na vida verdadeira da fase que entrou, a Fase Racional. Passam a ser Aparelhos Racionais, aparelhados no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, aí sim, vivendo equilibrados eternamente, porque estão vivendo Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas, conscientes, para progredirem e viverem conscientemente. Não precisam mais viver de experiências. Estão certos de tudo, na certeza de tudo, por serem orientados pelo seu mundo verdadeiro de origem e receberem todas as orientações do MUNDO RACIONAL. Vivem Racionalmente, progredindo Racionalmente, e tudo dando certo na vida de todos. Todos felizes e contentes.

Agora, todos vivendo satisfeitos, alegres e contentes, por saberem por que estão vivendo. Como viviam, na categoria inconsciente, pensando sempre, por serem inconscientes.

Agora, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, nesta grandiosa fase, a Fase Racional. Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos. Viver consciente é viver certo, viver certo é viver consciente. E quem vive consciente, vence sempre, Racionalmente.

Agora, saíram dos grilhões da fase que passou, a fase de animal Racional, a fase em que todos viviam mal. Todos de mal a pior, todos envelhecendo antes do tempo, todos sendo consumidos pelo desequilíbrio, pela inconsciência, todos sendo destruídos pela inconsciência. Eram assim os grilhões da fase de animal Racional.

Essa transição de animal Racional foi a última transição da imperfeição, da fase inconsciente, porque já passaram por uma infinidade de fases para virem se lapidando. Já passaram por uma infinidade de modificações, de transformações, para irem se lapidando, até que chegasse a Fase Racional, até que chegasse o fim da fase de animal Racional.

Chegou o fim. Já se acabou há muito. Ficaram desamparados da fase que vinha governando, que era a fase de animal Racional. A fase acabou. Ficaram desamparados e, daí, o grande desequilíbrio de todos. O desequilíbrio dos animais Racionais que se tornaram feras humanas, atacando uns aos outros. Uns contra os outros por nada, à-toa, por ambição, por inveja, por antipatia ou por despeito. Enfim, tornaram-se ferozes. Uns contra os outros, porque ficaram desamparados da fase que vinha governando e amparando todos, que era a fase de animal Racional. Por isso, ficaram desentendidos, por não conhecerem a fase que tinha substituído a fase de animal Racional, por a propaganda não ter tempo suficiente de atingir a todos, para que todos tomassem conhecimento da fase que passou a governar, a fase de Aparelho Racional.

Hoje, todos cientes desta realidade. Sabem perfeitamente que estão na estrada certa e que é somente ler e reler para que nasça na pessoa a Vidência Racional, para entrar em contato com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos em categoria superior. Eles são puros, limpos e perfeitos e os daí de baixo, cheios de defeitos.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na vida da matéria, na vida do animal Racional. Todos lutando contra

a si mesmos, porque não sabem por que progridem e para quê progridem com a multiplicação dos males.

A Fase Racional é a fase que está ligada ao MUNDO RACIONAL, e todos dentro desta fase estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Assim, não devem mais perder tempo, porque quanto mais perderem tempo, mais se prejudicam. Prejudicam-se porque custam a se desenvolver Racionalmente. Então, não percam mais tempo, porque perdendo tempo estão alimentando o seu sofrimento, e aumentando o seu sofrimento é bem ou muito desagradável. Tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional. Então, aí, se considerarão as pessoas mais felizes do mundo, por verem o MUNDO RACIONAL, verem os seus irmãos e entrarem em contato com eles, por fazerem conferências com eles, conversarem, dialogarem e serem orientados em todos os pontos de vista.

Então, é inconveniente perder tempo, porque está se prejudicando pelo tempo perdido. Já chega o tempo que você perdeu com bobagens, com as asneiras, com futilidades, com passeios extravagantes, com passeios sem recompensa de espécie alguma, que nada adiantaram, que nada adiantam, só atrasam. O passeio melhor, o passeio mais importante, é o passeio no MUNDO RACIONAL. Este sim!

Então, não percam mais tempo. Chega de perder tempo com coisas que só servem para prejudicar e atrasar

a sua felicidade. A vida da matéria é a vida de perder tempo com o nada, e o resultado é nada. O resultado é o pior da vida do inconsciente, dos animais inconscientes. Agora estão com a Fase Racional nas mãos, a fase consciente. Agora são conscientes Racionalmente. Não podem mais perder tempo com a fase inconsciente, porque a fase inconsciente foi enquanto não tomaram conhecimento da fase consciente.

Estavam procurando o caminho certo e encontraram o certo. Uma vez encontrando o certo, toda a atenção à Fase Racional, à fase consciente, e dêem às coisas normais e necessárias. As coisas normais e necessárias são aquelas que a pessoa não pode deixar de fazer e de atender. Fora disto é perder tempo. Procuravam o certo e encontraram o certo. Encontraram a Fase Racional, encontraram a parte consciente, conhecem a fase consciente e vão perder tempo com a fase de inconscientes. O que é que acontece? Prejudicam-se sempre. São prejudiciais a si mesmos, atrasando os seus dias brilhantes Racionais.

É preciso que leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente e verem o seu Mundo de Origem, por adquirirem a Vidência Racional, para serem orientados Racionalmente e para que tudo dê certo brilhantemente na sua vida, Racionalmente.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas com a vida inconsciente, com a vida de animal Racional. Hoje, brilhando Racionalmente, por estar aí na Terra a Fase Racional e a Luz Racional. Todos sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Então, toda a sua atenção deve ser pouca para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Na fase de

animal Racional somente perderam tempo. A fase de animal Racional já se acabou, como sabem há muito, e os seus efeitos em liquidação, porque a fase já foi liquidada. É por isso que está aí essa situação de calamidade universal, de “salve-se quem puder”.

Já sabem que a fase de animal Racional, a fase inconsciente, está em liquidação. Por que vão dar atenção a uma fase que está em liquidação, a uma fase em que estão os seus feitos a caminho de sua extinção. Tem que dar atenção à fase verdadeira, à fase que já entrou há muito, à Fase Racional, à fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Estas repetições, de várias maneiras e de várias formas, são necessárias para chamar a atenção de todos que necessitam de serem chamados a atenção. Uns tantos não estão corretamente, brilhantemente, trabalhando para encontrarem o desejado, que é a Vidência Racional.

Então, daqui a um pouquinho, todos dentro da Fase Racional, todos com o Livro nas mãos, todos brilhando Racionalmente, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Na fase de animal Racional, todos estavam ligados ao mundo espiritual, recebendo intuições, comunicações, orientações e aspirações. Afinal, conheciam tudo do mundo espiritual. Por conhecerem no mundo espiritual a fase de animal Racional e por pertencerem a esta fase de animal Racional, é que os animais Racionais estavam ligados ao mundo espiritual, ao mundo dos espíritos, dos guias, dos protetores, dos invisíveis e aos astros, aos planetas e aos signos. Na fase de Aparelho Racional todos

estão ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O MUNDO RACIONAL ligado à Fase Racional.

Então, a fase espiritual, a fase de animal Racional, é a fase inconsciente, e a Fase Racional é a fase consciente. A fase de animal Racional é a fase de experiência sem fim, das pesquisas sem fim, das dúvidas de tudo sem fim, das desconfianças de tudo sem fim, do desequilíbrio infernal de todos. Uns mais, outros menos e outros demais.

Na Fase Racional todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida. E a fase positiva, a Fase Racional.

E assim, quem é que vai deixar de andar certo, para que tudo dê certo na vida, para andar errado e errando sempre na vida, na fase de animal Racional? Sempre errando na vida, sempre em desacerto na vida, sempre desacertado na vida. Na fase de Aparelho Racional tudo dando certo na vida.

Quem é que vai deixar de ver tudo dando certo em sua vida, para viver na fase de animal Racional que está em liquidação? Tudo desacertando na vida, em desacerto sempre e na dúvida de tudo.

Portanto, todos dentro da fase que entrou há muito, a Fase Racional, para que sejam orientados pelo MUNDO RACIONAL e para que tudo dê certo na vida de todos. Então, quem é que vai deixar de andar certo para andar errando, para andar errado sempre e errando sempre, na fase negativa, a fase do animal Racional que está em liquidação?

A Fase Racional é a fase positiva, a fase do verdadeiro equilíbrio Racional, a fase consciente. O consciente vence sempre, é alegre, feliz e contente, e o inconsciente sofrendo sempre, a vida inteira! Então, quem é que vai deixar de ser consciente para ser inconsciente? Agora, todos abraçando já a fase de Aparelho Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo alegres e contentes, por todos serem orientados Racionalmente no MUNDO RACIONAL, e tudo dando certo na vida de todos. Quem é que vai deixar de viver certo, feliz e contente, para viver errado, na fase inconsciente, sofrendo sempre e de mal a pior sempre?

E assim, todos abraçarão a sua verdadeira fase de coração aberto, a Fase Racional, a fase do bem verdadeiro, a fase da felicidade verdadeira de todos, a fase da paz verdadeira de todos, a fase das alegrias e da multiplicação das mesmas, Racionalmente.

Todos já, neste momento, abandonando a fase que está em liquidação, a fase de animal Racional, porque ninguém quer ser liquidado. Uma fase sem garantia, de “salve-se quem puder”. Uma fase que está em liquidação e, por isso, estão aí as finanças de todos liquidadas, as indústrias liquidadas, o comércio liquidado. Enfim, a vergonha, a moral, tudo em liquidação geral, sobre todos os pontos de vista. Quem é que vai deixar de viver bem, para viver mal e infeliz, nesta fase que está em liquidação, a fase do animal Racional?

Hoje, todos felizes e contentes e louvando o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase

Racional, a fase do seu verdadeiro mundo, a fase da restauração universal, do equilíbrio verdadeiro de todos, Racional. Todos vivendo orientados em tudo, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional na vida e tudo dando certo na vida de todos. Todos felizes, alegres e contentes. Quem é que vai deixar de ser feliz, para ser infeliz? Quem é que vai deixar de viver certo, de viver bem, para viver mal, viver sofrendo, viver em penitência, em uma fase que está em decadência, numa fase que está sendo demolida, numa fase que está sendo destruída, fase de animal Racional?

Vejam como as coisas se ajustam, e todos em linhas gerais dentro da Fase Racional, para conversar e se entender com seus irmãos Racionais, puros, limpos, perfeitos, sem defeitos, no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, a fase consciente, a fase em que todos viverão alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Quem é que vai deixar de ser feliz para ser infeliz? Quem é que vai deixar de viver bem para viver mal, na fase de animal Racional? Quem é que vai deixar de viver bem na Fase Racional, para viver mal na fase de animal Racional? Estão aí os pontos de vista que muito custam a interpretar e, depois que interpretam, dizer: “- O certo é este, o certo é a Fase Racional.”

Então, todos dentro da Fase Racional, todos brilhando Racionalmente com a Vidência Racional, e tudo se multiplicando de bem, de bom, por ser uma fase consciente, do verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

Tratem de ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos, em todos, a

Vidência Racional. Daí, então, vivendo Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para o bem, belo e brilhante andamento da vida, progredindo assim Racionalmente.

Então, aí, todos vivendo em paz, felizes e contentes dentro da Fase Racional. Dentro da fase de animal Racional, o contrário. Todos malsatisfeitos, todos sofrendo, porque a fase está em liquidação. Todos de Herodes a Pilatos sem saberem mais o que vão fazer para terem sossego. Não sabem mais o que fazer para viverem em paz. Na fase de animal Racional ninguém tem paz, ninguém tem sossego, ninguém tem garantias, porque é uma fase que está em liquidação. Ninguém vive feliz, todos desorientados, todos desamparados, todos não sabendo mais o que fazer para ter um pingo de sossego.

Quem é que vai deixar de ser feliz, na Fase Racional, para ser infeliz, infelicitado na fase que está em liquidação, a fase de animal Racional? Não há efeito sem causa. Se existe todo esse sofrimento na fase de animal Racional e a multiplicação do mesmo sobre todos os pontos de vista, é porque a fase está em liquidação. Acabou-se essa fase, porque tudo que tem princípio tem fim. Esta fase teve o seu princípio e já chegou o fim. Agora é a liquidação dos seus feitos, e por isso, todos sem rumo, à procura de um rumo certo e não o encontrando, porque nunca encontraram e nem poderiam encontrar.

A fase de animal Racional nunca teve base para que todos se baseassem e nunca teve lógica. Tudo em mistério. A fase misteriosa. E por existirem os mistérios é que era uma fase de sofrimentos, de tormentos, de contrariedades e de aborrecimentos constantes. A insatisfação de todos

sempre foi muito grande por ser a fase do desequilíbrio, a fase do animal Racional.

Hoje, a Fase Racional, a fase do equilíbrio de todos, do bem de todos, da paz de todos, da alegria de todos, da felicidade verdadeira de todos. Então, quem é que vai deixar de viver bem e ser feliz, para viver mal?

E assim, todos, sem perda de tempo, dentro da Fase Racional, da fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E por isso, na fase do desequilíbrio, a fase do animal Racional, todos desequilibrados, todos desorientados, todos à procura do bem sem o encontrar. O bem aparente não é o bem verdadeiro. E a fase completa de ruínas, uma fase em ruínas, a fase de animal Racional. Todos em ruínas e as multiplicações das mesmas, uma fase em liquidação. E por isso, está aí o “salve-se quem puder”, as ruínas de todos os jeitos e de todas as formas, se multiplicam as confusões, os desentendimentos, os aborrecimentos, os ódios, as vinganças, a traição, a falsidade e a ambição. Enfim, uma fase em ruínas, a fase de animal Racional. Todos se queixando, todos reclamando, todos sofrendo. Uns mais, outros menos e outros a ponto de não resistirem mais, por estarem liquidados pela fase ou sendo liquidados pela fase que está em liquidação.

Tudo que pertence ao animal Racional está em liquidação. A fase que vem torturando a todos, e muitos querem dormir, mas não podem, preocupados a ponto de enlouquecerem, envolvidos pelos acontecimentos da fase em liquidação, que assim vem liquidando a todos e a tudo.

Então, quem é que vai deixar de entrar para a fase que está governando? Quem é que vai deixar de viver dentro da fase, protegido e amparado? A fase de animal Racional quer dizer: uma fase que está em liquidação - a fase de animal Racional. Todos vivendo de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra, vivendo uma vida falsa, pisando em falso, fingindo para poder viver, porque a fase está em liquidação e tudo e todos sendo liquidados pela fase, pelos efeitos da fase. Tudo isto é o fator natural, e tudo que tem princípio tem fim. E chegou o fim há muito. E aí tudo em liquidação, negócios, indústrias, tudo que pertence ao animal Racional.

Então, numa fase assim, vivem todos em ruínas e todos de pior para pior, porque está tudo em liquidação. O espiritismo em liquidação, os astros em liquidação, a força elétrica e magnética em liquidação, porque pertencem à fase de animal Racional em liquidação e, por isso, estão aí os efeitos. A loucura dominou a todos, desorientados, uns mais, outros menos e outros completamente loucos, os desvarios, os crimes, os atentados, os inimigos gratuitos, enfim, uma fase de desolação, uma fase desoladora. Todos desolados e impressionados com os acontecimentos, alarmados com os acontecimentos, assustados com os acontecimentos. Enfim, achando a vida um absurdo, por tantos absurdos que se passam na vida. Os absurdos de um modo geral, coisas que nunca se deram estão se dando, coisas que nunca viram estão vendo, coisas que nunca aconteceram estão acontecendo, coisas que ninguém nunca esperou estão aparecendo, por a fase estar em liquidação.

E assim, tudo de pior para pior. Hoje está ruim, amanhã pior e depois muito pior, depois muito pior ainda

e assim sucessivamente, porque a fase está em liquidação. As esperanças esgotadas, a fé esgotada, ninguém tem com quem contar, ninguém tendo com quem se agarrar, “salve-se quem puder”, por a fase estar em liquidação. Não têm mais apoio nem proteção de coisa alguma, porque a fase está em liquidação, a fase de animal Racional. Uns contra os outros, guerras, epidemias, peste, fome, brigas, enfim, tudo se multiplicando de ruim. Terremotos, furacões, tufões, enfim, tudo de ruim, por a fase estar em liquidação. Calor de matar, frio de matar, por a fase estar em liquidação.

Então, quem é que vai deixar de estar garantido dentro da fase que passou a governar, a Fase Racional, para estar dentro de uma fase que está em liquidação, que lá vai de roldão, tudo de roldão? Quem é que vai deixar de saber da Fase Racional, amparado pela Fase Racional, vivendo bem na Terra, protegido pela fase? Tudo dando certo por ser orientado Racionalmente! Quem é que vai deixar o bem, o bom, pelo ruim? Quem é que vai deixar de ficar garantido dentro da Fase Racional, para ficar sofrendo e correndo perigo numa fase que está sendo liquidada?

E assim, todos daqui a um pouquinho, dentro da Fase Racional, vivendo todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida. A fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase de ligação com o MUNDO RACIONAL, onde todos estarão ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Quem é que vai deixar de ficar garantido, amparado, dentro da Fase Racional, sendo orientado e tudo dando

certo na vida, para ficar dentro de uma fase que está em liquidação, a fase de animal Racional? Mas é preciso que todos leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Hoje, todos bem esclarecidos, brilhantemente, das mudanças naturais da natureza. No mundo, há muito, todos vêm mudando de uma fase para outra, para a lapidação do animal Racional. Assim vem o mundo, há muito, passando por uma infinidade de fases, para a lapidação do animal Racional, até chegar na fase de animal Racional. Teve o seu princípio esta fase e teve o seu fim, para a lapidação do animal Racional.

Agora, esta fase já se acabou, ficaram amadurecidos dentro dela, e entrou a outra fase, que é a Fase Racional. Então, os seus feitos, os feitos da fase de animal Racional, entraram em liquidação, porque a fase foi liquidada, e a liquidação é feita de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, como estão vendo. Não havia quem vivesse satisfeito, quando assim estavam em evolução, na liquidação das fases que se acabaram, que terminaram.

É o caso, ninguém anda satisfeito, todos insatisfeitos, todos aparentando o que não está se passando, que é satisfação. Se estão satisfeitos de um jeito, malsatisfeitos de outro. Se estão satisfeitos de uma maneira, insatisfeitos de outra; outros insatisfeitos integralmente com tudo, outros loucamente insatisfeitos, cometendo absurdos, porque enlouqueceram de uma vez. Depois de loucos viram feras, atacando uns aos outros sem motivo e sem razão. Tudo isto pelo desequilíbrio da fase que está em liquidação, o desequilíbrio da natureza, o desequilíbrio natural, pela fase estar em liquidação.

Daí surgem os descontentes, e sem saberem verdadeiramente a causa do seu descontentamento, por não saberem que a fase está em liquidação, por não conhecerem os efeitos naturais da fase que está em liquidação.. Aí, vítimas dos efeitos naturais, os mais desequilibrados vítimas da destruição magnética, pela fase estar em liquidação, porque não há efeito sem causa. Eis a razão de existirem os loucos, que vivem aí cometendo desatinos, dispostos a morrer e a matar. Estes estão atingidos pelas forças magnéticas, completamente desequilibrados, doentes mentais, loucos varridos, vítimas das influências naturais da fase, porque não há efeito sem causa.

A causa desses desequilíbrios monstruosos são os efeitos naturais da fase em liquidação, porque se existe o feito é porque existe a causa. Não há efeito sem causa! Eis a razão de todos serem diferentes. Os mais atingidos são os monstros, bem diferentes os menos atingidos, os mais ou menos atingidos, os pouco atingidos e os que são pouquíssimo atingidos. Então, variam, uns melhores do que outros, uns mais equilibrados do que outros, uns com mais equilíbrio do que outros e outros equilibrados. Estes, são os menos atingidos dos efeitos naturais, mas sofrem as conseqüências da liquidação da fase, da liquidação dos seres.

Assim, vejam que tudo que existe há uma razão de existir isto ou aquilo. E a razão é o fator natural da fase em liquidação. Agora, quem não sabe, quem não conhece, fala inconscientemente, porque não conhece a causa do feito ou do efeito.

Hoje, todos felicíssimos, porque está aí a fase brilhante, da garantia de todos, do amparo de todos, a Fase

Racional. A fase para amparar a todos, proteger a todos, orientar a todos Racionalmente, conscientemente, e viverem felizes e contentes na Fase Racional, na fase do MUNDO RACIONAL. A fase de ligação do MUNDO RACIONAL. A restauração Racional universalmente, a ligação do Aparelho Racional com o MUNDO RACIONAL. Aí está completa a felicidade eterna, todos ligados à eternidade, felicidade completa. A Fase Racional é a fase ligada à eternidade, e todos dentro desta fase estão ligados à eternidade para o resto da vida.

Assim, todos felizes para o resto da vida, todos contentes, alegres, por receberem do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria, esse restinho de anos de vida que têm para viver.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no
15º Volume e nos demais até o 21º Volume.**

* * *